



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



ISSN 1645-2275



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira

Statistical Yearbook of
Região Autónoma da Madeira

2011

Edição 2012



Estatísticas
oficiais



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS



Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira 2011

Statistical Yearbook of Região Autónoma da Madeira

Edição 2012

Catálogo Recomendada

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.

Funchal, 2000-

Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira / ed. Direção Regional de Estatística. - 1998- . - Funchal, D.R.E., 2000- . - 30 cm

Anual. - Continuação de : Anuário Estatístico : Madeira

ISSN 1645-2275

ISBN 978-989-97012-3-6

Editor

Direcção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara, 38-1º

9004-545 FUNCHAL

Telefone: 291 72 00 60

Fax: 291 74 19 09

Capa

Instituto Nacional de Estatística

DDP - Dep. Difusão e Promoção

Composição

Direcção Regional de Estatística

Impressão

Direcção Regional de Estatística

O quadro III.4.1 da página 229 foi atualizado a 19/02/2013.

Tiragem: 250 exemplares

Depósito legal nº 167898/01

Preço: 35,00 € (Isento de IVA nos termos do nº 2 do artº 2º do CIVA)

O INE na Internet

www.ine.pt



ÍNDICE - CONTENTS

Pág.

Nota introdutória – Introductory note	21
Glossário – Glossary	29
Sinais convencionais – Conventional Signs	
Unidades de medida – Units of measurement	
Siglas e abreviaturas – Acronyms and abbreviations	

Capítulo I - O Território**Chapter I - The Territory**

Mapas - Maps	37
--------------------	----

Subcapítulo 1 - Território**Subchapter 1 - Territory**

I.1.1 – Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011	
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011	41
I.1.2 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011	42
I.1.3 – Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011	
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011	43
I.1.4 – Principais sistemas montanhosos por NUTS II	
Major mountain systems by NUTS II.....	44
I.1.5 – Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po.....	45
I.1.6 – Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po	
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po.....	46
I.1.7 – Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011.....	47
I.1.8 – Estrutura territorial por município, 2011	
Territorial structure by municipality, 2011.....	48
I.1.9 – Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011	
Airports and aerodromes by NUTS II, 2011	49

Subcapítulo 2 - Ambiente**Subchapter 2 - Environment**

I.2.1 – Indicadores de ambiente por município, 2010 e 2011	
Environmental indicators by municipality, 2010 and 2011	53
I.2.2 – Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010	
Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010	54
I.2.3 – Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2011	
Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011	55



I.2.4 – Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2010 Receipts and expenditures of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010.....	56
I.2.5 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009 Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2009.....	57
I.2.6 – Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009 Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009	58
I.2.7 – Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010 Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010	59

Capítulo II - As Pessoas

Chapter II - The Peoples

Subcapítulo 1 - População

Subchapter 1 - Population

II.1.1 – Indicadores de população por município, 2011 Population indicators by municipality, 2011.....	65
II.1.2 – População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2011	67
II.1.3 – Movimento da população e população estrangeira por município, 2011 Population changes and foreign population by municipality, 2011	69
II.1.4 – População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2011 Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2011	71

Subcapítulo 2 - Educação

Subchapter 2 – Education

II.2.1 – Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011	75
II.2.2 – Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012 Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012	77
II.2.3 – Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011 Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011	78
II.2.4 – Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011 Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011	79



II.2.5 – Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2010/2011	80
II.2.6 – Alunos matriculados no ensino privado por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Students enrolled in private education by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2010/2011	82
II.2.7 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	83
II.2.8 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011	85
II.2.9 – Alunos matriculados no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011 Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	86
II.2.10 – Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011 Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	87
II.2.11 – Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011 Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011	88
II.2.12 – Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2009/2010 Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2009/2010	89
II.2.13 – Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011	90
II.2.14 – Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011	92
II.2.15 – Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011	94
II.2.16 – Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012 Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the tertiary education by municipality, according to the nature of institution, 2011/2012	96
II.2.17 – Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012 Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2011/2012	97



II.2.18 – Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011	
Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011	99
II.2.19 – Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012	
Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2011/2012	101

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Subchapter 3 - Culture and Sports

II.3.1 – Indicadores da cultura e desporto por município, 2011	
Culture and sports indicators by municipality, 2011	105
II.3.2 – Publicações periódicas por município, 2011	
Periodical publications by municipality, 2011	107
II.3.3 – Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011	
Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011	108
II.3.4 – Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2011	
Art facilities and live shows by municipality, 2011	109
II.3.5 – Bens imóveis culturais por município, 2011	
Cultural properties by municipality, 2011	110
II.3.6 – Museus e galerias de arte por município, 2011	
Museums and art galleries by municipality, 2011	111
II.3.7 – Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011	
Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011	112

Subcapítulo 4 - Saúde

Subchapter 4 - Health

II.4.1 – Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011	
Health indicators by municipality, 2010 and 2011	117
II.4.2 – Hospitais por município, 2010	
Hospitals by municipality, 2010	119
II.4.3 – Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010	
External appointments in hospitals by municipality, according to the speciality, 2010	120
II.4.4 – Centros de saúde e suas extensões por município, 2011	
Official clinics and extensions by municipality, 2011	121
II.4.5 – Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2011	
Medical appointments in official clinics by municipality, according to the speciality, 2011	122
II.4.6 – Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011	
Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011	123
II.4.7 – Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2011 Po	
Physicians by municipality of residence, according to the speciality, 2011 Po	124

Subcapítulo 5 – Mercado de Trabalho

Subchapter 5 – Labour Market

II.5.1 – Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011	
Labour market indicators by NUTS II, 2011	127



II.5.2 – Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de área urbana, por NUTS II, 2011	
Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2011.....	129
II.5.3 – Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009	
Labour market indicators by municipality, 2009	130
II.5.4 – Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2011	131
II.5.5 – Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2011.....	132
II.5.6 – População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2011	133
II.5.7 – População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2011.....	134
II.5.8 – População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2011	135
II.5.9 – População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011	
Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2011	136
II.5.10 – População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011	
Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2011	137
II.5.11 – População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2011	
Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2011.....	138
II.5.12 – População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011	
Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2011	139
II.5.13 – População empregada por NUTS II, segundo o sector de atividade principal (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2011	
Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2011	140
II.5.14 – População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2011	
Employed population in industry by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev. 3), 2011.....	141
II.5.15 – População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev. 3), 2011	
Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011.....	142
II.5.16 – População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011	
Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2011.....	143
II.5.17 – População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011	
Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2011	144
II.5.18 – Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po	
Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev. 3), 2011 (working day adjusted) Po.....	145
II.5.19 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009	
Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2009	146
II.5.20 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev. 3) e o sexo, 2009	
Mean monthly earning of employees in establishment by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev. 3) and sex, 2009	147



II.5.21 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009 Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009.....	148
II.5.22 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009.....	149
II.5.23 – Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 Employees in establishments by municipality, according to education level, 2009.....	150
II.5.24 – Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009 Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2009.....	151

Subcapítulo 6 - Proteção Social

Subchapter 6 - Social Protection

II.6.1 – Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011 Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011	155
II.6.2 – Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011 Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2011.....	156
II.6.3 – Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011 Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2011	157
II.6.4 – Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e idade, 2011 Recipients of unemployment benefit of Social Security by municipality, according to sex and age, 2011.....	158
II.6.5 – Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011 Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2011	159
II.6.6 – Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2011 Main family allowances of Social Security by municipality, 2011.....	160
II.6.7 – Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011 Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2011	161
II.6.8 – Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011 Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2011	162
II.6.9 – Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011 Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2011	163

Subcapítulo 7 – Rendimento e Condições de Vida

Subchapter 7 – Household Income and Living Conditions

II.7.1 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a tipologia de área urbana, por NUTS II, 2009 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the classification of urban areas, 2009.....	167
II.7.2 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009.....	168



II.7.3 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the sex and age group of the reference person, 2009	169
II.7.4 – Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009 Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009	170
II.7.5 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the classification of urban areas, 2010/2011	171
II.7.6 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011	172
II.7.7 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011	173
II.7.8 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalent income quintiles, 2010/2011	174
II.7.9 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011	175
II.7.10 – Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011 Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011	176
II.7.11 – Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011 Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communications and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011	177

Capítulo III - A Atividade Económica

Chapter III - The Economic Activity

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Subchapter 1 - Regional Accounts

III.1.1 – Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009 Regional accounts indicators by NUTS III, 2009	183
--	-----



III.1.2 – Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2009	
Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009	184
III.1.3 – Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009	
Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009	185
III.1.4 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e atividade económica, 2009	
Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2009	186
III.1.5 – Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e atividade económica, 2009	
Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009	187

Subcapítulo 2 - Preços

Subchapter 2 - Prices

III.2.1 – Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011	
Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2011	191

Subcapítulo 3 – Empresas

Subchapter 3 - Enterprises

III.3.1 – Indicadores de empresas por município, 2010	
Indicators of enterprises by municipality, 2010	195
III.3.2 – Indicadores de empresas por NUTS III, 2010	
Indicators of enterprises by NUTS III, 2010	196
III.3.3 – Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010	
Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010.....	197
III.3.4 – Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010	
Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010.....	198
III.3.5 – Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	200
III.3.6 – Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010.....	202
III.3.7 – Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	204
III.3.8 – Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010.....	206
III.3.9 – Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010	
Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010.....	208
III.3.10 – Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010.....	209
III.3.11 – Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	211
III.3.12 – Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010	213
III.3.13 – Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010.....	215



III.3.14 – Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010.....	217
III.3.15 – Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010	
Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev3, 2010	219
III.3.16 – Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010	
Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2010	221
III.3.17 – Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010	
Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010	223

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Subchapter 4 - International Trade

III.4.1 – Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po	
Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po	229
III.4.2 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secções da Nomenclatura Combinada, 2011 Po	
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po	230
III.4.3 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po	
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, Classified by Broad Economic Categories, 2011 Po	231
III.4.4 – Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po	
International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2011 Po	232
III.4.5 – Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po	
International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po	233

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Subchapter 5 - Agriculture and Forestry

III.5.1 – Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009	
Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009	237
III.5.2 – Explorações e superfície agrícola utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009	
Holding and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009	240
III.5.3 – Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009	
Holding by municipality, according to UAA, 2009	241
III.5.4 – Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009	
Holding by NUTS III, according to economic size, 2009	242
III.5.5 – Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009	
Agricultural holding by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009	243
III.5.6 – Mão-de-obra agrícola por município, 2009	
Agricultural labour force by municipality, 2009	244



III.5.7 – Produção das principais culturas por NUTS II, 2011	
Main crops production by NUTS II, 2011	245
III.5.8 – Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po	
Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po	246
III.5.9 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, em 2011	
Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011	247
III.5.10 – Gado abatido e aprovado para consumo por espécie, segundo a NUTS II, 2011	
Livestock slaughtering approved for consumption by species, according to NUTS II, 2011	249
III.5.11 – Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011	
Livestock by species, according to NUTS II, 2011	250
III.5.12 – Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po	
Forestry fires and firemen by municipality, 2010 and 2011 Po	251

Subcapítulo 6 - Pescas

Subchapter 6 - Fishery

III.6.1 – Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011	
Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011	255
III.6.2 – Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011	
Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011	256
III.6.3 – Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011	
Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011	257

Subcapítulo 7 - Energia

Subchapter 7 - Energy

III.7.1 – Indicadores de energia por município, 2010 e 2011	
Energy indicators by municipality, 2010 and 2011	261
III.7.2 – Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po	
Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2010 Po	262
III.7.3 – Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010	
Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2010	263
III.7.4 – Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010	
Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010	264
III.7.5 – Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010	
Gross production electricity by NUTS III, 2010	265

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Subchapter 8 - Construction and Housing

III.8.1 – Indicadores da construção e da habitação por município, 2011	
Construction and housing indicators by municipality, 2011	269
III.8.2 – Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011	
Building permits issued by local administration by municipality and according to type of project, 2011	271



III.8.3 – Fogos licenciados pela câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011 Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2011	272
III.8.4 – Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011 Construction works completed by municipality and according to type of project, 2011	273
III.8.5 – Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011 Dwelling completed in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2011	274
III.8.6 – Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011 Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011	275
III.8.7 – Habitação social por município, 31/12/2011 Social housing by municipality, 31/12/2011	276
III.8.8 – Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011 Purchase and sale contracts of real estate by municipality and according to nature, 2011	277
III.8.9 – Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011 Loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2011	278
III.8.10 – Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011 Mortgage credit granted by loan agreement with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2011	279
III.8.11 – Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011 Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011	280

Subcapítulo 9 - Transportes

Subchapter 9 - Transports

III.9.1 – Indicadores de transportes por município, 2011 Transport indicators by municipality, 2011	283
III.9.2 – Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011 New vehicles sold and registered by municipality, 2011	284
III.9.3 – Acidentes de viação e vítimas por município, 2011 Road accidents and victims by municipality, 2011	285
III.9.4 – Movimento dos portos, 2011 Seaport traffic, 2011	286
III.9.5 – Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011 Airport traffic by NUTS II, 2011	287
III.9.6 – Tráfego comercial nos aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011 Airport commercial traffic by type of traffic, according to the airports, 2011	288

**Subcapítulo 10 - Comunicações****Subchapter 10 - Communications**

III.10.1 – Indicadores de comunicações por município, 2011	
Communication indicators by municipality, 2011	291
III.10.2 – Acessos telefónicos por município, 2011	
Telephone accesses by municipality, 2011	292
III.10.3 – Estações e postos de correio por município, 2011	
Post offices and post agencies by municipality, 2011	293
III.10.4 – Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011	
Cable and satellite networks by NUTS III, 2011	294

Subcapítulo 11 - Turismo**Subchapter 11 - Tourism**

III.11.1 – Indicadores de hotelaria por município, 2011	
Hotel activity indicators by municipality, 2011	297
III.11.2 – Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	
Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2011	299
III.11.3 – Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011	
Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011	300
III.11.4 – Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	
Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2011	301
III.11.5 – Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011	
Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2011	302
III.11.6 – Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, 31.12.2011	
Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II region, 31.12.2011	303

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro**Subchapter 12 - Monetary and Financial Sector**

III.12.1 – Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2010 e 2011	
Monetary and financial sector indicators by municipality, 2010 and 2011	307
III.12.2 – Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	
Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2010	308
III.12.3 – Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010	
Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2010	309
III.12.4 – Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011	
National Multibanco network activity by municipality, 2011	310



Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13 – Services Provided to Enterprises

III.13.1 – Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010	313
III.13.2 – Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010	314
III.13.3 – Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 Number of persons employed in some services provided to enterprise by NUTS II, according to activity and sex, 2010	315
III.13.4 – Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010	317
III.13.5 – Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2010	318
III.13.6 – Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2010	319
III.13.7 – Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2010	320
III.13.8 – Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2010	321
III.13.9 – Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010	322
III.13.10 – Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010	323
III.13.11 – Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010	324

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Subchapter 14 - Science and Technology

III.14.1 – Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011 Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2010 and 2011	327
III.14.2 – Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010	328
III.14.3 – Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010 Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010	330



III.14.4 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010	
Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010.....	331
III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010	
Enterprise innovation indicators by NUTS II, according to size-classes in number of employees, 2008-2010.....	333

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Subchapter 15 - Information Society

III.15.1 – Indicadores da sociedade de informação nas famílias por NUTS II, 2011	
Information society indicators in private households by NUTS II, 2011	337
III.15.2 – Indicadores da sociedade de informação nos hospitais por NUTS II, 2010	
Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010	338
III.15.3 – Indicadores da sociedade de informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS III, 2011	
Information society indicators in hotel establishment by NUTS III, 2011	339
III.15.4 – Indicadores da sociedade de informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011	
Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011.....	340

Capítulo IV - O Estado

Chapter IV - The State

Subcapítulo 1 - Administração Local

Subchapter 1 - Local Government

IV.1.1 – Indicadores de administração local por município, 2010	
Local government indicators by municipality, 2010	345
IV.1.2 – Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010	
Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010	346
IV.1.3 – Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	
Current and capital revenues of municipalities, 2010	347
IV.1.4 – Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010	
Current and capital expenditures of municipalities, 2010	348

Subcapítulo 2 - Justiça

Subchapter 2 - Justice

IV.2.1 – Indicadores de justiça por município, 2011	
Justice indicators by municipality, 2011.....	351
IV.2.2 – Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011	
Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2011.....	353
IV.2.3 – Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011	
Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2011	354



IV.2.4 – Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2011 Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011.....	355
IV.2.5 – Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011 Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2011	356
IV.2.6 – Arguidos em processos de crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2011 Defendants in criminal cases at completed the trial stage in judicial courts of 1 st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011	357

Subcapítulo 3 - Participação Política

Subchapter 3 - Political Participation

IV.3.1 – Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011 Political participation indicators by municipality, 2009 and 2011.....	361
IV.3.2 – Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011 Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011	363
IV.3.3 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011 Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011.....	364
IV.3.4 – Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009.....	365
IV.3.5 – Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009	366
IV.3.6 – Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009 Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	369
IV.3.7 – Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009.....	370
IV.3.8 – Participação na eleição para as Assembleias Freguesias por município, 2009 Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009.....	372
IV.3.9 – Resultados na eleição para as Assembleias Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	373
IV.3.10 – Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009 Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009.....	375

Conceitos e Nomenclaturas

Concepts and Classifications

Alguns Conceitos Utilizados Some Concepts.....	379
Nomenclaturas Nomenclatures.....	445

Nota introdutória

Introductory note





NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território*, *As Pessoas*, *A Atividade Económica* e *O Estado* — que por sua vez são objeto de análise em 27 subcapítulos. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo *Ambiente*, a divulgação de informação relativa à qualidade das águas para consumo humano, com origem na Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo *Mercado de trabalho*, refere-se a divulgação de dados do Inquérito ao Emprego de acordo com a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009, conforme versão aprovada pela 8.^a (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2.^a série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009). Ainda no capítulo *As Pessoas*, faz-se notar a introdução de um novo subcapítulo *Rendimento e condições de vida*, com base nos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF 2010/2011) e refere-se, em particular, a segmentação dos dados de despesa e rendimento das famílias segundo a Tipologia de áreas urbanas (TIPAU 2009).

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2011).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2010 e 2011.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Dezembro de 2012



INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* — which are subject of analysis on 27 sections. Each section begins with a set of key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The Territory* chapter, namely in the *Environment* section, it published data on the quality of the waters for human consumption from the Water and Waste Services Regulation Authority. In *The People* chapter, *Labour market* section, it is relevant to highlight data from the Labour Force Survey tabulated according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009, as defined on the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Portuguese Official Gazette (Diário da República), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009). Additionally, in this chapter, it is important to draw attention to a new section on *Income and living conditions*, based on the Household Budget Survey 2010/2011 results and specifically to the segmentation of households' income and expenditure data according to the Classification of urban areas (TIPAU 2009).

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2011 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the core years correspond to 2010 and 2011.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2012



O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, INE

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e Objetividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimentos.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de dois mil indicadores a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza a imagem de todas as publicações editadas pelo Instituto (e instituições que o antecederam), desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do Instituto Nacional de Estatística é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto em papel e em CD-ROM, bem como informação estatística publicada por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais – e ainda aceder ao *site* do INE e aos *sites* de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com apoio de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2011, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza, publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações Regionais (Porto, Coimbra, Évora e Faro), ou através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de apoio ao Cliente:

Todas estas informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do Serviço de Apoio ao Cliente do Instituto Nacional de Estatística, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este Serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.



A DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA

A Missão da DRE é produzir e difundir informação estatística de interesse exclusivamente regional e colaborar na produção estatística de âmbito regional integrada em projetos nacionais, assegurando a informação respetiva à comunidade, decorrente da sua execução.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Se a informação

Está publicada:

- Na Biblioteca pode adquirir ou consultar as publicações editadas pela DRE e pelo INE, em papel ou suporte magnético, ou solicitar fotocópias da informação pretendida.
- Na Internet, pode consulta-la em: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

Não está publicada:

- Solicite pessoalmente, por fax (291 741 909) ou por e-mail (biblioteca.drem@ine.pt) um apuramento específico e a informação pretendida será fornecida à medida do seu pedido.

Nota: A informação é gratuita. Ao utilizador poderá ser solicitado o pagamento do suporte em que a informação é fornecida ou dos serviços prestados à medida, através de orçamento elaborado para o efeito.



STATISTICS PORTUGAL

The Mission of statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following values:

- Professional Independence
- Impartiality and Objectivity
- Customer focus
- Sound statistical methodology
- Quality control
- Respect for information sources
- Confidentiality
- Efficacy



WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, as well as, be acquainted with main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over two thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as "Territory", "Gender" and "Structural indicators" whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In later November 2011 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At the Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer help line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).



DIRECTORATE OF REGIONAL STATISTICS

The Mission of DRE is to produce and disseminate statistic information of regional interest and also cooperate in the regional statistic production integrated in national projects, assuring the feedback of information to the community.

WAYS TO ACCESS STATISTIC INFORMATION

If the information is available, you can find it:

In the Library, where the information you need, can be purchased (books, CD's or photocopies) or consulted.

In the Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt>

If the information is not available:

It can be requested, by fax (+351 291 741 909) or email (biblioteca.drem@ine.pt) , and given according to its feasibility.

Note: The information is free, but the user can be requested to pay the cost of the paper or CD in which the information is written. For special requests there is a prior budget.



GLOSSÁRIO - GLOSSARY

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/Kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	Gwh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Quilograma	kg		Kilogram
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²		Square kilometre
Quilowatt	KW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m ²		Square metre
Metro cúbico	m ³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm ³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre



Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual Work Unit
Número por quilometro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Área mediamente urbana	AMU	MUA	Mediun urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Caixa automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	GOS	Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Instituto Geográfico Português	IGP/PGI		Portuguese Geographic Institute
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate



Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto único de circulação	IUC/SCT		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVamp	Gross Value Added at market prices



Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK



Notas Gerais/General Notes

- 1) Nesta publicação adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008).

The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Capítulo I

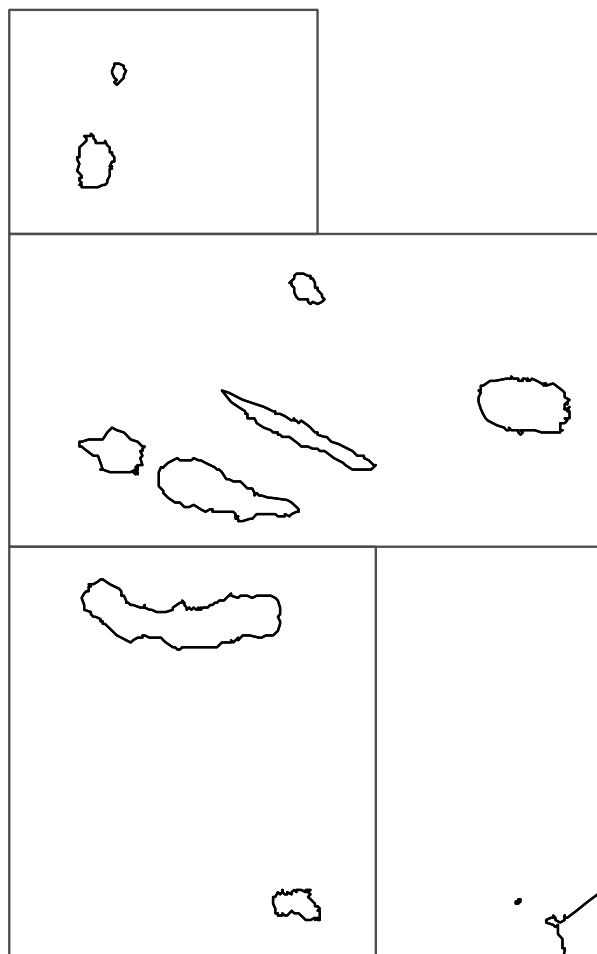
O Território

Chapter I

The Territory



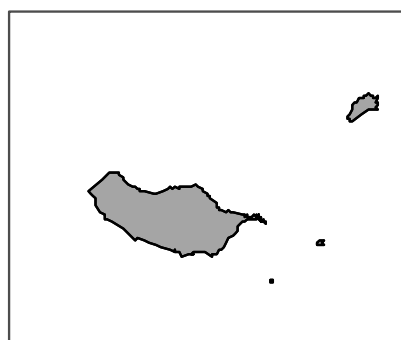
Região Autónoma dos Açores



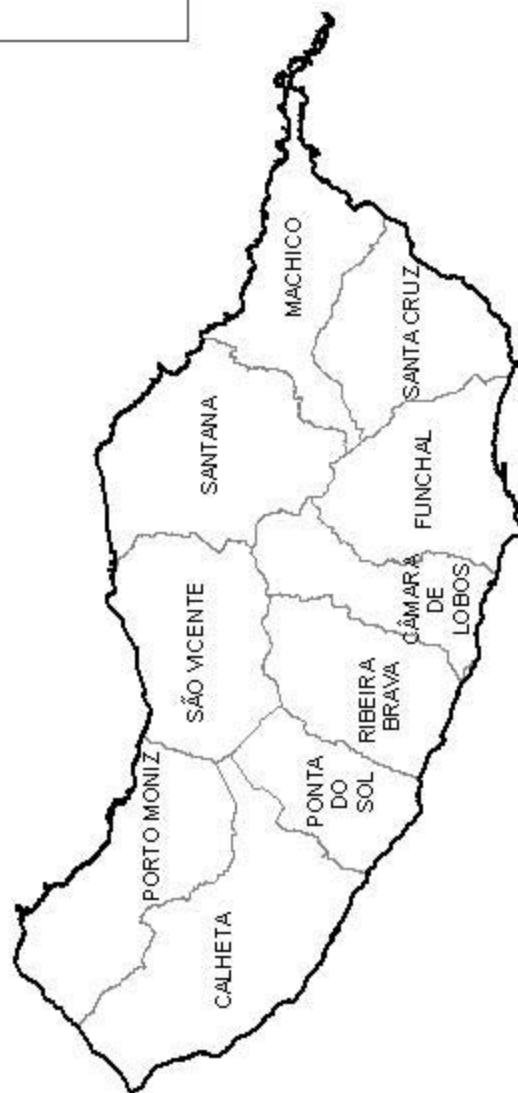
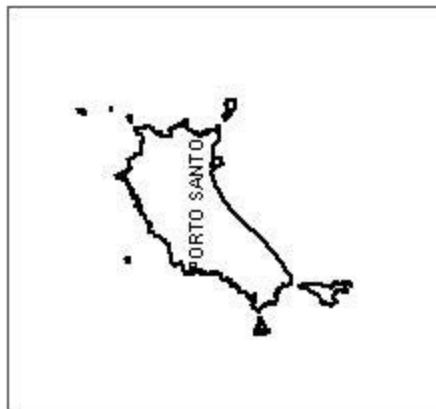
 Limites NUTS II

 NUTS II Região Autónoma da Madeira

Região Autónoma da Madeira

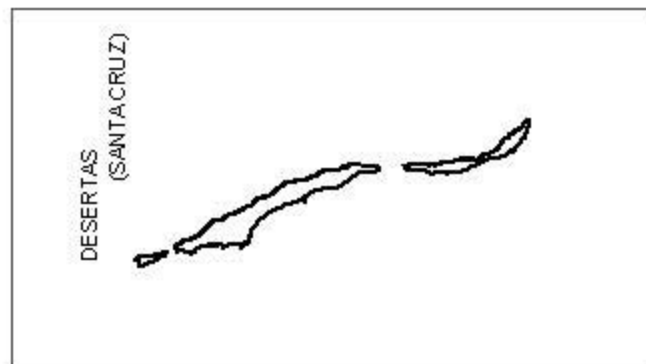
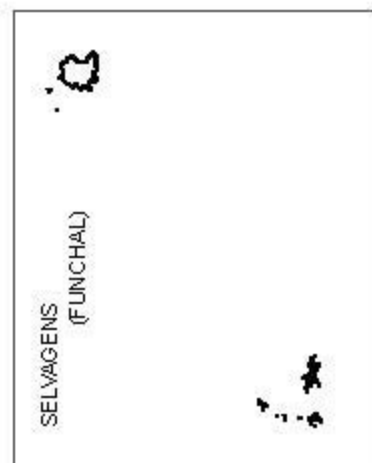


REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Limites Territoriais

- Município
- NUTS III



0 10 Km



Subcapítulo 1

Território

Subchapter 1

Territory



I.1.1 - Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2011

I.1.1 - Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2011

Unidade: graus minutos segundos					Unit: degrees minutes seconds			
	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalho (freguesia de Santiago dos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanto (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Ribeira de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de São Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Cameirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Infemo	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
	Latitude				Longitude			
	North		South		East		West	
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.2 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2011

I.1.2 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2011

	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
		km ²	km						m
Portugal	92 212,0	3 904	2 586	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	1 241	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,9	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,4	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,9	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,9	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,8	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,5	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	
		Total	Coastline	Land borders		North-South	East-West	Maximum	Minimum
				International	Interregional				
		km ²	km						m

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.3 - Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2011

I.1.3 - Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2011

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km	km		m	
Portugal	92 212,0	3 904	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,9	2 559	577	286	1 993	0
R. A. Madeira	801,1	402	343	134	1 862	0
Calheta	111,5	63	15	18	1 640	0
Câmara de Lobos	52,1	46	13	10	1 862	0
Funchal	76,1	84	300	106	1 818	0
Machico	68,3	107	10	23	1 480	0
Ponta do Sol	46,2	34	10	9	1 620	0
Porto Moniz	82,9	57	12	15	1 640	0
Ribeira Brava	65,4	42	11	10	1 725	0
Santa Cruz	81,5	96	37	41	1 415	0
Santana	95,6	56	13	12	1 862	0
São Vicente	78,8	41	9	12	1 725	0
Porto Santo	42,6	92	15	12	517	0

	Area	Perimeter	Maximum length		Altitude	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	km ²	km	km		m	

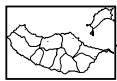
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2011, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-R08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2011 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-R08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



I.1.4 - Principais sistemas montanhosos por NUTS II

I.1.4 - Major mountain systems by NUTS II

	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente			Graciosa		
Norte	Gerês	1 525		Caldeira	402
	Larouco	1 527		Fontes	375
	Marão	1 416		Pico Timão	398
	Montemuro	1 382	São Jorge	Pico do Carvão	954
	Montesinho	1 492		Pico da Esperança	1 053
	Nogueira	1 320		Pico das Bretanhas	803
	Padrela	1 148		Pico do Arieiro	958
	Peneda	1 374		Topo	942
	Soajo	1 416	Pico		
Centro				Pico	2 351
	Açor	1 342	Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004
	Gardunha	1 227		Feteira	931
	Lousã	1 205	Flores		
	Montemuro	1 382		Morro Alto	914
Lisboa				Pico da Sé	721
	Arrábida	501		Pico dos Sete Pés	849
	Sintra	528	Corvo		
Alentejo				Morro dos Homens	718
	Ossa	653	R. A. Madeira		
	São Mamede	1 027	Madeira		
Algarve				Achada do Teixeira	1 592
	Caldeirão	577		Encumeada	1 580
	Monchique	902		Fonte do Juncal	1 595
R. A. Açores				Pico da Coroa	786
Santa Maria				Pico da Fonte do Bispo	1 297
	Pico Alto	587		Pico das Pedras	1 302
São Miguel				Pico do Areeiro	1 818
	Cumieira das Sete Cidades	845		Pico do Castanho	589
	Pico da Barrosa	947		Pico Queimado	1 339
	Pico da Vara	1 103		Pico Redondo	917
	Pico do Ferro	544		Pico Ruivo de Santana	1 862
	Serra Gorda	485		Pico Ruivo do Paul	1 640
	Tronqueira	906	Porto Santo		
Terceira				Espigão	270
	Cume	545		Pico Ana Ferreira	283
	Labaçal	808		Pico Branco	450
	Morião	632		Pico Castelo	437
	Santa Bárbara	1 021		Pico da Cabrita	440
				Pico do Facho	517
	Denomination	Maximum altitude		Denomination	Maximum altitude
		m			m

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to the DGTD by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.



I.1.5 - Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po

I.1.5 - Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2011 Po

	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	°C										
Continente	16,0	10,2	21,8	Agosto	22,2	15,6	28,9	Janeiro	9,1	4,6	12,8
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	15,3	10,3	20,4	Agosto	19,1	14,4	23,7	Dezembro	10,2	5,9	14,5
Porto (P. Rubras)	16,0	11,6	30,3	Agosto	19,7	15,6	23,8	Janeiro	10,7	7,5	13,9
Vila Real	14,6	9,2	20,0	Agosto	21,6	14,5	28,6	Janeiro	6,7	3,5	9,8
Bragança	13,4	6,8	19,9	Agosto	21,0	12,3	29,6	Janeiro	5,1	1,3	8,9
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	16,1	12,2	20,1	Agosto	20,0	16,7	23,2	Dezembro	11,2	7,1	15,2
Coimbra	16,7	10,6	22,9	Agosto	21,9	16,7	28,3	Dezembro	10,2	4,3	15,6
Viseu	14,8	10,0	19,6	Agosto	21,2	14,6	27,8	Janeiro	6,9	4,2	9,6
Penhas Douradas	11,2	7,0	15,4	Julho	21,9	13,9	29,8	Janeiro	2,9	0,3	5,6
Leiria	15,9	10,2	21,6	Agosto	20,4	15,3	25,5	Dezembro	10,3	5,0	15,6
Castelo Branco	16,7	11,0	22,5	Agosto	24,3	16,7	31,8	Janeiro	7,7	4,0	11,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	17,9	14,1	22,5	Agosto	23,2	18,3	28,0	Janeiro	11,2	8,8	14,6
Setúbal	17,1	11,1	23,1	Julho	22,7	16,3	29,0	Janeiro	10,4	6,2	14,5
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	16,7	12,0	21,3	Agosto	23,5	16,6	30,4	Janeiro	8,5	5,6	11,3
Évora	16,8	10,3	23,4	Agosto	24,4	15,4	33,3	Janeiro	9,6	4,7	14,5
Beja	17,5	11,6	23,4	Agosto	24,4	16,7	32,1	Janeiro	10,0	6,1	13,9
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,9	14,9	22,9	Agosto	24,9	20,3	29,5	Janeiro	12,6	9,3	15,9
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,5	15,0	19,9	Agosto	23,3	20,2	26,5	Março	13,9	11,7	16,0
Angra do Heroísmo	17,3	15,1	19,5	Agosto	23,8	20,2	26,6	Março	13,6	11,7	15,5
Santa Cruz das Flores	17,7	15,2	20,1	Agosto	24,4	21,5	27,4	Janeiro	13,7	11,4	16,1
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	19,8	17,2	22,5	Setembro	23,4	20,8	26,1	Março	16,3	13,0	19,2
Porto Santo	19,0	16,5	21,5	Agosto/Setembro	22,8	20,3	25,6	Março	15,2	12,7	17,7
	Annual average temperature			Warmest month				Coldest month			
	Medium	Minimum	Maximum	Denomination	Monthly average temperature			Denomination	Monthly average temperature		
					Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	°C										

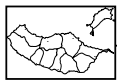
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.



I.1.6 - Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2011 Po

I.1.6 - Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2011 Po

	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º			mm		mm
Continente	551,0	258	157,1	Novembro	158,3	Julho	2,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 153,6	234	122,8	Novembro	239,6	Junho	5,5
Porto (P. Rubras)	935,3	252	43,1	Novembro	241,3	Junho	4,1
Vila Real	736,0	252	45,0	Novembro	160,5	Julho	1,4
Bragança	721,0	264	48,4	Novembro	143,5	Julho	1,1
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	789,3	266	46,7	Novembro	231,4	Junho	0,2
Coimbra	695,8	241	46,9	Novembro	164,4	Junho	0,3
Viseu	981,4	257	49,5	Janeiro	176,7	Julho	1,3
Penhas Douradas	1 269,1	243	83,3	Novembro	203,2	Junho	0,5
Leiria	553,1	256	38,3	Novembro	210,1	Junho	1,3
Castelo Branco	758,0	272	69,1	Novembro	182,3	Julho	0,0
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	1 045,4	275	59,6	Novembro	258,5	Julho	0,4
Setúbal	772,5	266	59,1	Novembro	175,2	Julho	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	851,0	270	65,1	Novembro	167,1	Julho	0,0
Évora	639,1	256	61,0	Novembro	132,3	Junho/Julho	0,0
Beja	656,8	252	50,5	Novembro	131,3	Julho	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	522,2	294	61,3	Novembro	126,1	Junho/Julho	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	737,1	206	60,2	Setembro	208,8	Julho	6,8
Angra do Heroísmo	711,2	183	33,4	Novembro	132,2	Julho	10,7
Horta	1 416,9	165	112,2	Novembro	340,9	Julho	31,8
Santa Cruz das Flores	1 141,7	145	68,6	Novembro	236,7	Julho	9,9
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	491,9	282	103,4	Janeiro	223,2	Junho	0,0
Porto Santo	525,1	244	90,9	Janeiro	232,1	Junho	3,0

	Precipitation						
	Annual		Daily maximum	Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Total	Rainless days		Denomination	Total	Denomination	Total
	mm	No.			mm		mm

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..

Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se “Dias sem chuva” aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. “Rainless days” are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.



I.1.7 - Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011

I.1.7 - Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	População isolada	Escalões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
R. A. Madeira	1 119	627	115 271	7	151 395	4	13 122	0	0	2	26 732	1	111 541
Calheta	9	72	11 512	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	37	57	18 396	2	17 233	1	2 006	0	0	1	15 227	0	0
Funchal	351	0	0	1	111 541	0	0	0	0	0	0	1	111 541
Machico	150	34	10 173	1	11 505	0	0	0	0	1	11 505	0	0
Ponta do Sol	9	87	8 853	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	48	27	2 663	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	166	85	13 209	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	141	101	31 748	3	11 116	3	11 116	0	0	0	0	0	0
Santana	127	87	7 592	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	63	61	5 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	18	16	5 465	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	Isolated population	Population dimensions											
		Up to 1 999 inhabitants		2 000 and over inhabitants									
				Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population

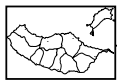
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly.



I.1.8 - Estrutura territorial por município, 2011

I.1.8 - Territorial structure by municipality, 2011

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média
	N.º						ha
Portugal	26 492	10 562 178	158	4 282 120	582	4 260	2 165
Continente	25 422	10 047 621	146	4 046 762	552	4 050	2 200
R. A. Madeira	634	267 785	7	166 002	9	54	1 484
Calheta	72	11 521	0	0	1	8	1 394
Câmara de Lobos	59	35 666	1	13 290	1	5	1 043
Funchal	1	111 892	1	108 469	0	10	761
Machico	35	21 828	1	10 625	2	5	1 367
Ponta do Sol	87	8 862	0	0	1	3	1 540
Porto Moniz	27	2 711	0	0	1	4	2 073
Ribeira Brava	85	13 375	0	0	1	4	1 635
Santa Cruz	104	43 005	2	27 115	1	5	1 630
Santana	87	7 719	1	1 258	0	6	1 593
São Vicente	61	5 723	0	0	1	3	2 627
Porto Santo	16	5 483	1	5 245	0	1	4 259
	Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes	
	Total	Resident population	Total	Resident population Po		Total	Average area
	No.						ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 20 de novembro de 2012. Information available till 20th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Spatial Planning - Directorate General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2011.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. In the Autonomous Region of the Azores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).



I.1.9 - Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2011

I.1.9 - Airports and aerodromes by NUTS II, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
	Airports			Aerodromes	
	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Subcapítulo 2

Ambiente

Subchapter 2

Environment



I.2.1 - Indicadores de ambiente por município, 2010 e 2011

I.2.1 - Environmental indicators by municipality, 2010 and 2011

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante $\perp$	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
		2010		2011	
Portugal	1	43 415	11 874	487	15
Continente	1	42 460	11 576	486	15
R. A. Madeira	3	79 866	31 708	474	14
Calheta (R.A.M.)	0	35 366	0	370	8
Câmara de Lobos	0	19 495	5 502	x	x
Funchal	1	133 412	52 818	x	x
Machico	0	39 641	39 059	475	11
Ponta do Sol	0	52 817	13 483	x	x
Porto Moniz	0	52 931	0	355	9
Ribeira Brava	0	15 967	0	372	7
Santa Cruz	0	56 924	40 298	376	11
Santana	0	46 570	0	318	12
São Vicente	0	47 319	0	344	8
Porto Santo	0	250 453	0	660	20
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants		Urban waste collected per inhabitant $\perp$	Proportion of urban waste selective collected
		Waste management	Protection of biodiversity and landscape		
	No.	€		kg	%
		2010		2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Os dados relativos aos resíduos de 2011 são provisórios. Devido a dificuldades de apuramento e estimativa de fracionamento dos resíduos urbanos por município, não foi possível, à data corrente, disponibilizar dados dos casos particulares de Câmara de Lobos, Funchal e Ponta do Sol.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

Urban waste data for 2011 are provisional. Due to computation and fractional estimates difficulties regarding municipal urban waste, it was possible, at this time, to provide data for the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal and Ponta do Sol.



I.2.2 - Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2010

I.2.2 - Bathing waters by municipality, according to the type and quality classification, 2010

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Interiores					Costeiras / Transição				
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade			
			Excelente	Boa	Aceitável	Má		Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	491	75	56	15	4	0	416	395	17	3	1
Continente	411	75	56	15	4	0	336	318	15	2	1
R. A. Madeira	30	0	0	0	0	0	30	29	0	1	0
Calheta	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	8	0	0	0	0	0	8	8	0	0	0
Machico	3	0	0	0	0	0	3	2	0	1	0
Ponta do Sol	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Santa Cruz	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0
Santana	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Porto Santo	6	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0
	Total	Inside					Coastal / Transition				
		Total	by quality classification				Total	by quality classification			
			Excellent	Good	Acceptable	Bad		Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Água, I.P. - Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Source: Institute of Water - National Information System for Water Resources.

Nota: As águas balneares são classificadas pelo Instituto da Água, I.P., nos termos Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, que transpõe para o direito interno a Diretiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de fevereiro. Esta classificação é efetuada em função da avaliação da qualidade das águas balneares realizada nos termos dos artigos 6.º e 7.º do referido Decreto-Lei e em conformidade com os critérios definidos no anexo III do mesmo diploma, sendo classificadas em 4 categorias: Má, Aceitável, Boa e Excelente.

Note: Bathing waters are classified by the Institute of Water, under Decree-Law No. 135/2009, of June 3, transposing into national law Directive No. 2006/7/EC of the European Parliament and Council of 15 February. This classification is made according to the evaluation of the quality of bathing water held in accordance with Articles 6 and 7 of the above-mentioned Decree-Law and in accordance with the criteria set out in Annex III of that Act, and are classified into 4 categories: Bad, Acceptable, Good and Excellent.



I.2.3 - Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino por município, 2011

I.2.3 - Urban waste collected by kind of collection and kind of destination by municipality, 2011

Unidade: t

Unit: t

Unidade: t	Tipo de recolha										
	Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Reciclagem
Portugal	5 138 438	4 360 744	2 933 718	1 070 117	356 909	0	777 694	87 154	21 143	76 310	593 086
Continente	4 879 963	4 132 287	2 814 563	962 086	355 638	0	747 676	86 878	10 772	76 310	573 715
R. A. Madeira	126 781	109 505	1 474	108 031	0	0	17 276	276	10 371	0	6 629
Calheta	4 250	3 895	31	3 864	0	0	356	21	57	0	277
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	10 351	9 196	58	9 137	0	0	1 155	64	663	0	429
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	957	871	7	864	0	0	86	1	0	0	85
Ribeira Brava	4 952	4 597	36	4 561	0	0	355	8	66	0	282
Santa Cruz	16 187	14 476	115	14 361	0	0	1 711	124	458	0	1 129
Santana	2 444	2 148	21	2 128	0	0	296	22	93	0	181
São Vicente	1 957	1 803	15	1 788	0	0	154	4	10	0	140
Porto Santo	3 609	2 876	169	2 707	0	0	733	5	519	0	210

	Type of collection										
	Total	Indistinct collection					Selective collection				
		Total	Kind of destination				Total	Kind of destination			
			Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling		Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Recycling

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.

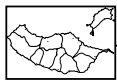
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: A partir de 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.

Os dados relativos aos resíduos de 2011 são provisórios. Devido a dificuldades de apuramento e estimativa de fracionamento dos resíduos urbanos por município, não foi possível, à data corrente, disponibilizar dados dos casos particulares de Câmara de Lobos, Funchal e Ponta do Sol.

Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.

Urban waste data for 2011 are provisional. Due to computation and fractional estimates difficulties regarding municipal urban waste, it was not possible, at this time, to provide data for the municipalities of Câmara de Lobos, Funchal and Ponta do Sol.



I.2.4 - Receitas e despesas dos municípios, segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2010

I.2.4 - Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	184 445	174 394	9 339	712	606 219	461 823	126 305	18 091
Continente	160 273	150 887	8 682	704	565 851	430 725	117 427	17 699
R. A. Madeira	12 013	11 885	127	1	27 679	19 766	7 847	66
Calheta	136	136	0	0	419	419	0	0
Câmara de Lobos	807	807	0	0	909	709	200	0
Funchal	9 290	9 227	62	1	18 282	13 097	5 185	0
Machico	363	351	12	0	1 645	827	815	3
Ponta do Sol	168	167	0	1	622	444	113	65
Porto Moniz	24	24	0	0	137	137	0	0
Ribeira Brava	86	86	0	0	201	201	0	0
Santa Cruz	890	838	52	0	3 700	2 166	1 533	1
Santana	38	38	0	0	380	380	0	0
São Vicente	42	42	0	0	288	288	0	0
Porto Santo	169	169	0	0	1 098	1 098	0	0
	Receipts				Expenditure			
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Protecção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção contra ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.



I.2.5 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2009

I.2.5 - Investments, costs and income of management operators with water supply service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	462 911	684 148	302 954	381 193	753 147	709 806	43 341
Continente	453 721	636 551	274 161	362 390	710 465	669 223	41 242
Norte	100 099	152 148	53 183	98 965	199 723	184 783	14 940
Minho-Lima	28 026	9 878	3 025	6 853	10 181	9 221	960
Cávado	17 410	22 316	7 177	15 139	22 163	20 702	1 461
Ave	9 492	18 518	3 864	14 653	19 313	15 862	3 451
Grande Porto	24 085	60 582	25 080	35 502	105 257	100 976	4 281
Tâmega	4 388	14 762	4 909	9 853	17 842	14 586	3 257
Entre Douro e Vouga	706	3 133	554	2 580	10 136	9 489	646
Douro	15 126	16 064	6 168	9 896	9 384	8 662	722
Alto Trás-os-Montes	866	6 895	2 406	4 489	5 447	5 285	162
Centro	206 360	136 025	51 684	84 341	148 860	139 993	8 867
Baixo Vouga	2 809	14 150	3 299	10 851	19 647	18 838	808
Baixo Mondego	36 248	27 543	9 519	18 025	28 840	26 756	2 085
Pinhal Litoral	3 772	5 631	2 174	3 457	11 628	11 173	455
Pinhal Interior Norte	700	5 845	2 192	3 653	6 047	5 917	130
Dão-Lafões	4 522	9 691	3 102	6 589	13 372	12 921	451
Pinhal Interior Sul	70	2 202	673	1 529	1 071	1 009	62
Serra da Estrela	0	898	0	898	1 310	1 288	21
Beira Interior Norte	129 763	17 832	11 809	6 024	6 889	6 034	855
Beira Interior Sul	1 947	10 736	4 661	6 075	6 719	6 455	264
Cova da Beira	979	4 105	1 230	2 875	6 406	6 028	378
Oeste	21 106	25 718	10 430	15 288	30 268	28 171	2 097
Médio Tejo	4 444	11 674	2 595	9 078	16 664	15 402	1 262
Lisboa	83 427	260 802	134 870	125 932	272 250	260 105	12 145
Grande Lisboa	76 813	222 005	117 757	104 248	219 385	211 377	8 009
Península de Setúbal	6 614	38 797	17 113	21 684	52 865	48 729	4 136
Alentejo	20 173	46 488	16 947	29 540	44 017	40 475	3 542
Alentejo Litoral	904	4 929	620	4 308	8 015	6 853	1 162
Alto Alentejo	8 152	14 094	5 924	8 170	8 625	7 412	1 213
Alentejo Central	4 096	9 231	3 847	5 384	5 102	4 776	326
Baixo Alentejo	2 169	8 037	3 389	4 648	6 898	6 727	172
Lezíria do Tejo	4 852	10 197	3 167	7 030	15 377	14 708	669
Algarve	43 663	41 088	17 476	23 612	45 615	43 866	1 748
R. A. Açores	7 284	25 397	19 585	5 812	20 782	20 295	488
R. A. Madeira	1 905	22 199	9 208	12 991	21 899	20 288	1 611

	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.



1.2.6 - Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2009

1.2.6 - Investments, costs and income of management operators with drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2009

Unidade: milhares de euros		Unit: thousand euros					
	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Portugal	586 304	447 229	198 451	248 778	296 034	247 931	48 103
Continente	580 298	435 608	192 750	242 859	288 501	240 845	47 656
Norte	143 851	119 059	44 905	74 154	81 351	67 356	13 995
Minho-Lima	12 158	6 934	2 249	4 685	4 777	3 780	997
Cávado	34 267	11 820	3 642	8 178	12 072	9 961	2 111
Ave	48 283	40 919	18 295	22 624	9 518	8 689	828
Grande Porto	9 104	29 481	8 269	21 211	39 268	33 686	5 582
Tâmega	5 558	10 592	4 228	6 364	8 196	4 615	3 581
Entre Douro e Vouga	1 021	1 893	279	1 614	1 873	1 475	399
Douro	32 715	13 173	5 566	7 608	4 428	4 039	389
Alto Trás-os-Montes	745	4 247	2 377	1 869	1 218	1 110	108
Centro	205 557	133 482	62 802	70 680	64 874	54 766	10 108
Baixo Vouga	14 235	21 054	5 249	15 805	13 387	11 917	1 470
Baixo Mondego	17 913	20 119	4 472	15 646	11 698	10 154	1 544
Pinhal Litoral	8 405	6 396	2 154	4 242	5 026	4 122	904
Pinhal Interior Norte	392	5 242	1 972	3 270	887	807	80
Dão-Lafões	8 369	2 439	772	1 667	2 477	1 564	914
Pinhal Interior Sul	523	365	104	260	58	38	20
Serra da Estrela	0	737	0	737	749	706	43
Beira Interior Norte	130 342	11 233	7 562	3 671	2 816	2 351	465
Beira Interior Sul	1 910	7 310	3 417	3 893	2 268	2 133	135
Cova da Beira	3 393	3 861	2 086	1 775	6 089	3 292	2 797
Oeste	18 757	45 482	31 149	14 333	12 801	11 394	1 407
Médio Tejo	1 321	9 246	3 865	5 380	6 619	6 289	329
Lisboa	157 901	129 904	69 304	60 600	101 224	86 782	14 442
Grande Lisboa	110 915	85 270	44 658	40 612	66 347	55 194	11 154
Península de Setúbal	46 986	44 634	24 646	19 988	34 877	31 589	3 289
Alentejo	29 019	26 053	7 725	18 328	13 196	11 336	1 859
Alentejo Litoral	1 302	6 361	706	5 656	4 208	4 132	76
Alto Alentejo	2 924	7 114	2 198	4 916	2 699	1 631	1 067
Alentejo Central	5 015	5 746	2 426	3 321	935	611	325
Baixo Alentejo	1 272	2 115	723	1 392	1 653	1 531	122
Lezíria do Tejo	18 505	4 717	1 673	3 044	3 701	3 432	269
Algarve	43 971	27 110	8 014	19 096	27 856	20 604	7 252
R. A. Açores	2 948	4 540	2 129	2 411	2 358	2 235	122
R. A. Madeira	3 058	7 081	3 573	3 508	5 175	4 851	324
	Investments	Costs			Income		
		Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A informação física relativa aos sistemas urbanos de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais não foi atualizada para o ano de 2010 em resultado da fonte de dados administrativa BD INSAAR se encontrar suspensa; por outro lado, a fonte de dados alternativa disponível na Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) ainda não está devidamente implementada de forma a disponibilizar dados referentes ao ano de 2011.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

Physical information regarding municipal systems of water supply, sewerage and wastewater treatment has not been updated for 2010 due to the suspension of the INSAAR database; moreover, the alternative data source available at the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR) is not yet implemented in a way that would allow filling in the also missing data for 2011.



I.2.7 - Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros, segundo os agregados económicos por NUTS III, 2010

I.2.7 - Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições diretas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Portugal	279 793	11 338	126 531	122 254	334 141	208 142	97 091	17 879
Continente	266 304	11 115	122 524	113 626	310 606	191 218	92 917	16 498
Norte	74 446	3 446	32 672	32 494	81 936	48 731	26 376	4 571
Minho-Lima	5 119	331	2 327	2 010	5 948	3 698	1 748	275
Cávado	4 351	164	1 596	1 905	5 900	3 693	1 846	246
Ave	9 162	496	4 451	3 210	8 390	3 950	3 126	1 029
Grande Porto	16 187	1 257	7 153	6 143	25 361	18 545	5 981	364
Tâmega	15 341	589	8 279	5 653	13 857	7 039	5 645	834
Entre Douro e Vouga	4 762	256	1 740	2 455	3 980	2 112	1 674	79
Douro	9 945	189	3 221	6 049	9 283	4 883	3 287	958
Alto Trás-os-Montes	9 579	164	3 907	5 071	9 216	4 811	3 069	785
Centro	74 579	3 094	31 038	35 332	76 382	43 859	25 669	4 484
Baixo Vouga	11 505	619	5 331	4 579	10 085	5 622	4 045	60
Baixo Mondego	5 264	221	2 108	2 427	8 902	6 634	1 809	301
Pinhal Litoral	5 272	380	1 586	2 612	5 714	3 473	2 032	153
Pinhal Interior Norte	8 342	171	3 582	4 060	7 842	4 024	2 725	559
Dão-Lafões	8 218	308	2 879	4 575	8 758	4 603	3 178	772
Pinhal Interior Sul	3 572	91	1 250	2 052	3 333	2 302	916	49
Serra da Estrela	2 475	71	1 156	1 149	2 272	974	831	376
Beira Interior Norte	5 380	79	2 097	3 068	5 251	2 920	1 740	457
Beira Interior Sul	3 217	56	813	2 254	2 783	1 579	1 163	8
Cova da Beira	2 698	67	1 439	1 113	2 298	1 296	892	0
Oeste	11 308	607	5 238	4 935	9 992	5 903	3 565	270
Médio Tejo	7 329	424	3 560	2 507	9 153	4 529	2 772	1 481
Lisboa	59 870	2 725	27 951	24 520	92 062	65 590	18 656	5 336
Grande Lisboa	43 534	2 260	20 434	17 424	71 522	52 219	13 433	4 153
Península de Setúbal	16 336	466	7 518	7 095	20 539	13 371	5 223	1 183
Alentejo	40 915	1 518	21 941	15 129	39 927	22 346	14 014	1 801
Alentejo Litoral	8 838	205	5 131	2 944	7 528	4 588	2 472	247
Alto Alentejo	6 582	221	3 389	2 453	6 450	3 368	2 306	393
Alentejo Central	9 591	436	5 945	2 833	9 014	4 432	3 699	586
Baixo Alentejo	8 151	313	4 411	3 195	7 341	4 341	2 471	405
Lezíria do Tejo	7 753	344	3 067	3 705	9 593	5 618	3 066	171
Algarve	16 494	332	8 922	6 151	20 299	10 692	8 202	306
R. A. Açores	8 987	216	3 220	5 068	9 783	5 578	2 473	1 274
R. A. Madeira	4 501	6	787	3 560	13 753	11 345	1 702	106
	Receipts				Expenditure			
	Total	of which			Total	of which		
		Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers		Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Proteção Civil.
 Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.

Capítulo II

As Pessoas

Chapter II

The Peoples





Subcapítulo 1

População

Subchapter 1

Population



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011 (continua)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Densidade populacional ⊥	Taxa de crescimento efetivo ⊥	Taxa de crescimento natural ⊥	Taxa bruta de natalidade ⊥	Taxa bruta de mortalidade ⊥	Taxa bruta de nupcialidade ⊥	Taxa bruta de divórcio ⊥	Taxa de fecundidade geral ⊥	Índice sintético de fecundidade ⊥	Taxa de fecundidade na adolescência ⊥	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	N./km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	114,3	- 0,29	- 0,06	9,2	9,7	3,4	2,5	38,7	1,4	13,3	42,8	11,6
Continente	112,6	- 0,29	- 0,06	9,1	9,8	3,4	2,5	38,7	1,4	12,9	43,3	11,8
R. A. Madeira	332,7	- 0,56	- 0,03	9,0	9,3	3,4	2,6	35,1	1,3	13,2	40,0	9,2
Calheta	102,5	- 0,97	- 0,49	6,8	11,7	3,3	1,2	30,1	x	x	24,4	5,3
Câmara de Lobos	683,0	- 0,18	0,45	10,9	6,4	3,0	2,3	40,0	x	x	42,8	4,7
Funchal	1 461,6	- 0,69	- 0,17	8,3	10,0	4,2	3,0	32,7	x	x	45,3	12,7
Machico	317,7	- 0,61	- 0,17	6,8	8,5	4,0	1,7	27,5	x	x	24,2	2,3
Ponta do Sol	191,1	- 0,37	0,14	10,2	8,8	2,7	2,6	41,5	x	x	25,6	4,2
Porto Moniz	32,3	- 1,22	- 1,22	8,9	21,5	3,0	0,7	42,6	x	x	33,3	12,5
Ribeira Brava	203,0	- 0,80	- 0,22	9,5	11,7	2,5	2,2	37,6	x	x	25,2	6,1
Santa Cruz	527,3	- 0,13	0,47	11,5	6,9	2,0	3,1	40,9	x	x	41,5	10,2
Santana	79,9	- 1,21	- 0,66	6,6	13,3	2,2	1,4	30,3	x	x	35,3	5,9
São Vicente	71,7	- 1,33	- 0,81	7,6	15,6	2,5	2,3	35,4	x	x	34,9	0,0
Porto Santo	128,0	- 0,55	- 0,02	6,9	7,1	3,8	3,1	26,5	x	x	57,9	4,8
	Population density ⊥	Crude rate of increase ⊥	Crude rate of natural increase ⊥	Crude birth rate ⊥	Crude death rate ⊥	Crude marriage rate ⊥	Crude divorce rate ⊥	General fertility rate ⊥	Total fertility rate ⊥	Teenage fertility rate ⊥	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners
	Inh./km ²	%		‰					No.	‰	%	

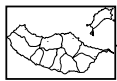
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.1.1 - Indicadores de população por município, 2011 (continuação)

II.1.1 - Population indicators by municipality, 2011 (continued)

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento ⊥	Índice de dependência de idosos ⊥	Índice de longevidade ⊥	Relação de masculinidade ⊥	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º				anos					
		2011								2009-2011	
Portugal	39,5	0,43	131,3	29,6	48,4	91,3	29,2	29,5	31,0	79,55	18,75
Continente	40,1	0,44	134,1	30,0	48,5	91,2	29,3	29,6	31,1	x	x
R. A. Madeira	38,5	0,20	93,9	22,3	47,1	88,8	28,6	28,9	30,8	x	x
Calheta	37,8	0,29	155,9	36,6	49,4	82,3	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	39,3	0,03	51,0	15,2	44,6	92,9	x	x	x	x	x
Funchal	40,7	0,31	113,7	23,8	46,7	86,7	x	x	x	x	x
Machico	36,9	0,08	93,7	21,0	46,0	94,1	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	20,8	0,18	105,6	30,4	48,5	84,7	x	x	x	x	x
Porto Moniz	25,0	0,15	202,7	40,0	51,9	77,1	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	36,4	0,08	96,0	25,7	48,9	82,1	x	x	x	x	x
Santa Cruz	37,5	0,20	54,8	14,5	44,7	94,0	x	x	x	x	x
Santana	58,8	0,07	187,0	38,1	52,2	83,8	x	x	x	x	x
São Vicente	14,3	0,05	166,8	36,3	51,6	86,6	x	x	x	x	x
Porto Santo	28,6	0,33	92,0	19,2	44,4	99,3	x	x	x	x	x
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio ⊥	Old-age dependency ratio ⊥	Oldest-age ratio ⊥	Sex ratio ⊥	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years of resident population
	%	No.				years					
		2011								2009-2011	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de novembro de 2012. Information available till 30th November, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011. Os valores da “Esperança de vida à nascença” e “Esperança de vida aos 65 anos” resultam de tábuas completas de mortalidade trienais, ou seja, tábuas em que é utilizada informação demográfica de três anos consecutivos. Assim, tomando como exemplo o ano de referência 2011, a respetiva esperança de vida é derivada da tábuas 2009-2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011. The values for “Life expectancy at birth” and “Life expectancy at 65 years” result from complete triennial life tables, that is, life tables based on three consecutive years of demographic data. Taking as example the reference year of 2011, the life expectancy is obtained from the 2009-2011 life table.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 (continua) ⊥

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2011 (to be continued) ⊥

Unidade: N.º									Unit: No.		
	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos				
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Portugal	10 541 840	5 031 231	5 510 609	1 560 030	797 525	762 505	1 137 143	576 952	560 191		
Continente	10 028 234	4 784 211	5 244 023	1 472 923	753 019	719 904	1 070 171	542 777	527 394		
R. A. Madeira	266 540	125 372	141 168	43 364	22 136	21 228	32 592	16 591	16 001		
Calheta	11 428	5 160	6 268	1 677	847	830	1 243	641	602		
Câmara de Lobos	35 614	17 156	18 458	7 307	3 758	3 549	5 588	2 819	2 769		
Funchal	111 289	51 692	59 597	16 081	8 178	7 903	13 118	6 659	6 459		
Machico	21 705	10 521	11 184	3 390	1 756	1 634	2 711	1 422	1 289		
Ponta do Sol	8 827	4 047	4 780	1 598	815	783	1 117	562	555		
Porto Moniz	2 681	1 167	1 514	331	156	175	283	146	137		
Ribeira Brava	13 275	5 985	7 290	2 328	1 156	1 172	1 650	812	838		
Santa Cruz	42 977	20 821	22 156	8 079	4 128	3 951	4 756	2 437	2 319		
Santana	7 636	3 481	4 155	982	492	490	823	418	405		
São Vicente	5 655	2 625	3 030	779	421	358	661	343	318		
Porto Santo	5 453	2 717	2 736	812	429	383	642	332	310		
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years				
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

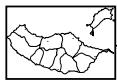
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.1.2 - População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2011 (continuação) [⊥]

II.1.2 - Resident population by municipality, according to age groups and sex on 31/12/2011 (continued) [⊥]

Unidade: N.º

Unit: No.

	25 a 64 anos			65 e mais anos					
	HM	H	M	Total			75 e mais anos		
				HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 795 886	2 796 175	2 999 711	2 048 781	860 579	1 188 202	992 454	382 697	609 757
Continente	5 510 037	2 655 906	2 854 131	1 975 103	832 509	1 142 594	957 735	370 853	586 882
R. A. Madeira	149 875	71 974	77 901	40 709	14 671	26 038	19 162	6 223	12 939
Calheta	5 893	2 744	3 149	2 615	928	1 687	1 293	434	859
Câmara de Lobos	18 993	9 281	9 712	3 726	1 298	2 428	1 663	545	1 118
Funchal	63 804	30 175	33 629	18 286	6 680	11 606	8 543	2 712	5 831
Machico	12 429	6 209	6 220	3 175	1 134	2 041	1 462	473	989
Ponta do Sol	4 425	2 084	2 341	1 687	586	1 101	819	266	553
Porto Moniz	1 396	652	744	671	213	458	348	108	240
Ribeira Brava	7 061	3 300	3 761	2 236	717	1 519	1 094	334	760
Santa Cruz	25 711	12 594	13 117	4 431	1 662	2 769	1 979	640	1 339
Santana	3 995	1 907	2 088	1 836	664	1 172	959	346	613
São Vicente	2 916	1 395	1 521	1 299	466	833	670	226	444
Porto Santo	3 252	1 633	1 619	747	323	424	332	139	193
	25 - 64 years			65 and over					
	MF	M	F	Total			75 and over		
				MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os dados da população residente para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011 (continua)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	96 856	49 688	47 167	41 489	30 913	102 848	52 544	50 301	302
Continente	91 701	47 021	44 679	39 675	29 544	97 968	50 068	47 899	286
R. A. Madeira	2 407	1 217	1 190	963	692	2 481	1 205	1 276	8
Calheta	78	33	45	19	16	134	56	78	1
Câmara de Lobos	388	182	206	166	102	229	110	119	1
Funchal	923	471	452	418	278	1 116	542	574	5
Machico	149	78	71	36	26	185	95	90	0
Ponta do Sol	90	42	48	23	19	78	39	39	0
Porto Moniz	24	11	13	8	8	58	30	28	0
Ribeira Brava	127	65	62	32	30	156	68	88	0
Santa Cruz	496	263	233	206	166	295	154	141	0
Santana	51	23	28	18	17	102	44	58	1
São Vicente	43	29	14	15	11	89	43	46	0
Porto Santo	38	20	18	22	19	39	24	15	0
	Live births					Deaths			
	Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	

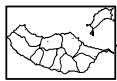
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.



II.1.3 - Movimento da população e população estrangeira por município, 2011 (continuação)

II.1.3 - Population changes and foreign population by municipality, 2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Casamentos celebrados				Dissolvi- dos por morte ⊥	População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto									
		Total	do qual								
			Católicos	Só civil		HM	H	M	HM	H	M
Portugal	36 035	35 711	14 121	21 481	45 592	45 369	21 949	23 420	434 708	218 170	216 538
Continente	34 112	33 805	13 545	20 157	43 550	44 473	21 503	22 970	424 547	212 796	211 751
R. A. Madeira	900	890	343	542	1 007	546	285	261	6 770	3 499	3 271
Calheta	38	37	14	23	57	33	20	13	337	188	149
Câmara de Lobos	107	107	42	65	96	11	7	4	183	97	86
Funchal	464	457	186	266	411	342	170	172	4 479	2 318	2 161
Machico	86	84	31	53	80	18	10	8	189	109	80
Ponta do Sol	24	24	5	19	33	16	10	6	111	53	58
Porto Moniz	8	8	2	6	27	4	3	1	21	11	10
Ribeira Brava	33	33	12	21	63	11	6	5	139	75	64
Santa Cruz	88	88	33	55	124	85	47	38	808	395	413
Santana	17	17	10	7	47	5	3	2	56	27	29
São Vicente	14	14	2	12	49	3	2	1	35	14	21
Porto Santo	21	21	6	15	20	18	7	11	412	212	200
	Marriages contracted				Dissolved by death ⊥	Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Total	Between persons of different sex									
		Total	of which								
			Catholic	Only civil		MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Com a Lei n.º 9/2010 de 31 de maio, passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. Desde 2010, os valores incluem todos os casamentos celebrados.

A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos por morte entre pessoas do mesmo sexo.

A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.

A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.

A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: With the Law No. 9 / 2010 of May 31, same-sex civil marriages are now allowed. Since 2010, the values include all marriages.

From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages.

The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.

The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up.

This item is not available for the municipality of Odivelas due to the non-existence of Civil Register Offices in that municipality.

The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.



II.1.4 - População estrangeira com estatuto legal de residente, segundo as principais nacionalidades por município, 2011

II.1.4 - Foreign population with legal status of residence, according main nationalities by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	434 708	111 295	48 010	43 475	39 312	21 329	18 131	17 675	13 586	16 595	10 274
Continente	424 547	109 423	47 193	43 028	38 796	21 233	17 984	16 646	13 453	16 142	10 259
R. A. Madeira	6 770	1 152	566	102	458	44	96	908	110	241	2
Calheta	337	13	5	0	3	0	0	134	0	3	0
Câmara de Lobos	183	58	11	2	12	0	5	16	6	3	0
Funchal	4 479	768	445	77	303	35	77	481	62	178	1
Machico	189	61	20	4	3	1	1	21	4	14	0
Ponta do Sol	111	10	1	0	0	0	0	33	1	0	0
Porto Moniz	21	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Ribeira Brava	139	9	6	0	0	1	0	29	1	3	0
Santa Cruz	808	137	46	12	12	4	8	138	4	27	0
Santana	56	14	0	2	0	0	0	12	0	1	0
São Vicente	35	2	1	0	0	1	0	4	0	3	0
Porto Santo	412	78	31	5	125	2	5	38	32	9	1
	Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid residence permit.



Subcapítulo 2

Educação

Subchapter 2

Education



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 (continua)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

Unidade: %	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
2010/2011											
Portugal	87,4	122,2	134,9	7,5	3,3	7,4	13,3	79,2	77,7	81,6	50,7
Continente	87,2	122,4	136,3	7,3	3,2	7,1	12,9	79,5	78,0	81,9	50,6
R. A. Madeira	91,2	125,8	123,9	11,2	5,1	11,9	19,1	75,3	74,3	77,1	51,3
Calheta	87,9	123,9	80,3	17,9	9,7	23,2	24,5	84,6	82,1	88,9	55,2
Câmara de Lobos	76,2	106,2	23,5	13,8	6,2	18,0	22,0	65,9	63,8	100,0	58,7
Funchal	118,0	152,9	243,5	8,9	4,2	8,7	15,6	76,2	75,6	77,1	50,1
Machico	92,5	121,5	79,2	14,6	6,0	17,9	22,4	66,4	65,1	70,5	53,5
Ponta do Sol	87,9	118,5	61,6	12,1	2,0	10,9	25,1	72,8	72,8	//	55,1
Porto Moniz	105,0	118,9	60,8	11,6	4,4	14,9	15,8	64,4	64,4	//	66,7
Ribeira Brava	87,9	132,1	112,6	10,2	5,7	6,0	18,4	76,6	76,9	76,0	51,5
Santa Cruz	55,1	87,9	31,7	11,8	5,1	11,2	22,2	75,1	75,7	73,8	54,5
Santana	101,8	124,2	107,0	8,6	6,2	8,2	11,9	81,0	79,3	100,0	53,7
São Vicente	92,3	126,0	110,8	15,3	9,8	8,2	25,6	74,6	74,4	75,0	53,4
Porto Santo	94,4	148,1	106,0	15,9	5,2	13,3	30,7	69,6	71,3	64,5	53,9
	Pre-primary crude educational attainment rate	Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Success rate at secondary education			Proportion of women in the secondary education
		Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	
	2010/2011										

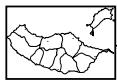
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.

Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.



II.2.1 - Indicadores de educação por município, 2009/2010 e 2010/2011 (continuação)

II.2.1 - Education indicators by municipality, 2009/2010 and 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
	2009/2010									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,0	1,0	3,7	3,7	3,6	2,2	1,1	4,9	4,7	4,3
R. A. Madeira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Calheta	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Câmara de Lobos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Machico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta do Sol	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Moniz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ribeira Brava	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Santana	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
São Vicente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto Santo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				
	Total	Basic education			Secondary education	Total	Basic education			Secondary education
		1st cycle	2nd cycle	3rd cycle			1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	
	2009/2010									

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: A informação deste quadro não foi atualizada para o ano letivo de 2010/2011 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Os rácios foram calculados com base nos alunos inscritos nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinha, durante o ano letivo de 2009/2010.

Note: Data regarding this table was not updated for the 2010/2011 academic year as a result of not being available on time by the Directorate-General for Education and Science Statistics of the Ministry of Education and Science.

The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of basic education includes the laptops provided to the students within the programme “e.escolinha”, during the 2009/2010 academic year.



II.2.2 - Indicadores de educação por município, 2010/2011 e 2011/2012

II.2.2 - Education indicators by municipality, 2010/2011 and 2011/2012

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de escolarização no ensino superior ⊥	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados ⊥
				2011/2012	2010/2011
Portugal	32,2	29,2	9,8	53,5	60,4
Continente	33,6	29,3	9,7	53,4	60,2
R. A. Madeira	9,6	26,7	6,4	55,5	65,4
Calheta	0,0	//	//	//	//
Câmara de Lobos	0,0	//	//	//	//
Funchal	23,9	26,7	6,4	55,5	65,4
Machico	0,0	//	//	//	//
Ponta do Sol	0,0	//	//	//	//
Porto Moniz	0,0	//	//	//	//
Ribeira Brava	0,0	//	//	//	//
Santa Cruz	0,0	//	//	//	//
Santana	0,0	//	//	//	//
São Vicente	0,0	//	//	//	//
Porto Santo	0,0	//	//	//	//
	Educational attainment rate in tertiary education ⊥	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Proportion of women in tertiary education	
				Students enrolled	Students graduated ⊥
				2011/2012	2010/2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de escolarização no ensino superior" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Os valores para a "Relação de feminidade no ensino superior" dos alunos diplomados incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values in the item "educational attainment rate in tertiary education" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".

The values in the item "Proportion of women in tertiary education" of students graduated include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.



II.2.3 - Estabelecimentos de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011

II.2.3 - Educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Cidade: 14.

Un. No.:

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunos	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	6 812	4 379	2 433	5 225	393	4 669	556	1 179	913	266	1 516	1 169	347	937	566	371
Continente	6 415	4 098	2 317	4 922	385	4 396	526	1 115	856	259	1 440	1 107	333	871	527	344
R. A. Madeira	174	116	58	124	3	101	23	33	28	5	40	30	10	27	18	9
Calheta	10	8	2	9	0	8	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Câmara de Lobos	23	18	5	17	0	17	0	4	4	0	4	4	0	2	2	0
Funchal	70	34	36	45	2	29	16	13	8	5	20	10	10	16	7	9
Machico	12	10	2	8	0	7	1	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Ponta do Sol	9	8	1	7	0	7	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Moniz	2	2	0	2	0	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Ribeira Brava	11	10	1	9	0	9	0	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Santa Cruz	19	11	8	12	0	9	3	3	3	0	3	3	0	1	1	0
Santana	7	6	1	7	1	6	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
São Vicente	6	5	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Porto Santo	5	4	1	4	0	3	1	1	1	0	1	1	0	1	1	0

	Pre-primary education			Basic education									Secondary education		
				1st cycle				2nd cycle			3rd cycle				
	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica “Escolas profissionais”, independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência como facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item “Vocational schools” regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.



II.2.4 - Estabelecimentos privados de educação/ensino por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2010/2011

II.2.4 - Private educational institutions by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

Unid. No.

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal	1 381	1 052	90	466	99	167	102	245	65	306
Continente	1 301	1 016	68	458	94	165	96	237	63	281
R. A. Madeira	56	2	22	1	5	0	6	4	2	7
Calheta	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	34	2	15	1	5	0	6	4	2	7
Machico	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	8	0	3	0	0	0	0	0	0	0
Santana	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0

	Pre-primary education		Basic education						Secondary education	
			1st cycle		2nd cycle		3rd cycle			
	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

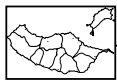
Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinamentos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" regardless of the education levels provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	464 620	410 040	54 580	278 263	241 652	36 611	463 833	389 692	74 141
Continente	260 533	133 343	127 190	438 364	387 446	50 918	262 422	226 692	35 730	441 088	368 503	72 585
R. A. Madeira	7 834	5 000	2 834	13 647	10 859	2 788	7 808	7 044	764	11 874	10 446	1 428
Calheta	305	251	54	580	551	29	314	314	0	437	437	0
Câmara de Lobos	1 115	821	294	2 161	2 161	0	1 224	1 224	0	1 724	1 724	0
Funchal	3 738	1 769	1 969	6 086	3 778	2 308	3 338	2 574	764	5 428	4 000	1 428
Machico	556	484	72	1 050	984	66	682	682	0	929	929	0
Ponta do Sol	261	249	12	454	454	0	258	258	0	413	413	0
Porto Moniz	63	63	0	90	90	0	67	67	0	101	101	0
Ribeira Brava	377	366	11	762	762	0	476	476	0	782	782	0
Santa Cruz	964	597	367	1 601	1 352	249	948	948	0	1 331	1 331	0
Santana	170	152	18	342	288	54	189	189	0	276	276	0
São Vicente	132	120	12	252	252	0	165	165	0	238	238	0
Porto Santo	153	128	25	269	187	82	147	147	0	215	215	0
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.5 - Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continuação)

II.2.5 - Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior			Unit: No.
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	
Portugal	440 895	343 341	97 554	9397	8142	1255	
Continente	419 746	326 620	93 126	9016	7808	1208	
R. A. Madeira	11 200	8 943	2 257	215	168	47	
Calheta	310	310	0	0	0	0	
Câmara de Lobos	416	416	0	0	0	0	
Funchal	8 042	5 785	2 257	215	168	47	
Machico	619	619	0	0	0	0	
Ponta do Sol	196	196	0	0	0	0	
Porto Moniz	45	45	0	0	0	0	
Ribeira Brava	546	546	0	0	0	0	
Santa Cruz	435	435	0	0	0	0	
Santana	244	244	0	0	0	0	
São Vicente	206	206	0	0	0	0	
Porto Santo	141	141	0	0	0	0	
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education			
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.

Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

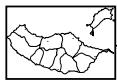
Unit: No.

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
				1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	276 125	143 472	132 653	461 047	406 724	54 323	259 693	227 364	32 329	381 183	333 645	47 538
Continente	260 533	133 343	127 190	435 162	384 501	50 661	244 091	212 606	31 485	359 352	313 107	46 245
R. A. Madeira	7 834	5 000	2 834	13 294	10 506	2 788	7 583	6 856	727	11 056	9 891	1 165
Calheta	305	251	54	513	484	29	314	314	0	437	437	0
Câmara de Lobos	1 115	821	294	2 022	2 022	0	1 186	1 186	0	1 581	1 581	0
Funchal	3 738	1 769	1 969	6 074	3 766	2 308	3 219	2 492	727	4 927	3 762	1 165
Machico	556	484	72	1 024	958	66	682	682	0	916	916	0
Ponta do Sol	261	249	12	449	449	0	258	258	0	413	413	0
Porto Moniz	63	63	0	90	90	0	67	67	0	101	101	0
Ribeira Brava	377	366	11	751	751	0	461	461	0	732	732	0
Santa Cruz	964	597	367	1 601	1 352	249	941	941	0	1 255	1 255	0
Santana	170	152	18	305	251	54	178	178	0	252	252	0
São Vicente	132	120	12	234	234	0	130	130	0	227	227	0
Porto Santo	153	128	25	231	149	82	147	147	0	215	215	0
	Pre-primary education			Basic education								
				1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.7 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continuação)

II.2.7 - Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	344 621	273 646	70 975	9397	8142	1255
Continente	325 472	258 759	66 713	9016	7808	1208
R. A. Madeira	9 734	7 643	2 091	215	168	47
Calheta	255	255	0	0	0	0
Câmara de Lobos	258	258	0	0	0	0
Funchal	7 282	5 191	2 091	215	168	47
Machico	619	619	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	196	0	0	0	0
Porto Moniz	45	45	0	0	0	0
Ribeira Brava	386	386	0	0	0	0
Santa Cruz	209	209	0	0	0	0
Santana	193	193	0	0	0	0
São Vicente	155	155	0	0	0	0
Porto Santo	136	136	0	0	0	0
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação e Ciência.

Note: The post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses provided in tertiary education institutions, besides the ones provided in non-tertiary education institutions, under the supervision of the Ministry of Education and Science.



II.2.8 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011

II.2.8 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to the level of education provided and the nature of the institution, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	3 573	3 316	257	18 570	14 288	4 282	82 650	56 047	26 603	96 274	69 695	26 579
Continente	3 202	2 945	257	18 331	14 086	4 245	81 736	55 396	26 340	94 274	67 861	26 413
R. A. Madeira	353	353	0	225	188	37	818	555	263	1 466	1 300	166
Calheta	67	67	0	0	0	0	0	0	0	55	55	0
Câmara de Lobos	139	139	0	38	38	0	143	143	0	158	158	0
Funchal	12	12	0	119	82	37	501	238	263	760	594	166
Machico	26	26	0	0	0	0	13	13	0	0	0	0
Ponta do Sol	5	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	15	15	0	50	50	0	160	160	0
Santa Cruz	0	0	0	7	7	0	76	76	0	226	226	0
Santana	37	37	0	11	11	0	24	24	0	51	51	0
São Vicente	18	18	0	35	35	0	11	11	0	51	51	0
Porto Santo	38	38	0	0	0	0	0	0	0	5	5	0
	Basic education									Secondary education		
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle					
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.10 - Alunos matriculados no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.10 - Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade N.

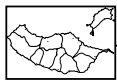
	Ensino básico												
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo					
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais				
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Portugal	406 724	406 469	222	227 364	223 918	405	426	333 645	300 909	374	46	0	30 096
Continente	384 501	384 246	222	212 606	210 924	405	352	313 107	282 965	374	0	0	28 420
R. A. Madeira	10 506	10 506	0	6 856	6 532	0	45	9 891	8 746	0	12	0	936
Calheta	484	484	0	314	314	0	0	437	383	0	0	0	54
Câmara de Lobos	2 022	2 022	0	1 186	1 103	0	16	1 581	1 312	0	0	0	243
Funchal	3 766	3 766	0	2 492	2 355	0	13	3 762	3 379	0	12	0	253
Machico	958	958	0	682	669	0	0	916	857	0	0	0	37
Ponta do Sol	449	449	0	258	258	0	0	413	370	0	0	0	43
Porto Moniz	90	90	0	67	67	0	0	101	101	0	0	0	0
Ribeira Brava	751	751	0	461	450	0	0	732	637	0	0	0	95
Santa Cruz	1 352	1 352	0	941	901	0	16	1 255	1 093	0	0	0	131
Santana	251	251	0	178	170	0	0	252	226	0	0	0	26
São Vicente	234	234	0	130	110	0	0	227	199	0	0	0	28
Porto Santo	149	149	0	147	135	0	0	215	189	0	0	0	26

	Basic education											
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
	Total	of which		Total	of which			Total	of which			
		Regular education	Artistic education		Regular education	Artistic education	Education and training courses		Regular education	Artistic education	Vocational courses	Apprenti- cedhip courses

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.11 - Alunos matriculados no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.11 - Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	344 621	211 233	197 918	13 315	2 140	110 462	18 669	2 117
Continente	325 472	197 236	186 859	10 377	2 140	106 381	18 137	1 578
R. A. Madeira	9 734	7 447	5 954	1 493	0	1 633	115	539
Calheta	255	223	151	72	0	18	0	14
Câmara de Lobos	258	243	243	0	0	15	0	0
Funchal	7 282	5 241	4 183	1 058	0	1 523	115	403
Machico	619	619	473	146	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	169	169	0	0	0	0	27
Porto Moniz	45	45	45	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	386	350	229	121	0	0	0	36
Santa Cruz	209	209	144	65	0	0	0	0
Santana	193	145	145	0	0	13	0	35
São Vicente	155	78	78	0	0	64	0	13
Porto Santo	136	125	94	31	0	0	0	11

	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.12 - Alunos matriculados no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens por município, segundo a modalidade, 2010/2011

II.2.12 - Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality, according to the modality of education, 2010/2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	273 646	185 032	175 727	9 305	2 022	66 269	18 608	1 715
Continente	258 759	171 594	165 152	6 442	2 022	65 680	18 137	1 326
R. A. Madeira	7 643	6 914	5 496	1 418	0	286	54	389
Calheta	255	223	151	72	0	18	0	14
Câmara de Lobos	258	243	243	0	0	15	0	0
Funchal	5 191	4 708	3 725	983	0	176	54	253
Machico	619	619	473	146	0	0	0	0
Ponta do Sol	196	169	169	0	0	0	0	27
Porto Moniz	45	45	45	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	386	350	229	121	0	0	0	36
Santa Cruz	209	209	144	65	0	0	0	0
Santana	193	145	145	0	0	13	0	35
São Vicente	155	78	78	0	0	64	0	13
Porto Santo	136	125	94	31	0	0	0	11
	Secondary education							
	Total	of which						
		Regular education			Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continua)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011(to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 573	371	2 487	702	18 570	14	6 342	11 961
Continente	3 202	0	2 487	702	18 331	0	6 205	11 873
R. A. Madeira	353	353	0	0	225	0	137	88
Calheta	67	67	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	139	139	0	0	38	0	38	0
Funchal	12	12	0	0	119	0	37	82
Machico	26	26	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	5	5	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	0	15	0	15	0
Santa Cruz	0	0	0	0	7	0	7	0
Santana	37	37	0	0	11	0	11	0
São Vicente	18	18	0	0	35	0	29	6
Porto Santo	38	38	0	0	0	0	0	0
	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.13 - Alunos matriculados em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continuação)

II.2.13 - Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimen- to, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimen- to, Validação e Certificação de Competências
Portugal	82 650	202	22 464	59 324	96 274	8 466	39 467	47 945
Continente	81 736	0	22 143	58 933	94 274	7 665	38 470	47 743
R. A. Madeira	818	106	321	391	1 466	267	997	202
Calheta	0	0	0	0	55	1	54	0
Câmara de Lobos	143	15	128	0	158	24	134	0
Funchal	501	28	93	380	760	195	374	191
Machico	13	13	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	50	6	44	0	160	0	160	0
Santa Cruz	76	38	38	0	226	42	184	0
Santana	24	6	18	0	51	0	51	0
São Vicente	11	0	0	11	51	0	40	11
Porto Santo	0	0	0	0	5	5	0	0
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continua)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	3 316	371	2 389	543	14 288	14	5 597	8 426
Continente	2 945	0	2 389	543	14 086	0	5 460	8 375
R. A. Madeira	353	353	0	0	188	0	137	51
Calheta	67	67	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	139	139	0	0	38	0	38	0
Funchal	12	12	0	0	82	0	37	45
Machico	26	26	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	5	5	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	11	11	0	0	15	0	15	0
Santa Cruz	0	0	0	0	7	0	7	0
Santana	37	37	0	0	11	0	11	0
São Vicente	18	18	0	0	35	0	29	6
Porto Santo	38	38	0	0	0	0	0	0

	Basic education							
	1st cycle				2nd cycle			
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.14 - Alunos matriculados no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultos por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2010/2011 (continuação)

II.2.14 - Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2010/2011 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	56 047	202	15 395	39 914	69 695	5 152	32 777	31 390
Continente	55 396	0	15 074	39 786	67 861	4 351	31 780	31 354
R. A. Madeira	555	106	321	128	1 300	267	997	36
Calheta	0	0	0	0	55	1	54	0
Câmara de Lobos	143	15	128	0	158	24	134	0
Funchal	238	28	93	117	594	195	374	25
Machico	13	13	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	50	6	44	0	160	0	160	0
Santa Cruz	76	38	38	0	226	42	184	0
Santana	24	6	18	0	51	0	51	0
São Vicente	11	0	0	11	51	0	40	11
Porto Santo	0	0	0	0	5	5	0	0
	Basic education				Secondary education			
	3rd cycle							
	Total	of which			Total	of which		
		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.

Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.



II.2.15 - Pessoal docente e não docente por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2010/2011 (continua)

II.2.15 - Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2010/2011 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	18 284	10 303	7 981	33 044	29 604	3 440	34 086	31 062	3 024
Continente	16 495	9 063	7 432	30 131	26 996	3 135	31 858	28 907	2 951
R. A. Madeira	1 182	814	368	1 765	1 509	256	972	921	51
Calheta	35	29	6	90	85	5	52	52	0
Câmara de Lobos	142	102	40	293	291	2	123	122	1
Funchal	572	316	256	689	502	187	374	324	50
Machico	91	77	14	114	103	11	99	99	0
Ponta do Sol	52	47	5	67	67	0	34	34	0
Porto Moniz	9	9	0	19	19	0	11	11	0
Ribeira Brava	63	59	4	119	118	1	73	73	0
Santa Cruz	134	96	38	218	187	31	124	124	0
Santana	33	32	1	70	60	10	31	31	0
São Vicente	22	19	3	45	45	0	28	28	0
Porto Santo	29	28	1	41	32	9	23	23	0
	Teaching staff								
	Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

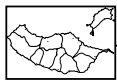
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.



II.2.16 - Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município, segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012

II.2.16 - Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality, according to nature of institution, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

	Estabelecimentos			Alunos inscritos			Pessoal docente Po		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	300	178	122	390 273	311 574	78 699	37 091	25 859	11 232
Continente	291	171	120	383 220	304 829	78 391	36 433	25 277	11 156
R. A. Madeira	4	2	2	3 410	3 102	308	297	221	76
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	4	2	2	3 410	3 102	308	297	221	76
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.



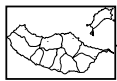
II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012 (continua)

II.2.17 – Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2011/2012 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Total	HM	390 273	3 410	MF	Total
	H	181 515	1 516	M	
	M	208 758	1 894	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	22 374	452	MF	Teacher training and education sciences
	H	4 366	69	M	
	M	18 008	383	F	
Artes	HM	22 531	175	MF	Arts
	H	10 574	82	M	
	M	11 957	93	F	
Humanidades	HM	14 740	159	MF	Humanities
	H	5 659	57	M	
	M	9 081	102	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 715	629	MF	Social and behavioural sciences
	H	13 196	226	M	
	M	22 519	403	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 328	0	MF	Journalism and information
	H	2 384	0	M	
	M	4 944	0	F	
Ciências Empresariais	HM	60 227	391	MF	Business and administration
	H	28 056	179	M	
	M	32 171	212	F	
Direito	HM	18 745	0	MF	Law
	H	7 370	0	M	
	M	11 375	0	F	
Ciências da Vida	HM	11 436	114	MF	Life sciences
	H	3 985	45	M	
	M	7 451	69	F	
Ciências Físicas	HM	7 105	6	MF	Physical sciences
	H	3 913	4	M	
	M	3 192	2	F	
Matemática e Estatística	HM	2 472	19	MF	Mathematics and statistics
	H	1 159	5	M	
	M	1 313	14	F	
Informática	HM	7 280	27	MF	Computing
	H	5 964	13	M	
	M	1 316	14	F	



II.2.17 - Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012 (continuação)

II.2.17 - Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2011/2012 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 721	526	MF	Engineering and engineering trades
	H	45 207	445	M	
	M	10 514	81	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 233	0	MF	Manufacturing and processing
	H	1 721	0	M	
	M	2 512	0	F	
Arquitetura e Construção	HM	25 693	217	MF	Architecture and building
	H	16 360	168	M	
	M	9 333	49	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	3 619	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 178	0	M	
	M	1 441	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 613	0	MF	Veterinary
	H	1 032	0	M	
	M	2 581	0	F	
Saúde	HM	54 436	399	MF	Health
	H	13 184	68	M	
	M	41 252	331	F	
Serviços Sociais	HM	7 527	68	MF	Social services
	H	837	5	M	
	M	6 690	63	F	
Serviços Pessoais	HM	16 510	228	MF	Personal services
	H	9 546	150	M	
	M	6 964	78	F	
Serviços de Transporte	HM	439	0	MF	Transport services
	H	329	0	M	
	M	110	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 870	0	MF	Environmental protection
	H	2 105	0	M	
	M	2 765	0	F	
Serviços de Segurança	HM	3 283	0	MF	Security services
	H	2 264	0	M	
	M	1 019	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunos inscritos em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 $\perp$ (continua)II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011 $\perp$ (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
	HM	87 129	884	MF	
Total	H	34 541	306	M	Total
	M	52 588	578	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	7 748	192	MF	Teacher training and education sciences
	H	1 435	30	M	
	M	6 313	162	F	
Artes	HM	4 705	41	MF	Arts
	H	2 030	21	M	
	M	2 675	20	F	
Humanidades	HM	2 347	19	MF	Humanities
	H	769	4	M	
	M	1 578	15	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 141	130	MF	Social and behavioural sciences
	H	2 476	32	M	
	M	5 665	98	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 766	0	MF	Journalism and information
	H	483	0	M	
	M	1 283	0	F	
Ciências Empresariais	HM	12 974	113	MF	Business and administration
	H	5 626	39	M	
	M	7 348	74	F	
Direito	HM	3 247	0	MF	Law
	H	1 248	0	M	
	M	1 999	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 873	37	MF	Life sciences
	H	827	15	M	
	M	2 046	22	F	
Ciências Físicas	HM	1 491	5	MF	Physical sciences
	H	759	1	M	
	M	732	4	F	
Matemática e Estatística	HM	495	10	MF	Mathematics and statistics
	H	201	5	M	
	M	294	5	F	
Informática	HM	1 205	1	MF	Computing
	H	935	1	M	
	M	270	0	F	



II.2.18 - Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2010/2011 $\perp$ (continuação)

II.2.18 - Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex, according to NUTS III, 2010/2011 $\perp$ (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Sexo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Sex	Field of study
Engenharia e Técnicas Afins	HM	9 325	86	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 151	70	M	
	M	2 174	16	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 078	0	MF	Manufacturing and processing
	H	366	0	M	
	M	712	0	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 974	45	MF	Architecture and building
	H	3 069	35	M	
	M	1 905	10	F	
Agricultura, Silvicultura e Pescas	HM	786	0	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	408	0	M	
	M	378	0	F	
Ciências Veterinárias	HM	622	0	MF	Veterinary
	H	192	0	M	
	M	430	0	F	
Saúde	HM	15 393	135	MF	Health
	H	3 536	25	M	
	M	11 857	110	F	
Serviços Sociais	HM	2 400	24	MF	Social services
	H	223	5	M	
	M	2 177	19	F	
Serviços Pessoais	HM	3 301	46	MF	Personal services
	H	1 719	23	M	
	M	1 582	23	F	
Serviços de Transporte	HM	77	0	MF	Transport services
	H	64	0	M	
	M	13	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 311	0	MF	Environmental protection
	H	428	0	M	
	M	883	0	F	
Serviços de Segurança	HM	870	0	MF	Security services
	H	596	0	M	
	M	274	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.



II.2.19 - Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2011/2012

II.2.19 - Vacancies at tertiary education institutions by field of study, according to NUTS III, 2011/2012

Unidade: N.º

Unit: No.

Área de estudo	Portugal	Região Autónoma da Madeira	Field of study
Total	86 883	840	Total
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	3 153	40	Teacher training and education sciences
Artes	6 787	41	Arts
Humanidades	2 982	42	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 318	149	Social and behavioural sciences
Informação e Jornalismo	1 754	0	Journalism and information
Ciências Empresariais	15 599	230	Business and administration
Direito	4 447	0	Law
Ciências da Vida	2 324	35	Life sciences
Ciências Físicas	1 434	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	422	0	Mathematics and statistics
Informática	1 973	0	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 538	140	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	841	0	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	4 674	0	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	743	0	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	648	0	Veterinary
Saúde	11 583	88	Health
Serviços Sociais	2 653	0	Social services
Serviços Pessoais	4 943	75	Personal services
Serviços de Transporte	113	0	Transport services
Proteção do Ambiente	1 013	0	Environmental protection
Serviços de Segurança	911	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.

Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.



Subcapítulo 3

Cultura e Desporto

Subchapter 3

Culture and Sport



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 (continua)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Cinema		Recintos de espetáculos ⊥	Espectáculos ao vivo ⊥		Publicações periódicas ⊥
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
Portugal	1,5	12,0	456	0,8	16,3	46,5
Continente	1,5	12,1	453	0,8	16,4	46,8
R. A. Madeira	...	...	577	0,6	8,6	46,0
Calheta	x	...	200	...	...	//
Câmara de Lobos	x	x	200	0,8	//	93,8
Funchal	x	x	932	0,4	8,7	23,4
Machico	x	x	369	0,3	5,0	...
Ponta do Sol	x	x	180	1,0	//	//
Porto Moniz	x	x	//	...	...	//
Ribeira Brava	x	x	//	0,3	//	//
Santa Cruz	x	x	300	...	5,8	...
Santana	x	x	//	4,7	//	...
São Vicente	x	x	//	3,5	//	...
Porto Santo	x	x	185	0,2	2,8	//

	Cinema		Art facilities ⊥	Live shows ⊥		Periodical publications ⊥
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	No.	%	No.		€	%

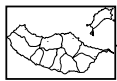
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.3.1 - Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 (continuação)

II.3.1 - Culture and sports indicators by municipality, 2011 (continued)

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante $\perp$			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	33 993	18,4	64,4	46,7	17,7	8,4
Continente	35 127	19,3	64,7	47,0	17,7	8,5
R. A. Madeira	42 176	4,2	43,6	39,3	4,3	6,7
Calheta	0	0,0	27,3	26,2	1,1	3,2
Câmara de Lobos	0	0,0	24,0	22,2	1,8	6,1
Funchal	58 785	4,1	46,2	43,3	3,0	6,7
Machico	...	...	118,8	84,8	34,0	18,2
Ponta do Sol	0	0,0	38,4	38,4	0,0	4,6
Porto Moniz	...	...	46,7	46,7	0,0	2,3
Ribeira Brava	...	...	33,2	33,2	0,0	4,6
Santa Cruz	0	0,0	13,3	13,3	0,0	3,2
Santana	...	...	30,1	30,1	0,0	3,1
São Vicente	0	0,0	75,3	75,3	0,0	7,5
Porto Santo	...	...	108,8	108,8	0,0	10,9
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant $\perp$			Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	
	No.	%	€			%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.3.2 - Publicações periódicas por município, 2011 ⊥

II.3.2 - Periodical publications by municipality, 2011 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 513	466	27 301	588 851 182	455 514 456	121 959 697	315 138 672	216 843 037	94 582 429
Continente	1 441	434	23 744	566 160 641	433 684 102	121 139 428	301 155 344	203 193 443	94 258 483
R. A. Madeira	43	25	1 207	16 220 409	15 645 594	553 217	8 763 428	8 690 271	72 454
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	7	3	293	5 189 750	...	373 750	320 629	...	60 629
Funchal	31	18	883	11 015 309	10 829 384	169 567	8 432 692	8 430 064	1 925
Machico	2	2	...	...	...	...	...	...	...
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Santana	1	1	...	...	0	0	...	0	0
São Vicente	1	1	...	...	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Publications		Editions	Total circulation			Copies sold		
	Total	of which		Total	of which		Total	of which	
		In both paper and electronic support			Newspapers	Magazines		Newspapers	Magazines

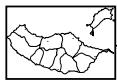
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afetas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.



II.3.3 - Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2011

II.3.3 - Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2011

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	165	558	108 732	670 677	15 701 649	79 939
Continente	161	540	105 194	645 549	15 240 921	77 573
Norte	42	152	29 266	181 830	4 679 658	22 454
Minho-Lima	4	7	1 512	5 771	149 022	790
Cávado	4	17	3 596	21 194	565 966	2 788
Ave	5	16	3 002	14 966	283 452	1 466
Grande Porto	16	80	16 170	114 337	3 215 416	14 979
Tâmega	3	...	...	...	...	...
Entre Douro e Vouga	2	...	...	...	...	...
Douro	4	10	1 427	9 220	167 909	905
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	2 236	28 365	127
Centro	51	122	25 203	115 458	2 152 190	11 428
Baixo Vouga	5	23	4 433	28 855	564 676	3 042
Baixo Mondego	8	20	4 908	19 699	346 957	1 804
Pinhal Litoral	4	7	1 071	4 303	57 998	244
Pinhal Interior Norte	5	8	1 740	5 128	84 383	435
Dão-Lafões	1	...	...	...	...	...
Pinhal Interior Sul	5	15	2 459	14 443	242 584	1 303
Serra da Estrela	7	9	2 829	4 765	115 079	629
Beira Interior Norte	5	13	2 168	15 187	338 909	1 824
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	0	0	0	0	0	0
Oeste	7	19	3 968	18 016	322 345	1 743
Médio Tejo	2	...	...	...	...	...
Lisboa	37	201	38 812	289 993	7 285 695	37 925
Grande Lisboa	27	155	28 106	230 301	5 745 294	29 785
Península de Setúbal	10	46	10 706	59 692	1 540 401	8 140
Alentejo	23	29	6 355	9 192	185 551	851
Alentejo Litoral	7	8	1 821	300	17 247	32
Alto Alentejo	4	4	880	1 122	29 862	121
Alentejo Central	3	3	622	46	3 264	12
Baixo Alentejo	5	5	1 696	239	10 365	20
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 485	124 813	668
Algarve	8	36	5 558	49 076	937 827	4 914
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts
	No.					thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P..

Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P., de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).

Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20th).



II.3.4 - Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2011 ⊥

II.3.4 - Art facilities and live shows by municipality, 2011 ⊥

	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							milhares de euros
Portugal	347	485	221 037	190 922	25 871	8 484 295	3 424 615	55 721
Continente	326	457	206 853	182 093	24 787	8 215 463	3 364 162	55 125
R. A. Madeira	14	17	9 814	5 506	742	160 334	23 255	200
Calheta	1	1	200	191	...	...	...	...
Câmara de Lobos	1	1	200	169	42	27 955	0	0
Funchal	6	8	7 456	3 338	523	43 862	22 704	198
Machico	3	3	1 108	1 108	53	6 092	160	1
Ponta do Sol	1	1	180	176	25	8 540	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	...	...	...	...
Ribeira Brava	0	0	0	0	12	3 360	0	0
Santa Cruz	1	1	300	180	21	1 287	52	3
Santana	0	0	0	0	20	36 180	0	0
São Vicente	0	0	0	0	7	20 160	0	0
Porto Santo	1	2	370	344	7	898	339	1
	Art facilities				Live shows			
	Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	No.							thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.

Note: The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.



II.3.5 - Bens imóveis culturais por município, 2011

II.3.5 - Cultural properties by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal	3 859	2 945	475	439	786	2 360	713
Continente	3 407	2 500	468	439	778	2 164	465
R. A. Madeira	166	159	7	0	7	59	100
Calheta	23	23	0	0	0	3	20
Câmara de Lobos	5	5	0	0	0	1	4
Funchal	74	70	4	0	6	38	30
Machico	14	14	0	0	0	6	8
Ponta do Sol	14	13	1	0	0	3	11
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	2
Ribeira Brava	4	4	0	0	0	2	2
Santa Cruz	14	13	1	0	1	5	8
Santana	7	7	0	0	0	0	7
São Vicente	6	5	1	0	0	1	5
Porto Santo	3	3	0	0	0	0	3
	Total	Type of cultural property			Type of protection		
		Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico, I.P.; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos

Source: Institute for Managing Architectural and Archaeological Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

Nota: Na rubrica "Categoria de proteção" são considerados vários tipos de imóveis.

Note: In the item "Type of protection" several types of cultural properties are considered.



II.3.6 - Museus e galerias de arte por município, 2011

II.3.6 - Museums and art galleries by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objetos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	Visitantes Escolares				
Portugal	397	21 739 395	13 495 187	2 477 354	887	7 304	297 836	8 834 971
Continente	359	21 278 685	12 610 560	2 428 072	843	6 969	286 889	8 612 740
R. A. Madeira	18	248 965	759 163	31 954	25	198	5 653	123 703
Calheta	0	0	0	0	1	...	...	...
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	11	237 179	646 634	26 339	14	103	2 755	87 696
Machico	2	...	...	...	1	...	...	...
Ponta do Sol	0	0	0	0	1	...	...	...
Porto Moniz	2	...	...	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	1	...	...	...	2	...	...	...
Santa Cruz	0	0	0	0	2	...	...	...
Santana	1	...	...	...	2	...	...	...
São Vicente	0	0	0	0	1	...	...	...
Porto Santo	1	...	...	...	1	...	...	...
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			
	Number	Objects	Visitors		Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
			Total	School visitors				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

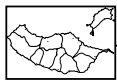
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Para as galerias de arte que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continua)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	679 396	492 525	49 670	25 785	56 757	46 855	28 912	17 949	52 571	18 230	172 437	41 748
Continente	649 880	472 404	47 742	24 226	54 988	45 494	26 934	16 736	49 652	17 372	166 738	41 402
R. A. Madeira	11 657	10 503	1 479	1 243	965	820	997	1 018	1 155	264	3 634	129
Calheta	314	301	0	0	0	0	11	0	21	0	183	0
Câmara de Lobos	855	790	0	0	167	128	82	0	35	227	272	70
Funchal	5 165	4 831	939	702	500	488	340	955	179	0	1 662	0
Machico	2 587	1 846	540	540	105	78	145	31	421	37	463	54
Ponta do Sol	340	340	0	0	14	9	57	26	81	0	158	4
Porto Moniz	126	126	0	0	38	16	4	0	30	0	54	0
Ribeira Brava	443	443	0	0	47	47	18	0	43	0	334	0
Santa Cruz	573	573	0	0	3	0	48	0	178	0	201	0
Santana	231	231	0	0	3	0	44	5	22	0	152	0
São Vicente	429	429	0	0	50	36	215	0	38	0	126	0
Porto Santo	595	595	0	0	39	26	34	0	106	0	28	0
	Total expenditures	Current expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



II.3.7 - Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2011 (continuação)

II.3.7 - Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2011 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	679 396	186 871	30 441	12 242	5 900	5 448	2 470	817	7 228	31 760	100 126	78 523
Continente	649 880	177 476	29 308	11 167	5 862	5 432	2 031	642	5 884	30 680	95 602	75 136
R. A. Madeira	11 657	1 153	902	902	12	12	0	0	4	118	77	58
Calheta	314	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	855	66	28	28	11	11	0	0	0	1	27	22
Funchal	5 165	334	170	170	0	0	0	0	0	117	48	36
Machico	2 587	740	705	705	1	1	0	0	4	0	2	0
Ponta do Sol	340	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	126	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	443	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	573	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	231	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	429	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	595	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total expenditures	Capital expenditures										
		Total	of which									
			Cultural heritage		Books and publications		Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Games and sports	
			Total	Museums	Total	Libraries					Total	Precincts

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Subcapítulo 4

Saúde

Subchapter 4

Health



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011 (continua)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2011 (to be continued)

	Enfermeiros por 1 000 habitantes ⊥	Médicos por 1 000 habitantes ⊥	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes ⊥	Internamentos por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimen- tos de saúde	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimen- tos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimen- tos de saúde
	N.º							%
	2011			2010				
Portugal	6,1	4,1	0,3	113,0	2 510,9	4,1	3,4	77,9
Continente	6,0	4,1	0,3	112,7	2 443,3	4,2	3,2	78,0
R. A. Madeira	7,9	2,6	0,2	107,3	31,4	2,8	6,8	80,1
Calheta	3,6	0,4	0,4	1,3	0,0	1,4	1,7	30,2
Câmara de Lobos	2,9	0,7	0,2	0,0	0,0	1,2	0,0	//
Funchal	15,0	4,9	0,2	269,9	31,4	4,8	16,8	80,8
Machico	3,5	1,2	0,2	0,0	0,0	1,6	0,0	//
Ponta do Sol	1,2	0,1	0,2	0,0	0,0	1,5	0,0	//
Porto Moniz	8,2	0,4	0,4	0,0	0,0	2,7	0,0	//
Ribeira Brava	2,0	0,5	0,3	0,0	0,0	1,9	0,0	//
Santa Cruz	2,6	2,1	0,2	0,0	0,0	1,1	0,0	//
Santana	3,9	0,4	0,4	0,0	0,0	1,2	0,0	//
São Vicente	3,4	0,9	0,5	0,0	0,0	1,5	0,0	//
Porto Santo	1,5	0,4	0,2	12,5	0,0	3,9	1,4	33,2
	Nurses per 1000 inhabitants ⊥	Physicians per 1000 inhabitants ⊥	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants ⊥	Hospitalisa- tions per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed- occupancy rate in health establishments
	No.							%
	2011			2010				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicos por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiros por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade.

A partir de 2010, o apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

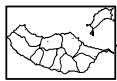
Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity.

From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

From 2008 onwards, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.4.1 - Indicadores de saúde por município, 2010 e 2011 (continuação)

II.4.1 - Health indicators by municipality, 2010 and 2011 (continued)

Unidade: ‰

Unit: ‰

	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2007/2011)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2007/2011)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório ⊥	Taxa de mortalidade por tumores malignos ⊥	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2011				2010
Portugal	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
Continente	3,2	2,1	3,0	2,4	0,3
R. A. Madeira	2,9	1,8	2,5	1,9	0,1
Calheta	4,2	2,1	3,8	2,6	x
Câmara de Lobos	1,4	1,0	1,4	1,2	x
Funchal	3,3	2,1	2,6	2,0	x
Machico	5,7	4,6	1,8	2,0	x
Ponta do Sol	4,8	0,0	2,3	2,1	x
Porto Moniz	0,0	0,0	7,0	3,7	x
Ribeira Brava	3,3	1,6	3,9	2,5	x
Santa Cruz	2,3	1,5	2,0	1,8	x
Santana	4,0	4,0	2,7	2,0	x
São Vicente	0,0	0,0	5,4	1,4	x
Porto Santo	0,0	0,0	2,0	2,0	x
	Quinquennial infant mortality rate (2007/2011)	Quinquennial neonatal mortality rate (2007/2011)	Mortality rate due to circulatory system diseases ⊥	Mortality rate due to malignant neoplasms ⊥	Incidence rate of notifiable diseases
	2011				2010

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH. A informação desta rubrica não foi atualizada para o ano 2011 em resultado da não disponibilização em tempo útil.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections. Data regarding this item was not updated for the 2011 year as a result of not being available on time.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



II.4.2 - Hospitais por município, 2010 ⊥

II.4.2 - Hospitals by municipality, 2010 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	229	127	102	35 625	827	1 197 128	10 171 831	132 322	22 654	37 934	71 734
Continente	212	121	91	32 464	798	1 142 614	9 251 027	125 024	21 845	35 788	67 391
R. A. Madeira	9	3	6	1 648	14	26 495	486 308	3 930	402	1 163	2 365
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	9	3	6	1 648	14	26 495	486 308	3 930	402	1 163	2 365
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			
	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

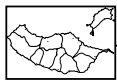
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.



II.4.3 - Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2010 ⊥

II.4.3 - External appointments in hospitals by municipality, according to the specialty, 2010 ⊥

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	15 752 669	953 651	781 339	775 088	1 264 571	1 478 774	771 018	673 509	630 242	8 424 477
Continente	15 164 721	928 724	743 780	748 286	1 220 303	1 437 723	736 967	647 517	609 543	8 091 878
R. A. Madeira	340 048	13 844	26 948	19 282	27 478	26 370	17 183	15 376	7 741	185 826
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	340 048	13 844	26 948	19 282	27 478	26 370	17 183	15 376	7 741	185 826
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.



II.4.4 - Centros de saúde e suas extensões por município, 2011

II.4.4 - Official clinics and extensions by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Com interna-mento	Sem interna-mento	Extensões	Camas	Interna-mentos	Dias de interna-mento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	388	18	370	1 199	331	4 500	54 621	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	358	4	354	1 063	43	235	5 954	25 342	6 839	7 688	10 815
R. A. Madeira	13	2	11	36	26	93	1 636	1 569	153	574	842
Calheta	1	1	0	7	20	8	898	134	6	52	76
Câmara de Lobos	1	0	1	5	0	0	0	154	16	66	72
Funchal	3	0	3	2	0	0	0	449	61	152	236
Machico	1	0	1	3	0	0	0	168	17	60	91
Ponta do Sol	1	0	1	2	0	0	0	55	6	21	28
Porto Moniz	1	0	1	4	0	0	0	42	1	14	27
Ribeira Brava	1	0	1	3	0	0	0	99	11	39	49
Santa Cruz	1	0	1	3	0	0	0	165	21	61	83
Santana	1	0	1	5	0	0	0	131	6	46	79
São Vicente	1	0	1	2	0	0	0	107	3	44	60
Porto Santo	1	1	0	0	6	85	738	65	5	19	41
	Total	With inpatient system	Without inpatient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitali-sations	Days of hospitali-sation	Personnel employed			
								Total	Medical	Nurse	Other

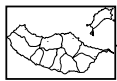
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" is presented by location of activity. Data on the item "Beds" refers to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.



II.4.5 - Consultas médicas nos centros de saúde, segundo a especialidade por município, 2011

II.4.5 - Medical appointments in official clinics by municipality, according to the specialty, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	27 949 155 Po	22 863 888 Po	103 098	5 529	45 787	7 257	1 059 440 Po	18 764 Po	3 153 285 Po	559 675 Po	132 432 Po
Continente	27 284 024 Po	22 425 889 Po	59 966	2 698	42 155	3 344	1 028 257 Po	18 084 Po	3 057 721 Po	546 241 Po	99 669 Po
R. A. Madeira	372 667	262 587	18 434	315	468	233	19 926	184	55 024	5 700	9 796
Calheta	18 270	14 178	0	0	0	0	1 320	0	1 921	242	609
Câmara de Lobos	48 398	31 825	0	0	0	0	4 183	0	10 322	1 138	930
Funchal	142 347	99 778	11 365	0	0	0	7 894	0	19 033	2 021	2 256
Machico	36 447	26 765	0	0	0	0	2 217	0	5 763	510	1 192
Ponta do Sol	14 370	11 217	0	0	0	0	432	0	1 878	227	616
Porto Moniz	9 365	4 088	4 276	0	0	0	93	0	611	64	233
Ribeira Brava	19 235	15 319	0	0	0	0	1 081	0	2 476	349	10
Santa Cruz	46 497	32 934	0	0	0	0	1 811	0	9 857	711	1 184
Santana	13 025	11 153	0	0	0	0	214	0	1 187	111	360
São Vicente	9 927	8 147	0	0	0	0	283	0	667	103	727
Porto Santo	14 786	7 183	2 793	315	468	233	398	184	1 309	224	1 679
	Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal health	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.

Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.



II.4.6 - Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2011

II.4.6 - Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina Po	Profissionais de farmácia Po
Portugal	3 074	2 900	174	7 930	4 768
Continente	2 941	2 789	152	7 671	4 561
R. A. Madeira	64	63	1	156	66
Calheta	4	4	0	4	2
Câmara de Lobos	8	8	0	14	5
Funchal	26	26	0	77	36
Machico	5	5	0	16	3
Ponta do Sol	2	2	0	4	2
Porto Moniz	1	1	0	2	0
Ribeira Brava	4	3	1	8	6
Santa Cruz	7	7	0	22	7
Santana	3	3	0	5	1
São Vicente	3	3	0	3	3
Porto Santo	1	1	0	1	1
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists Po	Pharmacy professionals Po

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



II.4.7 - Médicos por município de residência, segundo a especialidade, 2011 Po

II.4.7 - Physicians by municipality of residence, according to the specialty, 2011 Po

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetrícia	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	42 796	16 507	30 493	1 527	652	1 538	5 410	903	1 011	1 648	982	16 822
Continente	41 514	16 012	29 580	1 477	638	1 488	5 251	881	981	1 600	958	16 306
R. A. Madeira	706	252	532	32	5	27	99	11	19	28	11	300
Calheta	5	1	4	0	0	0	3	0	0	0	0	1
Câmara de Lobos	24	12	15	0	0	0	4	0	0	3	1	7
Funchal	542	178	427	27	4	25	65	11	17	20	8	250
Machico	26	18	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Ponta do Sol	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	7	4	3	0	0	0	2	0	0	0	0	1
Santa Cruz	90	31	70	5	1	2	19	0	2	5	2	34
Santana	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Porto Santo	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
	Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialties

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialties he/she is practicing.



Subcapítulo 5

Mercado de Trabalho

Subchapter 5

Labour Market

II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 [⊥] (continua)II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2011 [⊥] (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de desemprego				Proporção de desempregados de longa duração	Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal	12,7	12,4	13,1	30,1	53,1	49,7	20,4
Continente	12,7	12,4	13,1	29,8	52,8	50,3	20,7
Norte	13,0	11,9	14,3	28,5	54,7	45,0	19,8
Centro	10,3	9,5	11,3	26,3	49,0	48,3	15,6
Lisboa	14,1	15,3	12,8	33,2	54,9	58,6	27,5
Alentejo	12,4	11,7	13,2	32,2	50,1	50,0	17,8
Algarve	15,6	16,3	14,8	37,0	45,4	54,4	19,4
R.A. Açores	11,5	11,8	11,0	29,9	50,7	34,8	13,9
R.A. Madeira	13,8	15,3	12,2	39,1	64,1	42,0	17,1
	Unemployment rate				Proportion of long-term unemployed	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Total	Male	Female	15-24 years			

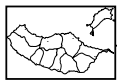
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).



II.5.1 - Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2011 $\perp$ (continuação)

II.5.1 - Labour market indicators by NUTS II, 2011 $\perp$ (continued)

	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Inativos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	62,8	78,9	20,5	77,8	86,7	105,5	39,2
Continente	62,4	78,7	20,7	77,7	86,7	105,3	39,2
Norte	53,3	78,1	21,1	79,3	86,4	102,5	39,3
Centro	53,7	72,2	27,1	77,7	82,7	96,6	38,0
Lisboa	80,2	85,4	14,3	77,2	89,7	114,4	40,0
Alentejo	64,3	79,9	19,6	74,7	89,3	114,0	39,7
Algarve	77,5	76,8	22,5	70,8	88,1	108,0	39,7
R.A. Açores	67,4	82,8	16,3	79,7	89,3	117,6	39,4
R.A. Madeira	73,6	83,3	16,5	80,6	86,2	104,7	37,3
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time
	%					No.	hour

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses. Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). Significant job is defined as a job with at least six month of duration. In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.2 - Indicadores do mercado de trabalho, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2011 ⊥

II.5.2 - Labour market indicators, according to classification of urban areas, by NUTS II, 2011 ⊥

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR
Portugal	61,3	61,7	62,3	58,1	53,5	53,2	55,8	52,1
Continente	61,3	61,6	62,5	58,1	53,5	53,1	56,0	52,0
Norte	62,3	62,4	63,4	58,3	54,1	53,5	56,9	52,4
Centro	62,0	62,6	63,2	59,8	55,6	55,4	57,0	54,6
Lisboa	60,3	60,4	59,0	48,6	51,8	51,9	50,7	37,3
Alentejo	57,7	60,6	57,4	53,3	50,6	53,5	50,8	45,7
Algarve	62,2	63,5	60,4	58,5	52,5	53,0	51,9	51,1
R.A. Açores	59,8	61,8	59,9	57,5	53,0	53,6	52,9	52,3
R.A. Madeira	63,4	64,5	60,1	60,1	54,6	54,6	54,9	55,0
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			
	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

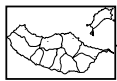
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.

The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).



II.5.3 - Indicadores do mercado de trabalho por município, 2009

II.5.3 - Labour market indicators by municipality, 2009

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,8	24,8	1 034,2	11,5	23,8	7,5	39,5
Continente	24,9	24,9	1 036,4	11,5	23,9	7,8	39,7
R. A. Madeira	22,2	24,1	1 013,6	12,5	18,3	4,9	33,2
Calheta	20,2	39,1	1 150,0	23,1	43,7	26,4	36,0
Câmara de Lobos	25,8	19,0	928,3	10,4	25,8	14,8	26,5
Funchal	20,6	26,4	1 046,1	12,5	14,9	4,8	34,6
Machico	28,9	15,3	927,4	15,1	17,2	4,1	30,9
Ponta do Sol	35,2	12,6	824,9	11,8	24,2	10,6	17,8
Porto Moniz	36,5	15,5	787,9	13,3	39,4	13,6	22,5
Ribeira Brava	33,0	14,1	755,4	8,1	12,7	3,3	16,3
Santa Cruz	19,2	18,7	1 020,5	11,8	27,6	6,3	35,5
Santana	29,6	37,3	874,6	20,1	24,5	18,1	22,4
São Vicente	38,9	8,2	789,7	10,7	36,4	1,1	12,4
Porto Santo	22,8	20,5	999,3	18,9	33,3	11,6	17,1
	Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level
	%		€	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. A informação relativa a TCO e “ganho” diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data on “employees” and “earning” refers to full time employees with full remuneration.



II.5.4 - Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.4 - Activity rate by NUTS II, according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	52,1	57,1	47,4	38,8	41,1	36,4	90,6	92,4	88,8	90,8	94,4	87,3	47,2	56,5	39,5	74,1
Continente	52,1	57,1	47,5	38,8	41,0	36,4	90,8	92,5	89,0	91,0	94,5	87,5	47,2	56,3	39,6	74,3
Norte	52,9	58,2	47,9	40,9	43,4	38,4	91,0	92,9	89,0	90,0	94,3	85,8	48,1	58,4	39,4	73,4
Centro	53,6	59,1	48,4	36,1	39,7	32,3	89,5	91,2	87,7	89,8	94,4	85,2	50,9	60,3	43,0	74,5
Lisboa	50,4	54,1	47,1	38,6	38,7	38,6	91,1	93,0	89,1	92,7	95,2	90,2	44,0	50,8	38,5	74,8
Alentejo	50,0	56,0	44,3	35,3	39,9	30,4	92,8	93,4	92,3	92,1	92,9	91,1	42,5	53,0	33,5	74,6
Algarve	52,3	57,2	47,4	38,9	41,9	35,8	91,3	92,6	89,9	92,2	93,6	90,7	48,7	57,7	40,4	76,8
R.A. Açores	49,0	57,0	41,1	42,5	46,7	37,9	85,3	88,5	81,9	86,9	94,5	79,2	44,0	60,2	29,9	69,1
R.A. Madeira	52,6	57,2	48,4	37,1	38,5	35,6	90,2	90,6	89,7	89,6	93,0	86,4	49,1	61,1	40,5	72,7
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

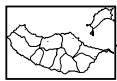
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.5 - Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.5 - Employment rate by NUTS II, according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: %

Unit: %

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	53,5	59,5	48,0	27,2	29,3	24,9	77,9	80,0	75,8	80,9	84,5	77,2	42,6	50,9	35,7	64,2
Continente	53,5	59,5	48,1	27,2	29,3	25,0	78,1	80,2	75,9	81,0	84,6	77,3	42,6	50,7	35,8	64,3
Norte	54,1	61,1	47,8	29,3	33,0	25,4	78,8	80,6	77,0	79,6	85,0	74,4	43,1	52,8	35,0	63,4
Centro	55,6	62,6	49,3	26,6	29,8	23,3	77,6	80,9	74,1	81,2	86,4	76,0	47,6	56,4	40,2	66,1
Lisboa	51,8	55,4	48,5	25,8	24,1	27,6	77,3	79,4	75,2	82,2	83,5	80,8	38,8	43,9	34,8	64,0
Alentejo	50,6	57,5	44,0	23,9	28,1	19,5	80,2	81,8	78,6	82,9	84,1	81,5	38,3	47,9	30,0	64,9
Algarve	52,5	57,3	47,8	24,5	26,3	22,6	75,2	75,3	75,1	80,4	80,6	80,3	42,6	50,4	35,6	64,2
R.A. Açores	53,0	61,8	44,4	29,8	34,2	25,1	74,5	75,8	73,0	79,5	85,3	73,5	41,5	56,3	28,5	60,9
R.A. Madeira	54,6	59,5	50,4	22,6	23,3	21,8	76,9	76,0	77,8	79,4	81,2	77,7	45,1	55,0	37,9	62,4
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.6 - População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.6 - Active population by NUTS II, according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	443,8	240,3	203,5	1 389,8	718,0	671,8	1 471,3	764,4	706,9	2 238,2	1 217,8	1 020,5	5 260,6
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	416,9	225,4	191,4	1 318,1	680,4	637,6	1 403,5	728,6	674,8	2 153,9	1 169,4	984,6	5 016,8
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	177,1	96,2	80,9	504,3	259,8	244,6	525,6	271,2	254,5	773,8	427,4	346,4	1 891,0
Centro	1 272,3	678,5	593,7	89,6	50,3	39,4	305,3	158,1	147,1	307,7	162,3	145,4	569,7	307,8	261,9	1 159,5
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	107,8	54,8	53,1	357,2	183,5	173,7	414,0	213,0	201,0	557,0	288,6	268,3	1 394,3
Alentejo	374,0	205,4	168,6	25,4	14,8	10,6	96,3	49,9	46,4	95,8	50,2	45,6	156,5	90,5	66,0	354,3
Algarve	229,3	125,5	103,8	17,0	9,4	7,6	55,0	29,1	25,8	60,3	32,0	28,4	97,0	55,0	42,0	217,7
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	15,0	8,5	6,5	34,9	18,7	16,2	31,5	17,4	14,1	39,2	25,1	14,2	117,6
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	11,9	6,4	5,5	36,8	18,9	17,9	36,4	18,4	18,0	45,1	23,4	21,7	126,1
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.7 - População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.7 - Employed population by NUTS II, according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	310,3	171,3	139,0	1 195,0	621,6	573,4	1 310,1	684,3	625,7	2 021,6	1 097,3	924,4	4 557,4
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	292,5	161,2	131,3	1 133,2	589,7	543,5	1 249,1	652,6	596,5	1 943,3	1 052,8	890,5	4 345,4
Norte	1 722,4	928,9	793,4	126,6	73,1	53,5	436,9	225,3	211,5	465,0	244,3	220,7	693,9	386,3	307,7	1 633,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	66,0	37,7	28,3	264,6	140,4	124,2	278,2	148,6	129,7	532,3	287,7	244,6	1 028,9
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	72,0	34,1	37,9	303,2	156,7	146,6	366,9	186,8	180,1	491,1	249,1	242,1	1 192,9
Alentejo	327,6	181,3	146,3	17,2	10,4	6,8	83,2	43,7	39,5	86,2	45,4	40,8	140,9	81,7	59,2	308,1
Algarve	193,5	105,1	88,4	10,7	5,9	4,8	45,3	23,7	21,6	52,6	27,5	25,1	84,9	48,0	36,9	182,2
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	10,5	6,2	§	30,5	16,0	14,4	28,8	15,7	13,1	37,0	23,4	13,6	103,7
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	7,3	§	§	31,4	15,9	15,5	32,2	16,1	16,1	41,4	21,1	20,3	108,2
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.8 - População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 ⊥

II.5.8 - Unemployed population by NUTS II, according to age group and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	706,1	366,0	340,1	133,5	69,0	64,5	194,7	96,4	98,3	161,3	80,1	81,2	216,6	120,5	96,1	703,2
Continente	674,3	347,5	326,8	124,4	64,2	60,2	184,9	90,7	94,2	154,4	76,0	78,4	210,7	116,6	94,1	671,4
Norte	258,4	125,5	132,9	50,5	23,1	27,4	67,5	34,5	33,0	60,6	26,8	33,8	79,8	41,1	38,7	257,7
Centro	131,1	64,2	66,9	23,6	12,6	11,0	40,6	17,7	22,9	29,4	13,7	15,7	37,4	20,1	17,3	130,6
Lisboa	202,6	113,3	89,4	35,8	20,6	15,1	54,0	26,8	27,1	47,1	26,2	20,8	65,8	39,6	26,3	201,4
Alentejo	46,4	24,1	22,3	8,2	§	§	13,1	6,2	6,9	9,6	4,8	4,8	15,6	8,8	6,8	46,2
Algarve	35,8	20,4	15,4	6,3	§	§	9,7	5,5	§	7,7	4,5	§	12,1	7,0	5,1	35,5
R.A. Açores	13,8	8,2	5,6	4,5	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,8
R.A. Madeira	18,0	10,3	7,7	4,7	§	§	5,4	§	§	§	§	§	§	§	§	18,0
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

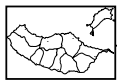
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.9 - População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2011 [⊥]

II.5.9 - Inactive population by NUTS II, according to age group and sex, 2011 [⊥]

Unidade: milhares																	Unit: thousands
	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	1 609,5	699,0	343,9	355,2	143,5	59,2	84,3	148,3	45,0	103,2	2 503,2	937,7	1 565,5	1 836,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	1 522,6	658,5	324,0	334,5	133,5	54,8	78,7	139,3	42,6	96,7	2 406,7	906,3	1 500,4	1 736,0
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	564,8	255,4	125,4	130,0	50,0	19,9	30,2	58,5	16,3	42,2	836,3	304,1	532,2	683,7
Centro	1 102,1	469,2	632,9	323,4	158,6	76,2	82,4	35,9	15,3	20,6	34,9	9,7	25,2	549,3	202,4	346,9	396,2
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	464,8	171,2	86,9	84,3	34,9	13,7	21,1	32,5	10,7	21,8	707,5	279,3	428,2	469,9
Alentejo	373,4	161,4	211,9	99,7	46,6	22,4	24,2	7,4	§	§	8,3	§	4,5	211,4	80,2	131,2	120,3
Algarve	209,1	94,0	115,1	69,9	26,7	13,1	13,6	5,2	§	§	5,1	§	§	102,2	40,3	61,9	65,9
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	44,6	20,3	9,7	10,6	6,0	§	§	4,7	§	§	49,9	16,6	33,3	52,7
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	42,3	20,3	10,2	10,0	§	§	§	§	§	§	46,7	14,9	31,8	47,3
	Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados como o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.10 - População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2011 ⊥

II.5.10 - Active population by NUTS II, according to educational level completed and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares															Unit: thousands	
	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secun- dário	Superior	
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H			M
Portugal	5 543,2	2 940,5	2 602,6	207,2	1 093,7	646,4	447,3	859,3	519,4	339,9	1 261,3	696,6	564,7	1 120,1	1 001,5	
Continente	5 292,3	2 803,8	2 488,5	193,8	1 034,4	610,2	424,2	807,1	487,4	319,7	1 210,3	667,1	543,2	1 079,9	966,9	
Norte	1 980,8	1 054,5	926,3	75,0	430,8	254,8	176,0	346,9	205,0	141,9	436,6	236,5	200,1	371,6	319,9	
Centro	1 272,3	678,5	593,7	68,9	289,3	175,7	113,6	194,8	121,9	72,9	296,4	162,8	133,5	235,2	187,7	
Lisboa	1 436,0	740,0	696,1	30,5	193,1	104,5	88,6	174,2	100,9	73,3	330,5	185,2	145,3	343,7	364,0	
Alentejo	374,0	205,4	168,6	12,4	77,5	48,0	29,5	58,5	38,8	19,7	90,9	51,5	39,4	76,4	58,3	
Algarve	229,3	125,5	103,8	7,0	43,7	27,2	16,4	32,7	20,8	11,9	56,0	31,0	24,9	53,0	36,9	
R.A. Açores	120,6	69,6	51,0	6,0	28,1	19,1	9,1	28,8	18,5	10,2	26,9	14,9	12,0	16,5	14,3	
R.A. Madeira	130,2	67,1	63,1	7,4	31,2	17,1	14,0	23,4	13,5	10,0	24,1	14,6	9,5	23,8	20,3	
	Total			Unedu- cated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secon- dary edu- cation	Higher edu- cation	
	MF	M	F		MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M			F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.11 - População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2011 ⊥

II.5.11 - Employed population by NUTS II, according to main occupation, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Portugal	4 837,0	299,8	689,0	423,4	400,1	785,7	462,2	771,1	406,4	567,6	31,7
Continente	4 618,0	292,6	662,1	403,0	383,8	742,5	436,7	742,4	394,7	530,1	30,2
Norte	1 722,4	122,7	218,9	153,2	107,3	217,1	184,3	358,9	181,8	171,7	6,5
Centro	1 141,2	51,1	126,3	83,0	83,1	197,6	182,6	183,5	114,6	113,2	6,1
Lisboa	1 233,4	82,8	256,8	120,4	153,3	225,6	20,3	133,2	60,8	165,5	14,5
Alentejo	327,6	20,6	37,7	30,5	22,8	56,2	32,6	44,0	31,4	48,7	§
Algarve	193,5	15,3	22,3	15,9	17,2	46,0	17,0	22,8	6,0	31,0	§
R.A. Açores	106,7	§	11,4	10,3	8,1	17,5	13,1	15,9	6,4	19,6	§
R.A. Madeira	112,3	§	15,5	10,1	8,2	25,7	12,3	12,8	5,4	17,9	§
	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Em 2011 foi também adotada a Classificação Portuguesa das Profissões 2010 (CPP-10), que introduz diferenças significativas face à nomenclatura de profissões anterior (CNP-94).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In 2011 was also adopted the new classification of occupation (ISCO-08), which introduce significant differences compared to the previous one (ISCO-88).



II.5.12 - População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2011 [⊥]

II.5.12 - Employed population by NUTS II, according to occupational status, work duration and sex, 2011 [⊥]

Unidade: milhares															Unit: thousands		
	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual			
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas	
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subem- prego de trabalha- dores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM	
Portugal	4 837,0	3 815,2	1 936,8	1 878,4	2 967,5	992,4	626,1	366,3	4 193,8	2 299,7	1 894,1	643,3	219,7	1 168,9	2 418,8	1 078,6	
Continente	4 618,0	3 633,3	1 845,6	1 787,7	2 821,6	956,5	599,7	356,9	4 001,7	2 193,5	1 808,2	616,3	209,4	1 096,1	2 317,3	1 042,2	
Norte	1 722,4	1 346,0	706,0	640,0	1 067,5	364,0	217,7	146,2	1 488,0	830,9	657,1	234,4	84,2	382,6	891,1	389,5	
Centro	1 141,2	823,9	422,4	401,5	640,5	308,8	188,6	120,2	944,2	524,7	419,5	197,0	47,6	310,0	548,4	233,9	
Lisboa	1 233,4	1 052,9	507,2	545,7	812,7	176,1	118,2	57,9	1 106,7	580,5	526,2	126,7	55,8	277,5	618,2	302,2	
Alentejo	327,6	261,8	136,1	125,7	195,6	64,1	44,3	19,8	292,5	164,4	128,1	35,1	12,1	82,0	161,8	72,6	
Algarve	193,5	148,7	74,0	74,7	105,3	43,6	30,8	12,8	170,4	93,0	77,4	23,1	9,8	44,1	97,8	44,0	
R.A. Açores	106,7	88,4	46,2	42,2	70,5	17,4	14,6	§	95,3	55,8	39,5	11,5	4,9	32,1	48,2	20,0	
R.A. Madeira	112,3	93,5	45,0	48,5	75,3	18,5	11,8	6,7	96,7	50,4	46,4	15,5	5,4	40,6	53,3	16,3	
	Total	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work			
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		MF	M	F	Unlimi- ted duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underem- ployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

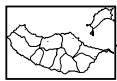
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.



II.5.13 - População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011 ¹

II.5.13 - Employed population by NUTS II, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011 ¹

Unidade: milhares

Unit: thousands

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 837,0	2 574,5	2 262,5	478,5	284,0	194,5	1 322,7	959,0	363,7	3 035,9	1 331,6	1 704,2
Continente	4 618,0	2 456,3	2 161,7	453,2	264,5	188,6	1 283,5	926,4	357,1	2 881,3	1 265,4	1 616,0
Norte	1 722,4	928,9	793,4	186,2	102,2	84,0	618,0	412,9	205,1	918,2	413,9	504,3
Centro	1 141,2	614,3	526,8	187,2	102,6	84,6	340,8	254,8	86,0	613,2	257,0	356,2
Lisboa	1 233,4	626,7	606,7	18,5	13,7	4,8	225,5	177,4	48,1	989,4	435,6	553,8
Alentejo	327,6	181,3	146,3	45,8	34,1	11,7	71,2	57,2	14,0	210,5	90,0	120,6
Algarve	193,5	105,1	88,4	15,6	12,0	§	28,0	24,2	§	150,0	68,9	81,1
R.A. Açores	106,7	61,3	45,4	13,6	12,2	§	21,2	18,3	§	71,9	30,8	41,1
R.A. Madeira	112,3	56,9	55,4	11,8	7,2	§	17,9	14,2	§	82,6	35,4	47,1
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.14 - População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 [⊥]

II.5.14 - Employed population in secondary sector by NUTS II, according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2011 [⊥]

Unidade: milhares										Unit: thousands	
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 322,7	50,6	109,3	215,0	80,6	102,6	110,2	74,9	67,3	53,4	440,3
Continente	1 283,5	49,4	102,8	213,3	78,7	101,6	107,8	74,7	67,3	53,2	417,9
Norte	618,0	17,4	34,6	181,8	36,4	33,0	43,9	38,2	28,0	30,7	170,1
Centro	340,8	10,6	32,9	27,0	19,2	40,8	44,2	15,7	19,4	12,1	115,7
Lisboa	225,5	12,8	19,1	§	16,9	20,6	15,3	15,7	16,9	7,6	88,4
Alentejo	71,2	7,3	13,1	§	5,3	5,9	§	4,5	§	§	24,5
Algarve	28,0	§	§	§	§	§	§	§	§	§	19,1
R.A. Açores	21,2	§	5,1	§	§	§	§	§	0,0	§	12,1
R.A. Madeira	17,9	§	§	§	§	§	§	0,0	0,0	§	10,3
	Total CAE: B - F	B + E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

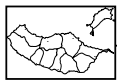
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



**II.5.15 - População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica
(CAE-Rev.3), 2011 ⊥**

**II.5.15 - Employed population in tertiary sector by NUTS II, according to branch of economic activity
(CAE-Rev.3), 2011 ⊥**

Unidade: milhares															Unit: thousands		
	Total CAE: G U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													
Portugal	3 035,9	106,5	163,5	439,3	172,9	290,4	82,9	105,0	25,8	174,6	142,2	311,9	367,9	367,2	51,9	234,0	
Continente	2 881,3	101,6	159,4	416,8	165,1	273,0	80,2	102,6	25,1	171,0	133,9	288,3	346,3	349,3	49,0	219,8	
Norte	918,2	41,0	57,7	153,5	50,2	73,9	17,2	29,2	6,2	59,3	34,4	70,8	123,7	112,5	14,7	73,8	
Centro	613,2	24,6	39,0	88,3	37,9	58,8	10,7	12,8	4,5	22,7	21,5	65,4	83,4	94,0	4,7	45,0	
Lisboa	989,4	24,7	45,3	122,3	59,2	86,4	47,2	52,8	11,8	73,9	58,6	110,4	96,8	100,7	21,2	78,1	
Alentejo	210,5	7,3	10,1	30,4	12,7	18,9	§	4,9	§	8,0	11,7	29,0	26,0	29,5	§	14,9	
Algarve	150,0	§	7,2	22,2	5,2	35,1	§	§	§	7,2	7,7	12,7	16,5	12,6	4,7	8,0	
R.A. Açores	71,9	§	§	10,4	§	5,4	§	§	§	§	§	13,2	9,0	9,4	§	8,5	
R.A. Madeira	82,6	§	§	12,2	§	11,9	§	§	§	§	5,5	10,4	12,6	8,5	§	5,7	
	Total CAE: G U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.16 - População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2011 ⊥

II.5.16 - Inactive population by NUTS II, according to main status and sex, 2011 ⊥

Unidade: milhares

Unit: thousands

Unidade: milhares	Total			Por categoria										Inativos à procura de emprego mas não disponíveis (15 a 74 anos)	Inativos disponíveis mas que não procuram emprego (15 a 74 anos)
				Domés- ticos	Estudantes			Reformados			Outros inativos				
	HM	H	M		HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H		
Portugal	5 103,5	2 211,2	2 892,3	432,7	795,7	375,7	420,0	1 594,1	745,2	848,9	2 281,0	1 085,9	1 195,1	32,6	172,0
Continente	4 860,5	2 108,5	2 752,0	400,0	756,3	356,4	399,9	1 551,8	724,7	827,1	2 152,4	1 023,3	1 129,1	30,7	158,2
Norte	1 765,1	756,0	1 009,1	163,3	290,7	136,9	153,8	498,5	231,3	267,2	812,5	386,1	426,4	13,5	63,1
Centro	1 102,1	469,2	632,9	100,3	183,4	84,5	98,9	349,6	161,1	188,5	468,9	223,0	245,8	§	34,6
Lisboa	1 410,8	628,0	782,9	94,0	200,8	96,4	104,5	486,7	231,6	255,1	629,3	298,9	330,4	9,8	44,0
Alentejo	373,4	161,4	211,9	25,9	51,5	24,2	27,3	149,6	68,0	81,6	146,4	68,8	77,5	§	10,4
Algarve	209,1	94,0	115,1	16,5	29,9	14,4	15,4	67,4	32,7	34,7	95,4	46,4	48,9	§	6,1
R.A. Açores	125,5	52,5	73,0	22,9	19,3	9,6	9,8	16,9	10,9	5,9	66,4	31,9	34,5	§	6,6
R.A. Madeira	117,5	50,2	67,3	9,8	20,1	9,8	10,3	25,4	9,6	15,8	62,1	30,7	31,4	§	7,2
	Total			Main status										Inactive persons seeking work but not available to work (aged 15 to 74)	Inactive persons available to work but not seeking work (aged 15 to 74)
				Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

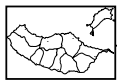
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis. Na série 2011, a categoria "Estudantes" passou a incluir apenas os indivíduos inativos estudantes com 15 e mais anos.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years. In the 2011 serie the category "Students" only considers the inactives students aged 15 and more.

II.5.17 - População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2011 $\perp$ II.5.17 - Unemployed population by NUTS II, according to types of unemployment, 2011 $\perp$

Unidade: milhares						Unit: thousands
	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Portugal	706,1	442,7	73,8	632,3	331,3	374,9
Continente	674,3	427,7	69,0	605,4	318,0	356,3
Norte	258,4	162,6	31,4	227,0	117,0	141,4
Centro	131,1	86,5	12,9	118,2	66,8	64,3
Lisboa	202,6	130,6	16,7	185,9	91,4	111,2
Alentejo	46,4	26,6	5,3	41,1	23,1	23,3
Algarve	35,8	21,4	§	33,1	19,5	16,2
R.A. Açores	13,8	6,6	§	11,5	6,8	7,0
R.A. Madeira	18,0	8,4	§	15,5	6,5	11,5
	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). Em 2011 deu-se início a uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, pelo que as comparações diretas com os dados dos anos anteriores deixam de ser viáveis.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). In 2011 was began a new Labour Force Survey (LFS) serie data. For that reason the results are not comparable with the results of the previous years.



II.5.18 - Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a atividade económica (CAE-Rev.3), 2011 (corrigido dos dias úteis) Po

II.5.18 - Annual average variation in labour cost index by NUTS II, according to economic activity (CAE-Rev.3), 2011 (working day adjusted) Po

Unidade: %												Unit: %
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	- 0,2	- 2,0	- 0,5	1,9	- 2,3	2,1	0,0	- 1,1	- 0,8	- 2,0	3,3	3,1
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	1,7	- 9,0	1,5	11,2	- 1,5	3,4	2,4	- 0,2	- 3,3	2,6	4,4	4,2
Centro	- 2,4	- 11,4	- 2,7	- 15,2	- 4,4	3,4	- 1,5	- 3,0	- 2,2	0,2	5,3	1,5
Lisboa	0,6	1,0	- 0,1	13,9	- 3,8	0,7	2,2	3,1	0,1	- 5,1	4,4	3,3
Alentejo	- 4,8	- 2,5	- 4,9	- 8,0	- 7,0	- 4,6	- 3,3	- 9,2	- 0,6	- 6,9	0,4	5,0
Algarve	1,0	8,7	- 8,1	9,9	2,8	2,0	6,7	1,6	2,0	4,9	6,0	5,4
R.A. Açores	3,7	- 3,3	6,4	- 3,9	0,0	4,7	1,3	3,6	2,7	- 0,8	8,2	4,9
R.A. Madeira	1,1	- 9,4	- 3,1	0,7	- 2,1	3,8	6,1	0,8	- 4,6	- 13,1	- 4,0	2,4
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efetivamente trabalhada. Exclui as atividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das atividades "Educação" (P) e "Atividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).



II.5.19 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.19 - Employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	2 175 028	1 224 734	950 294	34 839	23 895	10 944	733 067	519 814	213 253	1 407 122	681 025	726 097
Continente	2 082 235	1 172 353	909 882	33 355	22 657	10 698	709 631	500 346	209 285	1 339 249	649 350	689 899
R. A. Madeira	51 322	28 125	23 197	335	211	124	11 943	9 980	1 963	39 044	17 934	21 110
Calheta	1 544	983	561	...	8	...	...	780	...	670	195	475
Câmara de Lobos	3 470	2 497	973	52	31	21	2 048	1 829	219	1 370	637	733
Funchal	32 857	16 844	16 013	75	45	30	4 780	3 860	920	28 002	12 939	15 063
Machico	2 427	1 486	941	...	...	...	...	...	...	1 361	577	784
Ponta do Sol	809	464	345	26	7	19	285	250	35	498	207	291
Porto Moniz	219	97	122	13	10	3	33	25	8	173	62	111
Ribeira Brava	1 459	743	716	0	0	0	401	345	56	1 058	398	660
Santa Cruz	6 014	3 646	2 368	148	102	46	1 725	1 348	377	4 141	2 196	1 945
Santana	751	429	322	...	...	0	...	248	...	455	180	275
São Vicente	511	277	234	...	0	...	...	...	...	350	139	211
Porto Santo	1 261	659	602	...	0	...	...	255	...	966	404	562
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.20 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009

II.5.20 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009

Unidade: €												Unit: €
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	1 034,19	1 138,85	899,30	737,95	784,03	637,36	944,60	1 014,22	774,90	1 088,20	1 246,43	939,79
Continente	1 036,44	1 141,54	901,03	737,82	785,48	636,87	942,81	1 013,60	773,57	1 093,49	1 252,54	943,79
R. A. Madeira	1 013,57	1 128,82	873,84	660,27	712,34	571,68	1 089,32	1 128,55	889,87	993,44	1 133,88	874,12
Calheta	1 150,03	1 350,31	799,09	567,92	581,25	...	1 419,21	1 454,83	1 088,42	811,60	963,79	749,13
Câmara de Lobos	928,32	988,47	773,95	568,57	587,98	539,92	1 041,30	1 045,67	1 004,82	773,07	843,71	711,68
Funchal	1 046,07	1 173,20	912,35	661,71	705,34	596,28	1 158,76	1 216,03	918,48	1 027,87	1 162,05	912,60
Machico	927,42	1 039,06	751,13	699,52	719,45	...	968,97	1 009,32	735,69	896,47	1 089,43	754,45
Ponta do Sol	824,88	909,10	711,61	552,24	714,47	492,47	929,95	934,96	894,15	778,99	884,46	703,96
Porto Moniz	787,94	905,84	694,19	900,28	1 013,82	521,81	1 024,49	1 012,18	1 062,94	734,37	845,54	672,28
Ribeira Brava	755,43	815,18	693,42	//	//	//	795,81	811,70	697,96	740,12	818,21	693,03
Santa Cruz	1 020,54	1 117,29	871,56	694,90	734,55	606,96	968,35	1 006,89	830,53	1 053,91	1 202,84	885,76
Santana	874,63	1 027,25	671,28	...	...	//	1 071,67	1 138,98	716,51	747,51	875,78	663,55
São Vicente	789,72	867,49	697,66	...	//	...	794,67	807,33	715,27	787,96	927,21	696,23
Porto Santo	999,31	1 179,39	802,18	...	//	...	1 208,41	1 259,29	875,72	936,07	1 128,96	797,40
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

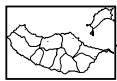
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.21 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.21 - Employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009

Unidade: N.º		Escalão de pessoal							Unit: No.
	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais	
Portugal	2 175 028	538 855	269 536	344 101	231 553	251 505	139 260	400 218	
Continente	2 082 235	517 909	257 167	327 413	219 520	241 693	135 434	383 099	
R. A. Madeira	51 322	11 373	6 465	9 094	6 090	5 932	1 868	10 500	
Calheta	1 544	312	238	130	144	116	0	604	
Câmara de Lobos	3 470	894	491	642	437	348	5	653	
Funchal	32 857	6 757	3 755	5 554	4 148	3 956	1 024	7 663	
Machico	2 427	701	400	514	311	130	99	272	
Ponta do Sol	809	285	152	124	40	106	41	61	
Porto Moniz	219	80	77	21	6	...	...	21	
Ribeira Brava	1 459	481	280	234	...	158	...	203	
Santa Cruz	6 014	1 154	725	1 391	661	956	444	683	
Santana	751	222	97	94	41	17	85	195	
São Vicente	511	199	83	178	...	...	16	26	
Porto Santo	1 261	288	167	212	199	137	139	119	
	Total	Employees size class							
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.22 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2009

II.5.22 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to employees size class, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Escalão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	1 034,19	734,53	863,55	959,46	1 059,24	1 182,91	1 299,57	1 416,52
Continente	1 036,44	734,38	865,18	960,79	1 064,07	1 188,10	1 302,28	1 418,93
R. A. Madeira	1 013,57	776,05	856,18	983,26	1 026,92	1 112,19	1 237,79	1 290,67
Calheta	1 150,03	656,64	721,35	813,36	908,43	797,88	//	1 771,51
Câmara de Lobos	928,32	688,79	783,09	877,42	1 139,25	1 502,86	1 354,88	964,87
Funchal	1 046,07	833,72	888,54	1 024,48	1 069,95	1 126,15	1 112,76	1 262,98
Machico	927,42	706,85	983,69	1 068,33	863,54	971,97	1 090,99	1 139,11
Ponta do Sol	824,88	687,74	731,50	879,48	945,43	849,13	834,44	1 459,72
Porto Moniz	787,94	644,17	681,88	766,19	828,43	...	857,49	1 582,67
Ribeira Brava	755,43	648,63	800,43	778,18	742,59	734,35	...	943,48
Santa Cruz	1 020,54	722,37	833,44	948,28	896,34	1 078,06	1 524,36	1 582,25
Santana	874,63	656,57	705,04	780,86	794,51	1 052,04	1 128,25	1 143,26
São Vicente	789,72	666,10	753,93	759,08	...	1 010,42	796,94	2 006,53
Porto Santo	999,31	711,48	754,92	937,93	876,38	991,59	1 623,83	1 633,20
	Total	Employees size class						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over

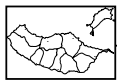
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego. Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment. Data refers to full time employees with full remuneration.



II.5.23 - Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.23 - Employees in establishments by municipality, according to education level, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	2 175 028	23 142	389 367	401 905	513 527	498 484	47 576	268 447	16 081	3 564
Continente	2 082 235	21 656	370 929	383 378	489 924	477 571	46 677	260 229	15 756	3 516
R. A. Madeira	51 322	992	10 095	9 683	12 703	12 493	579	4 422	245	25
Calheta	1 544	14	443	353	363	262	9	89	5	0
Câmara de Lobos	3 470	109	1 008	777	805	562	27	161	10	...
Funchal	32 857	584	5 678	5 603	8 094	8 701	434	3 497	197	14
Machico	2 427	51	603	502	647	446	24	140	12	0
Ponta do Sol	809	...	230	202	177	144	...	33	0	...
Porto Moniz	219	9	44	62	61	32	3	8	0	0
Ribeira Brava	1 459	19	327	346	367	334	...	57	...	0
Santa Cruz	6 014	104	1 200	1 301	1 558	1 416	56	353	15	3
Santana	751	37	231	181	136	130	7	28	0	0
São Vicente	511	...	114	115	117	131	...	18	...	0
Porto Santo	1 261	32	217	241	378	335	9	38	...	...
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



II.5.24 - Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2009

II.5.24 - Mean monthly earning of employees in establishments by municipality, according to education level, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	1 034,19	657,95	741,35	756,73	850,45	1 093,25	1 821,87	1 950,07	2 005,93	2 227,23
Continente	1 036,44	652,27	737,64	754,88	850,38	1 094,88	1 820,12	1 952,18	2 005,86	2 228,81
R. A. Madeira	1 013,57	775,49	856,91	828,23	871,54	1 040,32	1 811,98	1 996,60	1 971,57	1 942,79
Calheta	1 150,03	892,05	1 119,57	998,56	1 017,89	1 021,82	2 073,09	2 757,66	2 048,98	//
Câmara de Lobos	928,32	840,84	873,30	847,08	825,37	965,49	1 450,62	1 983,72	1 638,42	...
Funchal	1 046,07	768,30	850,75	823,36	890,13	1 038,24	1 770,92	1 993,44	1 980,56	2 387,70
Machico	927,42	818,20	783,12	826,25	816,72	1 025,98	1 839,74	1 881,34	2 259,42	//
Ponta do Sol	824,88	831,97	778,99	794,31	732,76	903,18	...	1 482,92	//	...
Porto Moniz	787,94	733,37	772,83	726,91	660,63	976,13	1 064,38	1 519,69	//	//
Ribeira Brava	755,43	774,77	738,16	699,68	677,58	813,68	1 049,07	1 293,98	1 162,95	//
Santa Cruz	1 020,54	702,35	832,44	832,41	859,32	1 195,53	2 467,22	2 170,57	2 031,31	2 695,61
Santana	874,63	740,09	858,32	763,66	828,13	937,15	2 370,54	1 445,26	//	//
São Vicente	789,72	782,74	711,20	689,58	821,56	881,57	...	1 003,43	...	//
Porto Santo	999,31	817,80	1 099,80	966,58	893,66	990,59	1 261,10	1 845,18	...	836,49
	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa aos quadros de pessoal não foi atualizada para 2010 em resultado da não disponibilização, em tempo útil, dos dados pelo Ministério da Economia e do Emprego.

Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data from the Lists of personnel was not updated for 2010 as a result of not being available on time by the Ministry of Economy and Employment.

Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.



Subcapítulo 6

Proteção Social

Subchapter 6

Social Protection



II.6.1 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2011

II.6.1 - Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2011

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 742	4 504	5 520	2 735	3 453	3 682	3 220	842	203	204	203	52
Continente	4 769	4 491	5 545	2 747	3 455	3 681	3 227	831	203	203	203	51
R. A. Madeira	4 148	4 616	4 876	2 442	3 725	3 995	3 315	1 082	226	233	216	65
Calheta	3 472	3 891	4 004	2 049	3 498	3 753	3 093	856	232	240	219	74
Câmara de Lobos	3 601	4 103	4 389	2 028	3 623	3 864	3 110	826	232	237	221	62
Funchal	4 617	4 849	5 446	2 775	3 967	4 260	3 565	1 063	232	240	221	56
Machico	4 323	5 312	4 972	2 515	3 310	3 460	3 020	1 512	206	204	208	83
Ponta do Sol	3 515	3 825	4 069	2 086	3 440	3 851	2 896	804	224	236	207	68
Porto Moniz	3 302	3 877	3 762	2 116	3 532	4 116	2 640	1 437	229	242	209	143
Ribeira Brava	3 702	4 414	4 292	2 024	3 525	3 815	2 998	962	221	230	206	75
Santa Cruz	4 087	4 759	4 799	2 390	3 826	4 182	3 411	1 096	221	228	214	60
Santana	3 431	3 927	4 026	2 011	3 545	3 794	3 134	912	236	242	228	79
São Vicente	3 420	4 111	3 940	2 066	3 762	4 105	3 084	1 295	244	257	219	120
Porto Santo	4 406	5 110	5 164	2 361	3 266	3 699	2 838	1 072	217	231	203	59
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			Mean value of sickness benefits	Mean number of days of unemployment benefits			Mean number of days of sickness benefits
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	€								days			

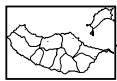
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.



II.6.2 - Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011

II.6.2 - Social Security pensioners by municipality, according to the type of pension, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	2 979 787	2 859 950	283 515	276 782	1 967 459	1 893 364	728 813	689 804
Continente	2 858 863	2 744 866	266 073	259 792	1 899 858	1 829 147	692 932	655 927
R. A. Madeira	69 247	66 061	8 591	8 367	40 847	38 932	19 809	18 762
Calheta	4 145	3 958	475	463	2 571	2 446	1 099	1 049
Câmara de Lobos	7 685	7 351	1 101	1 075	4 153	3 980	2 431	2 296
Funchal	30 117	28 621	3 552	3 450	18 010	17 102	8 555	8 069
Machico	5 844	5 629	869	853	3 312	3 193	1 663	1 583
Ponta do Sol	2 574	2 466	258	248	1 629	1 558	687	660
Porto Moniz	1 116	1 072	102	101	695	662	319	309
Ribeira Brava	4 069	3 858	527	515	2 455	2 320	1 087	1 023
Santa Cruz	7 652	7 313	1 041	1 010	4 367	4 169	2 244	2 134
Santana	2 946	2 824	333	325	1 759	1 690	854	809
São Vicente	2 033	1 939	221	215	1 228	1 166	584	558
Porto Santo	1 066	1 030	112	112	668	646	286	272
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos ao longo do ano.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.



II.6.3 - Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2011

II.6.3 - Social Security pensions by municipality, according to the type of pension, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	14 131 043	13 926 383	1 276 875	1 263 763	10 860 893	10 708 755	1 993 275	1 953 865
Continente	13 633 700	13 438 582	1 194 868	1 182 593	10 535 625	10 390 103	1 903 207	1 865 886
R. A. Madeira	287 211	281 766	39 657	39 174	199 176	195 265	48 377	47 326
Calheta	14 393	14 103	1 848	1 820	10 294	10 070	2 251	2 213
Câmara de Lobos	27 675	27 176	4 518	4 462	18 227	17 883	4 931	4 832
Funchal	139 049	136 286	17 224	17 015	98 082	96 087	23 743	23 183
Machico	25 265	24 906	4 616	4 584	16 467	16 227	4 182	4 095
Ponta do Sol	9 049	8 895	987	974	6 628	6 509	1 433	1 412
Porto Moniz	3 685	3 622	395	395	2 614	2 562	675	666
Ribeira Brava	15 062	14 737	2 326	2 301	10 536	10 277	2 200	2 159
Santa Cruz	31 275	30 696	4 954	4 867	20 957	20 573	5 363	5 256
Santana	10 107	9 923	1 308	1 286	7 082	6 956	1 717	1 682
São Vicente	6 954	6 795	909	898	4 839	4 715	1 207	1 182
Porto Santo	4 697	4 628	572	572	3 449	3 408	675	647
	Total		Disability		Old age		Survivors	
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas aos pensionistas suspensos ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.



II.6.4 - Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2011

II.6.4 - Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex and age, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	553 212	279 347	118 416	273 865	113 012	31 643	62 782	156 199	133 114	63 739	105 735
Continente	529 549	265 512	112 710	264 037	108 612	29 469	59 106	149 168	127 420	61 451	102 935
R. A. Madeira	14 301	8 619	3 274	5 682	2 452	1 167	1 951	4 015	3 653	1 535	1 980
Calheta	347	213	79	134	64	23	40	103	102	42	37
Câmara de Lobos	2 353	1 601	637	752	360	246	354	721	606	181	245
Funchal	5 556	3 218	1 146	2 338	978	441	736	1 464	1 373	628	914
Machico	1 733	1 144	440	589	262	124	204	421	478	243	263
Ponta do Sol	334	190	63	144	63	27	38	95	93	40	41
Porto Moniz	101	61	25	40	17	6	9	25	26	16	19
Ribeira Brava	663	428	196	235	113	51	93	190	188	75	66
Santa Cruz	2 172	1 170	476	1 002	403	164	313	738	509	201	247
Santana	300	187	65	113	50	20	47	65	88	33	47
São Vicente	229	152	65	77	21	11	27	49	55	27	60
Porto Santo	513	255	82	258	121	54	90	144	135	49	41
	Total	Sex				Age					
		M		F		Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		Total	New recipients	Total	New recipients						

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.



II.6.5 - Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011

II.6.5 - Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2011

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 910 410	1 028 576	881 835	112 529 167	56 919 977	55 609 190
Continente	1 829 553	977 448	852 105	107 476 056	53 851 060	53 624 996
R. A. Madeira	53 270	34 436	18 835	3 234 391	2 004 512	1 229 879
Calheta	1 214	799	414	80 363	51 027	29 336
Câmara de Lobos	8 524	6 186	2 339	545 937	379 935	166 002
Funchal	22 042	13 708	8 335	1 288 284	771 941	516 343
Machico	5 736	3 958	1 778	356 611	233 906	122 705
Ponta do Sol	1 149	732	417	74 681	44 922	29 759
Porto Moniz	357	251	106	23 108	14 737	8 371
Ribeira Brava	2 337	1 633	705	146 564	98 236	48 328
Santa Cruz	8 310	4 893	3 417	480 694	266 743	213 951
Santana	1 064	709	354	70 937	45 184	25 753
São Vicente	861	624	237	55 907	39 006	16 901
Porto Santo	1 675	943	732	111 305	58 875	52 430
	Values paid			Days subsidized		
	MF	M	F	MF	M	F
	thousand euros			No.		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.

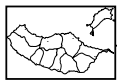
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de Maio de 2012.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.



II.6.6 - Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2011

II.6.6 - Main family allowances of Social Security by municipality, 2011

	Abono de família para crianças e			Subsídio por assistência de 3ª			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	895 638	1 361 517	618 681	12 929	13 214	12 950	12 316	12 868	28 921	14 997	3 243
Continente	844 697	1 271 148	577 650	11 852	12 059	11 789	11 359	11 775	26 459	14 113	3 034
R. A. Madeira	22 526	36 467	16 775	490	502	507	498	523	1 191	233	52
Calheta	982	1 654	754	18	18	18	15	16	37	23	6
Câmara de Lobos	4 498	7 961	3 856	101	106	108	69	80	182	19	4
Funchal	7 693	11 953	5 505	182	186	185	238	247	560	106	24
Machico	2 056	3 175	1 392	62	64	64	36	36	83	13	3
Ponta do Sol	886	1 557	723	12	12	13	18	19	45	5	1
Porto Moniz	190	295	134	...	...	...	4	4	9	5	1
Ribeira Brava	1 342	2 223	977	34	34	36	46	46	106	14	3
Santa Cruz	3 447	5 392	2 407	56	56	58	47	48	107	33	7
Santana	609	968	442	...	...	...	14	16	36	7	1
São Vicente	428	707	323	10	10	10	11	11	25	5	1
Porto Santo	395	582	261	6	6	6	0	0	0	3	1
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.

Information available on 2th May 2012.



II.6.7 - Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011

II.6.7 - Sickness benefits of Social Security by municipality, according to sex, 2011

	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	551 972	221 307	330 665	28 759 109	12 030 554	16 728 555	464 898	227 830	237 068
Continente	529 960	211 208	318 752	27 218 482	11 305 671	15 912 811	440 247	213 906	226 341
R. A. Madeira	9 911	4 604	5 307	644 581	319 842	324 739	10 725	6 432	4 294
Calheta	285	131	154	21 061	7 762	13 299	244	109	135
Câmara de Lobos	1 169	552	617	72 587	41 204	31 383	966	636	330
Funchal	4 067	1 839	2 228	227 776	112 053	115 723	4 323	2 429	1 894
Machico	1 195	678	517	98 816	55 584	43 232	1 807	1 342	465
Ponta do Sol	264	125	139	17 938	10 492	7 446	212	139	74
Porto Moniz	79	27	52	11 336	3 475	7 861	114	48	65
Ribeira Brava	469	235	234	35 396	19 063	16 333	451	298	153
Santa Cruz	1 763	752	1 011	105 568	48 235	57 333	1 932	1 051	882
Santana	223	94	129	17 651	6 219	11 432	203	99	104
São Vicente	215	87	128	25 756	9 929	15 827	278	155	123
Porto Santo	182	84	98	10 696	5 826	4 870	195	126	69
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	No.						thousand euros		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

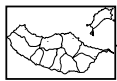
O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.



II.6.8 - Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2011

II.6.8 - Initial parental benefit of Social Security by municipality, according to sex, 2011

	Total		H		M	
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	178 505	351 235	77 378	69 143	101 127	282 091
Continente	169 157	335 375	73 236	65 844	95 921	269 532
R. A. Madeira	4 105	7 639	1 853	1 658	2 252	5 981
Calheta	146	220	67	41	79	179
Câmara de Lobos	720	1 040	307	200	413	840
Funchal	1 511	3 216	688	720	823	2 496
Machico	278	494	131	117	147	377
Ponta do Sol	136	210	56	37	80	173
Porto Moniz	29	41	11	5	18	36
Ribeira Brava	201	308	92	62	109	246
Santa Cruz	852	1 772	389	400	463	1 373
Santana	92	113	46	27	46	86
São Vicente	66	98	29	15	37	83
Porto Santo	74	126	37	34	37	92

	Total		M		F	
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012.



II.6.9 - Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2011

II.6.9 - Recipients of social integration income by municipality, according to sex and age, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	448 290	214 201	234 089	212 220	89 624	98 756	47 690
Continente	414 861	197 588	217 273	194 655	82 741	92 433	45 032
R. A. Madeira	9 318	4 500	4 818	4 493	1 644	2 081	1 100
Calheta	409	176	233	185	73	82	69
Câmara de Lobos	1 495	717	778	814	294	253	134
Funchal	4 048	2 012	2 036	1 972	732	924	420
Machico	774	372	402	339	125	210	100
Ponta do Sol	331	148	183	148	52	69	62
Porto Moniz	41	26	15	7	6	10	18
Ribeira Brava	319	153	166	146	48	78	47
Santa Cruz	1 315	617	698	647	234	283	151
Santana	378	185	193	154	52	106	66
São Vicente	117	47	70	48	8	35	26
Porto Santo	91	47	44	33	20	31	7
	Total	Sex		Age			
		M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..

Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics, I.P..

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.

Informação disponível à data de 2 de maio de 2012

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

Information available on 2nd May 2012.



Subcapítulo 7

Rendimento e Condições de Vida

Subchapter 7

Household Income and Living Conditions



II.7.1 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2009

II.7.1 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to the classification of urban areas, 2009

Unidade: €

Unit: €

Unidade: €

	Rendimento total	Rendimento monetário				Rendimento não monetário	
		Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outros tipos de rendimento		
Portugal	23 811	11 378	1 593	4 943	1 286	4 610	Portugal
APU	25 789	12 800	1 600	5 115	1 460	4 814	PUA
AMU	21 302	9 586	1 825	4 345	1 049	4 498	MUA
APR	16 660	6 224	1 273	4 793	678	3 692	PRA
Norte	22 970	10 685	1 649	4 808	1 418	4 409	Norte
APU	24 648	11 967	1 678	4 957	1 529	4 517	PUA
AMU	20 716	8 772	1 771	4 321	1 375	4 477	MUA
APR	15 857	5 628	1 215 §	4 742	736 §	3 536	PRA
Centro	21 602	9 787	1 301	5 128	987	4 399	Centro
APU	24 656	11 855	1 193	5 529	1 258	4 821	PUA
AMU	21 798	10 250	1 658 §	4 571	945	4 374	MUA
APR	16 314	5 882	1 133	5 003	576	3 721	PRA
Lisboa	27 468	13 866	1 722	5 246	1 553	5 081	Lisboa
APU	27 710	14 042	1 674	5 303	1 603	5 088	PUA
AMU	21 236	x	x	x	x	4 894 §	MUA
APR	x	x	x	x	x	x	PRA
Alentejo	20 643	9 399	1 682	4 866	885	3 810	Alentejo
APU	23 640	11 366	1 951 §	5 037	1 081	4 204	PUA
AMU	20 184	9 407	1 809 §	4 482	x	3 868	MUA
APR	16 455	6 471	1 209 §	4 837	750	3 189	PRA
Algarve	22 802	10 774	1 739	4 031	1 038	5 220	Algarve
APU	23 453	11 769	1 604	3 830	1 095	5 154	PUA
AMU	23 686	10 618	1 804 §	4 082 §	1 126 §	6 056	MUA
APR	19 998	7 530	2 151	4 672	784 §	4 861	PRA
Região Autónoma dos Açores	24 969	12 522	1 981	4 653	983	4 830	Região Autónoma dos Açores
APU	28 096	14 276	1 272 §	6 219	1 191 §	5 137	PUA
AMU	23 998	11 769	2 695 §	4 032	792 §	4 709	MUA
APR	20 976	10 533	2 288	2 818	870 §	4 467	PRA
Região Autónoma da Madeira	23 470	12 676	1 125 §	3 654	1 080	4 936	Região Autónoma da Madeira
APU	24 799	13 868	x	3 711	1 067	4 917	PUA
AMU	19 518	9 250	801 §	3 141	1 125	5 201	MUA
APR	17 088	6 669 §	x	4 212 §	1 124	4 512	PRA
	Total income	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other types of income	Non-monetary income	
		Net monetary income					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

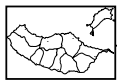
Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e..



II.7.2 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2009

II.7.2 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to household type, 2009

Unidade: €

Unit: €

Unidade: €	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			Unidade: €
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal								
Rendimento total	23 811	20 386	12 899	24 215	29 740	28 955	30 765	Total income
Rendimento monetário	19 201	16 211	9 422	19 682	24 378	23 713	25 244	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	7 171	3 128	9 238	18 662	18 218	19 242	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 106	522	1 405	2 436	2 445	2 426	Income from self-employment
Pensões	4 943	6 970	5 212	7 869	1 435	1 668	1 131	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	964	560	1 171	1 844	1 383	2 445	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 175	3 477	4 532	5 363	5 241	5 521	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								
Rendimento total	23 470	19 540	12 401	23 341	28 534	28 728	28 326	Total income
Rendimento monetário	18 535	15 080	8 614	18 523	22 985	23 141	22 818	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	8 477	3 019	11 382	18 087	17 993	18 188	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	464 §	x	x	x	x	1 346 §	Income from self-employment
Pensões	3 654	5 461	4 566	5 937	1 326	1 476	1 164 §	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	679	x	751 §	1 596	1 109	2 120	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	4 460	3 787	4 818	5 549	5 587	5 508	Non-monetary income
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .



II.7.3 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2009

II.7.3 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to sex and age group of the reference person, 2009

Unidade: €								Unit: €
	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal								Portugal
Rendimento total	23 811	25 506	20 900	22 683	26 537	27 703	16 727	Total income
Rendimento monetário	19 201	20 689	16 647	18 416	21 496	22 683	12 957	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	12 497	9 456	14 306	17 079	14 745	1 076	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	1 983	925	1 621 §	1 972	2 384	272	Income from self-employment
Pensões	4 943	4 979	4 883	978	999	4 056	10 782	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 230	1 382	1 512	1 446	1 498	826 §	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	4 818	4 254	4 267	5 041	5 019	3 771	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira								Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	23 470	25 081	21 345	23 765	25 775	26 170	15 464	Total income
Rendimento monetário	18 535	19 940	16 680	19 748	20 329	20 974	11 294	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	13 840	11 140	16 673	16 706	14 800	1 685 §	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	x	628 §	695 §	916 §	x	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	3 394	3 997	x	1 387	3 095	8 871	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 204	915	1 294 §	1 321	1 146	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	5 141	4 665	4 017	5 446	5 196	4 170	Non-monetary income
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

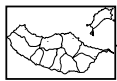
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e..

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers both from households and others n.e. .



II.7.4 - Rendimento líquido anual por agregado e tipo de rendimento, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2009

II.7.4 - Household net annual income, by NUTS II and type of income, according to equivalised income quintiles, 2009

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal							Portugal
Rendimento total	23 811	9 634	14 800	19 061	25 770	49 539	Total income
Rendimento monetário	19 201	7 561	11 484	14 680	20 308	41 764	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	11 378	2 911	5 827	8 653	13 359	25 987	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 593	628	816	1 186	1 627	3 690	Income from self-employment
Pensões	4 943	2 929	3 880	3 966	4 459	9 453	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 286	1 093	961	876	863	2 634	Other types of income
Rendimento não monetário	4 610	2 073	3 316	4 381	5 462	7 775	Non-monetary income
Região Autónoma da Madeira							Região Autónoma da Madeira
Rendimento total	23 470	10 283	16 776	20 671	25 362	45 153	Total income
Rendimento monetário	18 535	7 989	12 520	15 375	19 710	37 766	Net monetary income
Trabalho por conta de outrem	12 676	3 481	6 532	10 366	15 019	28 504	Wages and salaries
Trabalho por conta própria	1 125 §	x	686 §	866 §	775 §	x	Income from self-employment
Pensões	3 654	2 819	3 718	3 199	3 419	5 196 §	Pensions/ retirement benefits
Outros tipos de rendimento	1 080	1 362	1 583	944	498 §	x	Other types of income
Rendimento não monetário	4 936	2 293	4 256	5 296	5 651	7 387	Non-monetary income
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). Em "Outros tipos de rendimento" estão incluídos os rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e outras transferências de agregados e outras n.e. .

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at a regional level (NUTS II). The item "Other types of income" includes: income from property and capital, other social transfers and other transfers, both from households and others n.e..



II.7.5 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2010/2011

II.7.5 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to the classification of urban areas, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

Unidade, e.	Portugal				Região Autónoma da Madeira				Unid. e.
	Total	APU	AMU	APR	Total	APU	AMU	APR	
2010/2011									
Despesa total anual média	20 391	21 797	19 096	14 710	18 586	19 468	16 261	13 631	Annual average expenditure
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 733	2 789	2 441	2 641	2 657	2 686	2 338	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	415	344	272	299	320	199 \$	x	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	842	628	476	687	747	468	486	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 334	5 491	4 588	5 975	6 134	5 608	4 951	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	957	752	519	741	731	x	468	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 202	1 243	1 031	1 257	1 330	952	1 126 \$	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 075	3 026	2 259	2 922	3 095	2 612	1 591 \$	07 - Transport
08 - Comunicações	680	736	607	477	704	750	569	483	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 232	862	507	807	889	549	x	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	514	348	177	423	485	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 350	1 878	1 162	1 274	1 414	780 \$	785	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 405	1 127	800	856	916	726	452 \$	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	PUA	MUA	PRA	Total	PUA	MUA	PRA	
	Portugal				Região Autónoma da Madeira				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de Setembro de 2009 (TIPAU 2009).

A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those



II.7.6 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a composição do agregado, por NUTS II, 2010/2011

II.7.6 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to household type, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Agregados sem crianças dependentes			Agregados com crianças dependentes			
		Total	1 adulto	2 ou mais adultos	Total	1 criança dependente	2 ou mais crianças dependentes	
Portugal	20 391	16 705	11 231	19 503	26 775	25 816	28 025	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 304	1 175	2 881	3 396	3 163	3 699	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	317	180	387	500	525	466	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	507	281	623	1 189	1 136	1 257	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	5 507	4 352	6 098	6 739	6 597	6 925	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	699	498	801	1 151	1 024	1 315	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 184	829	1 365	1 190	1 184	1 198	06 - Health
07 - Transportes	2 957	2 196	1 004	2 805	4 276	4 260	4 296	07 - Transport
08 - Comunicações	680	552	360	650	901	883	925	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	740	479	874	1 648	1 522	1 813	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	102	43 §	132	1 028	870	1 233	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	1 669	1 415	1 798	2 877	2 853	2 909	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	928	613	1 089	1 881	1 798	1 989	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	18 586	15 337	11 189	17 546	22 772	22 181	23 409	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 641	2 164	1 446	2 546	3 255	3 203	3 310	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	299	258	151	315	352	309	399	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	687	473	284	574	961	826	1 107	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 975	5 355	4 456	5 833	6 774	6 892	6 646	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	741	555	496	586	981	734	1 247	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 257	1 317	1 042	1 463	1 180	1 229	1 127	06 - Health
07 - Transportes	2 922	2 391	1 029	3 116	3 605	3 405	3 822	07 - Transport
08 - Comunicações	704	567	360	677	881	877	886	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	807	534	309	653	1 160	1 056	1 272	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	423	101 §	x	104 §	839	860	816	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 274	1 018	1 017 §	1 018	1 603	1 631	1 573 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	856	605	503	659	1 180	1 159	1 202	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Households without dependent children			Households with dependent children			
		Total	1 adult	2 or more adults	Total	1 dependent child	2 or more dependent children	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Neste inquérito são considerados "crianças dependentes" todos os indivíduos até aos 15 anos, ou até aos 24 anos desde que economicamente dependentes (que não exerçam uma atividade ou estejam desempregados). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: In this survey, "dependent children" correspond to all individuals aged up to 15 years old, as well as the individuals aged up to 24 years old but economically dependent. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.



II.7.7 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo a principal fonte de rendimento do agregado, por NUTS II, 2010/2011

II.7.7 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to main source of income, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Trabalho por conta de outrem	Trabalho por conta própria	Pensões	Outras fontes de rendimento	
Portugal	20 391	24 091	24 672	14 312	17 661	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 985	2 952	2 258	2 497	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	497	418	208	377	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	993	1 027	377	526	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 358	7 015	5 141	5 861	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	975	1 033	677	752	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 084	1 074	1 359	1 209	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 960	3 844	1 399	2 016	07 - Transport
08 - Comunicações	680	821	906	435	568	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 399	1 410	546	829	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	670	707	65	269 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 763	2 789	1 028	1 841	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 586	1 498	819	917	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	18 586	21 044	27 179	12 657	13 558	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 641	2 879	3 000	2 096	2 478	01- Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	299	328	x	196	479 §	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	687	845	1 075	332	380 §	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 975	6 356	8 389	4 970	4 543	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	741	860	960 §	460	671 §	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 257	1 231	1 357 §	1 372	830	06 - Health
07 - Transportes	2 922	3 676	4 659	1 282	x	07 - Transport
08 - Comunicações	704	837	888	423	508	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	807	983	1 304 §	374	632 §	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	423	519	x	x	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 274	1 488	x	542	x	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	856	1 043	895	497	x	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	Wages and salaries	Income from self-employment	Pensions/retirement benefits	Other sources of income	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: Em "Outras fontes de rendimento" estão incluídos rendimentos de propriedade e capital, outras transferências sociais e, ainda, outras fontes de rendimento monetário. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The item "Other sources of income" includes: property and capital income, other social transfers and other sources of monetary income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.



II.7.8 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo os quintis de rendimento total equivalente, por NUTS II, 2010/2011

II.7.8 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to equivalised income quintiles, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	1º quintil	2º quintil	3º quintil	4º quintil	5º quintil	
Portugal	20 391	11 428	14 327	17 762	22 960	35 314	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 121	2 404	2 677	2 971	3 335	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	292	333	356	457	480	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	334	449	565	853	1 575	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 603	4 626	5 549	6 561	9 413	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	397	513	618	827	1 957	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	851	957	1 082	1 334	1 701	06 - Health
07 - Transportes	2 957	1 290	1 796	2 621	3 520	5 527	07 - Transport
08 - Comunicações	680	466	525	599	767	1 038	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	463	599	774	1 142	2 375	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	162	244	261	487	1 046	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	760	1 049	1 596	2 659	4 466	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	689	834	1 065	1 383	2 402	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	18 586	10 073	14 835	17 028	21 045	30 493	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 641	2 016	2 546	2 731	2 610	3 359	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	299	320	299	252	228	397	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	687	286	541	575	717	1 344	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 975	3 502	5 154	6 196	6 651	8 553	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	741	346	563	454	681	1 690	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 257	776	1 117	1 167	1 519	1 735	06 - Health
07 - Transportes	2 922	1 112	2 060	2 233	4 162	5 114	07 - Transport
08 - Comunicações	704	438	634	667	759	1 042	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	807	391	504	612	867	1 686	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	423	x	x	x	437	1 167	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 274	479	717	933	1 474	2 807	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	856	313	551	918	940	1 599	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	1st quintile	2nd quintile	3rd quintile	4th quintile	5th quintile	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: O rendimento total equivalente obtém-se dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O cálculo dos quintis de rendimento total equivalente foi efetuado ao nível regional (NUTS II). A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: Equivalised income is defined as the household total disposable income divided by its equivalent size, according to the OECD modified scale. The equivalised income quintiles are calculated at regional level (NUTS II). The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.



II.7.9 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o sexo e o grupo etário do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011

II.7.9 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to sex and age group of the reference person, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	H	M	Até 29 anos	30-44 anos	45-64 anos	65 e mais anos	
Portugal	20 391	21 728	18 096	20 847	23 995	23 118	13 474	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	2 936	2 304	2 633	2 915	3 034	2 115	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	455	262	527	499	443	167	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	800	683	815	1 077	840	326	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	6 215	5 518	5 398	6 199	6 659	5 010	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	881	836	711	990	956	663	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 200	1 163	809	1 038	1 205	1 394	06 - Health
07 - Transportes	2 957	3 306	2 358	3 982	3 755	3 685	1 076	07 - Transport
08 - Comunicações	680	720	611	793	799	797	398	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	1 147	945	1 094	1 439	1 258	485	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	457	414	314	794	505	41	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	2 320	1 753	2 536	2 820	2 367	1 010	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	1 292	1 250	1 235	1 671	1 368	787	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	18 586	19 780	17 011	18 149	20 818	20 611	12 165	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 641	2 879	2 326	2 686	2 843	2 833	2 007	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	299	374	201	370	368	328	124	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	687	771	575	860	821	761	295	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 975	6 084	5 831	5 540	6 278	6 369	5 056	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	741	678	824	576	863	827	494	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 257	1 233	1 290	1 017 §	1 213	1 285	1 374	06 - Health
07 - Transportes	2 922	3 313	2 405	2 809	3 693	3 453	978	07 - Transport
08 - Comunicações	704	739	658	764	796	789	404	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	807	883	708	667	894	1 025	371	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	423	457	379	x	384 §	633	x	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 274	1 573	879	1 281 §	1 561	1 481	512 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	856	795	937	1 105 §	1 103	827	457	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	M	F	Up to 29 years	30-44 years	45-64 years	65 years and over	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.



II.7.10 - Despesa total anual média por agregado e divisão da COICOP, segundo o nível de escolaridade completado do indivíduo de referência, por NUTS II, 2010/2011

II.7.10 - Annual average expenditure of households, by NUTS II and COICOP division, according to educational level attained of the reference person, 2010/2011

Unidade: €

Unit: €

	Total	Nenhum	Básico - 1º Ciclo	Básico - 2º Ciclo	Básico - 3º Ciclo	Secundário e Pós-secundário	Superior	
Portugal	20 391	9 434	14 941	18 964	21 479	26 113	36 787	Portugal
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 703	1 700	2 480	2 830	2 797	3 057	3 448	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	384	181	289	513	500	443	447	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	757	186	418	618	805	1 115	1 760	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 958	3 679	5 092	5 404	6 102	7 038	9 174	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	864	361	560	598	821	1 028	2 163	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 186	1 028	1 125	1 031	1 050	1 287	1 682	06 - Health
07 - Transportes	2 957	550	1 804	2 887	3 298	4 387	5 909	07 - Transport
08 - Comunicações	680	248	503	662	793	889	1 126	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	1 073	201	526	946	1 200	1 538	2 612	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	441	x	127	246	454	731	1 431	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	2 111	740	1 226	2 112	2 299	2 920	4 329	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	1 277	541	792	1 117	1 360	1 680	2 706	12 - Miscellaneous goods and services
Região Autónoma da Madeira	18 586	9 503	14 028	18 278	20 621	22 770	31 718	Região Autónoma da Madeira
01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2 641	1 999	2 269	2 807	2 798	2 770	3 634	01 - Food and non-alcoholic beverages
02 - Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes	299	230 §	246	438	226	324	390	02 - Alcoholic beverages, tobacco and narcotics
03 - Vestuário e calçado	687	255	443	507	791	899	1 532	03 - Clothing and footwear
04 - Habitação; despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis	5 975	4 017	5 211	5 615	6 534	6 991	8 371	04 - Housing, water, electricity, gas and other fuels
05 - Móveis, artigos de decoração, equipamentos domésticos e despesas correntes de manutenção da habitação	741	351	490	593	604	869 §	1 868	05 - Furnishings, household equipment and routine household maintenance
06 - Saúde	1 257	945	1 111	1 155	1 593	1 277	1 632	06 - Health
07 - Transportes	2 922	562	1 851	3 274	3 258	4 143	5 660	07 - Transport
08 - Comunicações	704	287	537	732	810	916	1 130	08 - Communication
09 - Lazer, distração e cultura	807	180	521	759	902	976	1 846	09 - Recreation and culture
10 - Ensino	423	x	111 §	234 §	x	764	1 172 §	10 - Education
11 - Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1 274	432 §	760	1 389 §	1 449	1 779	2 444 §	11 - Restaurants and hotels
12 - Outros bens e serviços	856	229	478	776	1 018	1 062	2 037	12 - Miscellaneous goods and services
	Total	No level	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary and Post-secondary education	Higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: "Indivíduo de referência" do agregado doméstico privado é aquele a que corresponde a maior proporção do rendimento total líquido anual do agregado familiar. A despesa média por agregado corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Note: The "reference person" of private household is the individual with the highest proportion of the household net annual income. The average expenditure by private household corresponds to the ratio between the total expenditure for all households in a certain condition and the sum of those households.



II.7.11 - Agregados equipados com bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico, de comunicação e lazer e de acesso a meio de transporte, por NUTS II, 2010/2011

II.7.11 - Households by NUTS II according to household appliances and equipment of communication and leisure inside the housing unit and household access to means of transport, 2010/2011

	Portugal		Região Autónoma da Madeira		
	Nº	%	Nº	%	
Equipamento de apoio ao trabalho doméstico					Household appliances
Arca congeladora / arca frigorífica	2 191 129	54,2	51 865	55,9	Separate deep freeze
Aspirador	3 270 416	80,9	65 826	70,9	Vacuum cleaner
Fogão ou placa	4 032 558	99,7	92 419	99,5	Stove (cooker)
Frigorífico ou combinado	4 022 489	99,5	92 277	99,4	Refrigerator or fridge-freezer
Máquina de lavar e secar roupa	107 377	2,7	x	x	Washing machine and tumble dryer
Máquina de lavar loiça	1 673 737	41,4	16 088	17,3	Dishwasher
Máquina de lavar roupa	3 754 455	92,8	88 403	95,2	Washing machine
Máquina de secar roupa	910 803	22,5	14 484	15,6	Tumble dryer
Micro-ondas	3 352 839	82,9	77 782	83,8	Microwave oven
Equipamento de comunicação e lazer					Equipment of communication and leisure
Aparelhagem de som	1 747 436	43,2	28 545	30,7	Stereo system
Aparelho de televisão	4 015 832	99,3	92 283	99,4	TV set
Câmara de vídeo	683 055	16,9	12 427	13,4	Video camera
Computador	2 313 491	57,2	54 631	58,8	Computer
Consola de jogos	893 556	22,1	18 353	19,8	Game console
Equipamento fotográfico	1 987 296	49,1	38 843	41,8	Photographic appliances
Leitor de CD	1 752 223	43,3	31 893	34,4	CD player
Leitor de DVD ou videogravador	2 245 220	55,5	39 841	42,9	DVD player or videotape recorder
Leitor de MP3 e MP4	1 203 872	29,8	18 157	19,6	MP3 and MP4
Rádio ou radiogravador	2 602 028	64,3	52 585	56,6	Radio set or tape recorder
Telefone - rede fixa	2 737 741	67,7	59 730	64,3	Telephone - fixed net
Telefone - rede móvel	3 545 377	87,7	83 346	89,8	Telephone - mobile net
Televisão por cabo ou satélite	2 116 610	52,3	73 757	79,4	Satellite / cable tv receiver
Acesso a meio de transporte					Access to means of transport
Automóvel (ligeiro de passageiros ou misto)	2 873 955	71,1	60 036	64,7	Car (passengers or mixed use)
Bicicleta	1 175 711	29,1	x	x	Bicycle
Ciclomotor (até 50 cc.)	332 335	8,2	x	x	Moped (up to 50 cc.)
Motociclo (superior a 50 cc.)	183 613	4,5	x	x	Motorcycle (higher than 50 cc.)
	Portugal		Região Autónoma da Madeira		
	No.	%	No.	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., IDEF - Inquérito às Despesas das Famílias, 2010/2011.

Source: Statistics Portugal, Household Budget Survey 2010/2011.

Nota: A rubrica "Televisão por cabo ou satélite" inclui equipamento para acesso ao serviço de televisão através de cabo ou satélite.

Note: The item "Satellite / cable tv receiver" includes equipment for satellite or cable tv receiver.

Capítulo III

A Atividade Económica

Chapter III

The Economic Activity





Subcapítulo 1

Contas Regionais

Subchapter 1

Regional Accounts



III.1.1 - Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2009

III.1.1 - Regional accounts indicators by NUTS III, 2009

	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	15,8	100,0	29,7	20,0	11,3	23,3
Continente	94,7	15,8	99,4	29,4	20,0	11,2	23,2
Norte	28,0	12,6	79,6	25,0	17,4	9,6	23,5
Minho-Lima	1,6	10,7	67,6	22,5	16,8	x	x
Cávado	3,0	12,3	77,5	23,3	16,3	x	x
Ave	3,5	11,3	71,3	23,0	15,1	x	x
Grande Porto	12,2	16,0	101,2	31,7	20,2	x	x
Tâmega	2,9	8,7	55,0	18,8	13,7	x	x
Entre Douro e Vouga	2,1	12,3	77,9	23,2	16,1	x	x
Douro	1,3	10,5	66,2	20,0	17,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	10,9	68,5	18,8	18,5	x	x
Centro	18,6	13,2	83,2	24,0	18,0	10,2	23,4
Baixo Vouga	3,4	14,3	90,0	24,2	18,1	x	x
Baixo Mondego	3,1	15,6	98,7	28,0	20,5	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,8	99,4	28,2	18,2	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,1	63,5	21,9	15,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,4	72,0	21,4	17,8	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	11,4	71,7	19,9	15,6	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,5	53,7	20,1	16,2	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,8	68,0	17,5	18,1	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,7	86,4	18,8	18,9	x	x
Cova da Beira	0,6	10,6	66,8	17,4	16,5	x	x
Oeste	2,8	13,0	82,2	24,3	16,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,4	78,1	26,7	18,2	x	x
Lisboa	37,3	22,3	140,7	38,1	24,4	14,2	21,3
Grande Lisboa	32,0	26,5	167,5	39,4	25,3	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,4	72,1	31,8	19,8	x	x
Alentejo	6,4	14,3	90,3	31,7	18,7	10,8	29,1
Alentejo Litoral	1,1	19,4	122,7	42,5	20,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,0	82,0	28,2	18,4	x	x
Alentejo Central	1,3	13,1	82,8	28,5	18,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	14,9	94,2	34,3	19,6	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,5	85,0	30,1	17,8	x	x
Algarve	4,3	16,8	105,9	31,0	18,1	12,2	27,4
R. A. Açores	2,2	14,9	94,1	30,5	20,1	11,4	30,2
R. A. Madeira	3,1	20,8	131,3	38,3	20,5	12,0	23,1
Extra-regio	0,1	//	//	47,0	37,6	//	2,2
	GDP			Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA
	As % of total Portugal	<i>per capita</i>					
		As value	Disparity index (Portugal=100)				
	%	thousand euros	%	thousand euros			%

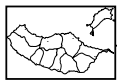
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.



III.1.2 - Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2009

III.1.2 - Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2009

	VAB em % do total da região	Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros		%		
Portugal	100,0	29,7	20,0	57,8	23,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,1	10,5	30,4	22,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	16,6	29,5	16,7	54,5	32,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,7	20,3	14,8	66,5	12,2	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,8	28,4	17,1	56,8	17,6	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,8	75,4	36,9	46,1	34,1	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	7,0	99,0	50,6	45,0	10,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,1	312,5	16,5	4,1	62,2	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,5	16,9	58,3	14,7	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,0	32,8	28,8	84,5	17,5	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	14,9	12,6	78,8	18,1	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
R. A. Madeira	100,0	38,3	20,5	47,1	23,1	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1,7	7,5	8,5	13,6	13,6	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6,6	29,3	17,6	54,8	44,5	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	7,8	23,7	16,9	68,5	14,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	30,9	37,2	16,1	41,6	19,8	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	2,1	89,8	39,9	40,9	47,2	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,1	139,2	46,7	30,1	9,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	6,7	288,5	14,2	3,9	83,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	14,5	98,0	15,4	14,1	0,8	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	22,2	36,1	30,7	83,4	23,0	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,4	15,7	13,1	77,5	15,3	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
	GVA as % of total of the region	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA	
	%	thousand euros		%		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.3 - Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2009

III.1.3 - Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2009

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 503,6	148 703,2	85 888,4	5 014,2	119 744,9	34 629,5
Continente	159 516,8	140 772,4	81 744,2	4 786,6	113 859,9	32 606,2
Norte	47 204,8	41 657,9	24 347,6	1 667,4	36 080,5	9 775,8
Minho-Lima	2 683,6	2 368,3	1 348,4	105,2	x	x
Cávado	5 070,1	4 474,3	2 649,9	192,4	x	x
Ave	5 923,8	5 227,7	3 060,4	227,8	x	x
Grande Porto	20 578,5	18 160,4	10 800,4	572,3	x	x
Tâmega	4 881,7	4 308,1	2 613,4	228,7	x	x
Entre Douro e Vouga	3 559,8	3 141,5	1 830,8	135,5	x	x
Douro	2 191,5	1 934,0	1 043,6	96,7	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 315,7	2 043,6	1 000,7	108,8	x	x
Centro	31 362,3	27 677,0	15 379,7	1 153,6	24 182,1	6 472,9
Baixo Vouga	5 711,8	5 040,6	2 802,5	208,0	x	x
Baixo Mondego	5 147,7	4 542,8	2 674,5	162,2	x	x
Pinhal Litoral	4 226,8	3 730,1	2 055,5	132,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 379,2	1 217,2	617,5	55,7	x	x
Dão-Lafões	3 315,8	2 926,1	1 641,3	136,8	x	x
Pinhal Interior Sul	455,2	401,8	172,4	20,2	x	x
Serra da Estrela	401,2	354,1	188,3	17,6	x	x
Beira Interior Norte	1 168,6	1 031,3	592,7	58,9	x	x
Beira Interior Sul	995,6	878,6	482,9	46,8	x	x
Cova da Beira	955,8	843,5	470,7	48,6	x	x
Oeste	4 749,8	4 191,6	2 252,1	172,6	x	x
Médio Tejo	2 854,6	2 519,2	1 429,3	94,3	x	x
Lisboa	62 910,6	55 518,1	33 660,8	1 458,5	40 144,3	11 827,9
Grande Lisboa	53 859,8	47 530,9	29 050,5	1 207,1	x	x
Península de Setúbal	9 050,7	7 987,2	4 610,3	251,4	x	x
Alentejo	10 798,1	9 529,2	5 013,4	300,7	8 172,2	2 777,2
Alentejo Litoral	1 849,4	1 632,1	703,1	38,4	x	x
Alto Alentejo	1 506,0	1 329,1	746,6	47,1	x	x
Alentejo Central	2 209,0	1 949,4	1 150,6	68,5	x	x
Baixo Alentejo	1 873,2	1 653,1	798,7	48,2	x	x
Lezíria do Tejo	3 360,5	2 965,6	1 614,3	98,5	x	x
Algarve	7 241,2	6 390,3	3 342,8	206,3	5 280,8	1 752,3
R. A. Açores	3 650,4	3 221,5	1 867,9	105,6	2 797,7	971,8
R. A. Madeira	5 139,6	4 535,7	2 137,5	118,4	2 976,8	1 047,6
Extra-regio	196,8	173,6	138,8	3,7	110,6	3,9
	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF
	million euros			thousand persons	million euros	

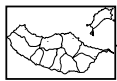
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 base.



III.1.4 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2009

III.1.4 - Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2009

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	633,1	15,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	18 742,7	770,6	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 777,0	9,8	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 548,1	40,3	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 964,2	491,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 675,3	785,0	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 291,4	175,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 385,7	286,7	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 719,4	75,9	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 399,1	105,1	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 115,5	38,8	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 226,4	159,8	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 786,7	217,8	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	13 468,6	326,1	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 088,9	319,6	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 231,1	353,8	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 171,9	42,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 608,3	99,8	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 458,9	142,8	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods- and services-producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
R. A. Madeira	4 535,7	118,4	R. A. Madeira
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	76,9	10,2	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	6,5	0,1	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	125,7	7,1	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	92,9	0,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	74,7	2,1	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	354,1	14,9	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	723,3	17,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	311,5	5,1	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	367,2	15,1	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	93,6	1,0	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	232,4	1,7	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	304,4	1,1	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	561,8	2,5	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	94,5	4,2	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	513,6	12,3	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	236,5	7,8	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	258,0	7,9	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	40,5	1,5	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	31,6	2,0	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	36,3	3,4	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0,0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



III.1.5 - Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2009

III.1.5 - Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2009

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	148 703,2	5 014,2	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 410,9	558,8	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	34 665,0	1 327,2	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	110 627,2	3 128,2	3 - Services
R. A. Madeira	4 535,7	118,4	R. A. Madeira
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	76,9	10,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	653,8	25,2	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
3 - Serviços	3 805,0	83,0	3 - Services
	GVA	Total employment	
	million euros	thousand persons	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to 2006 base according to the Classification of branches of the national accounts.



Subcapítulo 2

Preços

Subchapter 2

Prices



III.2.1 - Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2011

III.2.1 - Annual average rate in the consumer price index by NUTS II, according to division (COICOP), 2011

Unidade: %								Unit: %						
	Total	Total exceto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	3,65	3,73	2,10	7,94	-3,93	6,66	1,17	4,46	8,90	2,99	0,96	2,05	1,41	1,79
Continente	3,66	3,74	2,17	7,78	-3,98	6,69	1,19	4,38	8,93	2,99	0,96	2,07	1,41	1,81
Norte	3,86	3,94	2,35	7,71	-4,36	6,99	1,31	4,65	9,34	3,06	1,93	2,37	1,50	1,46
Centro	4,31	4,38	2,97	7,45	-1,42	8,22	1,27	4,81	8,37	2,93	0,47	1,13	1,74	2,30
Lisboa	2,98	3,05	1,40	7,90	-5,57	5,40	0,99	3,79	8,94	2,94	0,29	2,27	0,94	1,64
Alentejo	4,14	4,23	2,17	8,10	-2,41	7,35	1,11	4,58	9,20	3,12	2,03	0,87	2,92	2,64
Algarve	3,77	3,82	2,44	8,23	-3,02	5,81	1,60	4,73	8,54	2,99	1,36	0,48	1,58	2,50
R. A. Açores	3,35	3,46	0,15	11,35	0,11	4,79	0,46	8,43	6,77	3,15	1,81	1,11	2,02	1,11
R. A. Madeira	3,38	3,43	0,35	11,62	-5,16	6,38	0,79	4,92	9,14	3,10	0,60	1,14	0,81	1,38
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 2008=100).

Nota: Em maio de 2012 o INE divulgou uma série longa, completa e detalhada do Índice de Preços no Consumidor desde 1977, que difere da série anteriormente disponível. A série foi construída de forma a assegurar a consistência com a metodologia do IPC atual 2008=100 mesmo para níveis mais desagregados. Além disso, as ferramentas de cálculo atualmente disponíveis permitiram uma melhoria na precisão de cálculo dos índices históricos, determinando arredondamentos diferentes dos utilizados nas publicações anteriores. Para conhecer os detalhes metodológicos desta série longa, pode ser consultado o Destaque do Índice de Preços no Consumidor relativo a abril de 2012.

Note: In May 2012 Statistics Portugal published a complete and detailed monthly series of CPI since 1977, which differs from the previous available series. The new series is coherent with the methodology of the current CPI 2008=100 even at the more detailed level. Moreover, the use of more modern software led to a more precise calculus of the historical indexes and to differences on the rounded values of the previous published series. A more detailed account on the methodological details of the new series is available in the April 2012 Destaque on the CPI.



Subcapítulo 3

Empresas

Subchapter 3

Enterprises



III.3.1 - Indicadores de empresas por município, 2010 ⊥

III.3.1 - Indicators of enterprises by municipality, 2010 ⊥

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km ²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,4	68,51	99,9	95,8	3,4	311,5	5,3	4,3
Continente	12,3	68,36	99,9	95,8	3,4	314,8	5,4	4,4
R. A. Madeira	27,0	58,92	99,9	94,8	3,6	253,0	14,4	21,5
Calheta	5,6	65,50	99,8	94,9	3,5	389,0	80,1	81,7
Câmara de Lobos	31,5	57,58	99,9	93,3	3,5	172,4	27,2	49,5
Funchal	157,5	54,07	99,9	94,4	4,3	324,7	18,5	27,4
Machico	21,0	64,80	100,0	94,9	2,7	182,3	26,7	28,1
Ponta do Sol	11,8	63,00	100,0	95,1	2,5	99,5	22,4	24,2
Porto Moniz	2,0	71,69	100,0	94,6	2,3	74,4	36,8	30,2
Ribeira Brava	11,6	56,73	100,0	94,7	2,6	129,8	29,4	15,0
Santa Cruz	37,3	69,17	99,9	96,2	2,7	163,5	22,2	32,7
Santana	4,9	70,15	100,0	98,1	2,0	82,3	25,4	19,3
São Vicente	4,9	65,54	100,0	96,6	2,3	114,8	31,8	38,2
Porto Santo	12,8	70,22	100,0	96,5	2,1	71,4	23,9	27,0
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises
	No./km ²	%			No.	thousand euros	%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.2 - Indicadores de empresas por NUTS III, 2010 [⊥]

III.3.2 - Indicators of enterprises by NUTS III, 2010 [⊥]

Unidade: %	Unit: %					
	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,65	1,78	1,98	7,92	63,3	62,8
Continente	10,95	1,77	...	8,17	62,8	62,2
Norte	7,53	1,48	1,28	4,04	58,9	57,0
Minho-Lima	17,60	1,31	0,38	6,86	47,0	48,4
Cávado	6,39	1,64	2,47	2,04	49,7	45,4
Ave	5,47	1,11	0,44	3,66	39,2	40,2
Grande Porto	8,27	1,96	2,00	5,01	38,5	37,7
Tâmega	2,67	0,77	0,21	2,15	42,5	40,4
Entre Douro e Vouga	11,02	1,01	0,60	6,34	32,7	33,7
Douro	1,58	1,13	0,82	1,24	37,9	43,1
Alto Trás-os-Montes	3,26	0,91	0,31	0,91	39,9	42,6
Centro	7,70	1,40	0,90	4,03	46,8	46,0
Baixa Vouga	18,85	1,55	1,57	7,62	29,5	30,9
Baixa Mondego	5,08	1,65	1,45	2,51	49,9	53,5
Pinhal Litoral	3,60	1,34	0,75	3,57	35,8	31,7
Pinhal Interior Norte	3,65	1,00	0,31	...	28,9	24,5
Dão-Lafões	8,81	0,91	0,48	4,42	46,3	44,2
Pinhal Interior Sul	1,62	0,93	0,07	...	23,5	26,8
Serra da Estrela	0,35	1,57	0,40	0,00	42,4	36,5
Beira Interior Norte	6,15	0,71	0,39	3,77	48,4	48,5
Beira Interior Sul	3,94	1,12	0,43	3,00	48,5	48,1
Cova da Beira	1,58	1,16	0,48	2,93	24,2	31,4
Oeste	4,58	1,59	0,87	2,74	36,5	36,2
Médio Tejo	4,25	1,73	0,42	4,45	39,0	34,2
Lisboa	15,05	2,53	...	15,27	58,4	57,3
Grande Lisboa	15,16	2,68	...	16,68	53,7	52,0
Península de Setúbal	14,03	2,04	2,15	6,70	32,1	31,6
Alentejo	5,81	1,01	0,55	4,43	46,1	46,8
Alentejo Litoral	8,61	0,89	0,17	3,61	30,9	27,7
Alto Alentejo	1,14	0,79	0,26	3,19	51,6	52,1
Alentejo Central	12,45	1,08	1,17	5,76	40,9	44,3
Baixo Alentejo	1,23	0,51	0,15	3,80	44,6	55,9
Lezíria do Tejo	5,01	1,36	0,58	4,65	32,0	31,8
Algarve	0,68	1,17	0,40	2,83	40,5	41,2
R. A. Açores	1,56	2,11	...	1,55	64,3	60,4
R. A. Madeira	2,12	1,63	...	2,04	62,1	62,6
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.3 - Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2009 Po e 2010 ⊥

III.3.3 - Business demographic indicators by NUTS III, 2009 Po and 2010 ⊥

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	2010						2009 Po
	%					N.º	%
Portugal	11,94	6,15	8,18	13,18	48,59	1,27	17,85
Continente	11,93	6,13	8,05	13,15	48,60	1,27	17,85
Norte	11,71	6,60	8,00	12,96	53,01	1,36	16,26
Minho-Lima	10,64	6,48	7,94	11,83	57,58	1,41	14,32
Cávado	11,75	6,38	9,14	13,30	56,02	1,37	15,70
Ave	12,04	7,93	8,63	13,40	55,97	1,53	15,94
Grande Porto	12,31	6,09	7,10	13,25	48,97	1,23	17,94
Tâmega	11,49	7,16	9,38	12,87	56,94	1,73	15,23
Entre Douro e Vouga	10,92	5,79	6,54	12,72	53,86	1,38	14,68
Douro	10,39	5,82	7,42	11,69	56,01	1,30	14,47
Alto Trás-os-Montes	10,66	4,46	7,19	11,76	56,93	1,18	14,30
Centro	10,82	4,93	6,71	12,42	51,96	1,26	15,74
Baixo Vouga	11,35	5,49	7,44	13,02	49,52	1,22	16,59
Baixo Mondego	11,11	4,27	7,07	12,20	50,56	1,20	17,08
Pinhal Litoral	10,17	4,58	5,91	11,98	52,32	1,31	14,83
Pinhal Interior Norte	10,37	6,48	6,70	11,79	53,13	1,30	14,37
Dão-Lafões	11,42	5,21	6,86	13,00	55,56	1,25	15,15
Pinhal Interior Sul	9,04	5,75	5,96	10,49	59,65	1,20	11,39
Serra da Estrela	10,13	3,50	6,68	11,54	58,42	1,33	12,44
Beira Interior Norte	9,77	3,17	5,90	11,31	55,70	1,17	13,78
Beira Interior Sul	11,10	4,91	5,02	13,01	52,14	1,21	15,12
Cova da Beira	10,55	4,05	5,87	12,03	54,79	1,18	14,79
Oeste	11,05	5,30	7,46	13,10	50,58	1,31	16,75
Médio Tejo	10,21	4,26	5,85	11,62	52,61	1,31	15,24
Lisboa	13,15	6,82	9,14	13,84	43,39	1,22	20,95
Grande Lisboa	12,96	6,50	8,90	13,60	43,98	1,23	20,64
Península de Setúbal	13,85	7,77	9,79	14,75	41,52	1,19	22,05
Alentejo	11,03	5,19	8,53	12,75	50,39	1,21	16,52
Alentejo Litoral	11,70	7,82	9,19	12,74	47,06	1,14	16,59
Alto Alentejo	10,95	6,18	8,76	12,55	50,29	1,25	15,47
Alentejo Central	10,92	4,88	10,33	12,39	51,34	1,17	16,64
Baixo Alentejo	9,89	3,79	6,12	12,37	52,08	1,17	15,38
Lezíria do Tejo	11,49	4,83	7,95	13,31	50,45	1,27	17,49
Algarve	12,20	6,71	9,75	13,22	44,41	1,23	19,86
R. A. Açores	12,00	7,48	13,37	14,67	46,52	1,16	17,54
R. A. Madeira	12,46	5,90	7,50	13,34	50,64	1,23	18,01
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Mortality rate
	2010						2009 Po
	%					No.	%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.

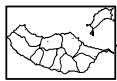
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.



III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 [⊥] (continua)

III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 [⊥] (to be continued)

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		N.º	%			
Portugal	23,04	13,59	133,49	59,19	41,15	36,23	8,69
Continente	23,15	13,63	133,90	59,02	41,21	36,11	8,75
Norte	19,15	11,93	127,27	62,60	37,93	35,39	6,39
Minho-Lima	18,10	10,48	127,22	59,10	43,00	32,15	7,23
Cávado	17,55	11,32	122,52	65,01	35,83	33,79	5,69
Ave	17,84	11,41	130,65	64,92	36,55	34,74	6,15
Grande Porto	22,60	13,82	130,23	61,06	38,83	35,78	6,67
Tâmega	13,82	9,49	119,23	69,10	31,54	36,95	5,30
Entre Douro e Vouga	18,80	12,23	124,01	64,85	34,84	34,12	5,47
Douro	15,73	9,00	119,88	58,73	43,98	43,91	8,10
Alto Trás-os-Montes	16,47	7,87	130,40	49,15	53,76	36,45	8,22
Centro	19,54	11,68	125,96	60,19	40,50	36,76	6,26
Baixo Vouga	21,19	12,74	129,17	60,38	40,05	35,25	6,07
Baixo Mondego	21,86	12,74	122,03	58,77	42,09	40,40	8,45
Pinhal Litoral	20,60	12,95	126,14	63,36	37,44	37,33	5,64
Pinhal Interior Norte	16,93	9,04	138,85	53,32	46,53	41,34	7,70
Dão-Lafões	19,40	11,39	128,62	58,48	41,16	32,37	7,48
Pinhal Interior Sul	17,76	8,20	159,72	47,33	55,20	42,31	8,77
Serra da Estrela	14,33	8,22	121,64	57,69	42,87	34,93	5,56
Beira Interior Norte	17,29	10,34	116,86	60,97	40,98	38,82	7,26
Beira Interior Sul	19,07	10,79	125,11	58,84	45,14	40,74	6,31
Cova da Beira	15,58	10,13	114,13	66,46	35,75	43,83	6,53
Oeste	17,20	10,47	121,96	61,44	39,50	36,05	5,45
Médio Tejo	19,79	11,89	128,91	60,10	39,92	35,17	3,59
Lisboa	30,16	17,08	145,38	56,36	43,17	35,88	11,22
Grande Lisboa	31,82	17,86	149,96	55,81	43,65	36,45	11,94
Península de Setúbal	20,05	12,33	115,74	61,68	38,59	31,20	4,89
Alentejo	19,50	10,77	130,18	57,97	46,98	36,82	7,18
Alentejo Litoral	20,86	11,80	122,97	59,11	45,35	27,77	5,84
Alto Alentejo	18,07	10,81	118,25	64,23	43,11	40,55	5,74
Alentejo Central	16,67	9,81	118,44	62,09	43,47	39,14	7,07
Baixo Alentejo	24,45	10,29	158,57	44,26	60,90	47,74	15,71
Lezíria do Tejo	19,27	11,17	132,66	60,19	43,69	35,23	5,51
Algarve	14,99	9,77	107,98	64,81	34,58	44,14	5,80
R. A. Açores	18,42	11,23	115,35	64,93	41,55	35,03	6,35
R. A. Madeira	21,82	13,66	130,59	63,29	37,78	44,77	7,80
	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Wage adjusted labour productivity	Weight of personnel expenditures in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales
	thousand euros		N.º	%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.4 - Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2010 $\pm$ (continuação)III.3.4 - Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2010 $\pm$ (continued)

	Taxa de Investimento	Debt to equity ratio	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	21,07	2,37	0,30	0,42	0,70
Continente	20,89	2,37	0,30	0,42	0,70
Norte	19,62	2,37	0,30	0,42	0,70
Minho-Lima	15,23	2,31	0,30	0,43	0,70
Cávado	22,06	2,93	0,25	0,34	0,75
Ave	12,43	2,12	0,32	0,47	0,68
Grande Porto	17,67	2,39	0,30	0,42	0,70
Tâmega	38,09	2,66	0,27	0,38	0,73
Entre Douro e Vouga	14,38	1,83	0,35	0,55	0,65
Douro	29,04	2,16	0,32	0,46	0,68
Alto Trás-os-Montes	29,15	2,89	0,26	0,35	0,74
Centro	19,79	2,18	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	21,34	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	13,79	1,92	0,34	0,52	0,66
Pinhal Litoral	14,61	2,14	0,32	0,47	0,68
Pinhal Interior Norte	27,16	2,38	0,30	0,42	0,70
Dão-Lafões	19,79	2,28	0,31	0,44	0,69
Pinhal Interior Sul	13,52	2,72	0,27	0,37	0,73
Serra da Estrela	16,55	2,05	0,33	0,49	0,67
Beira Interior Norte	26,03	2,14	0,32	0,47	0,68
Beira Interior Sul	14,90	2,27	0,31	0,44	0,69
Cova da Beira	15,87	1,75	0,36	0,57	0,64
Oeste	21,82	2,32	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	30,44	3,19	0,24	0,31	0,76
Lisboa	20,95	2,39	0,29	0,42	0,71
Grande Lisboa	20,89	2,47	0,29	0,40	0,71
Península de Setúbal	21,53	1,75	0,36	0,57	0,64
Alentejo	28,96	2,23	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	34,82	1,75	0,36	0,57	0,64
Alto Alentejo	12,47	2,40	0,29	0,42	0,71
Alentejo Central	27,39	1,85	0,35	0,54	0,65
Baixo Alentejo	49,27	3,58	0,22	0,28	0,78
Lezíria do Tejo	22,58	2,15	0,32	0,46	0,68
Algarve	25,47	3,14	0,24	0,32	0,76
R. A. Açores	29,26	1,79	0,36	0,56	0,64
R. A. Madeira	23,78	2,70	0,27	0,37	0,73
	Investment rate	Debt to equity ratio	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness
	%	No.			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

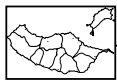
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ¹ (continua)

III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ¹ (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 144 150	53 654	1 321	74 081	730	1 069	106 710	255 623	24 194
Continente	1 096 832	47 843	1 278	71 989	713	1 014	102 033	247 285	22 448
R. A. Madeira	21 598	412	24	916	12	35	1 879	4 242	1 036
Calheta	629	35	0	29	1	0	65	135	34
Câmara de Lobos	1 643	61	2	92	0	2	262	372	110
Funchal	11 989	95	12	416	8	23	780	2 317	488
Machico	1 432	46	1	82	2	5	197	288	79
Ponta do Sol	546	33	1	33	0	1	71	126	27
Porto Moniz	166	10	0	7	0	0	15	33	9
Ribeira Brava	758	11	0	49	0	1	105	158	66
Santa Cruz	3 039	72	0	153	1	2	224	519	142
Santana	469	30	4	27	0	0	51	108	28
São Vicente	383	7	1	15	0	1	54	89	18
Porto Santo	544	12	3	13	0	0	55	97	35
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.5 - Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [±] (continuação)III.3.5 - Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [±] (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 205	14 522	29 019	118 561	144 441	64 401	81 848	28 921	59 850
Continente	81 506	14 020	28 006	114 609	138 475	61 815	79 082	27 386	57 330
R. A. Madeira	2 178	257	753	2 126	2 982	1 156	1 542	855	1 193
Calheta	109	2	17	29	84	21	24	18	26
Câmara de Lobos	144	12	31	58	219	56	75	64	83
Funchal	1 019	174	569	1 507	1 661	718	1 033	491	678
Machico	194	9	28	74	169	46	70	50	92
Ponta do Sol	78	7	11	30	49	19	14	19	27
Porto Moniz	42	3	2	7	12	2	10	5	9
Ribeira Brava	73	11	27	42	89	33	35	24	34
Santa Cruz	279	33	50	293	521	201	222	139	188
Santana	79	0	1	13	57	26	20	6	19
São Vicente	79	2	4	25	43	9	12	8	16
Porto Santo	82	4	13	48	78	25	27	31	21
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

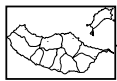
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continua)

III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	74 081	9 741	1 109	4	3 539	9 729	2 773	6 580	501	3 250	8	810
Continente	71 989	9 273	1 051	2	3 445	9 635	2 772	6 172	500	3 165	8	803
R. A. Madeira	916	184	26	1	45	52	1	153	1	38	0	5
Calheta	29	6	1	0	0	1	1	6	0	0	0	0
Câmara de Lobos	92	12	8	0	1	3	0	23	0	3	0	0
Funchal	416	84	11	1	32	31	0	42	0	29	0	3
Machico	82	20	2	0	1	2	0	17	0	0	0	2
Ponta do Sol	33	3	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
Porto Moniz	7	1	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	49	7	0	0	3	3	0	8	0	1	0	0
Santa Cruz	153	35	2	0	6	8	0	38	1	5	0	0
Santana	27	9	0	0	1	1	0	6	0	0	0	0
São Vicente	15	5	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Porto Santo	13	2	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.6 - Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ¹ (continuação)III.3.6 - Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ¹ (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	1 137	4 765	383	13 433	341	804	1 684	529	238	5 798	3 422	3 365
Continente	138	1 133	4 633	380	13 067	341	794	1 672	524	212	5 717	3 304	3 248
R. A. Madeira	0	2	61	3	177	0	6	7	2	4	52	36	60
Calheta	0	0	3	0	8	0	0	0	0	0	0	2	1
Câmara de Lobos	0	1	3	1	28	0	0	0	1	1	2	1	4
Funchal	0	1	19	2	56	0	5	6	0	0	31	27	36
Machico	0	0	13	0	16	0	0	0	0	3	1	1	4
Ponta do Sol	0	0	5	0	14	0	0	0	0	0	1	1	1
Porto Moniz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	6	0	15	0	0	0	1	0	3	0	2
Santa Cruz	0	0	4	0	28	0	1	1	0	0	10	3	11
Santana	0	0	2	0	4	0	0	0	0	0	3	1	0
São Vicente	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

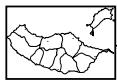
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [±] (continua)

III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [±] (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	360 279	10 143	899	39 398	721	929	46 486	97 609	18 990
Continente	347 021	9 871	863	38 488	704	882	44 755	93 993	17 909
R. A. Madeira	8 873	105	21	566	12	27	1 285	2 178	878
Calheta	217	5	0	20	1	0	42	38	20
Câmara de Lobos	697	12	2	65	0	2	192	152	92
Funchal	5 507	32	12	264	8	19	580	1 448	453
Machico	504	17	1	50	2	5	124	104	51
Ponta do Sol	202	2	1	20	0	1	44	50	20
Porto Moniz	47	4	0	5	0	0	7	4	4
Ribeira Brava	328	2	0	33	0	0	69	73	57
Santa Cruz	937	23	0	78	1	0	145	220	124
Santana	140	2	4	15	0	0	33	23	19
São Vicente	132	3	0	9	0	0	29	29	13
Porto Santo	162	3	1	7	0	0	20	37	25
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.7 - Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [±] (continuação)III.3.7 - Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [±] (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 266	7 666	24 321	33 313	11 713	4 840	17 315	4 272	9 398
Continente	30 555	7 458	23 471	32 363	11 262	4 714	16 761	3 996	8 976
R. A. Madeira	1 245	119	671	618	282	83	337	161	285
Calheta	46	1	14	11	6	1	3	6	3
Câmara de Lobos	75	5	27	17	15	3	7	7	24
Funchal	733	97	521	488	206	59	295	102	190
Machico	68	2	19	18	12	4	5	8	14
Ponta do Sol	29	3	10	12	3	2	0	0	5
Porto Moniz	19	0	1	1	0	0	0	2	0
Ribeira Brava	33	2	27	9	5	4	4	2	8
Santa Cruz	145	8	35	52	22	8	18	26	32
Santana	29	0	1	2	3	1	2	2	4
São Vicente	33	0	3	5	3	1	1	1	2
Porto Santo	35	1	13	3	7	0	2	5	3
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

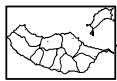
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 ¹ (continua)

III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 ¹ (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	39 398	5 494	788	4	2 020	4 365	1 783	2 821	416	2 136	8	685
Continente	38 488	5 245	753	2	1 983	4 354	1 782	2 718	415	2 083	8	678
R. A. Madeira	566	137	23	1	32	11	1	69	1	27	0	5
Calheta	20	4	1	0	0	0	1	5	0	0	0	0
Câmara de Lobos	65	8	6	0	0	1	0	12	0	3	0	0
Funchal	264	66	10	1	29	8	0	16	0	20	0	3
Machico	50	14	2	0	1	0	0	9	0	0	0	2
Ponta do Sol	20	3	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0
Porto Moniz	5	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Ribeira Brava	33	6	0	0	1	1	0	4	0	1	0	0
Santa Cruz	78	26	2	0	1	1	0	11	1	3	0	0
Santana	15	5	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
São Vicente	9	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Porto Santo	7	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.8 - Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [±] (continuação)III.3.8 - Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [±] (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	138	971	2 750	280	6 534	230	536	1 205	454	165	2 482	1 367	1 766
Continente	138	967	2 667	277	6 344	230	529	1 197	449	158	2 453	1 343	1 715
R. A. Madeira	0	2	47	3	116	0	5	5	2	1	20	19	39
Calheta	0	0	2	0	5	0	0	0	0	0	0	1	1
Câmara de Lobos	0	1	2	1	26	0	0	0	1	1	0	0	3
Funchal	0	1	16	2	35	0	4	4	0	0	11	15	23
Machico	0	0	10	0	8	0	0	0	0	0	1	0	3
Ponta do Sol	0	0	4	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Moniz	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	4	0	11	0	0	0	1	0	3	0	1
Santa Cruz	0	0	3	0	16	0	1	1	0	0	2	3	7
Santana	0	0	2	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0
São Vicente	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Porto Santo	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	1
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

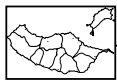
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.9 - Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2010 ⊥

III.3.9 - Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2010 ⊥

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal	1 144 150	1 143 255	1 096 155	41 308	5 792	895
Continente	1 096 832	1 095 971	1 050 912	39 506	5 553	861
R. A. Madeira	21 598	21 582	20 476	984	122	16
Calheta	629	628	597	30	1	1
Câmara de Lobos	1 643	1 642	1 533	103	6	1
Funchal	11 989	11 977	11 314	570	93	12
Machico	1 432	1 432	1 359	68	5	0
Ponta do Sol	546	546	519	26	1	0
Porto Moniz	166	166	157	9	0	0
Ribeira Brava	758	758	718	40	0	0
Santa Cruz	3 039	3 037	2 924	98	15	2
Santana	469	469	460	9	0	0
São Vicente	383	383	370	13	0	0
Porto Santo	544	544	525	18	1	0
	Total	0 - 249				250 or more
		Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$
(to be continued)

Unidade: N.º									Unit: No.
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 843 268	104 686	11 875	695 628	9 386	29 852	448 709	820 798	163 193
Continente	3 692 992	96 275	11 482	682 246	7 783	28 564	424 809	788 254	155 274
R. A. Madeira	78 309	1 253	136	5 685	883	616	11 979	16 257	4 044
Calheta	2 204	49	0	191	...	0	1 062	226	39
Câmara de Lobos	5 677	197	...	878	0	...	2 131	882	208
Funchal	51 515	370	50	2 560	859	493	4 685	11 624	2 805
Machico	3 920	219	...	527	...	109	1 025	723	116
Ponta do Sol	1 375	58	...	172	0	...	322	268	57
Porto Moniz	389	25	0	25	0	0	45	58	9
Ribeira Brava	2 003	13	0	242	0	...	504	448	143
Santa Cruz	8 248	252	0	901	...	...	1 607	1 446	549
Santana	920	32	14	76	0	0	184	181	40
São Vicente	889	8	...	83	0	...	234	163	26
Porto Santo	1 169	30	3	30	0	0	180	238	52
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.10 - Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.10 - Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$
(continued)

Unidade: N.º	Unit: No.								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	289 318	78 787	51 311	225 937	423 034	105 188	244 228	44 259	97 079
Continente	271 281	77 322	49 594	219 445	412 487	101 279	232 014	41 906	92 977
R. A. Madeira	12 542	850	1 285	3 637	5 721	2 188	7 491	1 510	2 232
Calheta	363	...	17	46	102	23	26	...	36
Câmara de Lobos	493	14	75	73	268	78	101	...	170
Funchal	8 575	753	986	2 810	4 089	...	6 909	...	1 385
Machico	423	14	30	105	183	92	80	...	183
Ponta do Sol	207	8	12	49	74	37	14	...	52
Porto Moniz	174	3	...	9	12	...	10	...	9
Ribeira Brava	222	11	39	62	141	56	41	...	52
Santa Cruz	1 329	37	93	376	628	341	247	...	273
Santana	232	0	...	15	66	...	20	...	22
São Vicente	216	...	9	33	45	10	13	...	18
Porto Santo	308	5	...	59	113	25	30	...	32
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: N.º	Unit: No.											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	695 628	96 270	13 787	674	45 121	93 003	42 571	33 653	11 384	19 381	1 887	13 107
Continente	682 246	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 887	...
R. A. Madeira	5 685	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	191	50	...	0	0	...	...	88	0	0	0	0
Câmara de Lobos	878	146	290	0	...	4	0	100	0	35	0	0
Funchal	2 560	1 064	120	...	169	127	0	72	0	99	0	7
Machico	527	268	...	0	...	...	0	75	0	0	0	...
Ponta do Sol	172	19	0	0	...	...	0	75	0	0	0	0
Porto Moniz	25	...	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	242	73	0	0	6	4	0	43	0	...	0	0
Santa Cruz	901	514	...	0	7	14	0	50	...	51	0	0
Santana	76	21	0	0	...	...	0	18	0	0	0	0
São Vicente	83	26	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0
Porto Santo	30	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

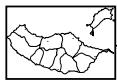
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.11 - Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.11 - Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: N.º	Unit: No.												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 350	23 553	47 901	8 566	87 007	9 151	19 066	20 968	29 727	3 964	35 910	13 863	18 764
Continente	6 350	...	...	...	...	9 151	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	8	0	22	0	0	0	0	0	0	...	...
Câmara de Lobos	0	...	14	...	200	0	0	0	...	...	...	...	46
Funchal	0	...	174	...	307	0	9	41	0	0	44	67	121
Machico	0	0	49	0	78	0	0	0	0	3	...	...	15
Ponta do Sol	0	0	16	0	56	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	17	0	70	0	0	0	...	0	25	0	...
Santa Cruz	0	0	82	0	92	0	...	...	0	0	10	6	40
Santana	0	0	...	0	17	0	0	0	0	0	9	...	0
São Vicente	0	0	...	0	8	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	6	0	8	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [±] (continua)III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [±] (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	356 390 110	4 856 810	1 171 970	76 551 210	16 166 049	3 214 879	35 123 749	133 029 522	17 044 565
Continente	345 287 876	4 571 868	1 143 999	75 428 191	15 742 436	3 150 497	33 538 678	128 535 488	16 207 548
R. A. Madeira	5 465 092	40 015	13 113	364 379	202 594	40 364	850 274	2 085 880	319 511
Calheta	244 686	868	0	5 224	...	0	200 865	18 218	2 360
Câmara de Lobos	283 207	9 117	...	57 159	0	...	67 396	72 590	27 507
Funchal	3 892 581	4 182	5 703	166 227	178 190	33 481	366 976	1 612 200	219 406
Machico	261 114	5 070	...	43 382	...	6 281	56 722	85 598	13 579
Ponta do Sol	54 353	1 636	...	8 241	0	...	7 108	19 872	2 042
Porto Moniz	12 355	2 720	0	560	0	0	647	3 181	50
Ribeira Brava	98 399	302	0	7 216	0	...	20 296	49 700	4 537
Santa Cruz	496 985	14 793	0	66 630	...	...	107 440	173 129	47 203
Santana	38 601	728	1 136	2 107	0	0	9 657	16 505	1 520
São Vicente	43 957	137	...	6 920	0	...	8 200	18 632	642
Porto Santo	38 855	461	133	712	0	0	4 965	16 255	665
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

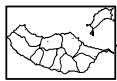
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.12 - Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continuação)

III.3.12 - Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 798 989	13 573 026	5 544 351	12 493 653	11 082 107	1 691 494	11 514 300	1 785 450	1 747 987
Continente	9 125 849	13 441 613	5 341 702	12 295 622	10 735 142	1 654 834	10 972 478	1 724 102	1 677 830
R. A. Madeira	486 384	85 966	138 456	102 027	261 446	19 268	365 038	48 452	41 925
Calheta	12 196	...	1 362	738	1 805	101	251	...	429
Câmara de Lobos	17 398	216	19 971	1 016	2 647	712	1 123	...	4 300
Funchal	351 868	84 358	105 781	87 800	235 954	...	355 748	...	26 553
Machico	12 650	364	1 474	1 855	2 809	483	1 100	...	4 125
Ponta do Sol	6 606	247	1 100	932	714	127	141	...	871
Porto Moniz	4 634	12	...	362	44	...	34	...	50
Ribeira Brava	7 274	45	2 189	1 194	3 598	432	887	...	513
Santa Cruz	51 640	538	4 471	6 391	11 507	1 822	4 612	...	3 942
Santana	5 239	0	...	193	334	...	324	...	362
São Vicente	7 195	...	379	567	334	91	207	...	233
Porto Santo	9 683	76	...	980	1 700	79	610	...	546
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	76 551 210	11 103 068	2 877 022	171 332	2 877 758	2 951 443	2 123 799	2 833 686	3 366 483	1 197 674	8 253 743	4 150 129
Continente	75 428 191	...	...	...	...	...	...	...	...	...	8 253 743	...
R. A. Madeira	364 379	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	5 224	1 259	...	0	0	...	...	1 544	0	0	0	0
Câmara de Lobos	57 159	4 025	34 326	0	...	23	0	5 243	0	2 110	0	0
Funchal	166 227	37 927	11 112	...	2 770	2 721	0	1 394	0	3 893	0	83
Machico	43 382	25 493	...	0	...	...	0	2 501	0	0	0	...
Ponta do Sol	8 241	805	0	0	...	...	0	4 206	0	0	0	0
Porto Moniz	560	...	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	7 216	2 106	0	0	71	107	0	1 577	0	...	0	0
Santa Cruz	66 630	41 816	...	0	79	129	0	738	...	2 216	0	0
Santana	2 107	705	0	0	...	...	0	547	0	0	0	0
São Vicente	6 920	954	0	0	0	0	0	585	0	0	0	0
Porto Santo	712	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

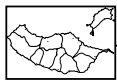
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.13 - Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.13 - Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 232 679	3 122 989	4 621 239	2 251 636	5 973 627	1 652 292	3 760 144	1 832 518	5 956 751	239 152	1 519 929	941 208	1 540 910
Continente	1 232 679	...	...	...	...	1 652 292	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	408	0	545	0	0	0	0	0	0	...	...
Câmara de Lobos	0	...	442	...	6 931	0	0	0	...	...	...	...	1 650
Funchal	0	...	29 378	...	11 015	0	312	1 100	0	0	1 183	3 466	5 994
Machico	0	0	5 968	0	7 106	0	0	0	0	20	...	...	383
Ponta do Sol	0	0	1 249	0	1 930	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	806	0	1 261	0	0	0	...	0	1 094	0	...
Santa Cruz	0	0	10 845	0	2 577	0	...	...	0	0	330	145	1 069
Santana	0	0	...	0	364	0	0	0	0	0	108	...	0
São Vicente	0	0	...	0	285	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	24	0	374	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$
(to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	88 245 057	1 155 216	579 750	18 009 152	3 902 493	1 304 086	8 872 150	17 166 849	5 874 545
Continente	85 309 150	1 077 004	570 078	17 731 169	3 699 662	1 267 867	8 407 710	16 587 767	5 576 553
R. A. Madeira	1 690 834	8 320	4 755	127 189	97 136	20 107	273 388	270 607	188 370
Calheta	78 470	345	0	1 253	...	0	65 235	2 638	1 368
Câmara de Lobos	96 985	1 962	...	21 659	0	...	10 747	10 999	36 014
Funchal	1 212 215	- 2 214	1 965	68 151	91 080	17 759	119 739	206 008	109 902
Machico	74 237	2 522	...	11 549	...	2 123	19 821	9 587	11 196
Ponta do Sol	15 017	488	...	2 546	0	...	2 737	2 754	724
Porto Moniz	3 733	519	0	168	0	0	317	480	28
Ribeira Brava	22 337	92	0	2 223	0	...	7 432	4 884	2 078
Santa Cruz	150 935	4 182	0	15 549	...	...	38 115	23 841	25 979
Santana	10 578	235	517	839	0	0	3 453	2 181	503
São Vicente	15 797	64	...	3 021	0	...	3 439	4 139	246
Porto Santo	10 529	123	38	231	0	0	2 353	3 098	331
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

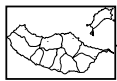
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.14 - Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continuação)

III.3.14 - Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 [⊥] (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 931 420	5 696 961	1 843 435	5 575 196	5 627 952	946 387	6 105 545	935 225	718 695
Continente	3 636 550	5 643 658	1 787 861	5 457 582	5 492 956	931 854	5 831 031	905 449	704 398
R. A. Madeira	213 415	36 641	36 693	61 686	91 487	5 105	218 551	24 228	13 157
Calheta	5 713	...	221	547	499	64	201	...	263
Câmara de Lobos	6 030	121	2 197	735	1 921	371	725	...	2 099
Funchal	158 318	35 673	31 786	53 051	78 507	...	212 399	...	5 278
Machico	4 832	229	242	1 128	1 101	306	755	...	2 349
Ponta do Sol	2 700	196	45	522	481	48	122	...	459
Porto Moniz	1 885	10	...	171	39	...	29	...	41
Ribeira Brava	2 496	12	187	581	1 253	216	496	...	280
Santa Cruz	24 095	277	1 665	3 683	6 166	1 140	3 155	...	1 989
Santana	2 023	0	...	152	118	...	123	...	180
São Vicente	3 200	...	343	372	259	70	173	...	145
Porto Santo	2 124	52	...	745	1 142	66	372	...	75
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continua)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	18 009 152	2 177 316	689 699	87 639	793 097	985 099	620 392	691 273	924 479	498 900	503 764	731 763
Continente	17 731 169	...	...	...	...	...	...	...	...	...	503 764	...
R. A. Madeira	127 189	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...
Calheta	1 253	513	...	0	0	...	...	353	0	0	0	0
Câmara de Lobos	21 659	1 832	12 934	0	...	18	0	1 554	0	611	0	0
Funchal	68 151	13 342	4 320	...	1 171	1 273	0	485	0	2 043	0	7
Machico	11 549	5 983	...	0	...	...	0	1 246	0	0	0	...
Ponta do Sol	2 546	186	0	0	...	...	0	1 319	0	0	0	0
Porto Moniz	168	...	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Ribeira Brava	2 223	802	0	0	54	14	0	653	0	...	0	0
Santa Cruz	15 549	7 801	...	0	29	52	0	229	...	950	0	0
Santana	839	296	0	0	...	...	0	186	0	0	0	0
São Vicente	3 021	347	0	0	0	0	0	252	0	0	0	0
Porto Santo	231	...	0	0	0	...	0	...	0	0	0	0
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.15 - Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.15 - Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	383 332	893 226	1 477 971	332 283	2 008 983	319 362	831 867	613 257	1 062 759	71 822	501 752	273 398	535 718
Continente	383 332	...	...	...	...	319 362	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	0	...	...	...	...	0	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	0	0	56	0	191	0	0	0	0	0	0	...	...
Câmara de Lobos	0	...	16	...	3 148	0	0	0	...	...	...	...	901
Funchal	0	...	5 805	...	3 867	0	53	699	0	0	433	1 363	2 115
Machico	0	0	1 907	0	1 670	0	0	0	0	8	...	...	60
Ponta do Sol	0	0	272	0	745	0	0	0	0	0	...	...	...
Porto Moniz	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	134	0	187	0	0	0	...	0	299	0	...
Santa Cruz	0	0	3 282	0	1 089	0	...	...	0	0	79	94	459
Santana	0	0	...	0	154	0	0	0	0	0	99	...	0
São Vicente	0	0	...	0	111	0	0	0	0	0	...	0	0
Porto Santo	0	0	...	0	84	0	0	0	0	0	0	0	...
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010¹ (continua)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010¹ (to be continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 144 150	3 843 268	183 829 284	88970129	52231992	356390110	845516	1 957 449	18 654 305	88 245 057
A	53 654	104 686	2 523 131	1 357 722	726 532	4 856 810	30 001	453200	632709	1155216
B	1 321	11 875	214 020	432 132	218 750	1 171 970	18 648	1 333	167 638	579 750
C	74 081	695 628	45 851 570	13 781 559	11 009 367	76 551 210	94 289	134 104	3 039 464	18 009 152
10	9 741	96 270	7 439 479	1 584 092	1 330 835	11 103 068	3 178	22 343	387 436	2 177 316
11	1 109	13 787	1 471 733	744 128	307 457	2 877 022	1 340	24 022	167 005	689 699
12	4	674	52 167	31 002	37 710	171 332	0	4	7 883	87 639
13	3 539	45 121	1 496 191	633 431	588 905	2 877 758	3 670	5 254	51 358	793 097
14	9 729	93 003	1 062 593	925 187	876 725	2 951 443	830	5 061	42 602	985 099
15	2 773	42 571	1 095 801	417 283	471 569	2 123 799	569	2 563	53 040	620 392
16	6 580	33 653	1 677 593	461 242	446 235	2 833 686	2 465	8 335	72 287	691 273
17	501	11 384	1 620 636	824 330	310 359	3 366 483	2 624	4 117	26 601	924 479
18	3 250	19 381	414 103	292 204	328 021	1 197 674	800	6 826	61 186	498 900
19	8	1 887	7 492 486	439 981	170 889	8 253 743	7 872	7	760 511	503 764
20	810	13 107	2 809 533	730 255	377 516	4 150 129	5 207	10 221	17 894	731 763
21	138	6 350	574 378	337 256	220 904	1 232 679	1 669	6 893	96 998	383 332
22	1 137	23 553	1 789 691	477 197	450 166	3 122 989	2 690	2 215	137 804	893 226
23	4 765	47 901	2 020 318	1 189 152	827 959	4 621 239	8 500	10 321	232 003	1 477 971
24	383	8 566	1 660 562	272 755	184 617	2 251 636	2 818	1 317	67 196	332 283
25	13 433	87 007	2 618 864	1 383 440	1 378 654	5 973 627	15 677	6 312	272 315	2 008 983
26	341	9 151	1 194 591	174 702	205 788	1 652 292	4 150	2 341	- 54 611	319 362
27	804	19 066	2 331 592	785 220	417 669	3 760 144	2 487	2 213	64 234	831 867
28	1 684	20 968	883 024	342 035	401 880	1 832 518	5 090	3 927	67 145	613 257
29	529	29 727	4 359 317	617 655	644 947	5 956 751	14 768	3 914	311 583	1 062 759
30	238	3 964	106 971	67 807	75 060	239 152	4 665	550	14 820	71 822
31	5 798	35 910	768 672	263 084	379 981	1 519 929	1 700	3 267	97 602	501 752
32	3 422	13 863	522 810	156 525	174 447	941 208	507	885	49 463	273 398
33	3 365	18 764	388 465	631 595	401 074	1 540 910	1 013	1 197	35 109	535 718
D	730	9 386	10 511 980	1 403 699	513 652	16 166 049	54 705	24 793	1 826 041	3 902 493
E	1 069	29 852	894 784	1 085 217	589 916	3 214 879	28 637	24 670	1 015 059	1 304 086
F	106 710	448 709	8 377 905	16 820 665	5 909 603	35 123 749	164 842	15 161	1 279 229	8 872 150
G	255 623	820 798	103 942 204	13 744 793	10 920 434	133 029 522	25 749	102 602	2 373 934	17 166 849
45	30 342	103 661	15 919 446	1 475 414	1 449 905	19 108 923	16 137	24 820	307 340	2 037 051
46	67 565	258 091	52 068 319	7 129 897	4 821 807	66 709 443	6 392	51 493	887 403	8 164 303
47	157 716	459 046	35 954 439	5 139 482	4 648 722	47 211 156	3 220	26 290	1 179 191	6 965 495
H	24 194	163 193	715 956	11 310 578	3 846 928	17 044 565	108 713	217 445	1 785 218	5 874 545
I	85 205	289 318	2 848 878	3 202 838	2 606 371	9 798 989	49 025	17 265	967 070	3 931 420
J	14 522	78 787	1 524 436	7 007 636	2 492 977	13 573 026	98 405	39 435	1 720 742	5 696 961
L	29 019	51 311	1 840 441	2 044 189	513 511	5 544 351	126 073	13 374	1 158 363	1 843 435
M	118 561	225 937	950 679	6 352 200	3 083 297	12 493 653	18 669	126 008	510 901	5 575 196
N	144 441	423 034	1 072 983	4 558 565	3 633 695	11 082 107	17 365	52 267	791 395	5 627 952
P	64 401	105 188	53 101	696 574	873 887	1 691 494	3 830	375 411	134 598	946 387
Q	81 848	244 228	2 107 551	3555493	4244550	11514300	2184	70 024	812 704	6 105 545
R	28 921	44 259	161 765	789 058	463 061	1 785 450	1 439	51 127	350 992	935 225
S	59 850	97 079	237 902	827 212	585 461	1 747 987	2 941	239 229	88 250	718 695
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVamp
			CMVMC	FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies		
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.



III.3.16 - Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continuação)

III.3.16 - Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2010 $\perp$ (continued)

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
	N.º	milhares de euros								
R. A. Madeira	21 598	78 309	2 432 595	1 441 985	1 070 092	5 465 092	27 329	82 287	406 375	1 690 834
A	412	1 253	18 244	13 737	8 476	40 015	31	5 059	6 862	8 320
B	24	136	4 110	5 075	2 932	13 113	0	100	2 398	4 755
C	916	5 685	177 910	61 402	77 585	364 379	223	6 295	9 417	127 189
10	184	...	...	...	...	...	...	...	...	...
11	26	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	45	...	...	...	...	...	...	...	...	...
14	52	...	...	...	...	...	...	...	...	...
15	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
16	153	...	...	...	...	...	...	...	...	...
17	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
18	38	...	...	...	...	...	...	...	...	...
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	5	...	...	...	...	...	...	...	...	...
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
23	61	...	...	...	...	...	...	...	...	...
24	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
25	177	...	...	...	...	...	...	...	...	...
26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
27	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
28	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...
29	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...
30	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	52	...	...	...	...	...	...	...	...	...
32	36	...	...	...	...	...	...	...	...	...
33	60	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	12	883	107 607	17 083	36 235	202 594	19 376	201	44 715	97 136
E	35	616	5 401	15 708	10 685	40 364	3	2 556	11 630	20 107
F	1 879	11 979	189 668	392 414	183 354	850 274	3 409	1 516	36 865	273 388
G	4 242	16 257	1 656 749	199 646	193 376	2 085 880	130	9 981	55 685	270 607
45	526	2 158	239 899	22 505	30 668	298 706	55	608	5 404	41 838
46	1 151	4 057	671 336	87 585	57 377	834 491	39	7 740	10 536	89 861
47	2 565	10 042	745 514	89 556	105 331	952 683	36	1 634	39 744	138 909
H	1 036	4 044	17 490	144 309	74 604	319 511	1 211	5 844	84 205	188 370
I	2 178	12 542	116 431	167 000	156 645	486 384	1 250	1 190	46 509	213 415
J	257	850	4 433	47 187	20 258	85 966	1 309	163	5 640	36 641
L	753	1 285	48 690	48 123	10 545	138 456	321	345	55 338	36 693
M	2 126	3 637	8 176	45 541	39 857	102 027	32	2 826	7 134	61 686
N	2 982	5 721	12 569	156 505	41 878	261 446	1	12 267	13 869	91 487
P	1 156	2 188	369	13 909	15 272	19 268	1	17 986	858	5 105
Q	1 542	7 491	54 500	69 825	167 330	365 038	28	1 136	19 231	218 551
R	855	1 510	4 570	20 918	16 050	48 452	2	4 935	4 375	24 228
S	1 193	2 232	5 678	23 604	15 010	41 925	2	9 886	1 645	13 157
	Enterprises	Persons employed	Main outgoings and losses			Main incomes and gains			Gross fixed capital formation	GVamp
CMVMC			FSE	Personnel costs	Turnover	Own work	Operating subsidies			
	No.		thousand euros							

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

III.3.17 - Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2010¹III.3.17 - Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2010¹

	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 747	76 206	15 589 185	5 552 268
Continente	11 360	...	...	...
Norte	2 958	16 049	2 594 172	606 783
Minho-Lima	117	253	14 925	3 678
Cávado	364	3 512	677 634	119 415
Ave	268	823	45 979	16 949
Grande Porto	1 735	9 993	1 726 785	436 900
Tâmega	152	350	15 413	5 390
Entre Douro e Vouga	179	628	83 247	16 178
Douro	73	366	25 464	6 692
Alto Trás-os-Montes	70	124	4 725	1 581
Centro	1 754	6 434	517 201	156 161
Baixo Vouga	345	2 112	241 035	51 597
Baixo Mondego	344	1 472	65 297	36 802
Pinhal Litoral	263	781	45 864	15 985
Pinhal Interior Norte	67	101	2 542	854
Dão-Lafões	114	360	34 340	8 545
Pinhal Interior Sul	5	6	41	5
Serra da Estrela	20	37	2 003	418
Beira Interior Norte	45	96	6 995	1 902
Beira Interior Sul	32	77	6 976	1 899
Cova da Beira	49	110	5 097	1 614
Oeste	325	1 009	95 627	32 076
Médio Tejo	145	273	11 384	4 463
Lisboa	5 922	...	...	...
Grande Lisboa	4 984	...	...	...
Península de Setúbal	938	4 156	499 885	137 773
Alentejo	381	1 123	107 511	39 546
Alentejo Litoral	42	48	1 406	811
Alto Alentejo	44	73	1 712	639
Alentejo Central	89	542	83 656	29 203
Baixo Alentejo	37	44	1 058	460
Lezíria do Tejo	169	416	19 679	8 433
Algarve	345	616	25 811	9 314
R. A. Açores	179	...	...	...
R. A. Madeira	208	...	...	...
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added
	No.		thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

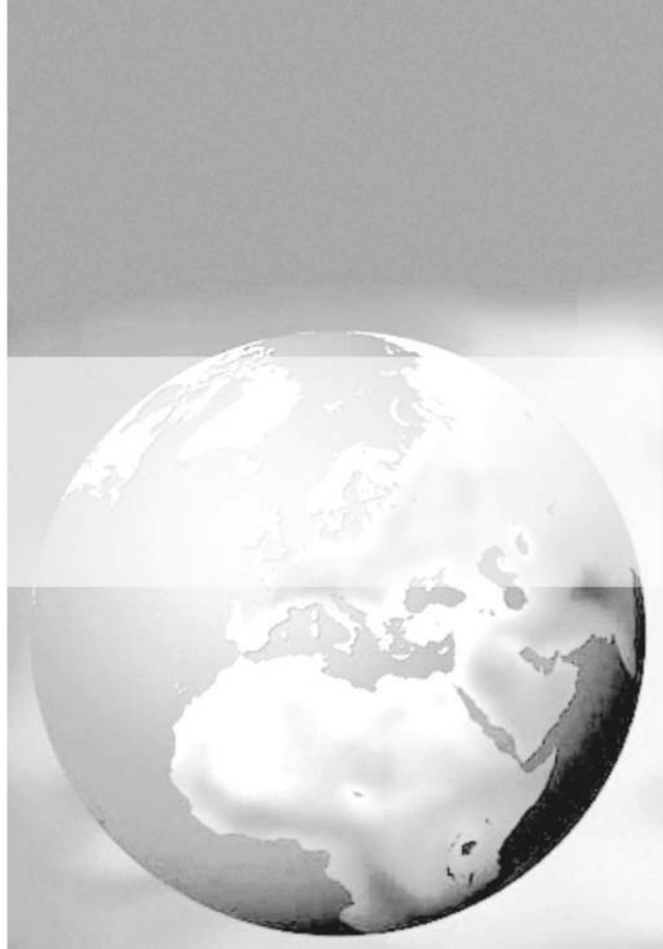
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

ICT sector is defined by CAE-Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Subcapítulo 4

Comércio Internacional

Subchapter 4

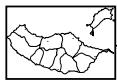
International Trade



NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas e para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.



EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with the Third Countries exclusively based on **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.



III.4.1 - Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2010 Pe e 2011 Po (*)

III.4.1 - Indicators of international trade by NUTS III, 2010 Pe and 2011 Po (*)

Unidade: %

Unit: %

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2011 Po								2010 Pe	
Portugal	72	56	74	25	57	74	32	3,05	22	56
Continente	73	56 *	75	24	56 *	73	32	2,84	22	55
Norte	126	62	82	26	66	84	38	2,09	29	54
Minho-Lima	123	74	89	30	85	95	42	3,56	38	70
Cávado	166	73	91	22	73	83	41	0,42	29	47
Ave	161	62	85	23	53	71	28	2,16	54	87
Grande Porto	82	57	75	28	65	85	40	3,91	20	50
Tâmega	226	64	86	23	73	87	40	0,11	26	38
Entre Douro e Vouga	206	63	78	26	69	85	39	0,31	63	93
Douro	68	56	61	17	89	96	64	0,18	2	6
Alto Trás-os-Montes	115	94	96	44	93	99	23	0,19	12	23
Centro	114	59	77	26	67	85	39	1,89	24	45
Baixo Vouga	123	59	79	25	65	85	32	4,42	44	80
Baixo Mondego	129	61	78	26	69	84	42	0,55	24	36
Pinhal Litoral	123	67	78	32	63	81	36	0,30	22	41
Pinhal Interior Norte	133	73	81	43	78	89	49	0,36	14	24
Dão-Lafões	114	56	72	22	80	93	43	0,99	31	56
Pinhal Interior Sul	209	83	71	44	91	97	35	0,00	6	10
Serra da Estrela	101	64	57	6	87	67	48	0,15	5	9
Beira Interior Norte	92	66	75	15	91	97	73	0,05	14	31
Beira Interior Sul	136	69	70	27	92	99	60	0,75	12	20
Cova da Beira	212	71	80	29	74	90	38	0,31	17	24
Oeste	80	62	69	22	68	81	43	0,38	15	35
Médio Tejo	95	64	82	30	67	77	36	0,73	19	40
Lisboa	42	51	64	20	50	66	27	4,24	17	70
Grande Lisboa	31	46	54	22	49	64	28	4,73	14	70
Península de Setúbal	133	71	83	18	63	82	24	3,33	37	72
Alentejo	117	54	78	26	68	78	36	2,83	21	41
Alentejo Litoral	154	70	78	29	80	57	38	a	37	59
Alto Alentejo	92	83	94	38	62	79	40	5,61	10	26
Alentejo Central	162	45	64	8	72	82	28	14,59	17	28
Baixo Alentejo	535	77	85	26	84	94	74	0,06	22	27
Lezíria do Tejo	59	63	78	32	76	86	32	0,38	17	54
Algarve	59	64	72	39	79	93	57	3,13	2	5
R. A. Açores	100	63	51	32	76	73	39	2,45	2	7
R. A. Madeira	52	66	40	12	71	85	39	17,47	1	4
	2011 Po								2010 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity	Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

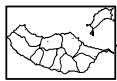
Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2010, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic localization concerns operators' headquarters.

In 2010, the items "Export intensity" and "Degree of openness" considers preliminary data of GDP from Regional Accounts.

(*) Dados atualizados a 19/02/2013. Data updated on 19-02-2013.



III.4.2 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2011 Po

III.4.2 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	62 683	119 441	24 957	101 968	37 725	17 473	R. A. Madeira
Secção I	7 405	32 600	7 118	22 530	287	10 070	Section I
Secção II	789	5 044	260	3 975	529	1 069	Section II
Secção III	53	363	53	363	0	0	Section III
Secção IV	12 978	8 616	8 284	7 527	4 694	1 089	Section IV
Secção V	371	405	ə	390	371	15	Section V
Secção VI	9 125	5 436	168	5 342	8 957	94	Section VI
Secção VII	3 960	3 626	74	3 541	3 886	84	Section VII
Secção VIII	59	853	0	835	59	18	Section VIII
Secção IX	436	708	49	575	387	133	Section IX
Secção X	560	3 146	74	2 837	486	309	Section X
Secção XI	1 879	6 788	456	5 873	1 423	916	Section XI
Secção XII	326	3 566	38	3 488	288	78	Section XII
Secção XIII	379	4 961	36	4 712	343	249	Section XIII
Secção XIV	331	429	327	378	4	51	Section XIV
Secção XV	3 350	6 027	30	5 202	3 320	825	Section XV
Secção XVI	11 484	28 022	2 663	27 438	8 822	584	Section XVI
Secção XVII	1 871	2 240	31	2 181	1 840	59	Section XVII
Secção XVIII	4 863	2 990	4 693	1 427	170	1 563	Section XVIII
Secção XIX	0	1	0	1	0	0	Section XIX
Secção XX	1 763	3 283	24	3 075	1 739	208	Section XX
Secção XXI	703	339	582	280	121	59	Section XXI
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.3 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2011 Po

III.4.3 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region Classified by Broad Economic Categories, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
R. A. Madeira	62 683	119 441	24 957	101 968	37 725	17 473	R. A. Madeira
Produtos alimentares e bebidas	20 177	41 373	15 134	30 410	5 042	10 964	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	18 769	25 276	893	22 335	17 876	2 941	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	163	86	0	86	162	0	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	11 644	28 270	2 954	27 604	8 690	666	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	2 266	3 839	81	3 772	2 186	68	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	9 449	20 596	5 758	17 761	3 692	2 835	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	215	0	138	0	77	0	Goods not specified elsewhere
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors' coins, waste and scrap)”. The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic localization concerns operators' headquarters. Declared values.



III.4.4 - Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2011 Po

III.4.4 - International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intracomunitário	24 957	101 968	31 910 218	43 624 091	Intra-EU27 trade
UE27					
Alemanha	1 614	5 391	5 811 182	7 332 379	Germany
Áustria	121	1 053	236 274	314 202	Austria
Bélgica	792	3 354	1 350 284	1 504 544	Belgium
Bulgária	1	1	60 764	81 930	Bulgaria
Chipre	2	17	34 545	4 282	Cyprus
Dinamarca	249	1 534	270 262	292 781	Denmark
Eslováquia	0	56	88 378	115 158	Slovakia
Eslovénia	0	3	25 848	39 381	Slovenia
Espanha	7 618	46 239	10 679 694	19 116 719	Spain
Estónia	2	14	15 842	9 101	Estonia
Finlândia	152	84	246 918	150 959	Finland
França	3 076	10 535	5 212 785	4 008 515	France
Grécia	16	545	150 108	125 041	Greece
Hungria	34	108	122 573	259 329	Hungary
Irlanda	20	544	127 840	574 078	Ireland
Itália	5 521	16 466	1 567 278	3 234 950	Italy
Letónia	3	1	13 184	3 224	Latvia
Lituânia	5	10	23 136	59 941	Lithuania
Luxemburgo	19	17	61 038	62 106	Luxemburg
Malta	1	1	24 498	19 271	Malta
Países Baixos	2 537	11 577	1 675 363	2 829 471	Netherlands
Polónia	145	37	404 035	402 157	Poland
Reino Unido	2 360	4 022	2 234 123	1 973 407	United Kingdom
República Checa	72	184	284 756	362 251	Czech Republic
Roménia	0	3	232 542	125 131	Romania
Suécia	422	170	443 283	623 728	Sweden
Comércio extracomunitário	37 725	17 473	10 959 933	15 618 809	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	30 018	97	2 913 046	1 229 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	24 379	15	2 331 161	1 177 501	Angola
Cabo Verde	3 553	15	254 089	9 971	Cape Verde
Guiné-Bissau	5	0	64 268	261	Guinea-Bissau
Moçambique	1 988	60	216 982	41 983	Mozambique
São Tomé e Príncipe	93	6	46 546	270	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de					Portugal's most important external
Arábia Saudita	0	13	92 958	914 365	Saudi Arabia
Argélia	0	0	358 329	776 204	Algeria
Brasil	204	4 051	583 114	1 461 903	Brazil
Cazaquistão	0	0	2 174	853 958	Kazakhstan
China	13	1 816	396 869	1 499 818	China
EUA	1 882	1 663	1 496 386	1 134 278	USA
Índia	0	380	89 377	467 213	India
Japão	1 283	21	191 995	341 340	Japan
México	35	0	461 612	230 896	Mexico
Nigéria	0	0	76 110	1 528 659	Nigeria
Rússia	199	0	139 594	562 810	Russia
Suíça	422	68	372 256	364 520	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da					Other region's important external
Nova Zelândia	22	2 356	9 016	26 714	New Zealand
Paraguai	1 012	0	14 392	66 826	Paraguay
Turquia	3	713	300 700	103 005	Turkey
Uruguai	0	3 744	6 503	86 653	Uruguay
Venezuela	1 345	57	154 201	14 085	Venezuela
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	Exports	Imports	Exports	Imports	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



III.4.5 - Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2011 Po

III.4.5 - International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2011 Po

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário	Total	Comércio intracomunitário	Comércio extracomunitário
Portugal	42 870 151	31 910 218	10 959 933	59 242 900	43 624 091	15 618 809
Continente	41 213 796	30 763 317	10 450 479	56 331 193	41 023 157	15 308 036
R. A. Madeira	62 683	24 957	37 725	119 441	101 968	17 473
Calheta	1 449	0	1 449	1 097	1 046	51
Câmara de Lobos	2 964	1 474	1 490	3 198	3 127	70
Funchal	31 222	12 132	19 090	95 913	79 586	16 327
Machico	20 813	6 844	13 969	6 677	6 658	20
Ponta do Sol	108	108	0	533	529	5
Porto Moniz	19	10	10	29	29	0
Ribeira Brava	53	53	0	809	768	41
Santa Cruz	6 041	4 322	1 719	9 346	8 406	941
Santana	14	14	0	696	678	18
São Vicente	0	0	0	585	584	0
Porto Santo	0	0	0	558	556	1
	Exports			Imports		
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 7 de dezembro de 2012. Information available till 7th December, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Subcapítulo 5

Agricultura e Floresta

Subchapter 5

Agriculture and Forestry



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continua)

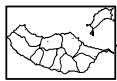
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (to be continued)

	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Blocos por exploração	Unidade trabalho ano por exploração	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha		N.º	UTA	€			%	
Portugal	12,0	10,0	5,89	1,2	15 199,0	1 264,9	12 628,8	5,8	72
Continente	12,7	10,4	5,98	1,2	15 131,6	1 188,0	12 323,0	5,6	73
R. A. Madeira	0,4	0,4	3,76	1,1	5 914,0	14 828,5	5 605,5	3,7	91
Calheta	0,4	0,4	5,69	0,9	4 192,6	11 895,3	4 656,0	6,0	92
Câmara de Lobos	0,3	0,3	3,05	1,0	4 306,1	13 050,7	4 177,0	3,2	95
Funchal	0,3	0,3	1,62	1,0	5 514,9	17 090,6	5 759,7	1,3	93
Machico	0,4	0,3	3,09	1,2	5 008,6	13 351,1	4 296,7	2,2	97
Ponta do Sol	0,3	0,3	4,04	1,1	5 834,5	16 877,3	5 342,8	6,8	93
Porto Moniz	0,6	0,6	9,21	1,0	5 705,3	9 669,6	5 947,7	6,3	97
Ribeira Brava	0,3	0,3	4,24	1,0	4 524,9	14 413,4	4 445,0	0,5	95
Santa Cruz	0,4	0,3	2,27	1,3	15 431,2	37 018,4	11 520,8	3,8	96
Santana	0,5	0,5	4,13	1,0	6 605,3	12 806,2	6 511,9	5,6	95
São Vicente	0,4	0,3	3,48	1,1	4 460,7	12 218,4	3 947,8	3,3	96
Porto Santo	2,3	3,1	2,77	0,7	7 561,1	3 275,3	10 236,9	0,0	30
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	Block of agricultural land per holding	AWU per holding	Total standard production value per holding	Total standard production value per hectare of utilised agricultural area	Total standard production value per annual work unit	Holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	UAA in owner-manager regime
	ha		No.	AWU	€			%	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%								
Portugal	53,66	47,7	5,0	28,6	26,7	38,2	42,9	12,9	0,60
Continente	54,00	51,3	5,1	28,5	26,3	41,5	44,0	14,2	0,56
R. A. Madeira	96,91	1,5	4,1	4,6	3,6	7,8	4,8	3,1	2,44
Calheta	97,06	2,2	7,2	3,9	1,8	1,6	3,1	2,6	1,95
Câmara de Lobos	93,30	0,1	0,6	6,9	0,0	1,6	3,5	2,8	2,47
Funchal	98,71	0,7	2,7	3,2	4,5	7,4	6,2	3,6	0,79
Machico	98,43	0,5	1,3	3,6	8,9	2,0	3,9	3,0	1,04
Ponta do Sol	99,59	5,4	15,6	3,1	2,0	1,3	3,1	2,7	1,34
Porto Moniz	97,64	3,6	6,9	3,4	2,8	2,0	5,2	2,1	1,30
Ribeira Brava	95,96	0,2	0,6	3,4	1,5	1,4	3,9	3,4	1,31
Santa Cruz	97,67	1,8	5,5	19,0	10,4	72,3	8,3	3,1	15,17
Santana	99,15	2,3	4,8	2,1	1,3	1,8	6,3	3,1	0,88
São Vicente	96,25	0,4	1,1	3,7	1,0	1,4	5,0	3,7	0,62
Porto Santo	74,63	2,2	1,6	8,9	0,0	5,6	12,4	6,7	0,54
	Holdings		Tractors per 100 hectares of utilised agricultural area	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA
	With system of irrigation	With tractor							
	%								

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.

Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.



III.5.1 - Indicadores da agricultura e floresta por município, 2009 (continuação)

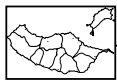
III.5.1 - Indicators of agriculture and forestry by municipality, 2009 (continued)

	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal	21,23	31,23	10,85	8,59	63	7,5	56
Continente	21,61	31,17	11,17	8,76	63	7,0	57
R. A. Madeira	11,25	47,33	3,51	6,26	60	16,5	52
Calheta	6,24	53,50	2,06	4,25	60	34,7	54
Câmara de Lobos	9,94	36,51	8,59	4,20	59	20,3	50
Funchal	12,18	31,90	2,37	11,39	64	3,6	57
Machico	9,88	55,11	1,17	6,04	60	20,5	52
Ponta do Sol	21,51	48,77	2,55	6,08	59	44,5	52
Porto Moniz	0,43	51,62	1,94	6,91	59	47,7	57
Ribeira Brava	8,09	58,60	0,47	5,19	59	35,8	50
Santa Cruz	22,82	35,40	4,32	11,74	59	9,5	51
Santana	8,87	50,88	2,33	4,43	60	55,0	53
São Vicente	12,03	57,48	6,60	6,85	60	53,5	52
Porto Santo	4,58	3,82	3,05	6,11	59	13,3	53
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force
	%				Years	No.	Years

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.2 - Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por município, segundo as classes de SAU, 2009

III.5.2 - Holdings and utilised agricultural area (UAA) by municipality, according to size classes of UAA, 2009

	Explorações								SAU					
	Área	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1 ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 709 131	305 266	1 399	64 627	164 899	52 146	11 735	10 460	3 668 145	35 047	361 980	492 467	357 894	2 420 757
Continente	4 571 531	278 114	1 338	46 160	160 902	49 311	10 356	10 047	3 542 305	29 334	353 007	461 345	316 160	2 382 459
R. A. Madeira	7 138	13 611	31	12 700	845	30	4	1	5 428	3 663	1 327	258	119	61
Calheta	619	1 466	2	1 390	72	2	0	0	517	401	105	10	0	0
Câmara de Lobos	907	2 153	4	2 037	108	4	0	0	710	519	158	34	0	0
Funchal	560	1 164	4	1 102	54	4	0	0	376	241	92	43	0	0
Machico	681	1 462	1	1 381	79	0	1	0	548	413	110	0	26	0
Ponta do Sol	484	1 226	1	1 171	54	0	0	0	424	343	80	0	0	0
Porto Moniz	303	466	0	412	52	1	1	0	275	154	83	7	30	0
Ribeira Brava	579	1 485	0	1 434	50	1	0	0	466	374	85	7	0	0
Santa Cruz	641	1 086	15	995	72	4	0	0	453	301	117	34	0	0
Santana	1 351	1 767	2	1 544	218	3	0	0	911	535	355	22	0	0
São Vicente	646	1 202	2	1 141	58	1	0	0	439	349	84	6	0	0
Porto Santo	369	134	0	93	28	10	2	1	309	33	58	94	63	61
	Holdings								UAA					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	ha	No.							ha					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.3 - Explorações por município, segundo a utilização da SAU, 2009

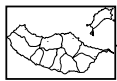
III.5.3 - Holdings by municipality, according to UAA, 2009

	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Prados e pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	303 867	3 668 145	202 371	1 173 127	199 378	19 695	242 400	690 725	85 093	1 784 598
Continente	276 776	3 542 305	185 798	1 158 805	186 989	18 991	225 806	686 221	75 029	1 678 288
R. A. Madeira	13 580	5 428	9 546	2 242	5 246	183	10 619	2 482	928	521
Calheta	1 464	517	1 030	217	869	34	1 058	191	236	75
Câmara de Lobos	2 149	710	1 075	199	446	10	1 903	496	25	5
Funchal	1 160	376	309	74	393	15	1 067	268	25	19
Machico	1 461	548	1 311	275	650	25	1 098	216	73	33
Ponta do Sol	1 225	424	840	213	360	11	791	186	42	15
Porto Moniz	466	275	415	111	285	4	379	95	187	65
Ribeira Brava	1 485	466	1 260	259	750	22	1 143	172	90	13
Santa Cruz	1 071	453	903	264	253	12	780	156	56	20
Santana	1 765	911	1 558	477	594	19	1 281	360	146	55
São Vicente	1 200	439	802	114	632	31	1 008	282	17	12
Porto Santo	134	309	43	39	14	1	111	60	31	210
	Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Meadows and permanent grassland	
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.4 - Explorações por NUTS III, segundo a dimensão económica, 2009

III.5.4 - Holdings by NUTS III, according to economic size, 2009

	Valor da produção padrão total	Classes de dimensão económica				
		Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €	De 25 000 € a menos de 100 000 €	100 000 € ou mais
	milhares de euros	N.º				
Portugal	4 639 739	305 266	239 639	37 732	19 494	8 401
Continente	4 208 311	278 114	220 136	33 721	16 801	7 456
Norte	927 684	110 841	92 231	12 902	4 218	1 490
Minho-Lima	68 962	12 757	11 712	726	240	79
Cávado	138 161	7 886	5 724	1 170	657	335
Ave	90 796	6 217	4 828	835	332	222
Grande Porto	134 537	3 542	1 826	767	503	446
Tâmega	86 554	15 682	13 691	1 574	358	59
Entre Douro e Vouga	30 372	2 953	2 495	239	154	65
Douro	189 357	26 068	21 444	3 421	1 042	161
Alto Trás-os-Montes	188 945	35 736	30 511	4 170	932	123
Centro	1 378 347	105 092	85 684	11 243	5 945	2 220
Baixo Vouga	123 441	8 701	6 922	1 063	437	279
Baixo Mondego	131 522	10 689	8 710	1 226	576	177
Pinhal Litoral	128 167	5 988	5 014	525	251	198
Pinhal Interior Norte	36 660	7 033	6 575	307	112	39
Dão-Lafões	149 257	17 013	15 079	1 156	534	244
Pinhal Interior Sul	14 272	4 994	4 762	197	27	8
Serra da Estrela	19 641	3 637	3 168	304	150	15
Beira Interior Norte	98 597	11 985	9 293	1 865	739	88
Beira Interior Sul	80 657	7 225	6 126	525	387	187
Cova da Beira	74 376	5 922	4 500	814	466	142
Oeste	415 604	12 304	6 819	2 690	2 063	732
Médio Tejo	106 153	9 601	8 716	571	203	111
Lisboa	307 607	7 602	4 416	1 747	972	467
Grande Lisboa	130 794	3 873	2 267	880	500	226
Península de Setúbal	176 813	3 729	2 149	867	472	241
Alentejo	1 473 054	42 196	28 126	5 991	4 964	3 115
Alentejo Litoral	203 742	4 195	2 240	871	690	394
Alto Alentejo	201 995	9 505	7 048	1 086	880	491
Alentejo Central	323 299	8 393	5 430	1 174	1 046	743
Baixo Alentejo	310 806	9 735	5 907	1 624	1 519	685
Lezíria do Tejo	433 212	10 368	7 501	1 236	829	802
Algarve	121 618	12 383	9 679	1 838	702	164
R. A. Açores	350 933	13 541	7 911	2 254	2 483	893
R. A. Madeira	80 495	13 611	11 592	1 757	210	52
	Total standard production value	Economic size classes				
		Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
	thousand euros	No.				

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.

Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.



III.5.5 - Explorações agrícolas por município, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2009

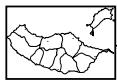
III.5.5 - Agricultural holdings by municipality, according to legal nature and form of exploitation, 2009

	Total		Natureza Jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais:				Total		das quais:			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	305 266	4 709 131	297 381	3 218 332	6 776	1 221 813	303 867	3 668 145	287 010	2 641 916	33 953	824 855
Continente	278 114	4 571 531	270 507	3 094 770	6 580	1 216 565	276 776	3 542 305	262 468	2 581 758	27 706	767 262
R. A. Madeira	13 611	7 138	13 514	6 807	63	161	13 580	5 428	13 231	4 953	197	193
Calheta	1 466	619	1 458	615	7	4	1 464	517	1 421	475	32	5
Câmara de Lobos	2 153	907	2 142	868	8	35	2 149	710	2 099	676	35	10
Funchal	1 164	560	1 141	447	9	20	1 160	376	1 134	349	8	2
Machico	1 462	681	1 457	667	5	13	1 461	548	1 447	534	5	6
Ponta do Sol	1 226	484	1 218	463	5	18	1 225	424	1 195	393	37	10
Porto Moniz	466	303	463	268	2	4	466	275	464	267	8	7
Ribeira Brava	1 485	579	1 483	577	2	2	1 485	466	1 450	445	17	5
Santa Cruz	1 086	641	1 065	580	16	48	1 071	453	1 052	435	15	5
Santana	1 767	1 351	1 759	1 324	4	13	1 765	911	1 727	865	22	7
São Vicente	1 202	646	1 197	641	4	4	1 200	439	1 180	421	3	1
Porto Santo	134	369	131	357	1	0	134	309	62	93	15	135
	Total		of which				Total		of which			
			Sole Holder		Company				On Their Own		Leasing	
	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.



III.5.6 - Mão-de-obra agrícola por município, 2009

III.5.6 - Agricultural labour force by municipality, 2009

Unid: N.º UTA

Unit: No. of AWU

	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada diretamente pelo produtor
Portugal	367 393	208 024 Rc	155 381 Rc	203 019 Rc	160 354	90 170	43 891	41 369	27 621	3 989
Continente	341 502	190 465 Rc	147 278 Rc	192 354 Rc	147 342	85 775	39 666	38 960	26 000	3 759
R. A. Madeira	14 360	8 218 Rc	6 032 Rc	7 153 Rc	6 913	2 968	2 564	773	1 032	110
Calheta	1 320	673 Rc	646 Rc	721 Rc	726	298	209	30	57	1
Câmara de Lobos	2 220	1 490 Rc	662 Rc	904 Rc	959	346	453	132	262	68
Funchal	1 115	834 Rc	259 Rc	573 Rc	500	111	185	211	86	22
Machico	1 704	930 Rc	773 Rc	962 Rc	854	419	332	20	78	1
Ponta do Sol	1 339	717 Rc	610 Rc	645 Rc	663	266	189	96	113	12
Porto Moniz	447	201 Rc	246 Rc	275 Rc	244	124	42	23	14	0
Ribeira Brava	1 512	810 Rc	701 Rc	720 Rc	712	323	333	19	124	1
Santa Cruz	1 455	901 Rc	551 Rc	670 Rc	614	253	333	153	100	2
Santana	1 792	932 Rc	859 Rc	917 Rc	906	486	264	47	89	1
São Vicente	1 358	644 Rc	713 Rc	721 Rc	685	337	215	13	107	1
Porto Santo	99	86 Rc	12	45	50	7	8	31	2	0
	Total				Family labour force			Non-family labour force		
	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not employed directly by the holder

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Recenseamento Agrícola.

Source: Statistics Portugal, Agricultural Census.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total. Em 2009, a UTA passou a considerar 225 dias ao ano.

Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total. In 2009, the annual work unit has considered 225 days per year.



III.5.7 - Produção das principais culturas por NUTS II, 2011

III.5.7 - Main crops production by NUTS II, 2011

	Região Autónoma da Madeira			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais							Cereals
Trigo	30	61	2,0	42 496	51 003		1,2 Wheat
Milho	48	180	3,8	99 983	831 706		8,3 Maize
Aveia	0	0	//	52 351	48 255		0,9 Oats
Centeio	1	1	0,7	19 719	18 388		0,9 Rye
Cevada	1	1	0,9	16 627	21 000		1,3 Barley
Outras							Others
Batata	1 566	39 173	25,0	26 501	389 800		14,7 Potatoes
Feijão	0	0	//	3 511	2 058		0,6 Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	24	121	5,0	16 374	228 101		13,9 Orange
Tangerina	12	96	8,0	2 223	33 000		14,8 Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	99	1 911	19,4	12 539	247 229		19,7 Apple
Pera	24	349	14,5	10 971	230 447		21,0 Pear
Figo	15	116	8,0	4 245	3 014		0,7 Fig
Pêssego	6	29	4,8	3 711	34 520		9,3 Peach
Cereja	63	232	3,7	5 617	13 350		2,4 Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	0	0	//	26 877	7 680		0,3 Almond
Castanha	94	76	0,8	34 648	18 271		0,5 Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	0	0	//	7 635	9 048		1,2 Table olive
Uva de mesa	5	40	8,0	2 485	15 989		6,4 Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Banana	711	15 809	22,2	1 008	20 917		20,8 Banana
	Autonomous Region of Madeira			Portugal			
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	ha	t		ha	t		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

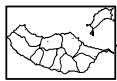
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.



III.5.8 - Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2011 Po

III.5.8 - Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2011 Po

Unidade: hl

Unit: hl

	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal	5 466 258	539 505	821 786	1 299 370	286 008	999 302	367 335	1 152 952
Continente	5 420 933	507 445	821 387	1 298 539	285 539	998 037	367 014	1 142 973
R. A. Madeira	34 306	30 627	286	831	69	97	112	2 283
Calheta	177	27	0	0	0	0	10	139
Câmara de Lobos	11 070	10 141	0	0	0	0	5	923
Funchal	9 090	8 569	0	489	0	0	3	30
Machico	53	6	0	0	0	0	3	44
Ponta do Sol	14	4	0	0	0	0	0	10
Porto Moniz	218	30	0	0	0	0	24	165
Ribeira Brava	122	47	0	0	0	0	13	63
Santa Cruz	11 812	11 655	0	15	54	78	2	8
Santana	356	28	0	0	0	0	25	302
São Vicente	1 242	115	286	327	16	19	4	474
Porto Santo	152	5	0	0	0	0	23	124
	Total	Wine production by quality						
		PDO liqueur wine	Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
			White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..

Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".

Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".



III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011 (continua)

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011 (to be continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Total	Do qual						
		Ameixeiros	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Portugal	2 044 067	91 932	51 697	71 059	104 628	36 196	37 939	82 888
Continente	2 041 661	91 535	51 697	71 009	104 485	36 130	37 681	82 735
R. A. Madeira	441	24	0	10	5	14	25	38
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	441	24	0	10	5	14	25	38
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	Of which						
		Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

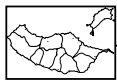
Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, aveleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob trees, hazel trees, fig trees, morello trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.



III.5.9 - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2011 (continuação)

III.5.9 - Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2011 (continued)

Unidade: N.º de pés

Unit: No. of seedlings

	Do qual							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	115 625	53 298	367 157	17 060	273 360	170 316	37 126	383 770
Continente	115 503	52 968	367 029	17 030	273 278	170 190	37 069	383 717
R. A. Madeira	10	0	38	10	16	34	2	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	10	0	38	10	16	34	2	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Of which							
	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.



III.5.10 - Gado abatido e aprovado para consumo por espécie, segundo a NUTS II, 2011

III.5.10 - Livestock slaughtering approved for consumption by species, according to NUTS II, 2011

	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	490 888	172 119	83 400	150 734	64 684	0	17 688	2 263	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	144 733	73 904	32 037	20 600	5 162	0	12 878	152	No.	Heads
Peso limpo	t	22 958	10 996	5 320	3 450	995	0	2 170	28	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	270 124	105 297	48 578	42 635	28 225	0	40 681	4 708	No.	Heads
Peso limpo	t	73 047	27 520	13 193	12 584	8 274	0	10 360	1 115	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 142 452	117 530	799 916	193 429	27 313	0	2 618	1 646	No.	Heads
Peso limpo	t	7 776	772	5 320	1 430	225	0	19	11	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 745 463	1 668 198	703 652	1 680 976	607 171	0	63 488	21 978	No.	Heads
Peso limpo	t	376 011	130 569	55 257	132 660	51 301	0	5 117	1 106	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 751	220 735	309 219	41 339	280 007	0	390	61	No.	Heads
Peso limpo	t	8 589	1 641	2 991	477	3 474	0	5	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 409	14 525	51 432	2 889	7 450	0	96	17	No.	Heads
Peso limpo	t	1 434	299	918	55	159	0	2	0	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	124 397	36 569	44 676	6 562	35 606	0	969	15	No.	Heads
Peso limpo	t	705	202	246	36	211	0	9	0	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	10 808	1 662	7 263	975	442	0	340	126	No.	Heads
Peso limpo	t	191	28	122	25	8	0	6	2	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	1 085	611	161	80	233	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	178	93	32	15	38	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughtering approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.



III.5.11 - Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2011

III.5.11 - Livestock by species, according to NUTS II, 2011

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de bovinos	1 519	329	196	49	667	9	265	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	462	100	68	17	192	3	81	2	Calves under 1 year
Vacas	683	140	72	10	337	4	119	1	Cows
Leiteiras	242	83	37	6	25	3	91	3	Dairy cows
Outras	441	57	35	5	312	4	28	1	Other cows
Total de suínos	1 985	62	803	153	892	23	36	16	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	645	15	275	46	286	10	9	4	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	642	25	238	52	304	4	15	5	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas reprodutoras	231	8	101	22	92	3	4	2	Sows
Total de ovinos	2 170	369	534	60	1 155	44	4	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 740	309	466	50	876	34	3	3	Female sheep for breeding
Outros ovinos	430	60	68	10	279	11	1	1	Other sheep
Total de caprinos	413	106	154	9	116	14	8	6	Total goats
Cabras e chibas cobertas	351	90	131	8	99	11	6	5	Female goats for breeding
Outros caprinos	62	16	22	1	18	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.

Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efetivos nestas espécies.

Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.



III.5.12 – Incêndios florestais e bombeiros por município, 2010 e 2011 Po

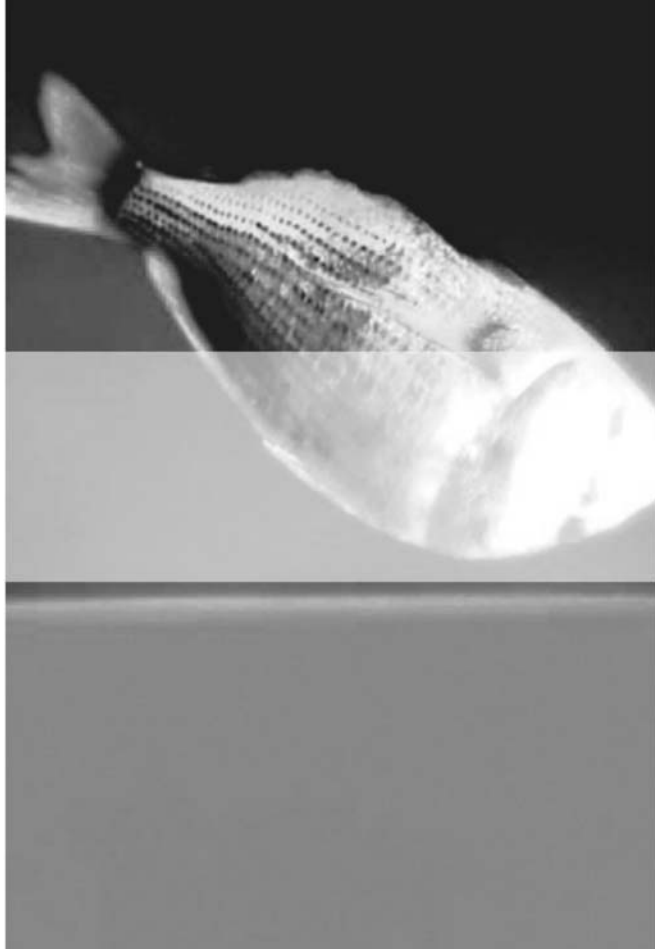
III.5.12 – Forestry fires and firemen by municipality, 2010 and 2011 Po

	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2011 Po					2010	
Portugal	x	x	x	x	x	475	30 298
Continente	25 221	73 814	20 044	53 770	1,371	446	28 522
R. A. Madeira	123	746	436	310	x	12	817
Calheta	53	196	68	128	x	1	39
Câmara de Lobos	5	37	36	1	x	1	62
Funchal	1	0	0	0	x	2	259
Machico	28	15	5	10	x	1	58
Ponta do Sol	11	253	116	137	x	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	x	0	0
Ribeira Brava	17	243	210	33	x	1	52
Santa Cruz	8	2	1	1	x	2	114
Santana	0	0	0	0	x	1	133
São Vicente	0	0	0	0	x	1	54
Porto Santo	0	0	0	0	x	2	46
	Burnt area				Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
	Fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land			
	No.	ha			%	No.	
	2011 Po					2010	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; Direção Regional de Florestas da Região Autónoma da Madeira; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.

Source: Institute of Nature Conservation and Forests; Regional Directorate of Forests in the Autonomous Region of Madeira; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.



Subcapítulo 6

Pescas

Subchapter 6

Fishery



III.6.1 - Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2011

III.6.1 - Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2011

Unidade: €/Kg

Unit: €/Kg

	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Portugal	1,67	13,32	1,39	8,55	3,98
Continente	1,55	13,32	1,24	8,51	3,93
Norte	1,22	16,10	1,05	5,40	3,60
Viana do Castelo	2,80	17,46	2,09	2,51	3,18
Póvoa de Varzim	1,88	4,65	1,56	8,61	2,58
Matosinhos	1,08	6,82	0,98	5,39	4,70
Centro	1,58	7,33	1,38	2,25	3,55
Aveiro	1,47	6,50	1,18	0,26	2,50
Figueira da Foz	1,00	7,90	0,89	4,31	4,59
Nazaré	2,37	3,57	2,02	14,41	5,95
Peniche	2,12	9,27	1,88	13,73	5,97
Lisboa	1,48	9,22	1,26	3,87	3,73
Cascais	5,93	10,65	5,42	16,56	5,54
Sesimbra	1,42	8,57	1,24	2,93	4,59
Setúbal	1,42	2,26	1,10	0,35	2,58
Alentejo	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Sines	1,10	1,36	0,97	13,30	5,05
Algarve	2,36	1,51	1,39	10,52	5,10
Lagos	3,93	1,29	3,48	13,60	5,73
Portimão	1,60	//	1,26	7,77	5,87
Olhão	1,38	0,02	1,06	6,27	4,27
Tavira	6,10	2,60	5,10	11,25	6,45
Vila Real de Santo António	8,17	//	2,31	10,49	3,69
Região Autónoma dos Açores	2,41	//	2,29	13,29	4,74
Região Autónoma da Madeira	2,43	//	2,39	5,52	3,99
	Annual mean prices of fish landed				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs

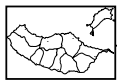
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



III.6.2 - Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2011

III.6.2 - Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2011

	Pescadores matriculados em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 769	1 254	1 906	11 473	6 825	100 632	371 579	1 555	942
Continente	1 769	1 254	1 753	8 492	5 806	86 094	299 929	1 306	824
Norte	475	317	832	2 822	1 308	22 234	81 715	102	78
Viana do Castelo	475	23	11	515	725	8 064	28 683	47	33
Póvoa de Varzim	0	164	665	1 781	247	7 064	30 606	24	17
Matosinhos	0	130	156	526	336	7 107	22 427	31	28
Centro	862	595	392	1 684	1 528	39 446	88 536	466	296
Aveiro	705	474	21	279	823	32 419	53 051	78	44
Figueira da Foz	17	113	204	313	182	1 801	9 245	11	73
Nazaré	0	0	52	277	126	512	5 454	12	3
Peniche	140	8	115	815	397	4 713	20 786	365	176
Lisboa	205	94	210	1 322	1 185	9 246	46 972	479	273
Cascais	62	0	0	143	155	447	5 481	8	6
Lisboa	44	0	0	35	57	3 820	6 975	63	29
Sesimbra	99	0	70	783	530	3 347	22 003	141	64
Setúbal	0	94	140	361	443	1 632	12 513	267	175
Alentejo	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Sines	0	45	8	611	177	2 304	11 732	39	17
Algarve	227	203	311	2 053	1 608	12 863	70 975	220	161
Lagos	0	0	85	611	297	1 781	12 074	87	38
Portimão	0	21	76	437	314	3 182	14 415	19	56
Olhão	184	92	108	719	600	4 515	25 167	54	36
Tavira	0	0	10	109	214	900	7 705	43	21
Vila Real de Santo António	43	90	32	177	183	2 485	11 615	17	9
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	2 658	816	10 671	55 486	8	6
Região Autónoma da Madeira	0	0	153	323	203	3 867	16 163	241	112

	Fishermen registered at 31 December				Motor vessels			Motorless vessels	
	Non-sea inland waters	Seawaters							
		Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.

Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.

Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.

Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.

Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.

Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.

Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.

Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.

Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.

Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.

Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.

Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.

Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.

Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.

Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.

Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.

Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



III.6.3 - Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2011

III.6.3 - Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2011

	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	4 453	10 844	164 236	285 880	TOTAL
Águas salobra e doce	0	0	90	1 194	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	4 331	10 355	147 971	212 467	Sea fish
Atum e similares	1 368	3 358	13 877	25 858	Tuna and similar
Carapau negrão	485	505	4 265	3 492	Blue jack mackerel
Cavala	243	200	31 089	10 364	Chub mackerel
Congro ou safio	4	5	1 871	4 368	Conger
Peixe espada preto	1 941	5 817	5 556	16 006	Black scabbardfish
Sardinha	9	2	55 222	42 007	Sardine
Crustáceos	0	0	1 950	15 942	Crustaceans
Moluscos	123	489	14 223	56 274	Molluscs
Lulas	1	2	992	5 395	Common squids
Animais aquáticos diversos	0	0	2	2	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	1	Other products
	Região Autónoma da Madeira		Portugal		
	t	thousand euros	t	thousand euros	

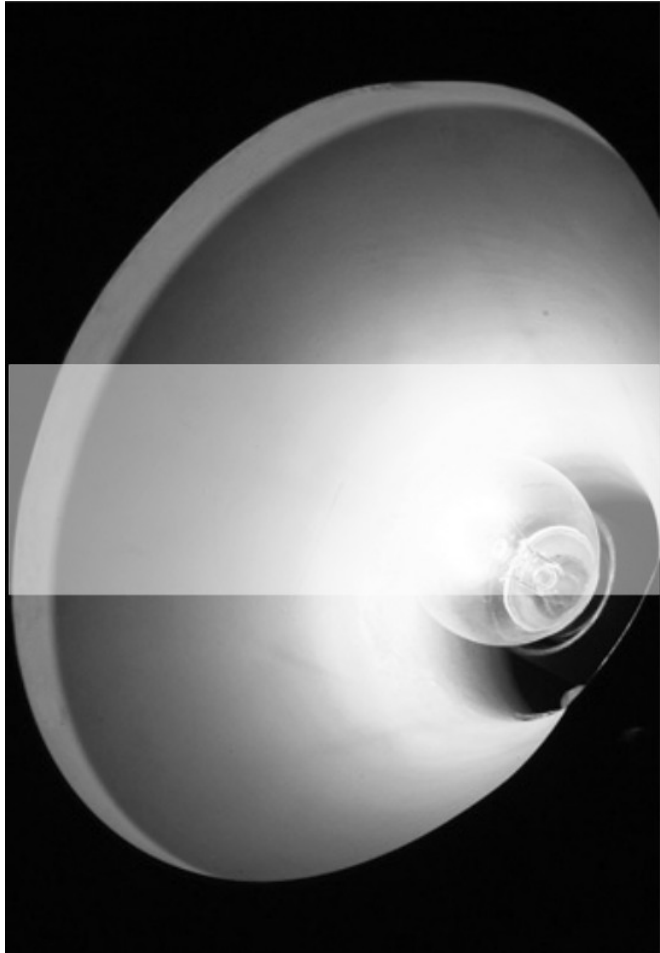
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (Continente); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira), Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Sea, Environment and Regional Planning - Directorate General for Natural Resources, Safety and Maritime Services (Continente); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira), Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.



Subcapítulo 7

Energia

Subchapter7

Energy



III.7.1 - Indicadores de energia por município, 2010 e 2011

III.7.1 - Energy indicators by municipality, 2010 and 2011

	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po	Consumo de combustível automóvel por habitante	Quota da produção de eletricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Po $\perp$				
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura								
	kWh								tep	%	milhares de Nm ³	
	2010								2011			
Portugal	7 909,8	2 671,2	189 711,2	6 681,9	1 365,2	0,6	13,3	466,9				
Continente	7 967,3	2 678,0	193 918,9	6 412,5	1 378,4	0,6	13,4	490,8				
R. A. Madeira	6 430,5	2 345,9	53 896,1	4 750,7	1 079,6	0,6	20,0	0,0				
Calheta	4 275,4	2 067,5	11 162,2	9 141,6	1 133,2	0,2	0,0	0,0				
Câmara de Lobos	5 120,2	2 534,1	61 671,2	1 451,2	832,3	0,3	0,0	0,0				
Funchal	7 402,0	2 412,1	34 566,6	5 009,2	1 129,3	0,7	0,0	0,0				
Machico	6 751,9	2 604,3	78 462,0	7 806,0	1 068,4	0,2	99,4	0,0				
Ponta do Sol	4 344,2	2 109,6	26 527,8	7 423,1	1 071,0	0,7	0,0	0,0				
Porto Moniz	6 560,4	3 469,1	14 181,5	3 997,7	2 204,7	0,3	0,0	0,0				
Ribeira Brava	4 746,7	2 085,9	17 741,2	1 321,4	992,1	1,3	0,0	0,0				
Santa Cruz	7 016,2	2 358,6	103 416,3	11 476,0	1 105,9	0,5	0,0	0,0				
Santana	4 178,2	1 854,8	18 137,8	2 618,7	970,1	0,7	0,0	0,0				
São Vicente	4 809,7	1 927,5	33 550,6	707,5	970,3	0,8	0,0	0,0				
Porto Santo	7 084,5	1 874,4	74 784,5	3 457,8	1 654,3	0,7	0,0	0,0				
	Consumption of electric energy per consumer Po				Household consumption of electric energy per inhabitant Po	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Quota of production of electricity in cogeneration plants	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants Po $\perp$				
	Total	Household	Industry	Agriculture								
	kWh								toe	%	thousands Nm ³	
	2010								2011			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.7.2 - Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010 Po

III.7.2 - Consumption of electric energy by municipality, according to consumption type, 2010 Po

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	50 612 881 454	14 521 775 831	11 916 761 407	18 193 493 771	1 025 166 071	1 661 704 116	2 812 117 155	481 863 103
Continente	48 949 743 859	13 983 248 903	11 325 354 135	17 979 189 996	971 476 935	1 541 071 255	2 667 539 532	481 863 103
R. A. Madeira	878 299 751	267 177 172	355 279 813	98 468 199	5 776 828	87 114 799	64 482 940	0
Calheta	31 975 655	13 424 339	8 164 899	1 562 713	667 334	6 760 959	1 395 411	0
Câmara de Lobos	71 417 141	30 254 070	14 674 153	11 779 202	298 950	11 578 045	2 832 721	0
Funchal	420 352 423	110 859 452	237 414 575	17 628 986	500 915	19 282 063	34 666 432	0
Machico	68 984 476	22 300 559	16 268 957	15 770 861	905 497	10 549 515	3 189 087	0
Ponta do Sol	21 490 759	9 009 931	4 400 488	2 334 445	616 119	3 738 075	1 391 701	0
Porto Moniz	13 757 151	5 710 122	2 974 830	368 720	327 813	3 657 837	717 829	0
Ribeira Brava	32 799 692	12 465 570	10 148 122	1 667 674	70 034	6 889 990	1 558 302	0
Santa Cruz	145 474 152	42 082 632	39 688 132	36 195 709	1 836 155	12 385 047	13 286 477	0
Santana	21 262 824	7 914 359	5 496 029	1 070 129	358 758	5 050 143	1 373 406	0
São Vicente	18 041 138	5 905 981	4 223 830	2 013 038	133 012	4 886 587	878 690	0
Porto Santo	32 744 340	7 250 157	11 825 798	8 076 722	62 241	2 336 538	3 192 884	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.

Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.



III.7.3 - Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2010

III.7.3 - Consumers of electric energy by municipality, according to consumption type, 2010

Unidade: N.º	Unit: No.					
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 398 725	5 436 351	713 005	95 901	153 425	43
Continente	6 143 811	5 221 475	678 080	92 715	151 498	43
R. A. Madeira	136 583	113 889	19 651	1 827	1 216	0
Calheta	7 479	6 493	773	140	73	0
Câmara de Lobos	13 948	11 939	1 612	191	206	0
Funchal	56 789	45 960	10 219	510	100	0
Machico	10 217	8 563	1 337	201	116	0
Ponta do Sol	4 947	4 271	505	88	83	0
Porto Moniz	2 097	1 646	343	26	82	0
Ribeira Brava	6 910	5 976	787	94	53	0
Santa Cruz	20 734	17 842	2 382	350	160	0
Santana	5 089	4 267	626	59	137	0
São Vicente	3 751	3 064	439	60	188	0
Porto Santo	4 622	3 868	628	108	18	0
	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).



III.7.4 - Vendas de combustíveis para consumo por município, 2010

III.7.4 - Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2010

Unidade: t	Unit: t										
	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	280 183	427 929	25 835	0	1 249 225	137 736	1 586	4 868 903	268 085	227 867	860 815
Continente	246 791	411 727	25 835	0	1 190 740	126 052	1 544	4 644 974	266 983	227 592	546 440
R. A. Madeira	8 799	16 186	0	0	28 490	9 714	36	96 138	1 102	274	170 812
Calheta	0	260	0	0	507	235	0	1 386	0	0	0
Câmara de Lobos	1 047	568	0	0	2 093	818	0	7 709	0	0	121 172
Funchal	3 220	8 696	0	0	14 438	3 813	30	45 149	1 102	114	1 837
Machico	0	168	0	0	972	467	0	2 862	0	0	42 331
Ponta do Sol	0	150	0	0	1 549	505	0	3 765	0	0	0
Porto Moniz	0	80	0	0	186	65	0	582	0	0	0
Ribeira Brava	820	396	0	0	2 394	1 023	5	12 401	0	0	0
Santa Cruz	3 529	5 500	0	0	4 799	1 279	1	12 157	0	0	243
Santana	0	143	0	0	841	399	0	4 263	0	0	0
São Vicente	0	146	0	0	716	274	0	3 916	0	0	0
Porto Santo	184	80	0	0	- 4	835	0	1 949	0	160	5 229
	Fuel gas			Gasoline			Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

O valor da rubrica "gasolina sem chumbo i.o.95" no município de Porto Santo tem subjacente a devolução deste tipo de gasolina que havia sido declarada nas vendas de combustíveis no ano anterior.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

The value of the item "unleaded gasoline 95" in Porto Santo reflects the returning of this type of gasoline, which had been declared in the fuel sales of the previous year.



III.7.5 - Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2010

III.7.5 - Gross production of electricity by NUTS III, 2010

Unidade: kWh

Unit: kWh

	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Portugal	54 048 427 454	9 181 571 778	197 094 564	16 546 897 338	169 748 114	27 953 115 660	7 166 076 431
Continente	52 197 919 194	9 077 684 814	0	16 383 772 312	166 616 780	26 569 845 288	6 969 062 063
Norte	22 954 652 147	3 285 688 961	0	12 436 359 558	204 787	7 232 398 841	1 855 379 456
Minho-Lima	2 882 926 343	810 763 398	0	1 470 457 469	0	601 705 476	593 789 005
Cávado	780 746 999	0	0	670 262 580	10 043	110 474 376	105 961 075
Ave	2 039 356 164	278 343 345	0	1 090 709 186	0	670 303 633	669 676 712
Grande Porto	6 235 931 352	0	0	491 193 693	33 770	5 744 703 889	387 978 997
Tâmega	2 540 895 151	901 686 293	0	1 603 645 196	0	35 563 662	28 364 195
Entre Douro e Vouga	183 283 197	100 990 083	0	15 257 978	7 042	67 028 094	67 011 861
Douro	3 242 839 042	410 293 772	0	2 832 295 297	153 932	96 041	90 556
Alto Trás-os-Montes	5 048 673 899	783 612 070	0	4 262 538 159	0	2 523 670	2 507 055
Centro	18 015 910 336	4 682 445 147	0	2 709 706 504	640 782	10 623 117 903	2 207 207 502
Baixo Vouga	498 478 342	1 469 000	0	27 564 495	6 233	469 438 614	370 565 182
Baixo Mondego	4 018 315 298	57 679 252	0	524 751 400	0	3 435 884 646	1 074 875 439
Pinhal Litoral	602 041 756	280 470 459	0	0	2 283	321 569 014	317 648 375
Pinhal Interior Norte	1 582 373 146	1 267 796 555	0	297 137 920	0	17 438 671	17 436 995
Dão-Lafões	1 044 790 226	695 814 929	0	176 322 683	3 715	172 648 899	119 389 005
Pinhal Interior Sul	1 399 711 048	639 898 406	0	750 862 451	0	8 950 191	0
Serra da Estrela	397 748 553	140 191 312	0	257 557 211	0	30	0
Beira Interior Norte	452 564 093	307 375 554	0	145 187 242	0	1 297	0
Beira Interior Sul	490 369 140	281 534 810	0	12 019 806	0	196 814 524	85 125 982
Cova da Beira	330 157 943	294 930 000	0	28 067 026	193 310	6 967 607	0
Oeste	3 965 020 746	652 966 493	0	0	0	3 312 054 253	54 181 949
Médio Tejo	3 234 340 045	62 318 377	0	490 236 270	435 241	2 681 350 157	167 984 575
Lisboa	2 561 419 997	273 735 821	0	0	9 022 874	2 278 661 302	1 787 676 688
Grande Lisboa	1 168 756 400	273 735 821	0	0	9 022 874	885 997 705	515 443 680
Península de Setúbal	1 392 663 597	0	0	0	0	1 392 663 597	1 272 233 008
Alentejo	8 271 600 462	447 151 589	0	1 236 881 734	156 675 220	6 430 891 919	1 118 798 417
Alentejo Litoral	6 412 704 426	39 414 256	0	17 597 416	0	6 355 692 754	1 043 643 072
Alto Alentejo	483 702 520	0	0	438 424 985	0	45 277 535	45 275 819
Alentejo Central	64 589	0	0	0	29 347	35 242	0
Baixo Alentejo	1 006 300 512	68 796 593	0	780 859 333	156 638 567	6 019	0
Lezíria do Tejo	368 828 415	338 940 740	0	0	7 306	29 880 369	29 879 526
Algarve	394 336 252	388 663 296	0	824 516	73 117	4 775 323	0
R. A. Açores	875 267 295	33 744 448	197 094 564	31 432 960	0	612 995 323	2 154 160
R. A. Madeira	975 240 965	70 142 516	0	131 692 066	3 131 334	770 275 049	194 860 208
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy and Employment - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Subcapítulo 8

Construção e Habitação

Subchapter 8

Construction and Housing



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011 (continua)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2011				2009-2011	2011				2009-2011
Portugal	2,1	0,7	5,1	21,5	4,5	2,3	0,8	4,9	20,5	3,8
Continente	2,1	0,7	5,1	21,8	4,7	2,3	0,8	5,0	20,6	3,9
R. A. Madeira	2,3	0,7	4,7	17,4	0,1	2,4	0,8	4,6	16,5	0,3
Calheta	2,0	0,5	5,1	16,7	0,0	2,2	0,5	5,2	16,5	0,0
Câmara de Lobos	2,5	0,7	4,8	18,6	0,0	2,5	0,5	5,0	17,2	0,0
Funchal	2,8	1,0	4,6	18,1	0,0	3,1	1,2	4,3	16,9	0,5
Machico	2,0	0,5	4,8	17,4	1,0	2,1	0,5	4,7	16,2	0,0
Ponta do Sol	2,4	0,5	5,3	15,2	0,0	2,2	0,5	5,1	15,7	0,0
Porto Moniz	2,0	0,5	12,0	29,8	0,0	1,5	0,7	5,5	18,2	0,0
Ribeira Brava	2,6	0,4	4,6	17,3	0,0	2,4	0,6	4,6	17,2	0,0
Santa Cruz	2,2	0,8	4,7	16,8	0,0	2,3	1,0	4,7	15,7	0,4
Santana	1,6	0,6	4,7	25,1	0,0	2,0	0,5	5,3	18,3	1,8
São Vicente	2,0	0,5	4,9	17,0	0,0	1,9	0,5	4,8	16,6	2,0
Porto Santo	1,9	1,4	4,0	14,6	0,0	1,5	0,7	4,9	15,5	0,0
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	2011				2009-2011	2011				2009-2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.



III.8.1 - Indicadores da construção e da habitação por município, 2011 (continuação)

III.8.1 - Construction and housing indicators by municipality, 2011 (continued)

Unidade: €									Unit: €
	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante ⊥
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	73 379	100 709	98 989	13 315	127 733	127 730	112 514	103 578	465
Continente	74 442	100 795	98 465	13 383	127 176	126 935	112 499	106 092	446
R. A. Madeira	76 853	115 273	121 217	18 883	140 054	146 373	111 333	68 130	441
Calheta	20 811	87 088	98 356	4 719	71 691	99 878	85 000	27 524	232
Câmara de Lobos	46 398	86 183	108 445	12 071	96 866	106 977	106 048	29 350	190
Funchal	133 380	137 226	128 433	97 842	194 483	195 791	122 714	83 721	563
Machico	66 853	148 404	176 409	10 926	104 751	89 203	99 258	194 500	329
Ponta do Sol	36 887	87 916	101 000	16 348	94 751	87 367	88 069	91 696	412
Porto Moniz	13 184	25 136	//	8 619	78 423	72 976	//	101 250	240
Ribeira Brava	26 946	64 140	127 191	5 013	71 840	81 244	121 454	11068	397
Santa Cruz	85 412	99 132	102 974	52 488	103 847	105 147	97 594	81 825	521
Santana	28 792	50 449	91 363	10 219	89 260	91 379	60 000	65 000	246
São Vicente	27 206	57 837	71 053	8 421	91 026	94 625	103 354	120 000	297
Porto Santo	73 997	85 398	93 370	16 994	89 186	92 265	71 770	26 250	502
	Mean value of real estates								Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant ⊥
	Traded				Mortgaged				
	Total	of which			Total	of which			
		Urban		Rural		Urban		Rural	
		Total	Split property regime			Total	Split property regime		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad-hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory.

The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.8.2 - Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2011

III.8.2 - Building permits issued by local administration by municipality and according to type of project, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

Unidade: N.

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	25 035	16 718	16 065	11 815	673	11 142	17 085	7 351	4 903
Continente	23 578	15 694	15 029	11 064	623	10 441	15 884	6 958	4 630
R. A. Madeira	494	412	345	283	12	271	474	147	129
Calheta	42	41	41	40	0	40	41	1	1
Câmara de Lobos	40	31	34	26	1	25	48	6	5
Funchal	113	97	72	59	5	54	167	41	38
Machico	66	44	38	24	0	24	24	27	20
Ponta do Sol	73	60	46	35	1	34	38	27	25
Porto Moniz	1	1	1	1	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	21	21	21	21	0	21	21	0	0
Santa Cruz	82	67	50	40	3	37	67	31	27
Santana	21	18	12	10	0	10	10	9	8
São Vicente	14	13	11	10	0	10	10	3	3
Porto Santo	21	19	19	17	2	15	47	2	2
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

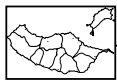
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.



III.8.3 - Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011

III.8.3 - Dwellings licensed by local administration in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	17 085	11 153	5 686	246	1 366	3 549	7 912	4 258
Continente	15 884	10 572	5 092	220	1 270	3 203	7 279	4 132
R. A. Madeira	474	265	183	26	39	152	246	37
Calheta	41	39	2	0	3	16	19	3
Câmara de Lobos	48	28	20	0	2	7	37	2
Funchal	167	63	103	1	7	69	76	15
Machico	24	24	0	0	2	3	16	3
Ponta do Sol	38	30	8	0	4	7	22	5
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	21	17	3	1	1	7	12	1
Santa Cruz	67	28	15	24	6	19	37	5
Santana	10	10	0	0	1	4	5	0
São Vicente	10	10	0	0	1	1	7	1
Porto Santo	47	15	32	0	12	19	14	2
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



III.8.4 - Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2011

III.8.4 - Construction works completed by municipality and according to type of project, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
			Total	Para habitação familiar				Total	Para habitação familiar
				Total	dos quais				
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	27 790	21 309	20 860	16 587	1 477	15 110	30 984	6 930	4 722
Continente	26 226	20 115	19 713	15 688	1 426	14 262	29 477	6 513	4 427
R. A. Madeira	697	603	522	457	30	427	874	175	146
Calheta	59	56	49	47	1	46	54	10	9
Câmara de Lobos	81	67	68	55	3	52	71	13	12
Funchal	166	146	105	95	17	78	355	61	51
Machico	73	55	48	39	1	38	42	25	16
Ponta do Sol	72	61	48	38	0	38	39	24	23
Porto Moniz	2	2	2	2	0	2	2	0	0
Ribeira Brava	33	32	31	30	2	28	44	2	2
Santa Cruz	125	109	97	87	6	81	201	28	22
Santana	27	26	20	19	0	19	19	7	7
São Vicente	26	21	23	18	0	18	19	3	3
Porto Santo	33	28	31	27	0	27	28	2	1
	Buildings		New constructions					Enlargements, alterations and reconstructions	
	Total	For family housing	Buildings				Dwellings for family housing	Buildings	
			Total	For family housing				Total	For family housing
				Total	of wich				
					Apartments	Row houses			

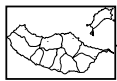
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and do not include demolitions. The new construction buildings for family housing include apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and housings.



III.8.5 - Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2011

III.8.5 - Dwellings completed in new building for family housing by municipality and according to investing entity and typology, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	30 984	16 533	13 733	718	2 856	7 280	14 670	6 178
Continente	29 477	15 724	13 076	677	2 703	6 821	13 934	6 019
R. A. Madeira	874	431	406	37	99	264	429	82
Calheta	54	44	10	0	5	4	31	14
Câmara de Lobos	71	63	8	0	2	5	59	5
Funchal	355	106	237	12	62	160	103	30
Machico	42	40	2	0	2	16	23	1
Ponta do Sol	39	37	2	0	2	11	20	6
Porto Moniz	2	2	0	0	0	0	1	1
Ribeira Brava	44	28	16	0	1	15	27	1
Santa Cruz	201	54	122	25	22	39	130	10
Santana	19	19	0	0	2	2	9	6
São Vicente	19	17	2	0	1	5	10	3
Porto Santo	28	21	7	0	0	7	16	5
	Total	Investing entity			Typology			
		Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.



III.8.6 - Estimativas do parque habitacional por município, 2006-2011

III.8.6 - Estimates of housing stock by municipality, 2006-2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011
Portugal	3 372 094	3 399 972	3 425 351	3 445 371	3 462 683	3 479 014	5 539 684	5 604 014	5 660 680	5 705 382	5 742 504	5 773 065
Continente	3 197 679	3 223 799	3 247 505	3 266 366	3 282 710	3 298 125	5 323 519	5 382 942	5 436 254	5 478 266	5 512 904	5 541 910
R. A. Madeira	80 976	81 862	82 601	83 206	83 745	84 205	114 384	117 685	119 235	120 833	122 709	123 588
Calheta	6 735	6 814	6 906	6 963	7 022	7 070	7 120	7 236	7 338	7 397	7 462	7 517
Câmara de Lobos	9 421	9 508	9 602	9 653	9 715	9 771	12 335	12 617	12 767	12 903	13 103	13 175
Funchal	26 190	26 362	26 520	26 675	26 797	26 891	46 138	47 424	47 942	48 647	49 564	49 918
Machico	7 244	7 353	7 412	7 464	7 504	7 544	8 379	8 688	8 781	8 980	9 075	9 118
Ponta do Sol	3 995	4 039	4 078	4 123	4 155	4 192	4 286	4 330	4 391	4 440	4 473	4 511
Porto Moniz	1 501	1 510	1 518	1 526	1 527	1 529	1 563	1 574	1 603	1 612	1 613	1 615
Ribeira Brava	5 581	5 627	5 665	5 696	5 730	5 760	6 177	6 225	6 264	6 295	6 332	6 376
Santa Cruz	10 378	10 517	10 628	10 725	10 825	10 912	17 148	18 053	18 436	18 708	19 108	19 309
Santana	4 191	4 228	4 255	4 275	4 292	4 311	4 461	4 524	4 559	4 580	4 600	4 619
São Vicente	3 188	3 219	3 237	3 256	3 268	3 287	3 276	3 314	3 334	3 355	3 367	3 389
Porto Santo	2 552	2 685	2 780	2 850	2 910	2 938	3 501	3 700	3 820	3 916	4 012	4 041
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					
	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011

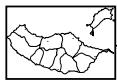
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2010 e 2011 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2010 and 2011 are based on Completed Works Estimations.



III.8.7 - Habitação social por município, 31/12/2011

III.8.7 - Social housing by municipality, 31/12/2011

	Bairros sociais	Edifícios de habitação social			Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município/entidade	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objeto de obras de reabilitação no último ano			
		N.º										
Portugal	2 089	25 042	19 643	3 000	118 570	112 879	684	3 418	9 073	3 136	42 248	58
Continente	1 785	20 984	16 070	2 518	110 571	105 081	672	3 257	8 174	2 742	34 451	58
R. A. Madeira	109	1 489	1 252	268	5 430	5 334	0	90	641	151	6 611	68
Calheta	1	13	13	13	57	57	0	0	56	0	64	27
Câmara de Lobos	22	301	286	53	905	902	0	3	87	14	1 504	74
Funchal	57	760	567	184	3 420	3 382	0	37	490	75	3 542	69
Machico	9	169	146	0	268	247	0	21	0	3	419	68
Ponta do Sol	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	64	44
Porto Moniz	3	27	26	0	34	33	0	1	0	1	47	41
Ribeira Brava	1	22	22	0	37	36	0	1	0	4	201	116
Santa Cruz	7	119	114	17	547	532	0	10	4	49	501	66
Santana	5	40	40	0	74	57	0	17	1	4	80	68
São Vicente	1	20	20	0	17	17	0	0	0	1	88	38
Porto Santo	3	18	18	1	68	68	0	0	3	0	101	39
	Social housing councils	Social housing buildings			Social housing dwellings					Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
		Total	Property of the municipality/entity	With conservation works in the last year	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year			
		No.										

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.

Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.

Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.



III.8.8 - Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2011

III.8.8 - Purchase and sale contracts of real estate by municipality and according to nature, 2011

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 496	12 290 656	112 062	11 285 615	61 821	6 119 598	53 259	709 153	2 175	295 887
Continente	158 574	11 804 615	107 813	10 867 056	60 099	5 917 638	48 739	652 252	2 022	285 308
R. A. Madeira	4 035	310 102	2 365	272 621	1 353	164 007	1 547	29 212	123	8 270
Calheta	670	13 944	117	10 189	28	2 754	536	2 529	17	1 225
Câmara de Lobos	315	14 616	141	12 152	85	9 218	162	1 955	12	508
Funchal	1 387	184 997	1 249	171 396	825	105 957	109	10 665	29	2 937
Machico	204	13 638	80	11 872	52	9 173	114	1 246	10	520
Ponta do Sol	175	6 455	39	3 429	5	505	120	1 962	16	1 065
Porto Moniz	39	514	11	277	0	0	27	233	1	5
Ribeira Brava	296	7 976	108	6 927	11	1 399	185	927	3	122
Santa Cruz	586	50 051	411	40 743	278	28 627	156	8 188	19	1 120
Santana	110	3 167	42	2 119	1	91	58	593	10	456
São Vicente	85	2 313	27	1 562	3	213	52	438	6	313
Porto Santo	168	12 432	140	11 956	65	6 069	28	476	0	0
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

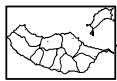
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.



III.8.9 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011

III.8.9 - Loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2011

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	66 604	8 507 550	62 301	7 957 713	35 198	3 960 283	2 823	292 401	1 480	257 435
Continente	63 216	8 039 556	59 241	7 519 754	34 220	3 849 708	2 585	274 248	1 390	245 555
R. A. Madeira	1 512	211 761	1 350	197 604	727	80 939	92	6 268	70	7 889
Calheta	62	4 445	35	3 496	3	255	21	578	6	371
Câmara de Lobos	97	9 396	83	8 879	52	5 515	10	294	4	223
Funchal	689	133 999	666	130 397	383	46 999	7	586	16	3 016
Machico	84	8 799	64	5 709	32	3 176	9	1 750	11	1 340
Ponta do Sol	54	5 117	30	2 621	4	352	15	1 375	9	1 120
Porto Moniz	8	627	5	365	0	0	2	203	1	60
Ribeira Brava	91	6 537	75	6 093	15	1 822	10	111	6	333
Santa Cruz	322	33 439	300	31 544	219	21 373	11	900	11	995
Santana	38	3 392	30	2 741	1	60	5	325	3	326
São Vicente	19	1 729	16	1 514	3	310	1	120	2	96
Porto Santo	48	4 281	46	4 244	15	1 077	1	26	1	10
	Total estates		Urban estates				Rural estates		Mixed estates	
			Total		Split property regime					
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.



III.8.10 - Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2011

III.8.10 - Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage by municipality and according to nature, 2011

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal	5 980 551	119 499	5 043 583	817 468	5 980 551	4 896 687	1 083 864
Continente	5 549 581	108 941	4 654 308	786 332	5 518 809	4 474 062	1 044 747
R. A. Madeira	126 661	3 029	106 237	17 395	131 763	117 418	14 345
Calheta	0	0	0	0	2 896	2 646	250
Câmara de Lobos	100	100	0	0	6 755	6 755	0
Funchal	122 605	1 587	104 036	16 982	71 319	62 636	8 683
Machico	930	357	573	0	8 022	7 150	872
Ponta do Sol	145	145	0	0	3 660	3 635	25
Porto Moniz	0	0	0	0	643	643	0
Ribeira Brava	1 059	0	728	331	5 269	5 269	0
Santa Cruz	774	120	571	83	26 037	22 392	3 645
Santana	550	500	50	0	2 625	1 875	750
São Vicente	345	220	125	0	1 680	1 680	0
Porto Santo	154	0	154	0	2 857	2 737	120
	Creditors				Debtors		
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person

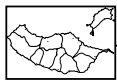
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.



III.8.11 - Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2011

III.8.11 - Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2011

Unidade: € / m²

Unit: € / m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	das quais			Total	dos quais		Total	das quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 121	1 170	1 167	1 118	1 043	1 030	1 056	1 102	1 148	1 144	1 096	1 026	1 013	1 040
Continente	1 118	1 167	1 164	1 117	1 036	1 020	1 054	1 097	1 144	1 140	1 094	1 017	1 002	1 038
R. A. Madeira	1 427	1 443	1 449	1 368	1 416	1 371	1 463	1 418	1 418	1 403	1 365	1 418	1 379	1 462
Calheta	1 382	...	...	x	1 354	...	...	...	x	x	x	...	...	...
Câmara de Lobos	1 278	...	...	...	1 312	1 370	...	1 240	...	...	...	1 285	...	...
Funchal	1 571	1 593	1 604	1 522	1 545	1 622	1 588	1 576	1 560	1 568	1 523	1 591	1 636	...
Machico	1 289	...	...	...	1 284	1 271	...	1 272	...	...	...	1 285	...	x
Ponta do Sol	1 435	x	x	x	1 435	...	x	...	x	x	x	...	...	x
Porto Moniz	...	x	x	x	...	...	x	...	x	x	x	...	...	x
Ribeira Brava	1 212	...	...	...	1 199	1 159	x	1 221	...	...	...	1 198	...	x
Santa Cruz	1 318	1 263	1 254	1 185	1 401	1 485	...	1 302	1 250	1 242	1 129	1 397	1 448	...
Santana	1 319	x	x	x	1 319	...	...	...	x	x	x	...	...	...
São Vicente	1 409	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Porto Santo	1 419	...	x	...	1 461	...	x	...	...	x	x	...	...	x
	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Flats			Villas			Total	Flats			Villas		
		Total	of which		Total	of which			Total	of which		Total	of which	
			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms			2 bedrooms	3 bedrooms		3 bedrooms	4 bedrooms

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.

Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Subcapítulo 9

Transportes

Subchapter 9

Transports



III.9.1 - Indicadores de transportes por município, 2011

III.9.1 - Transport indicators by municipality, 2011

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes $\perp$	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	20,22	x	7,0
Continente	21,36	2,74	7,0
R. A. Madeira	13,10	2,31	//
Calheta	10,50	0,00	//
Câmara de Lobos	5,25	3,85	//
Funchal	18,38	1,36	//
Machico	9,35	5,66	//
Ponta do Sol	8,27	0,00	//
Porto Moniz	8,95	0,00	//
Ribeira Brava	8,51	8,11	//
Santa Cruz	12,43	0,96	//
Santana	9,56	7,14	//
São Vicente	17,33	7,69	//
Porto Santo	4,22	0,00	//
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants $\perp$	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways
	No.		%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.9.2 - Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2011

III.9.2 - New vehicles sold and registered by municipality, 2011

Unidade: N.º							Unit: No.
	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	213 112	169 089	35 525	1 292	360	1 843	5 003
Continente	205 806	162 925	34 690	1 210	331	1 840	4 810
R. A. Madeira	3 493	3 110	325	42	10	3	3
Calheta	120	107	7	4	1	1	0
Câmara de Lobos	187	152	27	8	0	0	0
Funchal	2 045	1 840	180	17	7	0	1
Machico	203	182	21	0	0	0	0
Ponta do Sol	73	64	9	0	0	0	0
Porto Moniz	24	20	3	0	0	0	1
Ribeira Brava	113	101	11	1	0	0	0
Santa Cruz	534	479	47	7	0	1	0
Santana	73	61	8	1	1	1	1
São Vicente	98	82	11	4	1	0	0
Porto Santo	23	22	1	0	0	0	0
	Total	Light		Heavy			Agricultural tractors
		Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.

Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.



III.9.3 - Acidentes de viação e vítimas por município, 2011

III.9.3 - Road accidents and victims by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	das quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	32 541	2 272	7 324	826	70	285	42 851	3 483	10 494	891	2 265	39 695
R. A. Madeira	822	//	822	12	//	11	1 041	//	1 041	19	92	930
Calheta	21	//	21	0	//	0	27	//	27	0	3	24
Câmara de Lobos	78	//	78	2	//	2	97	//	97	3	3	91
Funchal	440	//	440	2	//	2	535	//	535	6	44	485
Machico	53	//	53	2	//	2	76	//	76	3	14	59
Ponta do Sol	26	//	26	0	//	0	34	//	34	0	5	29
Porto Moniz	7	//	7	0	//	0	9	//	9	0	2	7
Ribeira Brava	37	//	37	2	//	2	54	//	54	3	6	45
Santa Cruz	104	//	104	1	//	1	130	//	130	1	5	124
Santana	28	//	28	2	//	2	40	//	40	2	2	36
São Vicente	13	//	13	1	//	0	20	//	20	1	2	17
Porto Santo	15	//	15	0	//	0	19	//	19	0	6	13
	Road accidents with victims						Victims					
	Total	of which		Fatal	of which		Total	of which		Deaths	Severely injured	Slightly injured
		in highways	in national roads		in highways	in national roads		in highways	in national roads			

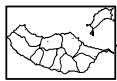
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.

Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. Em 2010, as vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.

Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident. In 2010, the victims of road accidents were counted within 30 days after the date of the road accident.



III.9.4 - Movimento dos portos, 2011

III.9.4 – Seaport traffic, 2011

	Embarcações de comércio entradas		Passageiros		Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembar- cados	Carregados	Descarre- gados	Carregadas	Descarre- gadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 186	167 157 489	816 249	815 480	776 525	590 769	24 482 025	43 024 713
Continente	10 137	144 378 819	25 555	24 286	694 654	500 596	23 586 159	40 063 389
Aveiro	873	4 605 475	0	0	5	0	1 421 856	1 889 432
Faro	23	80 659	0	0	0	0	58 425	4 002
Figueira da Foz	474	1 892 529	0	0	201 996	66	1 003 437	651 449
Leixões	2 608	32 295 489	282	195	156 337	171 237	5 292 321	9 996 586
Lisboa	2 892	35 042 345	25 273	24 091	182 268	181 012	3 910 787	7 293 825
Portimão	116	424 152	0	0	0	0	33 239	7272
Setúbal	1 416	14 701 728	0	0	x	x	3 934 217	2 791 801
Sines	1 534	54 149 008	0	0	153 722	148 170	7 660 115	17 210 303
Viana do Castelo	201	1 187 434	0	0	326	111	271 762	218719
Outros portos/Other seaports	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Açores	2 501	13 260 741	486 149	486 149	50 429	58 928	718 669	1 829 296
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	0	0	0	0
Cais do Pico	242	918 206	198 444	198 359	2 926	2 793	13 438	74 333
Horta	242	1 175 626	188 924	188 788	2 517	2 427	8 638	77 937
Lajes das Flores	33	124 865	2 447	2 778	28	1 114	18	22 250
Ponta Delgada	782	7 843 103	22 565	21 412	29 913	36 829	513 434	1 088 476
Praia da Graciosa	215	288 314	6 273	6 346	744	687	3 392	28 794
Praia da Vitória	685	2 094 473	22 554	22 816	11 535	11 883	166 865	440 345
Velas	199	581 965	31 969	32 469	2 041	2 044	6 535	58 354
Vila do Porto	103	234 189	10 947	11 485	725	1 151	6 349	38 807
Outros portos/Other seaports	0	0	2 026	1 696	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 548	9 517 929	304 545	305 045	31 442	31 245	177 197	1 132 028
Canical	340	2 512 369	0	0	30 603	30 429	152 624	858 510
Funchal	806	5 907 711	159 084	158 957	252	259	22 780	249 690
Porto Santo	402	1 097 849	145 461	146 088	587	557	1 793	23 828
	Incoming commercial vessels		Passengers		Containers		Goods	
			Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
	No.	DWT	No.				t	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



III.9.5 - Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2011

III.9.5 - Airport traffic by NUTS II, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais							
		Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		Américas		África		Ásia
						UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros	
Portugal	150 050	42 748	26 781	15 967	107 302	88 439	7 368	2 295	4 193	2 664	2 248	95
Continente	119 587	18 589	10 883	7 706	100 998	83 226	7 164	1 832	3 887	2 657	2 186	46
Norte	29 843	5 890	4 404	1 486	23 953	20 760	2 247	292	289	97	268	0
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	69 502	11 095	4 909	6 186	58 407	44 229	4 595	1 508	3 591	2 550	1 890	44
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	20 242	1 604	1 570	34	18 638	18 237	322	32	7	10	28	2
R. A. Açores	17 858	16 103	13 191	2 912	1 755	884	65	458	239	5	56	48
Santa Maria	1 239	618	537	81	621	238	36	83	178	2	42	42
São Miguel	5 860	4 998	3 376	1 622	862	516	26	300	12	1	3	4
Terceira	4 873	4 616	3 862	754	257	117	3	74	49	2	10	2
Graciosa	920	920	919	1	0	0	0	0	0	0	0	0
São Jorge	910	904	904	0	6	6	0	0	0	0	0	0
Pico	845	844	779	65	1	1	0	0	0	0	0	0
Faial	2 130	2 122	1 733	389	8	6	0	1	0	0	1	0
Flores	625	625	625	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvo	456	456	456	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R. A. Madeira	12 605	8 056	2 707	5 349	4 549	4 329	139	5	67	2	6	1
Madeira	10 938	6 528	1 376	5 152	4 410	4 196	138	3	67	0	5	1
Porto Santo	1 667	1 528	1 331	197	139	133	1	2	0	2	1	0
	Total	National traffic			International traffic							
		Total	Interior flights	Territorial flights	Total	Europe		America		Africa		Asia
						EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	

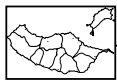
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.



III.9.6 - Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2011

III.9.6 - Airport commercial traffic by type of traffic, according to the main airports, 2011

	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	150 050	107 302	42 748	15 967	26 781	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	15 240 088	12 313 130	2 926 958	1 761 660	1 165 298	Embarked
Desembarcados	15 170 788	12 251 322	2 919 466	1 755 661	1 163 805	Disembarked
Em trânsito direto	275 314	158 594	116 720	40 819	75 901	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	74 131	60 061	14 070	11 148	2 922	Loaded
Desembarcada	61 607	48 034	13 573	10 901	2 672	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	8 665	4 111	4 555	3 779	776	Loaded
Desembarcado	7 715	3 315	4 401	3 642	759	Unloaded
Madeira						Madeira
Aeronaves (aterradas) (N.º)	10 938	4 410	6 528	5 152	1 376	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	1 152 680	597 260	555 420	535 609	19 811	Embarked
Desembarcados	1 143 828	595 525	548 303	527 176	21 127	Disembarked
Em trânsito direto	16 415	10 382	6 033	6 033	0	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	722	10	712	611	102	Loaded
Desembarcada	4 252	37	4 215	4 210	5	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	577	0	577	506	70	Loaded
Desembarcado	1 617	0	1 617	1 599	18	Unloaded
Porto Santo						Porto Santo
Aeronaves (aterradas) (N.º)	1 667	139	1 528	197	1 331	Aircraft (landed) (No.)
Passageiros (N.º)						Passengers (No.)
Embarcados	50 704	14 909	35 795	14 748	21 047	Embarked
Desembarcados	50 415	15 587	34 828	15 389	19 439	Disembarked
Em trânsito direto	7 264	2 168	5 096	542	4 554	In direct transit
Carga (t)						Cargo (t)
Embarcada	6	0	6	2	4	Loaded
Desembarcada	120	0	120	20	100	Unloaded
Correio (t)						Mail (t)
Embarcado	19	0	19	0	19	Loaded
Desembarcado	75	0	75	4	71	Unloaded
	Total	International	Domestic			
			Total	Territorial	Interior	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.



Subcapítulo 10

Comunicações

Subchapter 10

Communications



III.10.1 - Indicadores de comunicações por município, 2011

III.10.1 - Communication indicators by municipality, 2011

	Acessos telefónicos por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes ⊥	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes ⊥	Estações de correio por 100 000 habitantes ⊥	Postos de correio por 100 000 habitantes ⊥	Proporção de alojamentos cablos com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	24,72	14,12	2,51	7,43	16,87	36,09
Continente	24,70	14,04	2,55	7,18	17,28	34,91
R. A. Madeira	22,47	12,80	1,86	10,50	9,00	82,49
Calheta	32,26	25,94	2,01	17,50	35,00	x
Câmara de Lobos	12,86	9,83	0,48	5,62	8,42	x
Funchal	25,23	9,72	2,27	8,99	1,80	x
Machico	17,23	12,58	1,06	13,82	9,21	x
Ponta do Sol	26,02	21,06	1,25	11,33	22,66	x
Porto Moniz	37,97	28,05	4,48	37,30	74,60	x
Ribeira Brava	21,49	16,87	1,58	7,53	15,07	x
Santa Cruz	17,12	10,86	1,77	9,31	4,65	x
Santana	32,01	25,54	2,88	13,10	65,48	x
São Vicente	34,06	26,47	2,12	35,37	0,00	x
Porto Santo	35,19	21,09	4,58	18,34	0,00	x
	Telephone accesses per 100 inhabitants ⊥	Residential telephone stations per 100 inhabitants ⊥	Public telephone stations per 1 000 inhabitants ⊥	Post offices per 100 000 inhabitants ⊥	Post agencies per 100 000 inhabitants ⊥	Proportion of cabled households with television distribution service
	No.					%

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

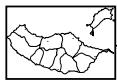
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.10.2 – Acessos telefónicos por município, 2011

III.10.2 - Telephone accesses by municipality, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Profissionais	
Portugal	2 605 910	1 928 179	26 433	1 488 037	413 709	677 731
Continente	2 477 395	1 825 987	25 572	1 407 540	392 875	651 408
R. A. Madeira	59 894	45 473	495	34 126	10 852	14 421
Calheta	3 687	3 389	23	2 964	402	298
Câmara de Lobos	4 580	4 112	17	3 502	593	468
Funchal	28 074	17 303	253	10 814	6 236	10 771
Machico	3 739	3 321	23	2 731	567	418
Ponta do Sol	2 297	2 129	11	1 859	259	168
Porto Moniz	1 018	912	12	752	148	106
Ribeira Brava	2 853	2 591	21	2 239	331	262
Santa Cruz	7 357	6 145	76	4 668	1 401	1 212
Santana	2 444	2 268	22	1 950	296	176
São Vicente	1 926	1 748	12	1 497	239	178
Porto Santo	1 919	1 555	25	1 150	380	364
	Total	Analogue				Digital
		Total	Public	Main lines		
				Residential	Professional	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.



III.10.3 - Estações e postos de correio por município, 2011

III.10.3 - Post offices and post agencies by municipality, 2011

Unidade: N.º	Estações de correio			Unit: No.
	Total	Estações fixas	Estações móveis	Postos de correio
Portugal	783	774	9	1 778
Continente	720	713	7	1 733
R. A. Madeira	28	28	0	24
Calheta	2	2	0	4
Câmara de Lobos	2	2	0	3
Funchal	10	10	0	2
Machico	3	3	0	2
Ponta do Sol	1	1	0	2
Porto Moniz	1	1	0	2
Ribeira Brava	1	1	0	2
Santa Cruz	4	4	0	2
Santana	1	1	0	5
São Vicente	2	2	0	0
Porto Santo	1	1	0	0
	Post offices			Post agencies
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	

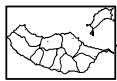
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A..

Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.



III.10.4 - Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2011

III.10.4 - Cable and satellite networks by NUTS III, 2011

Unidade: milhares				Unit: thousands	
	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes fibra ótica	Assinantes	Assinantes
Portugal	4 010,8	1 447,6	263,0	567,3	699,0
Continente	3 863,4	1 348,8	258,1	527,5	630,4
Norte	1 063,2	390,1	82,8	150,2	239,6
Minho-Lima	25,8	7,4	0,0	15,4	23,5
Cávado	96,7	33,7	5,3	20,2	27,1
Ave	84,7	30,3	0,0	27,2	38,8
Grande Porto	631,0	254,0	77,5	37,7	33,5
Tâmega	42,8	10,9	0,0	19,5	52,8
Entre Douro e Vouga	124,5	42,8	0,0	8,5	15,4
Douro	22,1	5,5	0,0	11,1	25,6
Alto Trás-os-Montes	35,6	5,5	0,0	10,6	22,9
Centro	585,2	179,4	20,7	133,5	221,4
Baixo Vouga	135,3	49,2	0,5	23,4	27,3
Baixo Mondego	117,7	29,2	9,4	20,9	28,7
Pinhal Litoral	57,8	16,3	2,9	17,8	22,1
Pinhal Interior Norte	10,2	2,6	0,0	6,3	17,0
Dão-Lafões	65,5	17,7	0,0	10,0	32,8
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	1,6	1,4	6,0
Serra da Estrela	7,7	2,6	0,0	1,5	5,6
Beira Interior Norte	10,8	4,5	0,0	5,1	9,5
Beira Interior Sul	18,9	5,8	5,4	2,3	5,4
Cova da Beira	23,2	8,4	0,7	5,5	7,2
Oeste	99,3	33,2	0,2	25,0	36,6
Médio Tejo	38,7	9,9	0,0	14,3	23,3
Lisboa	1 839,0	678,7	149,2	128,5	71,3
Grande Lisboa	1 156,7	477,2	129,5	94,1	47,9
Península de Setúbal	682,3	201,5	19,7	34,4	23,3
Alentejo	150,3	46,9	0,1	73,4	69,1
Alentejo Litoral	54,5	14,0	0,0	19,4	23,0
Alto Alentejo	16,4	7,0	0,0	10,2	9,4
Alentejo Central	18,9	5,7	0,0	11,2	13,0
Baixo Alentejo	42,2	14,4	0,1	17,5	14,2
Lezíria do Tejo	18,3	5,8	0,0	15,2	9,5
Algarve	225,7	53,8	5,3	41,9	29,1
R. A. Açores	77,7	41,3	1,6	23,1	39,9
R. A. Madeira	69,7	57,5	3,3	16,7	28,8
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)
	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Subcapítulo 11

Turismo

Subchapter 11

Tourism



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011 (continua)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes ⊥	Hóspedes por habitante ⊥	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes ⊥	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	27,4	1,3	53,0	39,3	374,1	4,5
Continente	3,2	25,0	1,3	51,3	40,2	327,5	4,5
R. A. Madeira	6,0	109,2	3,9	77,4	33,2	2 088,0	5,3
Calheta	6,4	83,1	3,1	75,7	31,1	1 715,5	4,5
Câmara de Lobos	5,7	19,2	0,4	91,9	34,1	232,7	3,3
Funchal	6,2	167,2	6,2	78,7	31,1	3 432,0	5,9
Machico	4,4	36,6	1,5	79,6	35,9	602,7	2,8
Ponta do Sol	5,3	31,7	1,5	85,0	33,9	735,9	6,6
Porto Moniz	2,6	88,8	5,1	67,5	35,1	1 162,0	2,8
Ribeira Brava	3,6	29,7	1,0	71,8	30,7	343,6	2,2
Santa Cruz	6,5	93,0	3,1	85,3	33,4	1 842,7	4,9
Santana	2,7	47,4	1,5	83,4	35,5	388,4	1,6
São Vicente	5,7	109,3	3,8	66,4	36,5	1 710,3	3,8
Porto Santo	5,9	399,4	10,5	45,6	60,0	5 063,2	3,6
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants ⊥	Guests per inhabitant ⊥	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants ⊥	Lodging income per lodging capacity
	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

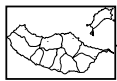
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.11.1 - Indicadores de hotelaria por município, 2011 (continuação)

III.11.1 - Hotel activity indicators by municipality, 2011 (continued)

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,3	4,2	40,0	42,5	26,0	40,0
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	38,5	41,4	25,2	37,9
R. A. Madeira	5,4	5,2	4,3	5,8	53,9	55,8	35,1	55,2
Calheta	5,5	...	6,6	...	61,8	...	49,9	...
Câmara de Lobos	5,4	//	//	5,4	33,4	//	//	33,4
Funchal	5,5	5,2	4,6	6,2	56,5	55,3	41,2	60,5
Machico	4,0	4,3	...	...	45,5	54,9	...	...
Ponta do Sol	4,8	...	//	...	69,2	...	//	...
Porto Moniz	2,3	...	...	//	35,8	...	...	//
Ribeira Brava	3,3	...	...	...	32,8	...	...	...
Santa Cruz	6,0	6,1	6,8	5,7	55,5	65,0	55,7	42,2
Santana	2,5	...	...	//	24,0	...	...	//
São Vicente	4,4	...	...	3,8	42,8	...	...	43,6
Porto Santo	4,8	5,0	3,1	4,2	45,2	48,7	9,3	54,3
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	No. of nights				%			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.2 - Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2011 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011

III.11.2 - Establishments and lodging capacity on 31.7.2011 and lodging income in hotel establishments by municipality, 2011

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	2 019	873	656	490	289 107	160 981	30 581	97 545	1 307 674	909 789	67 513	330 373
Continente	1 752	770	591	391	251 137	138 294	27 603	85 240	1 120 989	789 440	58 445	273 105
R. A. Madeira	187	61	46	80	29 099	15 744	2 281	11 074	152 902	92 514	7 341	53 048
Calheta	12	2	3	7	950	381	96	473	4 305	...	628	...
Câmara de Lobos	4	0	0	4	684	0	0	684	2 268	0	0	2 268
Funchal	100	34	22	44	18 602	9 785	1 289	7 528	110 324	64 687	4 968	40 668
Machico	10	3	5	2	795	508	141	146	2 227	1 814	...	...
Ponta do Sol	3	2	0	1	280	172	0	108	1 855	...	0	...
Porto Moniz	5	2	3	0	238	160	78	0	667	...	...	0
Ribeira Brava	5	2	1	2	394	220	92	82	870	...	...	...
Santa Cruz	24	6	5	13	3 998	2 191	237	1 570	19 648	13 491	1 006	5 151
Santana	5	3	2	0	362	262	100	0	570	...	...	0
São Vicente	6	1	2	3	618	224	104	290	2 327	...	...	1 017
Porto Santo	13	6	3	4	2 178	1 841	144	193	7 841	7 008	115	718
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	No.								thousand euros			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.3 - Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2011

III.11.3 - Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2011

Unidade: N.º					Unit: No.			
	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	39 440 315	23 837 305	2 653 444	12 949 566	13 992 782	9 753 988	1 165 827	3 072 967
Continente	32 841 504	19 910 396	2 296 444	10 634 664	12 611 323	8 869 522	1 075 736	2 666 065
R. A. Madeira	5 565 286	3 086 136	291 656	2 187 494	1 036 864	593 085	67 504	376 275
Calheta	196 046	...	17 495	...	35 901	...	2 642	...
Câmara de Lobos	82 881	0	0	82 881	15 410	0	0	15 410
Funchal	3 819 412	1 985 732	189 559	1 644 121	688 222	380 364	41 135	266 723
Machico	130 808	101 818	...	...	32 814	23 464	...	...
Ponta do Sol	64 958	...	0	...	13 570	...	0	...
Porto Moniz	31 153	...	...	0	13 746	...	...	0
Ribeira Brava	45 612	...	...	...	13 886	...	...	...
Santa Cruz	791 945	506 177	47 630	238 138	132 516	83 446	7 052	42 018
Santana	29 657	...	...	0	11 711	...	...	0
São Vicente	96 716	...	...	46 343	21 739	...	...	12 039
Porto Santo	276 098	241 571	5 692	28 835	57 349	48 596	1 826	6 927
	Nights				Guests			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other	Total	Hotels	Boarding houses	Other

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

Os resultados nas variáveis das pensões têm subjacente o processo de reconversão progressiva desta tipologia de estabelecimentos nos últimos anos. Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

The results of the variables linked to the "boarding houses" are related to the conversion process of this type of establishments in recent years. Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.4 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011

III.11.4 - Nights spent in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2011

Unidade: N.º													Unit: No.
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.	
				Total	dos quais								
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Portugal	39 440 315	35 208 966	35 102 386	34 353 947	13 436 555	3 392 161	3 445 112	1 931 067	918 210	1 992 895	6 258 563	611 898	
Continente	32 841 504	29 087 510	28 992 351	28 505 354	12 229 398	2 101 368	3 210 755	1 423 555	837 397	1 711 491	4 899 134	560 144	
R. A. Madeira	5 565 286	5 179 165	5 169 672	4 919 549	728 472	1 201 709	187 375	490 264	65 731	225 877	1 329 640	21 656	
Calheta	196 046	190 798	190 748	189 020	23 390	96 324	1 179	35 141	644	14 786	9 077	223	
Câmara de Lobos	82 881	80 216	80 191	79 657	2 551	15 784	856	4 399	331	887	50 531	112	
Funchal	3 819 412	3 502 793	3 495 741	3 375 020	469 324	623 310	153 785	320 136	25 835	136 896	1 077 534	19 341	
Machico	130 808	125 945	125 203	104 037	16 790	20 088	4 695	32 667	2 358	3 042	16 053	138	
Ponta do Sol	64 958	60 754	60 701	59 943	4 012	27 379	893	10 459	359	7 349	4 046	305	
Porto Moniz	31 153	28 444	28 429	27 874	6 825	4 052	1 016	6 665	297	6 905	965	62	
Ribeira Brava	45 612	42 721	42 678	40 768	9 706	12 547	1 769	6 044	472	1 997	4 240	57	
Santa Cruz	791 945	755 056	754 003	694 641	56 855	363 780	17 353	34 345	3 331	45 230	95 131	925	
Santana	29 657	27 788	27 754	27 298	3 035	10 699	668	5 522	278	3 613	895	58	
São Vicente	96 716	94 247	94 119	81 024	14 406	17 419	3 172	22 301	431	3 749	16 649	106	
Porto Santo	276 098	270 403	270 105	240 267	121 578	10 327	1 989	12 585	31 395	1 423	54 519	329	
	Total	EU27	EU25	EU15								USA	
				Total	of which								
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.5 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2011

III.11.5 - Guests in hotel establishments by municipality, according to country of usual residence, 2011

Unidade: N.º												Unit: No.
	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Portugal	13 992 782	12 320 729	12 288 566	12 080 112	6 580 537	740 110	1 377 726	658 701	383 758	388 253	1 243 898	278 281
Continente	12 611 323	11 041 633	11 011 868	10 847 953	6 146 908	541 216	1 325 662	549 839	365 777	336 917	1 028 957	262 723
R. A. Madeira	1 036 864	963 623	961 652	920 252	233 978	174 716	38 141	102 317	12 770	39 376	205 303	5 207
Calheta	35 901	34 685	34 672	34 383	8 720	13 442	280	6 400	102	2 278	1 597	63
Câmara de Lobos	15 410	14 695	14 688	14 567	1 254	2 635	196	1 506	75	176	7 703	34
Funchal	688 222	631 198	629 759	608 863	146 921	88 970	30 897	60 659	5 446	21 819	164 091	4 472
Machico	32 814	31 310	31 175	27 716	6 692	4 188	975	8 643	480	1 441	3 307	75
Ponta do Sol	13 570	12 447	12 438	12 306	2 041	4 391	227	2 174	95	1 325	955	90
Porto Moniz	13 746	12 463	12 451	12 212	4 471	1 358	451	2 957	155	1 803	489	43
Ribeira Brava	13 886	13 140	13 125	12 745	3 912	2 291	430	2 967	121	863	1 036	34
Santa Cruz	132 516	125 877	125 643	116 191	19 516	50 582	3 218	7 086	772	6 623	15 286	226
Santana	11 711	10 888	10 875	10 729	1 941	2 380	264	2 785	102	1 820	419	32
São Vicente	21 739	21 110	21 084	19 390	7 303	2 582	638	4 845	121	861	2 250	20
Porto Santo	57 349	55 810	55 742	51 150	31 207	1 897	565	2 295	5 301	367	8 170	118
	Total	EU27	EU25	EU15								USA
				Total	of which							
					Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



III.11.6 - Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural por NUTS II, em 31.12.2011

III.11.6 - Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism by NUTS II, on 31.12.2011

Unidade: N.º		Estabelecimentos							Unit: No.	
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural	Total de quartos	Capacidade de alojamento total	
Portugal	1 188	425	243	147	322	9	42	6 739	13 293	
Continente	1 026	396	220	142	219	8	41	6 034	11 886	
Norte	497	205	123	56	96	3	14	2 757	5 363	
Centro	262	89	58	33	67	3	12	1 512	2 991	
Lisboa	26	11	12	1	0	0	2	163	320	
Alentejo	204	71	23	47	50	2	11	1 344	2 701	
Algarve	37	20	4	5	6	0	2	258	511	
R. A. Açores	108	22	13	3	69	1	0	435	862	
R. A. Madeira	54	7	10	2	34	0	1	270	545	
	Establishments							Total of rooms	Total lodging capacity	
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).



Subcapítulo 12

Setor Monetário e Financeiro

Subchapter 12

Monetary and Financial Sector



III.12.1 - Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2010 e 2011

III.12.1 - Monetary and financial sector indicators by municipality, 2010 and 2011

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco [⌞]			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€		N.º	€				
2010					2011				
Portugal	6,2	3,5	34,8	9 705	923	13,2	85	2 444	2 839
Continente	6,2	2,5	35,7	9 800	960	13,1	85	2 458	2 848
R. A. Madeira	7,2	15,7	16,8	8 304	140	12,9	81	2 282	2 607
Calheta	7,6	12,4	51,6	4 151	0	10,5	41	1 332	914
Câmara de Lobos	3,0	12,2	62,1	2 719	0	5,9	35	1 055	528
Funchal	10,3	16,3	12,3	13 773	354	17,2	116	3 204	4 530
Machico	5,7	10,1	55,5	5 133	0	12,0	73	2 213	1 413
Ponta do Sol	7,1	9,4	60,6	2 672	0	9,1	40	1 243	634
Porto Moniz	11,6	6,6	51,5	3 026	0	22,4	51	1 532	762
Ribeira Brava	6,4	14,3	65,1	7 658	0	9,8	59	1 848	1 515
Santa Cruz	3,4	6,1	57,9	3 831	0	10,0	65	1 777	1 798
Santana	3,7	9,5	61,3	3 735	0	9,2	37	1 165	1 022
São Vicente	13,1	12,8	61,3	17 587	0	10,6	47	1 497	853
Porto Santo	9,1	2,6	58,2	8 657	0	20,2	122	3 180	2 370
	Banks and saving banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	National Multibanco network [⌞]			
						ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant
No.	%	€		No.	€				
2010					2011				

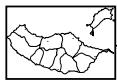
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The population data used in the calculation of indicators for 2011 are based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.



III.12.2 - Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010

III.12.2 - Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2010

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Portugal	5 877	56 920	3 072 577	741	4 350	169 344	916	10 629	504 642
Continente	5 537	54 847	2 988 930	723	4 238	164 545	865	10 415	498 466
R. A. Madeira	178	1 043	40 757	0	0	0	16	74	2 505
Calheta	9	38	1 236	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	11	46	1 622	0	0	0	0	0	0
Funchal	101	692	28 837	0	0	0	16	74	2 505
Machico	12	57	2 000	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	6	25	820	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	3	9	238	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	8	44	1 418	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	13	60	2 000	0	0	0	0	0	0
Santana	3	12	516	0	0	0	0	0	0
São Vicente	8	43	1 436	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	4	17	633	0	0	0	0	0	0

	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agricultural credit cooperatives)						Insurance enterprises		
	Banks and saving banks			Agricultural credit cooperatives					
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.



III.12.3 - Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2010

III.12.3 – Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equipa- rados	Juros e proveitos equipa- rados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Portugal	11 207 690	16 425 224	3 360 690	186 487 894	6 610 231	2 233 516	353 831 253	296 828 983	103 233 183	9 819 499
Continente	10 761 643	15 666 458	3 189 562	170 065 887	4 303 176	2 052 291	326 911 364	278 712 766	99 412 375	9 741 231
R. A. Madeira	249 937	496 029	125 622	13 386 754	2 097 816	134 593	20 146 532	12 214 345	2 055 021	34 765
Calheta	3 234	2 704	849	179 621	22 190	2 591	95 227	95 227	49 170	0
Câmara de Lobos	3 261	4 236	1 260	204 758	24 932	2 576	159 030	159 030	98 836	0
Funchal	226 869	464 859	116 777	11 949 720	1 943 578	116 728	18 957 793	11 025 608	1 352 111	34 765
Machico	3 342	5 149	1 402	197 503	19 865	2 332	193 105	193 105	107 131	0
Ponta do Sol	1 498	1 293	332	89 949	8 413	1 270	37 111	37 111	22 480	0
Porto Moniz	649	619	200	29 617	1 958	495	15 226	15 226	7 837	0
Ribeira Brava	3 270	3 669	1 391	235 750	33 632	2 812	147 800	147 800	96 216	0
Santa Cruz	3 510	6 453	1 661	194 547	11 873	2 398	251 817	251 817	145 786	0
Santana	1 245	1 652	319	94 587	8 968	1 072	49 678	49 678	30 471	0
São Vicente	2 337	2 965	925	165 407	21 224	1 871	174 534	174 534	107 043	0
Porto Santo	723	2 428	506	45 295	1 182	449	65 210	65 209	37 940	0
	Other monetary intermediation (banks, saving banks and agriculture credit cooperatives)									Insurance enterprises
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commis- sions (received)	Customer deposits			Credit conceded			Gross premiums issued
				Deposits		Deposit interests	Total	To customers		
				Total	Of emigrants			Total	For housing	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

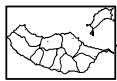
Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.



III.12.4 - Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2011

III.12.4 - National Multibanco network activity by municipality, 2011

	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Terminais de caixa automático Multi-banco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais	Internacionais							
N.º	milhares			milhares de euros		milhares	milhares de euros		milhares	milhares de euros		
Portugal	13 911	896 041	290 001	410 252	25 804 363	12 377	1 583 676	131 401	6 676 010	739 893	29 968 291	
Continente	13 174	855 213	275 500	391 364	24 688 394	11 714	1 498 473	126 384	6 459 553	705 209	28 602 999	
R. A. Madeira	344	21 583	7 378	10 178	609 886	445	58 269	2 613	116 675	16 936	696 786	
Calheta	12	466	144	210	15 298	15	2 156	79	3 066	226	10 497	
Câmara de Lobos	21	1 264	490	577	37 600	12	1 479	148	5 294	475	18 838	
Funchal	191	12 997	4 477	6 119	357 747	296	38 798	1 474	71 885	12 146	505 842	
Machico	26	1 579	521	774	48 191	18	2 271	210	7 494	791	30 756	
Ponta do Sol	8	352	121	158	10 996	7	905	53	1 898	111	5 607	
Porto Moniz	6	137	36	64	4 131	6	894	24	777	43	2 055	
Ribeira Brava	13	791	278	372	24 627	15	1 975	101	3 544	510	20 187	
Santa Cruz	43	2 779	925	1 328	76 432	53	6 882	356	16 440	2 062	77 335	
Santana	7	287	89	138	8 953	6	845	44	1 436	172	7 851	
São Vicente	6	266	75	132	8 523	7	924	41	1 455	100	4 857	
Porto Santo	11	665	221	306	17 389	9	1 140	83	3 386	299	12 961	
	Automatic Teller Machines (ATM) network									Purchases through automatic payment terminals		
	ATM	Operations										
		Total	of which:						Payments			
			Consulta-tions	Withdrawals								
				National		International						
	No.	thousand			thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.

Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Subcapítulo 13

Serviços Prestados às Empresas

Subchapter 13

Services Provided to Enterprises

III.13.1 - Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 [⊥]III.13.1 - Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 [⊥]

	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	46,4	14,8	46,9
Continente	46,7	14,9	47,0
Norte	41,8	12,8	47,4
Centro	27,4	9,1	49,9
Lisboa	54,0	17,2	45,7
Alentejo	22,9	7,8	53,0
Algarve	21,8	8,2	54,1
R. A. Açores	32,5	9,0	42,6
R. A. Madeira	35,1	13,3	47,1

	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment
	thousand euros		%

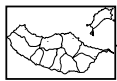
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.2 - Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2010 ¹

III.13.2 - Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2010 ¹

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
Portugal	15 889 129	3 624 930	4 071 021	102 540	3 251 726	1 973 385	1 410 594	307 678	1 147 255
Continente	15 655 456	3 573 220	3 991 020	102 393	3 192 441	1 962 518	1 406 776	301 248	1 125 840
Norte	3 018 039	538 621	736 125	8 436	1 107 157	175 819	132 583	81 921	237 377
Centro	1 032 554	160 679	322 784	2 099	250 936	61 914	37 567	67 432	129 143
Lisboa	11 196 406	2 844 294	2 786 152	90 862	1 733 506	1 700 734	1 206 603	133 481	700 774
Alentejo	206 496	17 541	79 928	621	53 123	5 302	12 334	13 818	23 829
Algarve	201 961	12 085	66 031	375	47 719	18 749	17 689	4 596	34 717
R. A. Açores	93 020	8 777	30 936	...	36 425	4 140	...	2 401	9 140
R. A. Madeira	140 653	42 933	49 065	...	22 860	6 727	...	4 029	12 275
	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do setor empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 $\perp$ (continua)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2010 $\perp$ (to be continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	342 451	181 679	160 772	43 601	30 886	12 715	91 565	37 620	53 945	1 388	526	862	55 939	38 286	17 653
Continente	335 580	177 916	157 664	42 826	30 344	12 482	88 751	36 314	52 437	1 383	524	859	54 077	37 033	17 044
Norte	72 128	37 969	34 159	8 764	6 113	2 651	25 106	9 649	15 457	180	61	119	16 761	12 128	4 633
Centro	37 679	18 892	18 787	4 172	3 037	1 135	13 975	4 834	9 141	64	38	26	9 335	6 324	3 011
Lisboa	207 494	112 574	94 920	28 919	20 483	8 436	42 769	19 564	23 205	1 106	417	689	23 841	16 086	7 755
Alentejo	9 013	4 232	4 781	549	399	150	3 707	1 193	2 514	24	5	19	2 123	1 373	750
Algarve	9 266	4 249	5 017	422	312	110	3 194	1 074	2 120	9	3	6	2 017	1 122	895
R. A. Açores	2 862	1 643	1 219	248	196	52	1 075	530	545	...	...	...	960	635	325
R. A. Madeira	4 009	2 120	1 889	527	346	181	1 739	776	963	...	...	...	902	618	284
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.3 - Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2010 $\perp$ (continuação)

III.13.3 - Number of persons employed in some services provided to enterprises by NUTS II, according to activity and sex, 2010 $\perp$ (continued)

Unidade: N°.

Unit: No.

	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	12 993	6 823	6 170	100 955	55 719	45 236	5 055	3 367	1 688	30 955	8 452	22 503
Continente	12 751	6 674	6 077	100 676	55 506	45 170	4 940	3 290	1 650	30 176	8 231	21 945
Norte	2 659	1 424	1 235	7 647	5 219	2 428	1 455	1 053	402	9 556	2 322	7 234
Centro	1 164	635	529	2 701	1 614	1 087	1 175	813	362	5 093	1 597	3 496
Lisboa	8 222	4 184	4 038	87 516	46 950	40 566	1 957	1 198	759	13 164	3 692	9 472
Alentejo	187	114	73	1 008	763	245	242	169	73	1 173	216	957
Algarve	519	317	202	1 804	960	844	111	57	54	1 190	404	786
R. A. Açores	109	61	48	...	...	...	40	31	9	288	81	207
R. A. Madeira	133	88	45	...	...	...	75	46	29	491	140	351
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.4 - Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.4 - Provision of services of computing and related activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 875 745	3 255	197 263	523 508	1 045 729	280 056	273 359	340 102	61 836	62 786	87 851
Continente	2 828 623	3 139	196 644	521 930	1 017 306	274 176	270 281	334 671	60 867	62 605	87 004
Norte	367 166	54	49 922	93 578	146 718	8 242	15 660	9 716	25 645	5 584	12 047
Centro	123 730	2 258	5 905	49 433	38 032	1 403	3 229	13 155	6 033	1 396	2 886
Lisboa	2 315 836	281	139 013	377 120	821 521	263 525	249 939	309 468	28 647	55 349	70 973
Alentejo	12 717	546	470	1 272	8 074	874	413	274	140	186	468
Algarve	9 174	0	1 334	527	2 961	132	1 040	2 058	402	90	630
R. A. Açores	6 113	46	538	897	3 713	74	323	82	211	150	79
R. A. Madeira	41 009	70	81	681	24 710	5 806	2 755	5 349	758	31	768
	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services

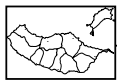
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.5 - Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.5 - Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II, according to type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 854 821	374 618	799 801	99 399	592	55 931	1 734 012	115 409	28 437	379 004	267 618
Continente	3 783 267	369 352	762 925	99 036	469	55 646	1 723 409	114 135	25 887	370 793	261 615
Norte	706 972	65 346	229 577	8 311	1	12 367	217 716	14 955	3 174	92 555	62 970
Centro	313 581	28 467	129 649	3 041	6	3 291	76 238	11 852	137	40 840	20 060
Lisboa	2 620 448	272 737	311 959	83 021	462	39 861	1 412 167	86 378	22 540	219 956	171 367
Alentejo	77 480	303	52 023	426	0	127	9 996	777	0	8 567	5 261
Algarve	64 786	2 499	39 717	4 237	0	0	7 292	173	36	8 875	1 957
R. A. Açores	27 741	4 572	17 288	340	123	1	1 398	649	0	1 627	1 743
R. A. Madeira	43 813	694	19 588	23	0	284	9 205	625	2 550	6 584	4 260
	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services	Business and management consultancy services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.6 - Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.6 - Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II, according to type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Portugal	100 666	88 620	8 824	17 539	33 864	25 658	2 735	6 527	5 519
Continente	100 519	88 473	8 824	17 539	33 864	25 511	2 735	6 527	5 519
Norte	8 072	5 553	383	495	544	3 675	456	1 114	1 405
Centro	1 667	206	58	0	18	116	14	907	554
Lisboa	89 803	82 107	8 367	17 016	33 266	21 591	1 867	4 498	3 198
Alentejo	618	607	16	28	36	129	398	8	3
Algarve	359	0	0	0	0	0	0	0	359
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

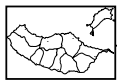
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados como o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.7 - Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ⊥

III.13.7 - Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II, according to the type of service provided, 2010 ⊥

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 563 114	51 762	252 369	35 263	20 979	13 640	1 592 664	286 416	162 253	147 768
Continente	2 505 070	47 971	243 157	34 931	20 943	13 583	1 567 521	271 580	161 015	144 369
Norte	675 472	9 749	73 272	12 126	1 739	7 029	388 574	91 068	35 518	56 397
Centro	214 375	1 894	30 674	4 773	815	688	129 703	28 225	9 246	8 357
Lisboa	1 519 117	29 534	120 174	17 592	17 673	5 584	1 025 744	148 127	79 828	74 861
Alentejo	50 624	2 155	3 611	78	608	10	6 498	607	34 180	2 877
Algarve	45 482	4 639	15 426	362	108	272	17 002	3 553	2 243	1 877
R. A. Açores	35 460	855	4 733	242	36	57	13 661	11 482	1 238	3 156
R. A. Madeira	22 584	2 936	4 479	90	0	0	11 482	3 354	0	243
	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.

III.13.8 - Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 [⊥]III.13.8 - Provision of advertising services by NUTS II, according to type of service provided, 2010 [⊥]

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Portugal	1 876 291	590 092	392 116	74 788	123 188	1 257 629	187 439	664 089	81 283	168 238	156 580	28 570
Continente	1 866 852	582 954	388 014	73 046	121 894	1 255 585	187 436	664 051	81 283	166 818	155 997	28 313
Norte	152 485	100 866	57 978	14 221	28 667	40 319	14 353	7 115	2 726	1 496	14 629	11300
Centro	49 571	28 600	17 395	7 352	3 853	20 541	1 541	0	39	4 700	14 261	430
Lisboa	1 644 039	435 451	306 500	49 406	79 545	1 193 688	171 405	656 915	78 516	160 253	126 599	14900
Alentejo	3 231	2 437	1 529	432	476	116	26	21	2	18	49	678
Algarve	17 526	15 600	4 612	1 635	9 353	921	111	0	0	351	459	1005
R. A. Açores	3 411	2 483	1 621	359	503	830	3	38	0	216	573	98
R. A. Madeira	6 028	4 655	2 481	1 383	791	1 214	0	0	0	1 204	10	159
	Total	Services provided by advertising agencies				Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
		Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self-employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.9 - Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 [⊥]

III.13.9 - Provision of services of personnel activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010 [⊥]

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Portugal	1 404 870	1 153 938	238 374	144 712	319 113	94 436	221 130	136 173	28 556	219 238	3 138
Continente	1 401 052	1 150 153	238 374	144 712	318 809	94 209	220 217	133 832	28 548	219 238	3 113
Norte	128 455	122 875	83	9 080	50 288	4 343	38 118	20 963	4 530	176	874
Centro	37 508	32 783	371	402	15 719	153	12 860	3 278	2 695	1 693	337
Lisboa	1 205 067	966 222	237 920	135 218	249 586	76 674	161 095	105 729	19 647	217 362	1 836
Alentejo	12 334	10 670	0	10	3 215	33	4 614	2 798	1 636	0	28
Algarve	17 688	17 603	0	2	1	13 006	3 530	1 064	40	7	38
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	Total	Temporary employment agencies services							Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services
		Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.10 - Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 $\perp$

III.13.10 - Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010 $\perp$

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							Outros serviços
		Total	Ensaio e análises químicas e biológicas	Ensaio e análises físicas	Ensaio e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	
Portugal	303 018	300 563	39 024	13 909	7 283	171 800	27 186	41 361	2 455
Continente	297 125	294 730	38 808	13 854	7 251	166 499	27 186	41 132	2 395
Norte	79 206	78 157	11 652	8 558	0	52 333	2 142	3 472	1 049
Centro	67 027	67 027	5 723	1 204	858	55 306	0	3 936	0
Lisboa	132 601	131 983	15 502	3 514	6 388	49 576	24 164	32 839	618
Alentejo	13 724	13 028	4 281	460	0	7 292	310	685	696
Algarve	4 567	4 535	1 650	118	5	1 992	570	200	32
R. A. Açores	2 401	2 401	2	0	0	2 385	0	14	0
R. A. Madeira	3 492	3 432	214	55	32	2 916	0	215	60
	Total	Technical testing and analysis services							Other services
		Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	

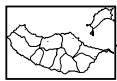
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados com o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



III.13.11 - Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2010 ¹

III.13.11 - Provision of services of legal activities by NUTS II, according to type of service provided, 2010 ¹

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Portugal	1 145 731	1 142 468	52 081	355 051	107 967	170 861	72 590	50 130	41 384	7 488	284 916	3 263
Continente	1 124 317	1 122 429	50 351	351 295	105 116	164 571	72 510	46 412	41 147	7 458	283 569	1 888
Norte	237 368	237 368	8 541	53 921	27 846	56 019	11 396	18 619	8 643	1 916	50 467	0
Centro	129 142	128 814	9 771	42 758	13 398	32 049	747	6 614	881	0	22 596	328
Lisboa	699 266	698 347	27 527	243 548	59 153	66 128	59 746	6 482	31 419	5 542	198 802	919
Alentejo	23 829	23 829	3 080	6 735	2 300	5 560	476	3 604	59	0	2 015	0
Algarve	34 712	34 071	1 432	4 333	2 419	4 815	145	11 093	145	0	9 689	641
R. A. Açores	9 139	9 139	712	1 317	1 469	3 911	16	850	23	30	811	0
R. A. Madeira	12 275	10 900	1 018	2 439	1 382	2 379	64	2 868	214	0	536	1375
	Total	Legal advisory and representation services										Other services
		Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	

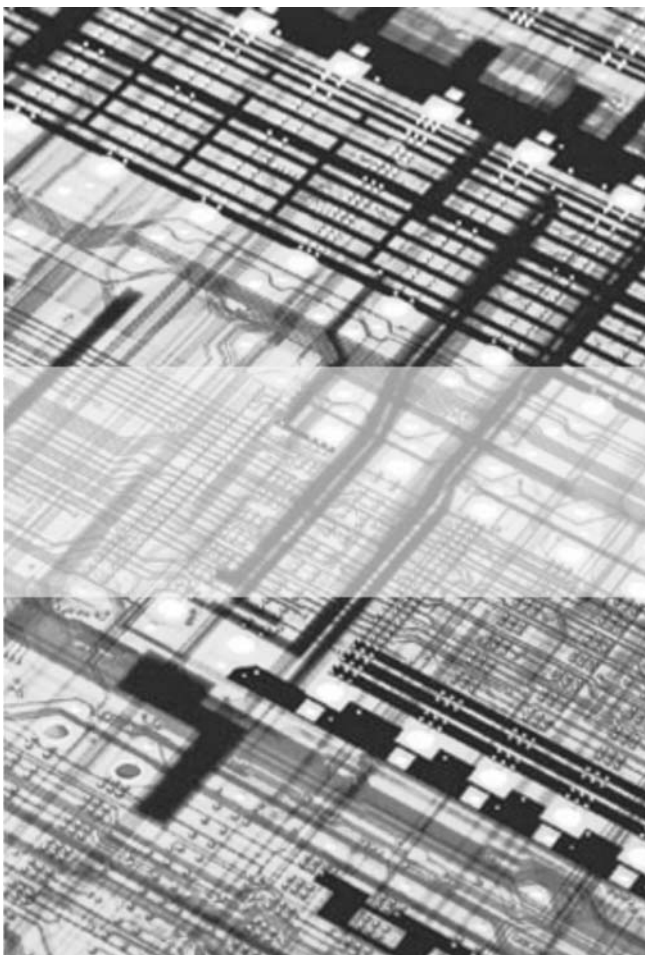
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Survey of Services Provided to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a nova série do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) 2004-2010. Os dados do Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas foram compatibilizados como o total do sector empresarial, passando a incluir nos seus apuramentos os trabalhadores independentes. A entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística, em 1 de janeiro de 2010, introduziu alterações significativas no registo da informação contabilística e consequentemente nos dados do SCIE para o ano de 2010, também refletidas para o período de 2004 a 2009 e motivo pelo qual estes dados não são diretamente comparáveis com os dados disponibilizados anteriormente.

Note: Data presented according to the new series of the Integrated Business Account System 2004-2010. Data from Survey of Services Provided to Enterprises was made compatible with business sector total, now including in their aggregated results the information on self – employed workers. The implementation of the New Accounting System in January 1st 2010, introduced significant changes in the register of accounting information and consequently on the data of the Integrated Business Account System for the year 2010. These changes are also reflected in the period from 2004 to 2009 and, therefore, data are not directly comparable with the information previously available.



Subcapítulo 14

Ciência e Tecnologia

Subchapter 14

Science and Technology



III.14.1 - Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 e 2011

III.14.1 - Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2010 and 2011

	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população ativa	Investigadores (ETI) em I&D na população ativa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes ⊥
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos					
	%								milhares de euros	N.º
2010										2010/2011
Portugal	1,59	46,1	7,1	36,7	10,1	0,9	0,8	869,0	0,46	16,3
Continente	1,66	46,5	6,9	36,5	10,1	1,0	0,9	880,0	0,49	17,0
Norte	1,51	46,0	6,8	38,5	8,7	0,7	0,6	698,4	0,37	15,2
Minho-Lima	0,63	56,9	1,0	42,1	0,0	x	x	828,8	0,00	7,3
Cávado	2,26	16,8	27,6	55,6	0	x	x	1 073,3	0,74	32,4
Ave	1,94	73,0	0,5	24,5	2,0	x	x	812,6	0,00	1,5
Grande Porto	1,89	45,7	3,8	35,1	15,4	x	x	681,4	0,82	29,0
Tâmega	0,14	67,9	0,9	31,2	0,0	x	x	178,5	0,00	0,5
Entre Douro e Vouga	0,84	96,3	2,8	1,0	0,0	x	x	288,6	0,00	0,6
Douro	1,27	1,6	2,0	95,5	0,8	x	x	1 107,2	0,44	13,0
Alto Trás-os-Montes	0,69	30,5	0,0	69,5	0,0	x	x	870,0	0,00	12,1
Centro	1,28	36,7	3,4	52,5	7,3	0,8	0,7	521,7	0,45	16,3
Baixo Vouga	2,18	46,0	0,6	53,4	0,0	x	x	570,6	1,30	22,8
Baixo Mondego	3,09	16,3	6,7	58,6	18,4	x	x	710,3	1,47	51,7
Pinhal Litoral	0,78	64,4	0,7	34,9	0,0	x	x	305,7	0,00	12,8
Pinhal Interior Norte	0,07	64,2	0,0	35,8	0,0	x	x	145,3	0,00	1,0
Dão-Lafões	0,60	57,5	3,7	38,8	0,0	x	x	411,2	0,00	5,6
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,0
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	x	x	...	0,00	0,2
Beira Interior Norte	0,59	28,1	0,0	71,9	0,0	x	x	588,4	0,00	4,5
Beira Interior Sul	1,07	39,5	0,3	60,2	0,0	x	x	596,7	0,00	25,8
Cova da Beira	1,91	16,6	2,8	80,6	0,0	x	x	534,3	0,72	49,4
Oeste	0,40	91,4	4,0	4,6	0,0	x	x	308,6	0,00	2,2
Médio Tejo	0,26	48,3	0,0	51,7	0,0	x	x	233,6	0,00	4,4
Lisboa	2,31	50,5	8,1	29,2	12,2	1,8	1,6	1 416,2	0,80	23,9
Grande Lisboa	2,48	50,6	8,6	27,7	13,0	x	x	1 480,7	1,00	27,0
Península de Setúbal	1,33	49,4	1,9	45,5	3,2	x	x	955,5	0,30	16,5
Alentejo	0,46	35,3	2,9	61,8	0,0	0,4	0,3	434,4	0,19	6,8
Alentejo Litoral	0,10	83,0	2,1	14,9	0,0	x	x	230,9	0,00	0,0
Alto Alentejo	0,44	36,5	6,8	56,7	0,0	x	x	425,7	0,00	3,5
Alentejo Central	1,04	9,1	0,6	90,3	0,0	x	x	619,1	0,88	18,5
Baixo Alentejo	0,25	44,0	11,1	44,9	0,0	x	x	530,3	0,00	7,0
Lezíria do Tejo	0,41	69,7	2,2	28,1	0,0	x	x	301,4	0,00	3,1
Algarve	0,45	12,7	3,0	83,6	0,7	0,4	0,3	408,4	0,23	13,5
R. A. Açores	0,38	10,7	10,9	62,1	16,3	0,3	0,2	354,8	0,12	3,1
R. A. Madeira	0,32	10,2	48,4	39,5	1,9	0,4	0,3	480,1	0,00	4,9
	GERD as percentage of GDP Pe	Repartition of R&D total expenditure				R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants ⊥
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions					
	%								thousand euros	No.
2010										2010/2011

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: Os valores dos alunos diplomados no ensino superior incluem, pela primeira vez, os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento. A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2010 com idades de 25 a 34 anos.

Note: The values of students graduated at tertiary education include, for the first time, the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree. The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2010 aged 25 to 34 years.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 (continua)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Portugal	3 163	52 348,4	14 036,3	3 328,3	29 824,2	5 159,8
Continente	3 088	51 516,0	13 977,7	3 108,3	29 345,8	5 084,2
Norte	1 052	14 202,9	4 467,9	304,3	7 842,6	1 588,1
Minho-Lima	21	345,1	134,9	1,8	208,4	0,0
Cávado	110	2 354,3	426,8	34,3	1 891,2	2,0
Ave	146	1 305,5	591,4	7,2	670,8	36,2
Grande Porto	583	8 406,5	2 695,3	242,0	3 923,3	1 545,8
Tâmega	40	147,1	97,0	0,7	49,4	0,0
Entre Douro e Vouga	107	509,5	492,1	10,0	7,4	0,0
Douro	26	828,0	8,8	8,3	806,8	4,1
Alto Trás-os-Montes	19	306,9	21,6	0,0	285,3	0,0
Centro	787	10 145,9	2 645,7	250,0	6 414,8	835,4
Baixo Vouga	224	2 941,4	1 030,9	9,0	1 901,5	0,0
Baixo Mondego	230	4 348,2	583,9	198,9	2 729,9	835,4
Pinhal Litoral	111	584,5	331,2	2,4	250,9	0,0
Pinhal Interior Norte	7	33,6	26,4	0,0	7,2	0,0
Dão-Lafões	50	528,1	161,0	18,2	348,9	0,0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	...	...	...	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	12	189,4	27,5	0,0	161,9	0,0
Beira Interior Sul	18	301,0	23,1	0,5	277,5	0,0
Cova da Beira	35	733,0	74,4	9,1	649,5	0,0
Oeste	63	338,3	298,8	11,9	27,6	0,0
Médio Tejo	33	143,8	84,0	0,0	59,8	0,0
Lisboa	1 051	25 028,7	6 594,9	2 516,4	13 260,6	2 656,9
Grande Lisboa	922	22 276,8	5 773,5	2 493,3	11 452,4	2 557,6
Península de Setúbal	129	2 751,9	821,4	23,1	1 808,2	99,3
Alentejo	117	1 332,5	188,5	17,4	1 126,6	0,0
Alentejo Litoral	8	25,6	17,6	0,3	7,7	0,0
Alto Alentejo	16	126,6	15,0	4,0	107,6	0,0
Alentejo Central	38	871,7	51,4	2,9	817,3	0,0
Baixo Alentejo	9	55,0	7,3	7,0	40,6	0,0
Lezíria do Tejo	46	253,7	97,1	3,2	153,5	0,0
Algarve	81	806,0	80,7	20,2	701,2	3,9
R. A. Açores	40	357,5	31,4	50,1	213,8	62,2
R. A. Madeira	35	475,0	27,1	169,9	264,5	13,4
	R&D units	R&D personnel (FTE)				
		Total	By sector of performance			
			Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa até 2005. A partir de 2007, a unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise until 2005. From 2007, the R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure.



III.14.2 - Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2010 (continuação)

III.14.2 - Research and Development (R&D) by NUTS III, 2010 (continued)

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 748 579,4	1 266 296,1	196 287,9	1 007 649,1	278 346,3	1 211 756,0	1 234 977,1	87 114,0	126 761,5	87 970,8
Continente	2 717 583,8	1 263 051,8	186 612,3	992 201,6	275 718,1	1 208 850,6	1 209 023,7	86 713,7	125 962,7	87 033,1
Norte	734 681,9	338 118,4	49 941,7	282 792,4	63 829,3	312 721,0	337 840,1	30 115,1	15 464,0	38 541,7
Minho-Lima	17 403,9	9 899,5	180,7	7 323,7	0,0	9 053,6	5 476,6	1 544,9	0,0	1 328,7
Cávado	118 060,7	19 890,6	32 528,7	65 606,0	35,3	17 529,1	75 836,6	1 684,4	98,6	22 912,1
Ave	118 640,2	86 560,8	627,9	29 046,5	2 405,0	80 870,8	32 279,5	1 728,3	1 860,1	1 901,5
Grande Porto	397 239,8	181 679,4	15 111,1	139 296,2	61 153,2	167 616,6	182 272,8	22 393,0	13 244,2	11 713,1
Tâmega	7 140,6	4 850,7	63,8	2 226,0	0,0	4 356,3	951,3	1 773,6	5,6	53,8
Entre Douro e Vouga	30 880,0	29 729,1	851,3	299,6	0,0	28 324,8	2 407,5	147,7	0,0	0,0
Douro	28 787,0	472,2	578,1	27 500,9	235,8	358,4	27 717,1	0,0	162,1	549,5
Alto Trás-os-Montes	16 529,7	5 036,1	0,0	11 493,6	0,0	4 611,3	10 898,7	843,3	93,5	83,0
Centro	410 547,7	150 680,1	14 126,4	215 709,5	30 031,6	133 036,3	254 426,3	5 644,0	8 484,4	8 956,7
Baixo Vouga	127 803,6	58 762,3	778,5	68 262,8	0,0	55 032,3	68 681,8	380,8	15,2	3 693,4
Baixo Mondego	163 359,0	26 552,6	11 002,6	95 772,1	30 031,6	18 953,0	130 273,0	1 623,2	8 294,1	4 215,7
Pinhal Litoral	33 931,6	21 846,8	249,8	11 834,9	0,0	20 772,3	10 909,1	1 896,8	0,0	353,4
Pinhal Interior Norte	1 017,4	653,4	0,0	364,0	0,0	472,5	542,0	0,0	0,0	2,9
Dão-Lafões	20 558,2	11 819,8	764,1	7 974,3	0,0	10 500,9	8 931,3	1 000,4	118,9	6,7
Pinhal Interior Sul	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	0,0	0,0	0,0	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	7 061,3	1 981,4	0,0	5 079,9	0,0	1 593,5	5 447,0	17,6	0,0	3,3
Beira Interior Sul	10 741,3	4 238,5	34,8	6 468,0	0,0	2 990,4	7 731,4	19,5	0,0	0,0
Cova da Beira	18 701,5	3 105,6	523,8	15 072,1	0,0	2 989,8	15 538,1	34,9	24,2	114,5
Oeste	19 439,1	17 767,5	772,6	898,9	0,0	16 595,6	1 844,1	513,8	24,2	461,3
Médio Tejo	7 710,2	3 727,8	0,0	3 982,4	0,0	2 960,7	4 479,4	156,9	7,7	105,5
Lisboa	1 488 447,5	752 124,8	120 075,8	434 605,6	181 641,4	742 894,7	559 589,9	46 723,6	101 809,0	37 430,2
Grande Lisboa	1 365 190,1	691 227,2	117 737,7	378 549,6	177 675,7	683 726,1	499 071,0	46 056,6	101 098,6	35 237,7
Península de Setúbal	123 257,4	60 897,6	2 338,1	56 056,0	3 965,7	59 168,6	60 518,9	667,0	710,4	2 192,6
Alentejo	50 823,0	17 915,9	1 478,0	31 429,1	0,0	16 619,0	32 413,4	638,2	104,8	1 047,6
Alentejo Litoral	1 847,6	1 532,6	39,1	275,8	0,0	1 281,4	283,5	73,4	87,6	121,7
Alto Alentejo	6 812,0	2 488,3	463,9	3 859,7	0,0	2 488,3	4 200,7	35,1	0,0	87,9
Alentejo Central	23 525,9	2 132,5	140,0	21 253,5	0,0	1 507,5	21 397,7	0,0	4,5	616,3
Baixo Alentejo	4 772,8	2 102,1	529,0	2 141,7	0,0	2 035,9	2 615,7	97,9	0,0	23,2
Lezíria do Tejo	13 864,7	9 660,4	306,0	3 898,4	0,0	9 305,9	3 915,8	431,7	12,7	198,6
Algarve	33 083,8	4 212,6	990,5	27 665,0	215,7	3 579,6	24 754,0	3 592,8	100,5	1 056,9
R. A. Açores	14 191,0	1 525,0	1 542,3	8 811,7	2 312,1	1 632,9	11 959,7	0,0	497,0	101,4
R. A. Madeira	16 804,6	1 719,3	8 133,4	6 635,7	316,2	1 272,5	13 993,7	400,3	301,8	836,3

	R&D expenditure									
	Total	By sector of performance				By financing source				
		Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.



III.14.3 - Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2010

III.14.3 - Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2010

Unidade: milhares de euros						Unit: thousand euros
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrícolas e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	164 272,5	238 896,5	383 416,0	215 593,6	74 661,0	405 443,7
Continente	161 723,6	231 577,5	380 742,4	213 088,9	66 665,0	400 734,6
Norte	35 435,9	35 522,8	126 144,5	72 068,1	12 611,0	114 781,2
Minho-Lima	842,1	295,8	4 070,6	572,8	407,5	1 315,6
Cávado	9 039,0	3 643,1	42 200,1	7 840,1	13,5	35 434,2
Ave	3 688,5	585,5	25 097,8	1 061,8	84,8	1 560,9
Grande Porto	18 082,8	27 825,5	47 145,6	53 497,7	3 154,0	65 854,7
Tâmega	194,7	350,9	221,8	953,9	44,9	523,7
Entre Douro e Vouga	61,1	0,0	144,9	929,0	0,0	15,9
Douro	2 893,4	2 747,5	3 779,0	5 799,3	5 291,2	7 804,4
Alto Trás-os-Montes	634,2	74,4	3 484,7	1 413,5	3 615,0	2 271,8
Centro	34 049,4	31 065,0	64 314,1	47 904,4	4 218,7	78 315,8
Baixo Vouga	12 229,5	15 224,1	19 713,8	3 928,7	370,1	17 575,0
Baixo Mondego	17 092,9	14 312,4	29 146,8	29 325,4	2 253,1	44 675,8
Pinhal Litoral	918,6	454,1	6 494,1	476,9	0,0	3 741,0
Pinhal Interior Norte	66,9	22,1	137,7	0,0	9,8	127,4
Dão-Lafões	566,6	224,9	2 182,2	1 903,2	1 013,1	2 848,3
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	309,0	1 224,3	497,6	33,2	2 548,9
Beira Interior Sul	122,7	90,3	508,9	4 368,1	458,9	953,8
Cova da Beira	2 080,4	171,0	3 058,6	7 131,9	27,0	3 127,0
Oeste	29,6	257,1	184,1	272,5	53,3	875,0
Médio Tejo	475,3	0,0	1 663,6	0,0	0,0	1 843,5
Lisboa	85 766,4	151 052,1	185 361,0	86 522,3	43 544,3	184 076,6
Grande Lisboa	69 433,3	146 029,1	157 612,2	80 481,8	40 974,3	179 432,2
Península de Setúbal	16 333,1	5 023,1	27 748,8	6 040,5	2 570,0	4 644,4
Alentejo	4 822,4	4 763,2	2 166,5	4 228,4	5 254,0	11 672,6
Alentejo Litoral	0,0	181,3	55,8	39,1	20,1	18,6
Alto Alentejo	214,1	989,5	522,4	463,9	938,4	1 195,4
Alentejo Central	4 322,8	3 451,9	937,1	1 688,3	3 297,1	7 696,3
Baixo Alentejo	0,0	0,0	428,3	506,9	664,6	1 070,8
Lezíria do Tejo	285,5	140,5	222,9	1 530,1	333,8	1 691,5
Algarve	1 649,5	9 174,4	2 756,2	2 365,8	1 037,0	11 888,3
R. A. Açores	65,0	6 272,8	871,8	945,0	2 346,4	2 165,2
R. A. Madeira	2 483,9	1 046,3	1 801,8	1 559,7	5 649,6	2 543,9
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.

Note: Values presented only include the Government, Higher education and Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



III.14.4 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010 (continua)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	60,8	56,3	78,6	67,0	18,2	19,7	29,5	16,4	15,2	14,8	30,4	15,6
Continente	60,8	56,3	77,7	67,4	18,1	19,6	30,9	16,1	15,4	14,9	31,9	15,9
Norte	53,1	49,5	86,4	62,4	20,2	18,5	46,1	23,4	10,3	10,7	30,4	9,5
Centro	64,4	63,8	80,0	65,5	23,0	25,1	50,0	18,8	18,9	20,5	0,0	16,0
Lisboa	72,0	68,5	71,3	73,5	11,5	12,1	17,5	11,2	19,8	18,8	41,1	20,1
Alentejo	60,8	61,8	100,0	59,1	17,3	25,5	0,0	4,3	14,9	14,1	0,0	16,3
Algarve	54,3	58,3	x	51,8	15,9	6,4	x	22,6	8,9	8,4	x	9,3
R.A. Açores	70,6	66,3	100,0	72,7	29,2	32,0	0,0	28,1	6,2	13,0	0,0	2,6
R.A. Madeira	47,8	51,9	x	45,1	18,4	16,3	x	19,9	11,3	6,4	x	15,1
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Manufac-turing	Construc-tion	Services	Total	Manufac-turing	Construc-tion	Services	Total	Manufac-turing	Construc-tion	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.4 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as atividades económicas, 2008-2010 (continuação)

III.14.4 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2008-2010 (continued)

Unidade: %					Unit: %			
	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Portugal	1,3	1,8	0,2	1,1	20,5	20,8	16,1	20,4
Continente	1,4	1,8	0,2	1,2	20,7	21,0	16,1	20,6
Norte	1,9	2,8	0,1	1,3	22,2	24,0	6,8	21,3
Centro	2,0	2,4	0,6	1,4	16,1	18,3	17,4	11,3
Lisboa	1,1	1,0	0,2	1,1	21,0	20,7	20,1	21,1
Alentejo	1,8	2,1	0,0	1,2	13,0	12,7	x	13,9
Algarve	0,6	1,6	x	0,4	23,5	55,9	x	5,9
R.A. Açores	0,6	0,5	0,2	0,8	7,3	5,1	x	10,2
R.A. Madeira	0,5	0,7	x	0,4	7,0	3,0	x	7,6
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010 (continua)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Empresas com atividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	60,8	58,2	69,6	87,3	18,2	14,8	28,3	40,8	15,2	10,3	28,2	55,5
Continente	60,8	58,3	69,3	87,3	18,1	14,6	28,6	40,7	15,4	10,4	28,8	56,0
Norte	53,1	51,3	58,8	88,0	20,2	15,7	36,2	51,0	10,3	6,2	22,6	52,3
Centro	64,4	61,6	75,3	87,5	23,0	19,5	34,1	43,5	18,9	13,7	35,0	51,3
Lisboa	72,0	69,2	80,8	87,2	11,5	8,5	17,0	32,7	19,8	13,2	33,2	62,5
Alentejo	60,8	58,1	71,5	88,0	17,3	16,1	18,1	44,4	14,9	13,4	17,2	38,5
Algarve	54,3	53,0	64,5	66,7	15,9	16,2	16,1	0,0	8,9	8,6	8,7	25,0
R.A. Açores	70,6	68,3	76,9	84,6	29,2	28,2	28,4	45,5	6,2	3,2	14,4	18,2
R.A. Madeira	47,8	41,0	82,2	87,5	18,4	20,2	8,1	42,9	11,3	8,2	8,1	78,6
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

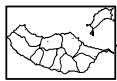
Nota: A rubrica "Empresas com atividades de inovação" a partir do CIS 2008 inclusivé corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation since CIS 2008, while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All de enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



III.14.5 – Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008-2010 (continuação)

III.14.5 - Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2008-2010 (continued)

Unidade: %					Unit: %			
	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalão de pessoal			Total	Escalão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Portugal	1,3	1,7	1,6	1,2	20,5	14,0	22,7	20,7
Continente	1,4	1,8	1,6	1,2	20,7	13,9	22,7	21,0
Norte	1,9	2,6	2,1	1,6	22,2	21,4	20,6	22,8
Centro	2,0	2,1	2,2	1,8	16,1	20,8	15,5	14,7
Lisboa	1,1	1,3	1,2	1,0	21,0	9,2	25,4	21,2
Alentejo	1,8	1,3	2,0	2,0	13,0	23,8	20,5	8,0
Algarve	0,6	0,8	0,9	0,1	23,5	8,6	47,8	1,0
R.A. Açores	0,6	1,0	0,3	0,7	7,3	15,0	9,4	2,7
R.A. Madeira	0,5	1,9	0,7	0,2	7,0	20,2	9,3	5,9

	Innovation intensity				Turnover of new products sales			
	Total	Employees grouping			Total	Employees grouping		
		10-49	50-249	250 and over		10-49	50-249	250 and over

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2010).

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, Community Innovation Survey (CIS 2010).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAE inquiridas (CAE Rev.3): CAE 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAE 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAE 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com exceção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAE 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev.3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Subcapítulo 15

Sociedade da Informação

Subchapter 15

Information Society



III.15.1 - Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2011

III.15.1 - Information society indicators in private households by NUTS II, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	63,7	58,0	56,6	58,2	91,7	44,1	16,1	55,3	90,2	40,1	15,9	92,1	75,8	72,8	69,2
Continente	63,8	58,0	56,6	58,4	91,8	44,2	16,0	55,5	90,3	40,2	16,7	92,1	76,1	72,8	69,6
Norte	62,8	55,1	53,3	53,3	90,4	44,2	19,1	49,8	87,7	40,4	19,6	90,8	71,2	69,3	63,9
Centro	58,7	52,5	50,7	54,1	92,9	44,2	15,3	50,7	93,0	38,9	15,0	90,7	75,4	74,3	69,0
Lisboa	71,4	68,0	67,2	70,1	93,0	45,9	13,6	68,2	91,8	42,3	13,0	95,0	83,6	73,8	76,4
Alentejo	53,6	48,8	48,0	51,7	90,4	37,3	17,0	49,1	88,1	32,7	17,0	91,8	74,0	79,6	66,9
Algarve	63,1	58,3	57,1	61,9	89,2	41,7	13,1	58,7	87,4	38,9	11,8	93,2	76,6	74,4	76,2
R. A. Açores	64,8	59,6	59,2	52,4	92,9	36,4	17,5	50,3	90,9	33,0	17,1	89,0	73,9	78,7	61,9
R. A. Madeira	61,5	55,0	54,4	54,8	89,9	44,0	19,2	51,5	85,9	40,7	19,9	91,9	67,4	68,7	56,7
	Households			Individuals											
	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Computer usage				Internet usage				Mobile phone usage	ATM usage		
				Total	of which			Total	of which				Total	of which	
					At home	At work place	At school or university		At home	At work place	At school or university			To refill mobile phone card	For payments

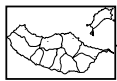
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Nota: A partir de 2010 a informação sobre a utilização de telemóvel e a utilização de caixa automático Multibanco diz respeito aos primeiros três meses do ano.

Note: From 2010 onwards data on Mobile phone usage and ATM usage refer to the first three months of the year.



III.15.2 - Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2010

III.15.2 - Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2010

Unidade: %

Unit: %

	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Posse de <i>website</i>	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal	100,0	98,7	96,1	88,1	21,7	21,1
Continente	100,0	98,6	96,3	88,6	7,7	21,7
Norte	100,0	98,7	97,3	86,8	22,4	25,3
Centro	100,0	98,3	96,5	87,9	17,2	17,5
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	22,1	14,7
Alentejo	100,0	100,0	90,0	70,0	40,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	100,0	87,5	37,5	42,9
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	85,7	14,3	14,3
	Hospitals					
	Computer usage	Internet access	Broadband access	<i>Website</i> possession	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

Nota: O indicador "Atividades de telemedicina" é calculado para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The indicator for "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.



III.15.3 - Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2011

III.15.3 - Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2011

Unidade: %

Unit: %

	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Acesso à Internet	Presença na Internet	Encomendas efetuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Portugal	86,5	85,5	86,6	36,7	74,1
Continente	85,4	84,4	85,3	36,0	71,9
Norte	79,2	85,5	81,3	29,9	70,1
Centro	83,2	82,1	82,9	34,0	68,1
Lisboa	85,9	85,5	87,7	39,8	78,0
Alentejo	90,7	90,1	90,1	41,2	74,0
Algarve	92,2	91,4	88,8	39,8	72,6
R. A. Açores	96,1	93,5	97,4	40,9	84,8
R. A. Madeira	91,5	91,0	93,1	40,6	87,4
	Hotel establishments				
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet

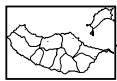
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As encomendas e as encomendas de alojamento (reservas) referem-se ao ano civil anterior ao ano de referência.

Note: Orders and booking over the internet refer to the previous calendar year preceding the year of reference.



III.15.4 - Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2011

III.15.4 - Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2011

Unidade: %						Unit: %
	Ligação à Internet	Ligação à internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet	
Portugal	100,0	97,7	100,0	56,5	81,5	
Continente	100,0	98,2	100,0	59,4	82,4	
Norte	100,0	100,0	100,0	55,8	68,6	
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0	
Cávado	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7	
Ave	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0	
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7	
Tâmega	100,0	100,0	100,0	60,0	40,0	
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0	
Douro	100,0	100,0	100,0	63,2	63,2	
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7	
Centro	100,0	95,0	100,0	61,0	88,0	
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0	
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	62,5	87,5	
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0	
Pinhal Interior Norte	100,0	85,7	100,0	71,4	100,0	
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0	
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0	
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Beira Interior Norte	100,0	88,9	100,0	44,4	88,9	
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0	
Cova da Beira	100,0	66,7	100,0	66,7	33,3	
Oeste	100,0	91,7	100,0	50,0	83,3	
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	60,0	80,0	
Lisboa	100,0	100,0	100,0	72,2	100,0	
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0	
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	55,6	100,0	
Alentejo	100,0	100,0	100,0	51,7	87,9	
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	20,0	80,0	
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	93,3	
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	42,9	92,9	
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	84,6	
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	81,8	81,8	
Algarve	100,0	100,0	100,0	81,3	81,3	
R. A. Açores	100,0	89,5	100,0	21,1	78,9	
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	63,6	
	Internet access	Broadband access	Web presence	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website	

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Câmaras Municipais.

Source: Ministry of Education and Science - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies Usage in Municipal Councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" only includes municipal councils with web presence.

Capítulo IV

O Estado

Chapter IV

The State





Subcapítulo 1

Administração Local

Subchapter 1

Local Government



IV.1.1 - Indicadores de administração local por município, 2010

IV.1.1 - Local government indicators by municipality, 2010

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€				%		
Portugal	101,0	689	- 5,1	115,8	35,0	29,0	33,7	24,5
Continente	100,8	687	- 4,2	115,9	35,7	28,3	33,9	24,1
R. A. Madeira	108,1	710	- 46,4	119,4	26,9	35,1	35,8	27,6
Calheta	113,8	768	- 76,5	101,6	13,7	72,5	27,4	19,3
Câmara de Lobos	106,5	487	- 26,1	136,8	14,0	43,8	25,9	45,4
Funchal	107,9	794	- 52,4	131,8	38,9	14,1	42,7	26,8
Machico	106,6	576	- 35,6	100,1	16,0	51,1	35,9	15,9
Ponta do Sol	113,9	811	- 73,5	105,4	14,3	56,1	28,9	21,8
Porto Moniz	100,0	2 510	- 92,9	112,6	2,3	61,2	18,6	47,0
Ribeira Brava	113,8	684	- 53,9	105,8	11,5	56,4	25,3	29,9
Santa Cruz	108,8	509	- 27,3	119,1	30,2	28,7	38,1	26,9
Santana	109,0	871	- 56,0	85,3	8,9	81,3	28,2	18,4
São Vicente	108,2	950	- 82,4	100,1	7,1	77,6	27,8	28,9
Porto Santo	100,4	1 097	- 50,6	95,3	45,1	38,6	36,2	10,7
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure
	%	€				%		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.2 - Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.2 - Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 333 625	5 835 035	1 498 590	7 264 321	5 037 017	2 227 304	19 422	- 54 461	570 616	516 089
Continente	6 964 075	5 585 592	1 378 482	6 909 725	4 819 612	2 090 113	19 485	- 42 307	532 372	489 998
R. A. Madeira	175 830	138 363	37 467	162 711	115 874	46 838	68	- 11 499	17 733	6 234
Calheta	9 081	6 545	2 536	7 981	6 443	1 538	0	- 905	905	0
Câmara de Lobos	17 751	12 208	5 543	16 671	8 925	7 746	0	- 952	1 852	900
Funchal	78 261	69 640	8 621	72 530	52 843	19 687	0	- 5 160	10 046	4 887
Machico	11 993	9 371	2 622	11 251	9 366	1 886	0	- 741	741	0
Ponta do Sol	6 839	4 773	2 066	6 003	4 530	1 472	0	- 620	620	0
Porto Moniz	6 435	2 946	3 489	6 438	2 617	3 821	0	- 238	238	0
Ribeira Brava	8 581	5 590	2 991	7 544	5 285	2 259	0	- 676	676	0
Santa Cruz	19 241	14 987	4 254	17 685	12 584	5 101	68	- 1 031	1 479	447
Santana	7 069	4 515	2 554	6 485	5 295	1 190	0	- 454	454	0
São Vicente	5 769	3 710	2 059	5 333	3 706	1 627	0	- 500	500	0
Porto Santo	4 811	4 078	733	4 791	4 279	511	0	- 222	222	0
	Non financial transactions						Financial transactions			
	Receipts			Expenditures			Financial assets	Financial liabilities		
	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital		Total	of which	
									Amortizations	Loans

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local). Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.



IV.1.3 - Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.3 - Current and capital revenues of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal	5 835 035	170 235	627 855	1 111 102	389 990	267 893	1 351 028	710 282	1 498 590	117 057	776 551	583 487
Continente	5 585 592	163 467	603 151	1 079 749	376 909	266 149	1 252 438	660 742	1 378 482	112 846	718 209	526 025
R. A. Madeira	138 363	3 825	14 823	21 123	7 470	0	39 136	34 995	37 467	83	22 601	14 749
Calheta	6 545	149	390	542	167	0	4 051	690	2 536	0	2 536	0
Câmara de Lobos	12 208	337	417	1 468	262	0	5 020	2 818	5 543	9	2 754	2 780
Funchal	69 640	1 861	11 021	12 612	4 944	0	7 389	22 794	8 621	46	3 651	4 924
Machico	9 371	268	321	1 044	290	0	3 886	2 337	2 622	0	2 243	345
Ponta do Sol	4 773	107	263	516	95	0	2 394	564	2 066	0	1 444	622
Porto Moniz	2 946	23	34	69	24	0	2 399	322	3 489	1	1 541	1 948
Ribeira Brava	5 590	150	206	478	156	0	3 046	966	2 991	0	1 792	1 199
Santa Cruz	14 987	650	1 539	2 537	1 087	0	3 561	3 580	4 254	18	1 952	2 284
Santana	4 515	92	137	328	75	0	3 503	283	2 554	7	2 244	302
São Vicente	3 710	67	99	183	61	0	2 733	200	2 059	0	1 742	317
Porto Santo	4 078	121	396	1 346	309	0	1 154	441	733	3	702	28
	Current receipts								Capital receipts			
	Total	of which							Total	of which		
		Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services		Sales of investment assets	Capital transfers	
											Local funds	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



IV.1.4 - Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2010

IV.1.4 - Current and capital expenditures of municipalities, 2010

Unidade: milhares de euros

Unit: thousand euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Para freguesias	Outras
Portugal	5 037 017	2 451 019	1 731 123	104 681	132 176	2 227 304	1 782 319	129 674	247 425
Continente	4 819 612	2 341 114	1 663 078	97 899	129 193	2 090 113	1 665 545	124 979	233 194
R. A. Madeira	115 874	58 190	40 047	3 039	2 038	46 838	44 934	428	1 320
Calheta	6 443	2 186	2 157	110	38	1 538	1 538	0	0
Câmara de Lobos	8 925	4 326	3 419	178	151	7 746	7 570	0	20
Funchal	52 843	31 005	15 947	1 117	1 600	19 687	19 445	0	242
Machico	9 366	4 041	4 294	341	0	1 886	1 789	97	0
Ponta do Sol	4 530	1 737	2 201	40	0	1 472	1 308	135	30
Porto Moniz	2 617	1 196	994	31	0	3 821	3 028	0	793
Ribeira Brava	5 285	1 910	2 132	356	32	2 259	2 259	0	0
Santa Cruz	12 584	6 742	4 698	282	0	5 101	4 758	196	147
Santana	5 295	1 826	2 102	481	23	1 190	1 190	0	0
São Vicente	3 706	1 484	1 562	89	194	1 627	1 539	0	88
Porto Santo	4 279	1 736	540	14	0	511	511	0	0
	Current expenditures					Capital expenditures			
	Total	of which				Total	of which		
		Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes		Acquisition of capital goods	Capital transfers To parishes	Others

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Subcapítulo 2

Justiça

Subchapter 2

Justice



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011 (continua)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2011 (to be continued)

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	2,1	29	9	13
Continente	2,1	31	9	13
R. A. Madeira	13,1	19	9	12
Calheta	//	0	0	0
Câmara de Lobos	//	0	0	0
Funchal	14,8	17	7	12
Machico	//	0	0	0
Ponta do Sol	3,8	29	11	0
Porto Moniz	//	0	0	0
Ribeira Brava	//	0	0	0
Santa Cruz	13,0	25	15	0
Santana	//	0	0	0
São Vicente	8,8	30	5	0
Porto Santo	13,0	16	6	0
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		
		Civil	Criminal	Labour
	%	Months		

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado.

Na área da Justiça Penal não estão a ser consideradas as durações dos processos crime em fase de instrução e as durações dos processos crime em fase de inquérito.

Note: The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision).

In the justice criminal area, the duration of criminal cases in the fact-finding phase and the duration of criminal cases within the inquiry phase are not considered.



IV.2.1 - Indicadores de justiça por município, 2011 (continuação)

IV.2.1 - Justice indicators by municipality, 2011 (continued)

	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes [⊥]					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
	%			‰					
Portugal	62,4	35,1	48,6	39,4	5,8	1,5	5,5	2,2	1,6
Continente	62,2	35,2	48,3	39,4	5,6	1,6	5,6	2,2	1,6
R. A. Madeira	58,1	32,7	53,5	28,2	7,1	0,7	2,2	2,3	0,6
Calheta	//	//	//	17,2	5,5	0,0	0,0	2,1	0,2
Câmara de Lobos	//	//	//	26,3	6,8	1,0	2,0	3,5	1,0
Funchal	58,8	30,9	53,0	31,4	7,5	1,2	3,2	2,4	0,8
Machico	//	//	//	35,9	10,7	0,1	2,4	2,3	0,3
Ponta do Sol	56,5	38,5	54,7	17,8	5,8	0,0	0,9	1,5	0,5
Porto Moniz	//	//	//	27,2	8,2	0,0	0,7	1,9	0,0
Ribeira Brava	//	//	//	35,6	9,9	0,0	1,3	2,6	1,1
Santa Cruz	55,4	41,1	51,1	19,4	4,3	0,4	1,1	1,0	0,3
Santana	//	//	//	21,0	5,5	0,0	1,0	2,8	0,7
São Vicente	58,3	20,0	60,0	26,0	6,5	0,2	1,2	3,4	0,2
Porto Santo	66,1	15,0	65,0	24,0	7,7	0,0	0,9	2,4	0,2

	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/ lack of evidence	Crime rate by type of offense [⊥]					
				Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
	%			‰					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" têm por base o exercício ad hoc de estimativas anuais de população residente, pelo que não são diretamente comparáveis com a série anterior. Estes valores serão revistos na sequência da divulgação da nova série de estimativas, com base nos resultados definitivos dos Censos 2011.

O total da rubrica "taxa de criminalidade por categorias de crime" contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Direções Distritais de Finanças (DDF), Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The values of the item "crime rate by type of offense" were calculated based on resident population estimates ad hoc exercise. Therefore, they are not directly comparable with the previous series. These values will be revised according to the new available series of estimates based on the final results of the Census 2011.

The total for the item "crime rate by type of offense" comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Directorate-General for Customs, District Tax Directions, General Inspectorate on Gaming, Maritime Police, Military Judicial Police, Foreign Nationals and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location, or not classified, which were registered by entities operating nationally - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, District Tax Directions, Anti-fraud Service of the Customs Directorate-General, Foreign Nationals and Borders Service, Azores Regional Command, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Joint Action Groups, Traffic Services, Coastal Control Unit, Fiscal Action Unit of the Republican National Guard and General Inspectorate on Gaming.



IV.2.2 - Tribunais judiciais por comarca, segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2011

IV.2.2 - Judicial courts by district, according to type of court and type of persons employed as at 31 December, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Portugal	327	321	181	140	6	11 138	1 748	1 459	11	7 899	21
Continente	303	297	164	133	6	8 015	1 098	956	0	5 948	13
R. A. Madeira	9	9	4	5	0	178	20	25	0	133	0
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	5	5	0	5	0	123	13	18	0	92	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	1	1	0	0	15	2	2	0	11	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	1	1	1	0	0	25	3	3	0	19	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	1	1	1	0	0	7	1	1	0	5	0
Porto Santo	1	1	1	0	0	8	1	1	0	6	0
	Courts					Persons employed at 31 December					
	Total	First instance			High courts	Total	Judges		Assessors	Court personnel	Other categories
		Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction			Judicial courts	Public prosecution			

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.



IV.2.3 - Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2011

IV.2.3 - Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated, according to type of case, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 491 956	533 791	489 230	96 683	125 283	127 990	53 692	50 172	52 119
Continente	1 399 633	485 479	449 921	92 990	118 823	121 630	21 345	23 555	24 298
R. A. Madeira	28 794	11 616	7 953	1 952	2 543	2 600	627	442	405
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	17 788	8 231	5 787	963	1 645	1 670	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	2 218	817	728	263	324	308	141	145	154
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	7 808	2 219	1 194	628	368	406	417	242	208
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	600	152	97	75	147	154	64	41	29
Porto Santo	380	197	147	23	59	62	5	14	14
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		
	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados incluem processos entrados e findos por transferência entre unidades orgânicas extintas e criadas aquando da alteração à Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho e nos Tribunais de Família e Menores.

Note: Data include incoming and completed cases transferred between organic units that have been extinct or created in view of the amendment carried out in the Judicial Courts Organic Law. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from: Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisbon Maritime Court, the Labour Courts and the Family and Minors Courts.



IV.2.4 - Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2011

IV.2.4 - Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2011

Unidade: N.º										Unit: No.
	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	199 142	70 567	2 615	849	17 695	28 477	6 872	16 304	20 465	12 130
Continente	188 513	66 945	2 500	779	16 776	27 139	6 205	14 731	19 258	11 476
R. A. Madeira	6 320	2 031	78	57	486	974	334	1 055	637	387
Calheta	287	104	...	0	22	66	...	102	3	...
Câmara de Lobos	323	101	7	0	33	45	14	46	10	30
Funchal	3 289	1 066	40	49	246	326	283	293	481	169
Machico	248	85	4	0	19	35	...	48	23	18
Ponta do Sol	504	176	7	0	39	115	5	150	27	38
Porto Moniz	60	4	0	0	...	27	0	18	0	...
Ribeira Brava	744	295	...	3	56	106	15	208	65	42
Santa Cruz	310	81	9	...	24	93	4	39	8	40
Santana	226	47	3	0	27	76	0	68	0	15
São Vicente	199	39	3	...	12	54	...	75	4	14
Porto Santo	130	33	...	...	...	31	9	8	16	12
	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition

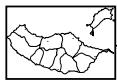
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária. As rubricas "Constituição de sociedades comerciais/civis forma comercial" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage. The items "Constitution of commercial and civil companies under commercial form" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.



IV.2.5 - Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2011

IV.2.5 - Offences recorded by the police forces by municipality, according to type of crime, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	415 193	91 381	60 919	229 078	16 327	57 732	46 781	23 274	6 382	41 567	17 083
Continente	394 854	84 783	56 413	220 379	16 044	56 471	44 053	21 796	5 992	39 643	16 163
R. A. Madeira	7 515	2 599	1 883	3 156	197	578	1 195	613	115	450	170
Calheta	197	85	63	49	0	0	53	24	3	7	...
Câmara de Lobos	936	320	241	363	37	71	174	126	26	53	34
Funchal	3 493	1 110	835	1 654	139	358	523	266	50	156	90
Machico	780	344	233	272	...	53	117	50	10	37	7
Ponta do Sol	157	64	51	54	0	8	29	13	...	...	...
Porto Moniz	73	32	22	23	0	...	14	5	...	...	0
Ribeira Brava	472	193	132	161	0	17	94	35	9	15	14
Santa Cruz	833	290	185	410	17	49	99	41	8	26	12
Santana	160	52	42	60	0	8	40	21	...	...	5
São Vicente	147	49	37	55	...	7	35	19	...	...	...
Porto Santo	131	55	42	53	0	...	16	13	...	5	...
	Total	Against persons		Against patrimony			Against life in society		Against the State	Sundry legislation	
		Total	Assault	Total	of which		Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l		Total	Driving without legal requirements
					Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles					

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Aliens and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Aliens and Borders Service (SEF), Azores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).



IV.2.6 - Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2011

IV.2.6 - Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance, according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	123 559	77 057	22 102	3 095	15 971	25	51	858	431	200	2 775	994
Continente	118 106	73 487	21 086	3 012	15 378	25	49	830	416	198	2 675	950
R. A. Madeira	2 455	1 426	541	59	331	0	...	...	5	...	53	18
Calheta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	1 535	903	331	41	193	0	...	7	...	...	46	8
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	278	157	64	3	45	0	...	...	...	...	...	4
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	439	243	97	7	78	0	...	...	0	...	...	6
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	144	84	36	...	12	0	0	5	0	0	...	0
Porto Santo	59	39	13	...	3	0	0	0	0	0	...	0
	Defendants	Determinative cause of extinction of criminal procedure										
		Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

Note: The counting of defendants takes into consideration the most severe offense for which the defendant is charged.



Subcapítulo 3

Participação Política

Subchapter 3

Political Participation



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011 (continua)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 and 2011 (to be continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/co-ligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/co-ligação mais votado
	2011								2009			
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
R. A. Madeira	52,1	1,3	1,9	44,0	45,7	1,2	2,2	49,4	59,8	2,4	2,8	52,5
Calheta	51,9	1,3	1,6	65,2	48,3	1,0	2,3	65,0	58,3	1,9	2,5	68,3
Câmara de Lobos	54,5	1,1	2,1	51,3	48,2	1,2	2,3	55,2	62,5	1,6	2,7	59,0
Funchal	52,1	1,4	2,0	41,5	44,3	1,1	2,1	44,1	59,0	2,6	2,7	46,4
Machico	53,5	1,0	1,6	41,1	48,7	1,1	2,1	47,1	66,1	2,0	2,4	49,9
Ponta do Sol	54,9	1,0	1,5	55,7	50,8	0,9	1,8	60,4	63,4	1,6	2,2	66,7
Porto Moniz	50,4	1,4	1,4	55,0	45,5	1,7	1,6	60,0	51,7	2,7	3,0	60,9
Ribeira Brava	52,7	1,1	2,2	52,6	47,8	1,1	2,8	60,0	58,9	1,9	2,6	65,4
Santa Cruz	48,1	1,6	1,9	47,8	41,1	1,5	2,1	45,1	55,8	3,2	3,1	47,3
Santana	49,2	0,9	1,8	53,3	47,0	0,9	2,9	58,1	59,9	1,9	3,8	63,0
São Vicente	54,7	0,9	1,9	52,9	51,0	1,0	2,6	55,6	61,6	1,7	3,0	61,6
Porto Santo	54,2	3,1	1,5	51,8	48,4	1,8	2,0	55,6	63,7	4,8	3,0	53,8
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coa-lition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coa-lition
	2011								2009			

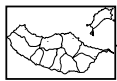
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizada a 05 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.1 - Indicadores da participação política por município, 2009 e 2011 (continuação)

IV.3.1 - Political participation indicators by municipality, 2009 and 2011 (continued)

Unidade: %

Unit: %

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/co-ligação mais votado	Partido/coli-gação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/co-ligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/co-ligação mais votado
	2009												
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
R. A. Madeira	45,0	1,1	1,6	51,9	PPD/PSD	45,0	1,1	1,7	50,3	45,0	1,1	1,8	53,5
Calheta	42,7	0,9	1,7	64,1	PPD/PSD	42,7	1,0	1,7	62,4	42,7	0,9	1,9	63,8
Câmara de Lobos	48,3	1,2	2,1	45,8	PPD/PSD	48,3	1,1	2,2	47,0	48,3	1,1	2,0	50,0
Funchal	47,3	1,1	1,4	52,2	PPD/PSD	47,3	1,1	1,4	49,3	47,2	1,2	1,6	53,5
Machico	41,1	1,1	1,1	50,1	PPD/PSD	41,1	1,1	1,2	48,0	41,1	0,8	1,2	49,9
Ponta do Sol	44,2	0,6	1,4	71,6	PPD/PSD	44,2	0,7	1,5	66,9	44,1	0,7	1,4	65,7
Porto Moniz	34,5	0,8	1,1	51,0	PPD/PSD	34,5	0,8	0,9	49,8	34,5	0,8	1,1	48,3
Ribeira Brava	46,1	1,0	2,5	57,7	PPD/PSD	46,1	1,0	2,5	56,7	46,1	1,1	2,6	57,2
Santa Cruz	41,1	1,3	2,0	41,9	PPD/PSD	41,1	1,3	1,9	43,1	41,1	1,2	1,9	48,8
Santana	41,6	1,0	2,1	58,5	PPD/PSD	41,6	1,2	2,4	53,4	41,6	1,3	2,4	55,4
São Vicente	44,0	1,6	2,0	48,8	PPD/PSD	44,0	1,7	1,6	48,5	44,0	1,3	1,8	50,2
Porto Santo	37,9	1,2	1,2	68,6	PPD/PSD	37,9	1,3	1,3	66,1	37,9	1,3	1,1	68,9
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	2009												

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.2 - Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011

IV.3.2 - Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality, according to the candidates, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Embranco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
R. A. Madeira	255 705	133 162	122 543	1 641	2 363	52 168	986	2 346	46 247	9 105	7 687
Calheta	12 595	6 541	6 054	80	98	3 833	49	72	1 497	226	199
Câmara de Lobos	31 928	17 399	14 529	161	307	7 209	137	366	4 648	871	830
Funchal	106 499	55 484	51 015	722	1 040	19 036	380	1 166	20 414	4 313	3 944
Machico	20 992	11 228	9 764	102	156	3 844	75	114	3 906	1 161	406
Ponta do Sol	9 528	5 234	4 294	41	64	2 335	38	46	1 337	253	180
Porto Moniz	3 534	1 782	1 752	25	25	936	15	22	521	156	52
Ribeira Brava	13 900	7 330	6 570	72	144	3 342	66	119	2 229	298	300
Santa Cruz	35 572	17 102	18 470	294	353	6 473	133	298	8 516	1 092	1 311
Santana	8 910	4 387	4 523	39	82	2 345	40	83	1 535	234	165
São Vicente	6 694	3 663	3 031	27	56	1 559	37	33	926	234	159
Porto Santo	5 553	3 012	2 541	78	38	1 256	16	27	718	267	141
	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Candidates					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.3 – Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011

IV.3.3 – Results and participation in the election to National Parliament by municipality, according to political parties, 2011

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
R. A. Madeira	255 928	116 925	139 003	1 655	3 041	20 401	68 649	19 101	5 567	5 096	15 493
Calheta	12 569	6 068	6 501	62	152	363	4 224	1 081	103	62	454
Câmara de Lobos	32 041	15 436	16 605	199	389	1 731	9 165	1 960	531	605	2 025
Funchal	106 431	47 125	59 306	663	1 225	9 134	26 177	9 146	2 841	3 132	6 988
Machico	21 000	10 231	10 769	122	227	2 898	5 077	824	415	213	993
Ponta do Sol	9 532	4 838	4 694	43	84	549	2 837	577	142	62	400
Porto Moniz	3 521	1 603	1 918	32	30	431	1 150	124	19	20	112
Ribeira Brava	13 911	6 643	7 268	82	203	683	4 357	868	193	145	737
Santa Cruz	35 868	14 742	21 126	324	452	3 068	9 533	3 194	1 071	685	2 799
Santana	8 835	4 150	4 685	42	137	471	2 720	606	115	78	516
São Vicente	6 650	3 393	3 257	33	86	538	1 811	413	68	46	262
Porto Santo	5 570	2 696	2 874	53	56	535	1 598	308	69	48	207
	Electors	Abstention	Votes								
			Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



IV.3.4 - Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009

IV.3.4 - Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
R. A. Madeira	252 634	71	113 624	139 010	135 196	1 521	2 293
Calheta	12 580	7	5 371	7 209	7 025	62	122
Câmara de Lobos	31 222	7	15 093	16 129	15 609	189	331
Funchal	106 155	11	50 163	55 992	54 610	595	787
Machico	20 947	7	8 609	12 338	12 065	137	136
Ponta do Sol	9 373	5	4 142	5 231	5 125	34	72
Porto Moniz	3 443	5	1 188	2 255	2 213	18	24
Ribeira Brava	13 647	7	6 288	7 359	7 101	75	183
Santa Cruz	34 167	7	14 030	20 137	19 472	256	409
Santana	9 080	5	3 775	5 305	5 137	55	113
São Vicente	6 751	5	2 969	3 782	3 646	60	76
Porto Santo	5 269	5	1 996	3 273	3 193	40	40
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

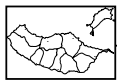
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continua)**

**IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009
(to be continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
R. A. Madeira	24 512	14	0	0	72 188	47	11	10	6 369	1	0	0
Calheta	763	0	0	0	4 623	6	1	1	74	0	0	0
Câmara de Lobos	2 249	1	0	0	7 391	4	1	1	850	0	0	0
Funchal	7 584	1	0	0	29 227	7	1	1	3 846	1	0	0
Machico	4 879	3	0	0	6 185	4	1	1	180	0	0	0
Ponta do Sol	796	1	0	0	3 743	4	1	1	91	0	0	0
Porto Moniz	1 024	2	0	0	1 149	3	1	1	8	0	0	0
Ribeira Brava	1 381	1	0	0	4 245	5	1	1	177	0	0	0
Santa Cruz	2 625	1	0	0	8 434	3	1	0	1 014	0	0	0
Santana	1 188	1	0	0	3 101	4	1	1	83	0	0	0
São Vicente	1 273	2	0	0	1 845	3	1	1	28	0	0	0
Porto Santo	750	1	0	0	2 245	4	1	1	18	0	0	0
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
R. A. Madeira	//	//	//	//	6 449	3	0	0	11 588	4	0	0
Calheta	//	//	//	//	//	//	//	//	1 442	1	0	0
Câmara de Lobos	//	//	//	//	//	//	//	//	1 618	1	0	0
Funchal	//	//	//	//	//	//	//	//	5 617	1	0	0
Machico	//	//	//	//	//	//	//	//	377	0	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	//	//	//	//	//	337	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//	32	0	0	0
Ribeira Brava	//	//	//	//	//	//	//	//	949	1	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	6 449	3	0	0	//	//	//	//
Santana	//	//	//	//	//	//	//	//	638	0	0	0
São Vicente	//	//	//	//	//	//	//	//	476	0	0	0
Porto Santo	//	//	//	//	//	//	//	//	102	0	0	0
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

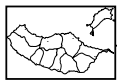
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.5 - Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundos partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.5 - Results in the election to Municipal Councils by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º					Unit: No.			
	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
R. A. Madeira	3 596	0	0	0	10 494	2	0	0
Calheta	67	0	0	0	56	0	0	0
Câmara de Lobos	471	0	0	0	3 030	1	0	0
Funchal	2 433	0	0	0	5 903	1	0	0
Machico	220	0	0	0	224	0	0	0
Ponta do Sol	98	0	0	0	60	0	0	0
Porto Moniz	//	//	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	150	0	0	0	199	0	0	0
Santa Cruz	//	//	//	//	950	0	0	0
Santana	85	0	0	0	42	0	0	0
São Vicente	24	0	0	0	//	//	//	//
Porto Santo	48	0	0	0	30	0	0	0

	BE				Other Political Parties / Coalitions			
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.6 - Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009

IV.3.6 – Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Em branco	Nulos
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
R. A. Madeira	252 634	213	113 651	138 983	135 107	1 567	2 309
Calheta	12 580	21	5 371	7 209	7 014	74	121
Câmara de Lobos	31 222	21	15 093	16 129	15 598	179	352
Funchal	106 155	33	50 192	55 963	54 551	614	798
Machico	20 947	21	8 609	12 338	12 065	130	143
Ponta do Sol	9 373	15	4 140	5 233	5 116	37	80
Porto Moniz	3 443	15	1 188	2 255	2 217	17	21
Ribeira Brava	13 647	21	6 288	7 359	7 098	77	184
Santa Cruz	34 167	21	14 030	20 137	19 489	266	382
Santana	9 080	15	3 775	5 305	5 114	66	125
São Vicente	6 751	15	2 969	3 782	3 657	63	62
Porto Santo	5 269	15	1 996	3 273	3 188	44	41
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

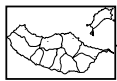
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(to be continued)**

Unidade: N.º Unit: No.

	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
R. A. Madeira	24 986	50	69 904	125	6 954	4	//	//
Calheta	689	2	4 496	14	95	0	//	//
Câmara de Lobos	2 136	3	7 574	11	871	1	//	//
Funchal	7 721	5	27 607	18	4 194	2	//	//
Machico	4 947	10	5 920	11	214	0	//	//
Ponta do Sol	929	3	3 502	11	94	0	//	//
Porto Moniz	1 044	7	1 122	8	12	0	//	//
Ribeira Brava	1 365	4	4 176	14	196	0	//	//
Santa Cruz	2 799	3	8 676	10	1 132	1	//	//
Santana	1 323	4	2 835	9	95	0	//	//
São Vicente	1 230	5	1 833	8	34	0	//	//
Porto Santo	803	4	2 163	11	17	0	//	//
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.7 - Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continuação)

IV.3.7 - Results in the election to Municipal Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (continued)

Unidade: N.º								Unit: No.
	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
R. A. Madeira	5 866	6	12 554	19	4 028	1	10 815	8
Calheta	//	//	1 623	5	111	0	//	//
Câmara de Lobos	//	//	1 651	2	486	0	2 880	4
Funchal	//	//	6 059	4	2 694	1	6 276	3
Machico	//	//	482	0	251	0	251	0
Ponta do Sol	//	//	395	1	124	0	72	0
Porto Moniz	//	//	39	0	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	978	3	162	0	221	0
Santa Cruz	5 866	6	//	//	//	//	1 016	1
Santana	//	//	691	2	115	0	55	0
São Vicente	//	//	529	2	31	0	//	//
Porto Santo	//	//	107	0	54	0	44	0
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	
	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates

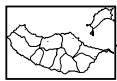
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.8 - Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009

IV.3.8 - Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009

Unidade: N.º				Unit: No.			
	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Embranco	Nulos
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
R. A. Madeira	252 634	544	113 596	139 038	135 078	1 526	2 434
Calheta	12 580	66	5 370	7 210	7 009	65	136
Câmara de Lobos	31 222	53	15 093	16 129	15 634	171	324
Funchal	106 155	138	50 140	56 015	54 441	659	915
Machico	20 947	49	8 610	12 337	12 087	100	150
Ponta do Sol	9 373	25	4 137	5 236	5 122	39	75
Porto Moniz	3 443	30	1 188	2 255	2 212	19	24
Ribeira Brava	13 647	40	6 288	7 359	7 089	81	189
Santa Cruz	34 167	55	14 030	20 137	19 512	235	390
Santana	9 080	48	3 775	5 305	5 113	67	125
São Vicente	6 751	27	2 969	3 782	3 665	48	69
Porto Santo	5 269	13	1 996	3 273	3 194	42	37
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			
				Total	Valid	Blank	Invalid

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.



IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009 (continua)

IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009 (to be continued)

Unidade: N.º

Unit: No.

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
R. A. Madeira	25 625	105	3	74 424	345	49	7 113	11	0	//	//	//
Calheta	400	3	0	4 602	46	8	180	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	2 169	7	0	8 061	34	5	855	1	0	//	//	//
Funchal	8 834	20	0	29 958	87	10	4 368	9	0	//	//	//
Machico	5 013	22	1	6 157	27	4	174	0	0	//	//	//
Ponta do Sol	1 061	4	0	3 438	19	3	110	0	0	//	//	//
Porto Moniz	1 062	15	2	1 090	15	2	15	0	0	//	//	//
Ribeira Brava	1 425	9	0	4 206	26	4	195	0	0	//	//	//
Santa Cruz	2 582	6	0	9 820	31	4	1 030	1	0	//	//	//
Santana	1 141	8	0	2 938	34	5	119	0	0	//	//	//
São Vicente	1 211	8	0	1 900	16	3	42	0	0	//	//	//
Porto Santo	727	3	0	2 254	10	1	25	0	0	//	//	//
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

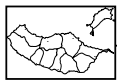
© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



**IV.3.9 - Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesia por município, segundo os partidos políticos, 2009
(continuação)**

**IV.3.9 - Results in the election to Parish Assemblies by municipality, according to political parties, 2009
(continued)**

Unidade: N.º

Unit: No.

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
R. A. Madeira	5 184	17	1	13 028	54	1	4 339	5	0	5 365	7	0
Calheta	//	//	//	1 802	17	0	25	0	0	//	//	//
Câmara de Lobos	//	//	//	1 623	4	0	495	0	0	2 431	7	0
Funchal	//	//	//	6 455	17	0	3 192	5	0	1 634	0	0
Machico	//	//	//	344	0	0	200	0	0	199	0	0
Ponta do Sol	//	//	//	366	2	0	114	0	0	33	0	0
Porto Moniz	//	//	//	45	0	0	//	//	//	//	//	//
Ribeira Brava	//	//	//	969	5	0	182	0	0	112	0	0
Santa Cruz	5 184	17	1	//	//	//	//	//	//	896	0	0
Santana	//	//	//	837	6	1	54	0	0	24	0	0
São Vicente	//	//	//	485	3	0	27	0	0	//	//	//
Porto Santo	//	//	//	102	0	0	50	0	0	36	0	0
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.



IV.3.10 - Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009

IV.3.10 - Results and participation in the election to European Parliament by municipality, according to political parties, 2009

Unidade: N.º

Unit: No.

	Inscritos	Absten- ção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
R. A. Madeira	260 223	155 696	104 527	99 110	2 521	2 896	54 909	15 360	5 683	6 955	8 715	7 488
Calheta	13 166	7 671	5 495	5 255	104	136	3 755	335	133	153	659	220
Câmara de Lobos	32 340	20 222	12 118	11 594	194	330	7 149	1 112	452	688	848	1 345
Funchal	108 669	64 132	44 537	42 158	1 162	1 217	20 659	7 061	3 055	4 233	3 914	3 236
Machico	21 711	14 352	7 359	7 033	149	177	3 671	1 917	366	300	391	388
Ponta do Sol	9 760	6 191	3 569	3 434	57	78	2 382	409	118	91	254	180
Porto Moniz	3 666	1 894	1 772	1 672	47	53	1 080	402	31	27	88	44
Ribeira Brava	14 257	8 404	5 853	5 589	112	152	3 826	530	203	199	475	356
Santa Cruz	34 669	19 345	15 324	14 368	487	469	7 244	2 183	1 030	1 051	1 562	1 298
Santana	9 634	5 769	3 865	3 648	72	145	2 436	534	131	97	238	212
São Vicente	7 180	4 422	2 758	2 629	47	82	1 698	491	91	62	179	108
Porto Santo	5 171	3 294	1 877	1 730	90	57	1 009	386	73	54	107	101

	Electors	Absten- tion	Votes									
			Total	Valid	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions

© INE, I.P., Portugal, 2012. Informação disponível até 30 de setembro de 2012. Information available till 30th September, 2012.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

***Conceitos e
Nomenclaturas***

***Concepts and
Classifications***



CONCEITOS

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

CAPÍTULO I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8 000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referenciação da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade Estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.



Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de criança com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área retangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano diretor municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano especial de ordenamento do território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano municipal de ordenamento do território (PMOT)

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

**Vila**

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 – Ambiente**Abastecimento de água**

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com ação perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Águas superficiais

As águas interiores, com exceção das águas subterrâneas, águas de transição, águas costeiras, incluindo-se nesta categoria as águas territoriais (Fonte: Instituto da Água, I.P.).

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Atividade industrial; d) Produção de energia; e) Atividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efetivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.



Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis diretamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram diretamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como ativos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao ativo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de acionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações eletrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como ativos, tal como a produção levada ao ativo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excecionais nas contas das empresas.

Consumo de água do setor doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços ($1\ 000\ m^3$) / População média x 1 000

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com faturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos diretos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis diretamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretaria, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de águas residuais / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a coleta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio recetor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

**Efluente doméstico**

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em atividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de tratamento de águas residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respetivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os ativadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de coletores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimentos

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações não governamentais de ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a setores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.



Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correção do pH ou a correção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as atividades de proteção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as atividades de proteção e gestão da floresta, atividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afetadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins. Inclui-se o reprocessamento de materiais orgânicos, mas não inclui a valorização energética nem o reprocessamento em materiais que devam ser utilizados como combustível ou em operações de enchimento.

Recolha de resíduos

Operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidros e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente das habitações privadas bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes das habitações.

Resíduos urbanos recolhido por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Atividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Atividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de agosto, que transpõe para o direito interno as diretivas comunitárias relativas à qualidade da água e à proteção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objetivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

**Tratamento de águas residuais**

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efetuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

CAPÍTULO II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1 – População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).



Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais atualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1ª vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 1000 habitante

(Estrangeiros com residência legalizada / População residente) x100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 (10^3) habitantes).

**Taxa bruta de natalidade**

Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 – Educação**Aluno**

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Classificação ou qualificação final de curso de ensino superior

'Avaliação, atribuída aos graus académicos e aos cursos não conferentes de grau, expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20 à qual pode ser associada uma menção qualitativa de Suficiente, Bom, Muito Bom ou Excelente.



Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

**Educação pré-escolar**

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

**Ensino secundário profissional**

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação percentual entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

**Proporção de inscritos em áreas C&T**

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, “Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitetura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Sistema de aprendizagem

Sistema de formação inicial de jovens que tenham ultrapassado a idade limite de escolaridade obrigatória e que preferencialmente não tenham mais de 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, que tenham concluído o 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou o ensino secundário. Visa assegurar o desenvolvimento de capacidades e competências, bem como a aquisição de conhecimentos, em regime de alternância em empresas e centros de formação, necessários ao exercício de uma profissão. Confere uma certificação escolar com equivalência ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário e uma qualificação profissional de nível 1, 2, 3 e 4, permitindo ainda o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior e superior.

Taxa bruta de escolarização - Ensino básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.



Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (geral)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (tecnológico)

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano. (total)

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e lazer

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efetivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.



Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

**Recinto de cinema**

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (bibliotecas, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros). Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as revistas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / número de museus.

Subcapítulo 4 – Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Vide “Intervenção Cirúrgica”

Consulta de especialidade

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

**Consulta de planeamento familiar**

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com previa marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / população média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestados de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.



Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / população residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado (s) por cirurgião (ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirúrgica por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / população residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Vide “Sala Operatória”.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

**Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)**

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / população média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 – Trabalho**Atividade principal do indivíduo**

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura do primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.



Desempregado com declaração para subsídio de desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com caráter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha caráter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no setor terciário no total de empregados

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com caráter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

**Horas efetivamente trabalhadas**

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efetuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativos por 100 empregados

População inativa / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário base

Vide "Remuneração de Base".



Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com <10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

**Trabalhador por conta de outrem**

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Proteção Social**Abono de família para crianças e jovens**

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referencia, agrupados em escalões, podem variar entre os 0.5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimentos com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições,



pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de um prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento social de inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares – cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados o beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio mensal vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

**Subsídio por assistência de terceira pessoa**

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Subcapítulo 7 - Rendimento e condições de vida**Agregado doméstico privado**

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg.

Ciclomotor

Veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor.

Coeficiente de Gini

Indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

Despesa média por agregado

Corresponde ao quociente entre a soma das despesas de todos os agregados que verificam uma determinada condição e a soma desses mesmos agregados.

Despesa monetária

Refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abarcando um período de referência retroativo até aos 12 meses anteriores à quinzena da entrevista. As compras são avaliadas pelo seu valor total, independentemente do modo ou momento do pagamento.



Despesa não monetária

Abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos, sem pagamento, de estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie. (ver rendimento não monetário)

Despesa total

É composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Escala de equivalência modificada da OCDE

Esta escala atribui um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos e 0,3 a cada criança, dentro de cada agregado.

Motociclo

Veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou todo o veículo rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Rendimento equivalente

Obtém-se dividindo o rendimento total de cada agregado pela sua dimensão em termos de “adultos equivalentes”, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE. O rendimento equivalente permite ter em conta as diferenças na dimensão e composição dos agregados.

Rendimento monetário líquido

Inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (trabalho por conta de outrem e por conta própria), de outros rendimentos privados (rendimentos de capital, propriedade e transferências privadas), das pensões e outras transferências sociais.

Rendimento não monetário

Coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o autoconsumo (bens alimentares e outros de produção própria), o autoabastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento em estabelecimento explorado pelo agregado), a autolocação (autoavaliação do valor hipotético de renda de casa pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito), recebimentos em géneros e salários em espécie.

Rendimento total

É composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

CAPÍTULO III - A ATIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

**FBCF no total do VAB**

FBCF da região/VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de I. N. E. | Anuário Estatístico da Região Norte | 429 Conceitos e nomenclaturas processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região/PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo/Emprego total da região ou do ramo.

Produto interno bruto a preços de mercado - PIBpm

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região/População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo/Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo/VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.



Território extrarregional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extrarregional (extrarregio). O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

$\text{VAB do ramo da região} / \text{VAB da região} \times 100$.

Valor acrescentado bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Este preço, “preço de aquisição”, corresponde ao preço de mercado que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 – Empresas

Autonomia financeira

Indicadores económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Cobertura do imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a atividade da empresa necessitar de um fundo de maneo positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados suscetível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneo.

Coefficiente capital emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado diretamente afeto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do setor de atividade e do grau de automatização da produção.

Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias-primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

**Custos e perdas**

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e serviços externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do VAB das 4 maiores empresas

VAB das 4 maiores empresas / VAB das empresas x 100.

Indicador de concentração do VAB dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devida a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos custos com o pessoal no valor acrescentado bruto

Corresponde ao quociente entre o total dos custos com pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras



empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do capital fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do fator capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com mais de 9 e menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias de informação e da comunicação (TIC)

VAB das CAE-Rev. 2.1: 3001 + 3002 + 3130 + 3210 + 3220 + 3230 + 3320 + 3330 + 5184 + 5186 + 6420 + 7133 + 7210 + 7221 + 7222 + 7230 + 7240 + 7250 + 7260 + / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB nas empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia (CAE- Rev.2.1: 24 + 29 a 34 + 352 + 353 + 354 + 355 + 64 + 72 + 73) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e ganhos

Total dos proveitos e ganhos resultantes da prática de qualquer operação, normal ou ocasional, principal ou secundária. Inclui ainda a variação da produção embora esta não faça parte dos proveitos totais.

Rendibilidade dos capitais próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quando maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de investimento

O peso da formação bruta de capital fixo em relação ao valor acrescentado fixo.

Taxa de natalidade de empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n que tendo nascido em n-1 sobreviveram 1 anos, e o número de nascimentos em n-1.



Taxa de valor acrescentado bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da informação e comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimento em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Receção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.



Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

(Exportações de bens de alta tecnologia / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

(Exportações intracomunitárias / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

(Exportações para Espanha / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

(Soma das exportações para os 4 principais mercados / Total de exportações) x 100.

Proporção das exportações dos 4 principais mercados no total das importações

(Soma das importações dos 4 principais mercados / Total de importações) x 100.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

(Importações intracomunitárias / Total de importações) x 100.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

(Importações provenientes de Espanha / Total de importações) x 100.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

(Exportações / Importações) x 100.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Blocos de exploração

Número de blocos / Número total explorações.

Bovinos

Animais domésticos da espécie “bos”.

Cabeça normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspecionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

**Corpo de bombeiros**

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efetivo bovino

Número total de bovinos / número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efetivo caprino

Número total de caprinos / número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efetivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efetivo ovino

Número total de ovinos / número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efetivo suíno

Número total de suínos / número total de explorações com suínos.

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão de obra e fatores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Exploração com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Exploração com trator

Número de explorações com trator / Número total de explorações x 100.

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardisas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.



Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à atividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas atividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à atividade principal ou às atividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão de obra agrícola familiar

Soma das idades da mão de obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20kg.

Mão de obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão de obra não contratada diretamente pelo produtor

Pessoas não contratadas diretamente pelo produtor que efetuam trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão de obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie “Ovis”.

**Pastagens permanentes**

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades coletivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc.

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.



Proporção de explorações com contabilidade organizada

Número de explorações com contabilidade organizada / número total de explorações x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / número total de produtores agrícolas singulares x 100.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / número total de UTA.

Suíños

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suíños com menos de 20Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de atividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de atividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / total de SAU (ha).

**Trabalhador eventual**

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem caráter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tratores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor da produção padrão

Valor monetário médio da produção agrícola numa dada região, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração. É expresso em hectare ou cabeça de gado, conforme o sistema de produção, e corresponde à valorização mais frequente que as diferentes produções agrícolas têm em determinada região. O período de referência dos dados de base dos VPP cobriu o quinquénio 2005 a 2009.

Valor da produção padrão total

Corresponde à soma dos diferentes valores de produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP pelo número de unidades (de área ou de efetivo) existentes dessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com demarcação de origem protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com identificação geográfica protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.



Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água Dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lânticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Água de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo n.º 4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

**Pesca polivalente**

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (Aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceo / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 – Energia**Cogeração**

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / população média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

**Consumo de energia elétrica por consumidor**

Consumo / consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / população média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / população média residente.

Elettricidade

Ver “Energia elétrica”

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoelétricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo coletores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe no estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (Fuelóleo Destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

**Gasolina 98**

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de eletricidade em centrais de congeração

Produção de eletricidade em centrais de congeração / Produção de eletricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação**Alojamento familiar clássico**

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno e uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior ou extradorso das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos. Inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos exceto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes. Mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População média.

Divisão

Espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte d sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

**Fogo**

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cércea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício

Ver “Piso”.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com caráter de permanência. Nota: É ainda considerado prédio, cada fração autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

**Prédio rústico**

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços, seja terreno para construção situada dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção e ainda aquela que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou à equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

(Reconstruções / Construções novas) x 100.

Superfície habitável média das divisões (m2)

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável média das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes**Acidente com vítimas**

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver Infraestrutura Aeroportuária.



Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excecionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500kg, concebido exclusivo ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não implique a sua hospitalização.



Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipo de receitas (transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interno

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.



Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3 500Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semirreboque).

Veículos novos vendidos por 1 000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / população residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / população residente x 100.

Alojamento cablado

Número de alojamentos devidamente preparados para receberem televisão por cabo.



Assinantes

Número de clientes abrangidos por, pelo menos, uma relação contratual em vigor, nomeadamente nas modalidades de subscritor do serviço de televisão por subscrição ou de um pacote de serviços que inclua o serviço de televisão por subscrição (por exemplo double play, triple play ou multiple play.), no final do trimestre em causa. É contabilizado um assinante por morada, independentemente do número de serviços ou pacotes de serviços subscritos.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / população residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / população residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / população residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / população residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados X 100.

Total de acessos telefónicos

Ver “Postos telefónicos principais”.



Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / população residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitetura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Hóspedes por habitante**

Número de hóspedes / população residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiros

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação - cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.



Turismo no espaço rural

Atividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agroturismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Setor Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / população residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontra integrada no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / população média residente.

**Crédito à habitação por habitante**

Crédito à habitação / população média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentação não negociáveis ou não estar comprovados por qualquer documentação. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) as condições que regem os empréstimos ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que têm de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / população média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / população média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / população média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.



SIBS – Sociedade Interbancária de Serviços, SA

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços Prestados às Empresas

Atividade económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custo com o pessoal / Número de pessoas ao serviço.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

Inquéritos qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos quantitativos ad-hoc

Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos permanentes e regulares

Inquéritos de natureza regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Pessoal ao serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. Ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

**Proporção de emprego feminino**

Número de pessoas ao serviço do sexo feminino / Número de pessoas ao serviço x 100.

Serviços completos de publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das empresas de trabalho temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de arbitragem e conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de arquitetura para edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de auditoria financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de certificação no âmbito dos ensaios e análises técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de consultoria em relações públicas e comunicações

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de consultoria fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos, classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de edição de jogos de computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de engenharia

Compreende as atividades de: conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais, consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); engenharia de construção; estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); previsão das



condições atmosféricas; geologia e prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos); e levantamentos geodésicos agrimensura, levantamentos hidrográficos, de solos e de limites fronteiriços, atividades relacionadas com a cartografia e a informação espacial (nomeadamente e cartografia aérea); levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de engenharia para projetos de construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrado

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de ensaios e análises físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de ensaios e análises químicas e biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de estudos de mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de fornecimento de conteúdos de portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de gestão de marcas registadas e franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de gestão de venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de informática

Atividades que visam o acolhimento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e das instituições.

Serviços de insolvência e administração judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de marketing direto e publicidade postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de preparação de planos e desenhos de arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.



Serviços de publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, agências de publicidade e entidades que exploram os suportes publicitários ou que exercem a atividade publicitária. Nota: incluem-se as operações de conceção, criação, produção, planificação e distribuição publicitária (com venda de espaço publicitário próprio).

Serviços de recrutamento e seleção de quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de sondagens de opinião

Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços jurídicos em direito civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços jurídicos em direito comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos jurídicos e pré-jurídicos referentes a comércio e legislação comercial.

Serviços jurídicos em matéria de leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços jurídicos sobre marcas, patentes e propriedade intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços técnicos de inspeção automóvel

Atividades que visam a realização de inspeções técnicas periódicas a automóveis, motociclos, veículos pesados e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos a motor e as peritagens. Excluem-se ainda as inspeções para atribuição de matrículas e as inspeções extraordinárias.

Suporte publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios / Número de pessoas ao serviço.



Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Atividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação ativa em projetos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração ativa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de Ensino Superior em I&D / Total da despesa em I&D X 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentar o prevejam.

Empresas com atividades de inovação

Número de empresas com atividades de inovação / número total de empresas x 100.

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com atividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

**Equivalente A Tempo Integral (ETI)**

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

População ativa em I&D / população ativa x 100.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima especificada que, no período de referência, constituem a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.



Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em Atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação de banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.



Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www).

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / [Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.



Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (Web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada Web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

CAPÍTULO IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Ativos (passivos) em moeda nacional

Ativos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortizações de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / despesas totais x 100.

Contribuição autárquica

Imposto municipal que incide sobre o valor tributável dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se, de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana. Nota: Face à publicação do D.L. n.º 287/2003, de 12 de novembro, este imposto deixou de estar em vigor.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

**Despesas com pessoal no total de despesas**

Despesas com pessoal / despesas totais x 100.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

[(Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI + Derramas + IRS) / Receitas totais] x 100.

Índice de carência fiscal

[((Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) de Portugal / População residente de Portugal) – (Imposto municipal sobre veículos + IMT + IMI) da unidade territorial / População residente da unidade territorial)] x 1 000.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de ativos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos exceto ações; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.



Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

Receitas totais / população residente em 31 de dezembro x 1 000.

Relação entre receitas e despesas

Receitas / despesas x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

Receitas correntes / despesas correntes x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Absolvição da instância

Recusa de julgamento do fundo ou mérito da causa, por se verificar alguma das irregularidades enunciadas na lei, absolvendo-se desde logo o réu.

Absolvição do pedido

Forma de composição do litígio em que fica definitivamente assente que o autor não tem razão, que o seu interesse não é tutelado juridicamente do modo que pretende.

Absolvição do réu da instância

Ato do Ministério Público ou de um particular (acusação particular) mediante o qual se exprime o desejo de perseguir uma pessoa por razão de uma infração, definindo e fixando perante o tribunal o objeto do processo.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.



Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão de idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a licitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.



Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Face processual que viva a pronuncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério Público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exerce a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da Republica e por agentes o procurador-geral da Republica, o vice-procurador-geral da Republica, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da Republica e delegados do procurador da Republica e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com exceção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com exceção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.



Rejeição (da acusação)

“Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime”.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / população residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

**Participação política**

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / inscritos x 100.



NOMENCLATURAS

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3	
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	
01	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	Silvicultura e exploração florestal
03	Pesca e aquicultura
B Indústrias extrativas	
05	Extração de hulha e lenhite
06	Extração de petróleo bruto e gás natural
07	Extração e preparação de minérios metálicos
08	Outras indústrias extrativas
09	Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C Indústrias transformadoras	
10	Indústrias alimentares
11	Indústria das bebidas
12	Indústria do tabaco
13	Fabricação de têxteis
14	Indústria do vestuário
15	Indústria do couro e dos produtos do couro
16	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	Impressão e reprodução de suportes gravados
19	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos
24	Indústrias metalúrgicas de base
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	Fabricação de equipamento elétrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30	Fabricação de outro equipamento de transporte
31	Fabricação de mobiliário e de colchões
32	Outras indústrias transformadoras
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos



D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 Captação, tratamento e distribuição de água
37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 Descontaminação e atividades similares
F Construção
41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42 Engenharia civil
43 Atividades especializadas de construção
G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47 Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 Transportes por água
51 Transportes aéreos
52 Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 Atividades postais e de courier
I Alojamento, restauração e similares
55 Alojamento
56 Restauração e similares
J Atividades de informação e de comunicação
58 Atividades de edição
59 Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 Atividades de rádio e de televisão
61 Telecomunicações
62 Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 Atividades dos serviços de informação
K Atividades financeiras e de seguros
64 Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L Atividades imobiliárias
68 Atividades imobiliárias



M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 Atividades jurídicas e de contabilidade
70 Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 Atividades veterinárias
N Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 Atividades de aluguer
78 Atividades de emprego
79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 Atividades de investigação e segurança
81 Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P Educação
85 Educação
Q Atividades de saúde humana e apoio social
86 Atividades de saúde humana
87 Atividades de apoio social com alojamento
88 Atividades de apoio social sem alojamento
R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 Lotarias e outros jogos de aposta
93 Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S Outras atividades de serviços
94 Atividades das organizações associativas
95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 Outras atividades de serviços pessoais
T Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais



Nomenclatura Combinada	
Secção I	Animais vivos e produtos do reino animal
Secção II	Produtos do reino vegetal
Secção III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
Secção IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
Secção V	Produtos minerais
Secção VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
Secção VII	Plásticos e suas obras; borracha e suas obras
Secção VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
Secção IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
Secção X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; desperdícios e aparas de papel ou de cartão; papel e suas obras
Secção XI	Matérias têxteis e suas obras
Secção XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
Secção XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de materiais semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
Secção XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; bijutaria, moedas
Secção XV	Metais comuns e suas obras
Secção XVI	Máquinas e aparelhos, material eléctrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, suas partes e acessórios
Secção XVII	Material de transportes
Secção XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; artigos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
Secção XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
Secção XX	Mercadorias e produtos diversos
Secção XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades



Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)	
1	Aeroespacial
2	Armamento
3	Produtos químicos
4	Computadores – equipamento de escritório
5	Máquinas elétricas
6	Produtos eletrónicos - telecomunicações
7	Máquina não elétricas
8	Produtos farmacêuticos
9	Instrumentos científicos

Classificação das atividades de tecnologias de informação e comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE Rev.3 (OCDE)	
261	Fabricação de componentes e placas, eletrónicos
262	Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263	Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264	Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268	Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465	Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582	Edição de programas informáticos
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631	Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas, portais Web
951	Reparação de computadores e de equipamento de comunicação



Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE Rev.3 (OCDE)

	Indústrias de média e alta tecnologia
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254	Fabricação de armas e munições
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	Fabricação de equipamento elétrico
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302	Fabricação e material circulante para caminhos-de-ferro
303	Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304	Fabricação de veículos militares de combate
309	Fabricação de equipamento de transportes, n.e.
325	Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico
	Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia
59	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	Atividades de rádio e de televisão
61	Telecomunicações
62	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63	Atividades dos serviços de informação
72	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento



Classificação do consumo individual por objetivo (COICOP)	
Divisão 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Divisão 02	Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estupefacientes
Divisão 03	Vestuário e calçado
Divisão 04	Habitação, despesas com água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Divisão 05	Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e despesas correntes de manutenção da habitação
Divisão 06	Saúde
Divisão 07	Transportes
Divisão 08	Comunicações
Divisão 09	Lazer, distração e cultura
Divisão 10	Ensino
Divisão 11	Hotéis, restaurantes, cafés e similares
Divisão 12	Outros bens e serviços